

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

FURB



**RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES
2012**

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES

Coordenadoria de Planejamento

Flávia Keller Alves – Coordenadora.

Mauro Schramm e Bárbara Sabrina Rovigo Salvador – B.I.

Carla de Cássia Nardelli Vieira – Orçamento.

Renato Andrade Rebello e Rosangela Budag – Pesquisa e Avaliação.

Ariana Karine Brandt Knop – Espaço Físico.

Organização e Editoração

Ariana Karine Brandt Knop

Flávia Keller Alves

Dados

Administração Superior

Reitoria

Ouvidoria

Controladoria

Procuradoria

Pró-Reitorias (e Divisões subordinadas)

Coordenadorias

Órgãos Suplementares (Instituto, Biblioteca e RTE)

Administração de Áreas Fins

Unidade de Ensino Médio

Unidades Universitárias (Centros e Departamentos)

Sistemas eletrônicos de dados

Coordenadoria de Planejamento - COPLAN
Rua Antônio da Veiga, 140 – Victor Konder – 89.010.971 - Blumenau - SC
(047) 3321-0207 | (047) 3321-0944 | coplan@furb.br | <http://www.furb.br>

Dirigentes (2012)

Reitoria Prof. João Natel Pollonio Machado

Vice-Reitoria Prof^a. Griseldes Fredel Boos

Pró-Reitoria de Administração Prof. Udo Schroeder

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Prof. Maurício Capobianco Lopes

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão Prof. Marcos Rivail da Silva

Coordenadoria de Comunicação e Marketing Prof^a. Márcia Regina Bronnemann

Coordenadoria de Planejamento Flávia Keller Alves

Coordenadoria de Apoio ao Estudante Luis Valdemir Coelho de Bragas

Coordenadoria de Relações Internacionais Prof. David Colin Morton Bilsland

Biblioteca Universitária Darlan Jevaer Schmitt

Escola Técnica do Vale do Itajaí Prof. Victor César da Silva Nunes

Instituto de Serviços, Pesquisa e Inovação Prof^a. Simone Wagner Rios Largura (até Junho)

Núcleo de Rádio e Televisão Prof. Paulo Roberto Brandt

Procuradoria Geral Sidnei Antonio Bernardy

Diretores de Centros

Centro de Ciências da Educação Prof^a. Marilene de Lima Körting Schramm

Centro de Ciências Exatas e Naturais Prof. Geraldo Moretto

Centro de Ciências Humanas e da Comunicação Prof. Clóvis Reis

Centro de Ciências Jurídicas Prof. Antonio Carlos Marchiori

Centro de Ciências da Saúde Prof. Cláudio Laurentino Guimarães

Centro de Ciências Sociais Aplicadas Prof^a. Maria José Carvalho de Souza Domingues

Centro de Ciências Tecnológicas Prof. Dagoberto Stein de Quadros

SUMÁRIO

DIMENSÃO 1	13
A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
1. FINALIDADES, OBJETIVOS E COMPROMISSOS DA INSTITUIÇÃO.....	14
1.1. PERFIL DO ALUNO	18
1.1.2. PERFIL DO ALUNO EGRESSO	24
DIMENSÃO 2	25
A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO,	25
A CULTURA E A PÓS-GRADUAÇÃO	25
2. ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E PÓS-GRADUAÇÃO	26
2.2 PESQUISA	42
2.3 EXTENSÃO	57
2.4 CULTURA	80
2.4.1 COMPETÊNCIAS DA DIVISÃO DE CULTURA (RESOLUÇÃO Nº 41/2011)	80
2.5 PÓS-GRADUAÇÃO.....	98
DIMENSÃO 3	101
RESPONSABILIDADE SOCIAL	101
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	102
3.1 CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	102
3.2 NATUREZA DAS RELAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO, COM O SETOR PRODUTIVO E COM O MERCADO DE TRABALHO E COM INSTITUIÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCATIVAS DE TODOS OS NÍVEIS.....	108
3.3 BALANÇO SOCIAL.....	114
DIMENSÃO 4	115
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	115
4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	116
4.1 COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	116
4.2 RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA (RTE).....	119
4.3 OUVIDORIA	124
DIMENSÃO 5	125
POLÍTICA DE PESSOAL	125
5. POLÍTICA DE PESSOAL.....	126
5.1 CARREIRA DOS CORPOS DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	126
5.2 COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: DISCENTES E SERVIDORES.....	132
5.3 OUTROS DADOS E INDICADORES RELATIVOS AO CORPO DOCENTE	139
DIMENSÃO 6	140
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	140
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	141
6.1 FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.....	141
6.2 PLANO DE GESTÃO E/OU PLANO DE METAS 2012	148
DIMENSÃO 7	150
INFRAESTRUTURA FÍSICA	150
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, INFRAESTRUTURA DE TI E BIBLIOTECA	151
DIMENSÃO 8	193

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	193
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	194
8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO SINAES	194
DIMENSÃO 9	196
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	196
9. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	197
9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES	197
9.2 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDAS NO QUE DIZ RESPEITO ÀS QUESTÕES BUROCRÁTICAS.....	198
9.3 MECANISMOS DE APOIO ACADÊMICO, COMPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES QUE APRESENTAM DIFICULDADES ACADÊMICAS E PESSOAIS:	198
9.4 POLÍTICAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE ENSINO (ESTÁGIOS, TUTORIA), INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	199
9.5 PROGRAMAS DE MOBILIDADE E INTERCÂMBIO	200
DIMENSÃO 10	208
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	208
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	209
10.1 EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO SERVIDORES FURB.....	209
10.2 RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS	209
10.3 SERVIÇOS E INOVAÇÃO	211
10.4 PROJEÇÕES/ ORÇAMENTO 2011 – 2012	214

Índice de Tabelas

Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio.....	18
Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?	18
Tabela 3: Situação do ingressante	19
Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?	19
Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB	19
Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante.....	19
Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante	19
Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante	20
Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB.....	20
Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos.....	20
Tabela 11: Local de acesso à internet.....	20
Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização	20
Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes	21
Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante	21
Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante	21
Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante.....	21
Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante.....	22
Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante	22
Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe.....	22
Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	22
Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	22
Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante	23
Tabela 23: Atividade remunerada do egresso	24
Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso.....	24
Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos	24
Tabela 26: Resumo do Ensino Médio (2008 - 2012).....	27
Tabela 27: Matrícula, repetência e evasão (2006 – 2012)	27
Tabela 28: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM (2012)	28
Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2006 – 2012)	28
Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE.....	28
Tabela 31: Resumo do Ensino de Graduação (2007-2012).....	29
Tabela 32: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM).....	29
Tabela 33: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM.....	31
Tabela 34: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais	32
Tabela 35: Matrículas por curso e por centro	32
Tabela 36: Formados por curso	34
Tabela 37: Resultados do ENADE 2009(*)	35
Tabela 38: Planilha de Inscritos no ENADE 2010	35
Tabela 39: Número de inscrições de estudantes em situação irregular, em 2010.....	36
Tabela 40: Planilha de Resultados do ENADE 2010(*)	36
Tabela 41: Inscritos no ENADE 2011.....	37
Tabela 42: Irregulares de anos anteriores inscritos em 2011	38
Tabela 43: Resultados do ENADE 2011 (*)	38
Tabela 44: Inscritos no ENADE 2012.....	39
Tabela 45: Irregulares de anos anteriores inscritos em 2012	39
Tabela 46: Resultados do ENADE 2012 (*)	40
Tabela 44: Estágios não obrigatórios por curso, em 2012.....	40
Tabela 48: Documentos emitidos (2010 a 2012).....	41
Tabela 46: Produção científica e acadêmica (2012), exceto artigos publicados em periódicos	42
Tabela 47: Produção científica e acadêmica	44
Tabela 48: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2009-2012)	45
Tabela 49: Conceito CAPES no <i>Stricto Sensu</i> e Cotas de bolsa de Demanda Social (2012).46	
Tabela 50: <i>Stricto Sensu</i> : áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.	47
Tabela 51: <i>Stricto Sensu</i> , linhas de pesquisa e Projetos de Iniciação Científica	50
Tabela 52: Dados de pesquisa (2012).....	56
Tabela 53: Projetos de pesquisa em execução (2007-2012)	56
Tabela 57: Programas de extensão executados.....	61

Tabela 58: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados em 2012, conforme a Área Temática principal	61
Tabela 59: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão -2007 a 2012.....	62
Tabela 60: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão – 2006-2012	63
Tabela 61: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão em 2012	65
Tabela 62: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão em 2012.....	66
Tabela 63: Participantes em atividades do Programa de Educação Permanente por faixa etária e sexo - 2012.....	67
Tabela 64: Participantes em Grupos de Estudos vinculados ao PROEP por faixa etária e sexo (2012)	68
Tabela 65: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2008-2012.....	71
Tabela 66: Número de participantes nas sessões de tertúlia por tema gerador e respectivo número de avaliações da atividade	72
Tabela 67: Atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2006-2012).....	73
Tabela 68: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2006-2012)	73
Tabela 69: Atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2008-2012)	74
Tabela 70: Alunos do FURB Idiomas (2008-2012)	74
Tabela 71: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2006-2012).....	76
Tabela 72: Reuniões e documentos produzidos e avaliados pela CAPEX - 2012.....	79
Tabela 73: Camerata de Violões da FURB em números (2012).....	81
Tabela 74: Apresentações Camerata de Violões - 2012	81
Tabela 75: Coro da FURB em números (2012).....	82
Tabela 76: Apresentações Coro da FURB - 2012	82
Tabela 77: Grupo Teatral Phoenix em números (2012)	83
Tabela 78: Apresentações Grupo Teatral Phoenix - 2012.....	83
Tabela 79: Orquestra da FURB em números (2012)	85
Tabela 80: Apresentações Orquestra da FURB 2012	86
Tabela 81: Grupo de Danças Alemãs em números (2011)	88
Tabela 82: Apresentações Grupo de Danças Alemãs da FURB 2012 (atualizar)	88
Tabela 83: Exposições e outros eventos culturais.....	92
Tabela 84: Resumo Atividades Culturais.....	93
Tabela 85: Editora e Livraria – dados gerais (2008-2012)	95
Tabela 86: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2012)	95
Tabela 87: Capacitação de Servidores da Divisão de Cultura	96
Tabela 88: Recursos Humanos – dados gerais 2012	97
Tabela 89: Resumo de pós-graduação (2008-2012)	98
Tabela 90: Cursos <i>lato sensu</i> em andamento (2012).....	99
Tabela 91: Número de alunos de <i>stricto sensu</i> (2008-2012)	99
Tabela 92: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos.....	106
Tabela 93: Estágios não obrigatórios (2010 - 2012)	106
Tabela 94: Servidores atendidos pelo auxílio filho com deficiência	107
Tabela 95: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE – 2012).....	110
Tabela 96: Programa Interação FURB (2007-2012).....	111
Tabela 97: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2012)	111
Tabela 98: Percentual de calouros/curso com cadastro no Interação (2007-2012)	112
Tabela 99: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação.....	113
Tabela 100: Comparativo de resultados das ações do Interação.....	113
Tabela 101: Balanço social (2008-2012)	114
Tabela 102: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2007-2012)	117
Tabela 103: Ações do jornalismo (2008-2012)	117
Tabela 104: Job's desenvolvidos (2008-2012).....	117
Tabela 105: Central de Ex-alunos (2011-2012)	118
Tabela 106: Merchandising (2012).....	118
Tabela 107: Sistemas Diversos (2012).....	118
Tabela 108: Eventos (2012)	118
Tabela 109: Produção do Jornalismo (2008-2012).....	119
Tabela 110: Comerciais exibidos pela FURB TV (2009-2012)	119

Tabela 111: Resumo horas de produção TV 2007–2012	119
Tabela 112: Programas produzidos pela FURB-TV em 2012	119
Tabela 113: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM em 2012	119
Tabela 114: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2008-2012).....	120
Tabela 115: Programação veiculada na FURB TV (2009-2012).....	121
Tabela 116: Programação veiculada na FURB FM (2009-2012).....	122
Tabela 117: Ocorrências registradas pela Ouvidoria/ SAP em 2012.....	124
Tabela 118: Comparativo de atendimentos da Ouvidoria/ SAP	124
Tabela 119: Servidores atendidos por tipo de benefício.....	130
Tabela 120: Servidores por Tipo de Afastamento - 2012	130
Tabela 121: Registros de Acidente de Trabalho	130
Tabela 122: Formação Institucional em números - 2012	130
Tabela 123: Participação na Formação Institucional – 2012 I.....	131
Tabela 124: Participação na Formação Institucional – 2012 II.....	131
Tabela 125: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço	132
Tabela 126: Resumo do corpo discente (2007-2012).....	132
Tabela 127: Quantidade de discentes (2008-2012).....	132
* Tabela 128: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2012.....	133
** Tabela 129: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2012.....	133
Tabela 130: Servidores da FURB (2007-2012)	133
Tabela 131: Relação aluno/servidor na graduação (2007-2012).....	134
Tabela 132: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2008-2012)	134
Tabela 133: Docentes por categoria funcional (2008-2012).....	134
Tabela 134: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/ técnico- administrativo (2007-2012)	135
Tabela 135: Titulação dos docentes (2008-2012).....	135
Tabela 136: Resumo titulação do corpo docente por centro (2008-2012).....	135
Tabela 137: Titulação docente e respectivo regime de trabalho (2012).....	136
Tabela 138: Docentes em qualificação por centro de ensino (2009-2012)	137
Tabela 139: Afastamento de docentes para qualificação (2008-2012).....	137
Tabela 140: Corpo funcional (2007-2012)	137
Tabela 141: Titulação de servidores técnico-administrativos (2008-2012)	138
Tabela 142: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2008-2012)	138
Tabela 135: Produção científica e acadêmica (2012), exceto artigos publicados em periódicos	139
Tabela 144: Atividades Realizadas pelos Conselhos em 2012.....	146
Tabela 145: Atos Normativos da Universidade (2009-2012)	147
Tabela 146: Terrenos ocupados pela FURB (2012)	152
Tabela 147: Campus 1 (2012).....	152
Tabela 148: Área Construída - Campus 1 (2012).....	153
Tabela 149: Terrenos Campus 2 (2012)	154
Tabela 150: Área Construída - Campus 2 (2012).....	154
Tabela 151: Terreno Campus 3 (2012)	154
Tabela 152: Área Construída - Campus 3 (2012).....	154
Tabela 153: Terrenos Campus 5 (2012)	155
Tabela 154: Área Construída - Campus 5 (2012).....	155
Tabela 155: Terreno Campus 6 (2012)	155
Tabela 156: Área Construída - Campus 6 (2012).....	155
Tabela 157: Terreno Fidélis (2012).....	156
Tabela 158: Terreno Centro Catarinense de Primatologia (2012).....	156
Tabela 159: Terreno FUNPIVI (2012).....	156
Tabela 160: Terreno Projeto Bugio (2012)	156
Tabela 161: Área construída Fórum Universitário (2012).....	156
Tabela 162: Áreas construídas por campus da FURB (2012)	157
Tabela 163 - Vagas de Estacionamentos	157
Tabela 164: Detalhamento da área (m ²) por tipo de utilização (2009-2012)	158
Tabela 165: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade.....	160
Tabela 166: Salas de Aula Campus I (2010-2012)	171
Tabela 167: Salas de Aula Campus II (2010-2012)	171
Tabela 168: Salas de Aula Campus III (2010-2012)	171

Tabela 169: Salas de Aula Campus V (2010-2012)	172
Tabela 170 – Protocolos de Espaço Físico*	172
Tabela 171: Investimento em infraestrutura (R\$) (2008-2012)	173
Tabela 172: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2008-2012)	174
Tabela 173: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010-2012).....	175
Tabela 174: Infraestrutura de informática (2007-2012)	176
Tabela 175 – Serviços prestados pelo APUS – Apoio ao Usuário – 2012	176
Tabela 176: Número de Bibliotecas FURB (2012)	177
Tabela 177: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB (2012)	177
Tabela 178: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010-2012)	177
Tabela 179: Resumo da Biblioteca (2007-2012).....	177
Tabela 180: Receitas da Biblioteca (em Reais) (2007-2012).....	178
Tabela 181: Biblioteca para censo das IES (2007-2012)	178
Tabela 182: Multimeios Biblioteca (2010-2012).....	178
Tabela 183: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2012).....	178
Tabela 184: Aquisições de materiais efetuadas (2012)	180
Tabela 185: Composição do acervo por tipo de material (2012).....	180
Tabela 186: Acervo de periódicos correntes (2008-2012)	180
Tabela 187: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2008-2012)	180
Tabela 188: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária.....	181
Tabela 189: Composição de acessos ao endereço eletrônico do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística – 2012	182
Tabela 190: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2012)	183
Tabela 191: Número de usuários da Biblioteca (2008-2012)	185
Tabela 192: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2012)	185
Tabela 193: Movimento mensal de consultas (2007-2012).....	185
Tabela 194: Material movimentado por área de conhecimento (2007-2012).....	185
Tabela 195: Movimento mensal de empréstimos (2007-2012)	187
Tabela 196: Empréstimo de material por área de conhecimento (2007-2012)	187
Tabela 197: Evolução do atendimento na sala de multimídia (2007-2012)	188
Tabela 198: atendimentos realizados para capacitações e treinamentos (2010-2012).....	188
Tabela 199: Ranking de empréstimos (2008-2012).....	189
Tabela 200: Assessoria individualizada, por área do conhecimento (2012)	189
Tabela 201: Treinamentos realizados por área do conhecimento (2012)	190
Tabela 202: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica (2007-2012)	192
Tabela 203: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica (2012)	192
Tabela 204: Ações da CPA 2012	195
Tabela 205: Apoio ao Estudante em Números (2007-2012).....	198
Tabela 206: Programas de apoio financeiro (2008-2012).....	199
Tabela 207: Dados de pesquisa (2010-2012)	199
Tabela 208: Público atendido direta e indiretamente e Pessoas envolvidas na execução dos programas contínuos de extensão (2007-2012)	199
Tabela 209: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos 2012	200
Tabela 210: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais (2007-2012).....	200
Tabela 211: Evolução da folha de pagamento (2007-2012)	209
Tabela 212: Resumo das receitas (2010-2012)	209
Tabela 213: Resumo das despesas (2010-2012)	210
Tabela 214: Evolução da despesa orçamentária (2006-2012).....	210
Tabela 215: Detalhamento do PCC 030-0 CEOPS (2012)	211
Tabela 216: Detalhamento do PCC 498-0 NIT/FURB (2012)	211
Tabela 217: Detalhamento do PCC 031-0 Unidade de Pesquisas (2012).....	212
Tabela 218: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2012).....	212
Tabela 219: Receitas: Realizadas e Orçadas - 2011-2013	214
Tabela 220: Despesas: Realizadas e Orçadas - 2010-2012.....	215
Tabela 221: Resultado orçamentário das Unidades de Ensino: - 2011-2013	216

Índice de Quadros

Quadro 1: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau.....	16
Quadro 2: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	16
Quadro 3: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB	17
Quadro 4: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	18
Quadro 5: Projeto Político Pedagógico da ETEVI	27
Quadro 6: Projeto Político Pedagógico da FURB.....	29
Quadro 7: Política de Extensão.....	57
Quadro 8: Produtos decorrentes do PROEP.....	68
Quadro 9: Ficha Técnica do espetáculo <i>De casamentos, namoros e flertes</i>	84
Quadro 10: Assessoria de projetos e captação de recursos para Cultura.....	95
Quadro 11: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES	100
Quadro 12: Critérios para ampliação de acesso.....	102
Quadro 13: Relação de Estudantes com deficiência (2012)	103
Tabela 14: Servidores da FURB com deficiência (2012).....	106
Quadro 15: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida	106
Quadro 16: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência.....	107
Quadro 17: Políticas de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida...	107
Quadro 18: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2010-2012)	108
Quadro 19: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2012.....	110
Quadro 20: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos	113
Quadro 21: Finalidade, objetivo e atribuições da Ouvidoria	124
Quadro 22: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores	126
Quadro 23: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais	126
Quadro 24: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal	127
Quadro 25: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente	127
Quadro 26: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo ...	127
Quadro 27: Plano de qualificação do servidor.....	128
Quadro 28: Quadro de Benefícios Institucionais	128
Quadro 29: Serviço de atenção integral à saúde do servidor	131
Quadro 30: Composição da Administração Superior (2012).....	142
Quadro 31: Composição da Administração das Atividades Fins (2012).....	142
Quadro 32: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI.....	143
Quadro 33: Composição do CONSUNI 2012 (a partir de Agosto)	143
Quadro 34: Regimento Interno do CONSUNI.....	144
Quadro 35: Composição e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	145
Quadro 36: Composição do CEPE 2012 (a partir de Agosto de 2012)	145
Quadro 37: Regimento Interno do CEPE	146
Quadro 38: Estatutos e regimentos da Universidade	147
Quadro 39: - Ações específicas para alcançar metas do planejamento estratégico	148
Quadro 40: Unidades da Universidade Regional de Blumenau	151
Quadro 41: Acessibilidade.....	157
Quadro 42: Laboratórios utilizados por curso (2012).....	168
Quadro 43: Frota de veículos e deslocamentos em 2012.....	175
Quadro 44: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2012)	191
Quadro 45: Criação do Programa de Avaliação Institucional da FURB	194
Quadro 46: Resoluções que regulamentam a Avaliação Institucional	195
Quadro 47: Regulamentação da admissão de alunos.....	197
Quadro 48: Regulamentação das questões burocráticas	198
Quadro 49 - Acordos/Convênios Internacionais FURB	201
Quadro 50: Programa Ciência sem Fronteiras – Estudantes Enviados 2012.....	203
Quadro 51: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Encaminhados ao Exterior - 2012.....	204
Quadro 52: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Estrangeiros Acolhidos - 2012	205
Quadro 53: Convênios firmados em 2012	206
Quadro 54: Participação em eventos em 2012.....	206
Quadro 55: Eventos organizados pela CRI em 2012	206
Quadro 56: Visitantes recebidos em 2012.....	207
Quadro 57: Pagamento de salários dos servidores FURB.....	209

Quadro 58: Eventos e cursos promovidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (2012) ...212
Quadro 59: Atividades gerais realizadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (2012)213
Quadro 60: Atividades realizadas pelo Sistema Gerencial Qualidade Laboratorial - SGQL
.....213

Índice de Figuras

Figura 1: Número de artigos Qualis publicados pelos docentes doutores da FURB e número de artigos planejados no âmbito do Projeto Qualis A	44
Figura 2: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área.....	45
Figura 3: Abrangência dos Programas e Projetos de Extensão contínuos vigentes em 2012	60
Figura 4: Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação dos programas contínuos de extensão - 2012	64
Figura 5: Integração das atividades de Extensão com as de Ensino e Pesquisa	65
Figura 6: A melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa de acordo com os Programa/projeto de extensão - 2012	66
Figura 7: O impacto da extensão na comunidade, segundo os Programas/projetos de Extensão - 2012.....	75
Figura 8: O impacto na formação dos estudantes de acordo com os Programas/Projetos de extensão - 2012	77
Figura 9: Contribuição dos projetos de extensão para com os ODM's - 2012.....	79
Figura 10: Estrutura Organizacional da FURB.....	141
Figura 11: Organograma FURB	149
Figura 12 – Exemplo das propostas desenvolvidas	173

DIMENSÃO 1

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição

A FURB é orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2015, documento oficial que contempla os objetivos, compromissos, princípios, valores e diretrizes que fundamentam sua missão. No ano de 2012 aprovou-se no CONSUNI a metodologia de revisão do Plano, coordenado pela COPERA (Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do PDI).

1.1 Missão:

Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, com intensa inserção comunitária.

1.1.1 Visão:

Ser Universidade de referência em inovação e qualidade na Região Sul do Brasil.

1.1.2 Valores:

- Democracia
- Inovação
- Responsabilidade Social
- Integração
- Pluralidade
- Ética
- Tradição
- Identidade
- Inserção comunitária

1.1.3 Objetivos e Metas

1.1.3.1 Objetivo

“A FURB tem por objetivos ministrar ensino superior, médio e educação profissionalizante, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, promover a extensão universitária, tendo como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, bem como a prestação de outros serviços pertinentes a sua área de atuação e ao seu objeto.”. (Lei Complementar 743/2010, Capítulo II, Artigo 6º).

1.1.3.2 Objetivo Estratégico

“Desenvolver a Instituição nos aspectos social, econômico-financeiros, imagem, qualidade, tecnologia e processos e patrimônio humano.”. (Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Capítulo I).

1.1.3.3 Metas e ações

- **Desenvolvimento Socioeconômico**

Atender demandas e intervir proativamente no ambiente externo por meio da ampliação do relacionamento, da representatividade e da inserção comunitária.

Meta 1. Aumentar a inserção comunitária.

Meta 2. Ampliar a representatividade e o relacionamento externo.

- **Econômico-Financeiro**

Atingir a auto-sustentabilidade, através do crescimento da receita, da diversificação de suas fontes e da melhoria dos resultados operacionais.

Meta 3. Obter crescimento e diversificação da receita.

Meta 4. Melhorar os resultados operacionais

- **Mercado e Imagem**

Aumentar as vendas e a margem de contribuição, por meio oferta de novos produtos, ampliação da abrangência geográfica e em novos segmentos, da melhoria da eficiência

Meta 5. Aumentar volume de vendas e margem de contribuição.

Meta 6. Ampliar abrangência geográfica.

Meta 7. Aprimorar eficiência comercial.

Meta 8. Consolidar imagem Institucional.

- **Qualidade para o Cliente**

Ofertar produtos inovadores e de qualidade que proporcionem crescimento profissional, experiência internacional, integração à vida acadêmica e elevada satisfação do cliente.

Meta 9. Inovar em produtos.

Meta 10. Qualificar produtos.

Meta 11. Qualificar a infraestrutura acadêmica.

- **Tecnologia e Processos**

Melhorar a eficiência operacional e a agilidade dos processos, por meio de sistemas de tecnologia de informação e comunicação adequados.

Meta 12. Agilizar e obter eficiência dos processos.

Meta 13. Qualificar a infraestrutura de TIC.

- **Patrimônio Humano**

Aumentar o grau de comprometimento com a instituição, por meio da valorização e do desenvolvimento das pessoas.

Meta 14. Aumentar o grau de comprometimento com a instituição.

Meta 15. Promover a valorização e o desenvolvimento das pessoas.

1.1.4 Finalidades

Artigo 4º (Resolução 35/2010):

Fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, a FURB é uma instituição integrada à comunidade, agente de transformações sociais e tem como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, com vista ao bem estar e à valorização do homem.

Artigo 5º (Resolução 35/2010):

São finalidades da FURB:

I - promover as atividades de ensino superior, médio e profissionalizante, de pesquisa, de extensão e de serviços, de forma permanente e abrangente;

II – propiciar o desenvolvimento da cidadania, incrementar propostas e realizações, pesquisa institucional, visando ao desenvolvimento regional e global, científico, tecnológico, cultural, com vista ao bem-estar e à valorização do ser humano;

III - promover a divulgação científica, tecnológica e artístico-cultural, visando colocar o conhecimento sistematizado para o desenvolvimento e transformação da sociedade.

Quadro 1: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 35/2010, de 28 de Junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.	Título I	Da denominação, sede e duração
		Título II	Das finalidades e meios de ação
		Título III	Da estrutura universitária
		Título IV	Das Instituições universitárias
		Título V	Disposições gerais, finais e transitórias

Fonte: www.furb.br (Intranet, Gabinete do Reitor, Resoluções 2010)

1.1.5 Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Quadro 2: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

Documento	Disposição	Títulos	Seção	Descrição	
PPI (PDI, Capítulo 2, páginas 21-68)	Projeto Pedagógico Institucional	2.1	Inserção Regional, nacional e internacional		
			2.2	Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição	
		2.2.1		Justiça, equidade e respeito às diferenças	
		2.2.2		Inclusão Social	
		2.2.3		Democratização e socialização do conhecimento	
		2.2.4		Responsabilidade ambiental e social	
		2.2.5		Valorização de todas as formas de vida	
		2.2.6		A formação de um aluno crítico, com independência intelectual	
		2.2.7		Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	
		2.3	Organização didático-pedagógica da instituição		
2.3.1	Perfil do egresso				
2.3.2	Currículo				

			2.3.3	Princípios metodológicos para a organização curricular	
			2.3.4	Avaliação educacional	
			2.3.5	Avaliação Discente	
			2.3.6	Avaliação docente	
			2.3.7	Componentes Curriculares	
		2.4	Políticas de Ensino		
			2.4.1	Diretrizes para o ensino de graduação	
			2.4.2	Políticas e práticas de educação à distância	
			2.4.3	Planejamento do ensino de graduação	
		2.5	Políticas de Extensão		
			2.5.1	Grau de formalização da extensão na estrutura universitária	
			2.5.2	Definição das políticas institucionais	
			2.5.3	Conceituação e tipologia das atividades de extensão	
			2.5.4	Sistemas de informação sobre as atividades desenvolvidas	
			2.5.5	Grau de valorização nas carreiras docente e técnico-administrativo	
			2.5.6	Programas institucionais de fomento às atividades de extensão	
			2.5.7	Envolvimento Docente	
			2.5.8	Interação das atividades de extensão com ensino e pesquisa e sua inserção nos programas departamentais	
			2.5.9	Planejamento da extensão	
		2.6	Políticas de Pesquisa e pós-graduação		
			2.6.1	Política institucional de iniciação científica e formas de sua operacionalização	
			2.6.2	Política institucional de pós-graduação e formas de sua operacionalização	
			2.6.3	Planejamento da pesquisa e pós-graduação <i>stricto sensu</i>	
2.7	Políticas de Gestão				
2.8	Responsabilidade Social da Instituição				

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Capítulo 2, páginas 21-68.

Quadro 3: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 – Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 – Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 – Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências
			Apêndice

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pro-Reitoria de Ensino (PROEN)

Quadro 4: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Documento	Disposição	Capítulos	Descrição
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 - 2015	I	Perfil Institucional
		II	Projeto Pedagógico Institucional
		III	Patrimônio Humano
		IV	Organização Administrativa da FURB
		V	Políticas de Relacionamento Discente
		VI	Infraestrutura
		VII	Sustentabilidade Financeira
		VIII	Avaliação e acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
		IX	Desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI
		Referências	

Fonte: Coordenadoria de Planejamento - COPLAN

1.1. Perfil do aluno

Dados obtidos através de questionários impressos, aplicados junto aos alunos ingressantes e alunos formandos, sob responsabilidade do coordenador de cada curso.

1.1.1. Perfil do aluno ingressante**Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio**

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Todo em escola pública	692	52,15%	272	62,67%
Todo em escola particular	473	35,64%	93	21,43%
Maior parte em escola pública	66	4,97%	30	6,91%
Maior parte em escola particular	57	4,30%	18	4,15%
Metade em escola pública e metade em escola particular	26	1,96%	11	2,53%
Não resposta	13	0,98%	10	2,30%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Com recursos próprios	255	19,22%	94	21,66%
Com recursos de meus pais ou responsáveis	497	37,45%	88	20,28%
Com bolsa de estudos	311	23,44%	134	30,88%
Com crédito educativo	117	8,82%	63	14,52%
Ainda não sabe	135	10,17%	45	10,37%
Não resposta	12	0,90%	10	2,30%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 3: Situação do ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	525	39,56%	97	22,35%
Trabalho e recebo ajuda da família.	462	34,82%	126	29,03%
Trabalho e me sustento.	143	10,78%	100	23,04%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	158	11,91%	86	19,82%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	28	2,11%	16	3,69%
Não resposta	11	0,83%	9	2,07%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	555	41,82%	120	27,65%
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	196	14,77%	39	8,99%
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	132	9,95%	28	6,45%
Sim, em tempo integral	377	28,41%	225	51,84%
Sim, mas é trabalho eventual	55	4,14%	14	3,23%
Não resposta	12	0,90%	8	1,84%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	591	44,54%	116	26,73%
1 a 3 salários	657	49,51%	286	65,90%
4 a 6 salários	30	2,26%	20	4,61%
7 a 10 salários	6	0,45%	4	0,92%
Mais de 10 salários	10	0,75%	2	0,46%
Não resposta	33	2,49%	6	1,38%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador(a) do setor industrial	144	10,85%	75	17,28%
Trabalhador(a) do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	9	0,68%	6	1,38%
Trabalhador(a) do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	297	22,38%	112	25,81%
Professor(a), técnico(a) de nível superior	24	1,81%	31	7,14%
Não Resposta	853	64,28%	210	48,39%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	57	4,30%	36	8,29%
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	27	2,03%	8	1,84%
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	57	4,30%	23	5,30%
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	7	0,53%	4	0,92%
Não Resposta	1179	88,85%	363	83,64%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	76	5,73%	18	4,15%
Desempregado	365	27,51%	62	14,29%
Trabalhador doméstico	5	0,38%	2	0,46%
Aposentado	9	0,68%	3	0,69%
Nenhuma das citadas neste questionário	284	21,40%	86	19,82%
Não Resposta	588	44,31%	263	60,60%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Condução própria	146	11,00%	95	21,89%
Ônibus	833	62,77%	227	52,30%
Carona	117	8,82%	33	7,60%
Outros	83	6,25%	28	6,45%
Não necessita	137	10,32%	46	10,60%
Não resposta	11	0,83%	5	1,15%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	1174	88,47%	376	86,64%
Nos laboratórios da FURB	47	3,54%	18	4,15%
No seu local de trabalho	61	4,60%	24	5,53%
Na casa de amigos/parentes/outros	27	2,03%	9	2,07%
Não utiliza	5	0,38%	0	0,00%
Não resposta	13	0,98%	7	1,61%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 11: Local de acesso à internet

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	1130	85%	350	81%
Nos laboratórios da FURB	46	3%	24	6%
No seu local de trabalho	100	8%	45	10%
Na casa de amigos/parentes/outros	33	2%	7	2%
Não acessa	4	0%	2	0%
Não resposta	14	1%	6	1%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Jornais	61	4,60%	26	5,99%
Revistas	14	1,06%	3	0,69%
TV	157	11,83%	44	10,14%
Rádio	17	1,28%	8	1,84%
Internet	1055	79,50%	338	77,88%
Não resposta	23	1,73%	15	3,46%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Solteiro	1196	90,13%	346	79,72%
Casado	64	4,82%	50	11,52%
Viúvo	1	0,08%	0	0,00%
Separado/Divorciado	14	1,06%	9	2,07%
Outro	42	3,17%	18	4,15%
Não resposta	10	0,75%	11	2,53%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

1.1.1.1. Perfil dos familiares do aluno ingressante

Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
1 a 3 salários	243	18,31%	93	21,43%
4 a 6 salários	468	35,27%	181	41,71%
7 a 10 salários	260	19,59%	80	18,43%
10 a 15 salários	127	9,57%	25	5,76%
Mais de 15 salários	102	7,69%	21	4,84%
Não resposta	127	9,57%	34	7,83%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	22	1,66%	9	2,07%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	188	14,17%	120	27,65%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	217	16,35%	78	17,97%
Ensino médio	469	35,34%	127	29,26%
Ensino superior.	411	30,97%	93	21,43%
Não resposta	20	1,51%	7	1,61%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador do setor industrial	206	15,52%	58	13,36%
Trabalhador do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	26	1,96%	27	6,22%
Trabalhador do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	256	19,29%	67	15,44%
Professor, técnico de nível superior	22	1,66%	9	2,07%
Não Resposta	817	61,57%	273	62,90%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	112	8,44%	25	5,76%
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	117	8,82%	26	5,99%
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	278	20,95%	98	22,58%
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	43	3,24%	14	3,23%
Não Resposta	777	58,55%	271	62,44%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	166	12,51%	50	11,52%
Desempregado	26	1,96%	10	2,30%
Trabalhador doméstico	8	0,60%	3	0,69%
Aposentado	140	10,55%	61	14,06%
Nenhuma das citadas neste questionário	122	9,19%	65	14,98%
Não Resposta	865	65,18%	245	56,45%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	13	0,98%	7	1,61%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	191	14,39%	112	25,81%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	236	17,78%	78	17,97%
Ensino médio	477	35,95%	135	31,11%
Ensino superior.	398	29,99%	96	22,12%
Não resposta	12	0,90%	6	1,38%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhadora do setor industrial	158	11,91%	47	10,83%
Trabalhadora do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	15	1,13%	11	2,53%
Trabalhadora do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	175	13,19%	44	10,14%
Professora, técnica de nível superior	86	6,48%	21	4,84%
Não Resposta	893	67,29%	311	71,66%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionária Pública	155	11,68%	40	9,22%
Gerente, administradora ou diretora de empresa privada.	74	5,58%	17	3,92%
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio.	23	1,73%	3	0,69%
Profissional liberal, médica, advogada, engenheira.	3	0,23%	3	0,69%
Não Resposta	1072	80,78%	371	85,48%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhadora autônoma (sem carteira assinada)	103	7,76%	48	11,06%
Desempregada	103	7,76%	31	7,14%
Trabalhadora doméstica	118	8,89%	35	8,06%
Aposentada	137	10,32%	66	15,21%
Nenhuma das citadas neste questionário	134	10,10%	50	11,52%
Não Resposta	732	55,16%	204	47,00%
Total	1327	100%	434	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COPLAN/ Avaliação)

1.1.2. Perfil do aluno egresso

O perfil do egresso se expressa na apropriação de saberes científicos e no desenvolvimento de competências e habilidades, cujo objetivo é a formação intelectual e profissional. Este perfil se estrutura em espaços interativos de estudos e pesquisas, de reflexão e de troca de experiências entre professores-alunos e alunos-alunos. Na FURB, esta formação deve estar baseada nos princípios e diretrizes estabelecidas no Plano Político Pedagógico (PPP).

A formação discente na educação superior deve estar num contexto de formação contínua, sendo que a graduação constitui a iniciação do aluno na área profissional escolhida. Esta formação inicial deve ser de caráter generalista, uma vez que o contexto social e profissional exige análises que vão além das divisões disciplinares, das especialidades e dos arranjos epistemológicos. Vale lembrar que esta formação generalista não exclui o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para o exercício profissional nos diferentes campos de conhecimento, mas exige que a apropriação e desenvolvimento dessas competências se estruturam num contexto de interdependência entre as áreas de conhecimento.

Nessa perspectiva, os acadêmicos podem buscar saberes mais específicos nos programas de formação contínua, organizados em forma de cursos sequenciais e cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Tabela 23: Atividade remunerada do egresso

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	74	24,75%	112	20,44%
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	34	11,37%	82	14,96%
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	35	11,71%	61	11,13%
Sim, em tempo integral	132	44,15%	262	47,81%
Sim, mas é trabalho eventual	10	3,34%	10	1,82%
Não resposta	14	4,68%	21	3,83%
Total	299	100,00%	548	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COMAVI)

Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Sim	181	60,74%	356	64,96%
Não	68	22,82%	113	20,62%
Parcialmente	30	10,07%	54	9,85%
Não resposta	20	6,38%	25	4,56%
Total	299	100,00%	548	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COMAVI)

Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos

Respostas	2012/ I		2012/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	80	26,76%	127	23,18%
1 a 3 salários	125	41,81%	308	56,20%
4 a 6 salários	60	20,07%	76	13,87%
7 a 10 salários	10	3,34%	10	1,82%
Mais de 10 salários	7	2,34%	6	1,09%
Não resposta	17	5,69%	21	3,83%
Total	299	100,00%	548	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2012 (COMAVI)

DIMENSÃO 2
A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO,
A CULTURA E A PÓS-GRADUAÇÃO

2. Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Pós-graduação

2.1 Ensino

2.1.1 Ensino Médio

2.1.1.1 Histórico e concepção filosófica

A Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010, também denominada Escola Técnica do Vale do Itajaí, designada pela sigla ETEVI, é uma instituição com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB, observando-se a legislação vigente.

A história da ETEVI inicia em 1975 quando a Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB recebe como doação, pela Cia Souza Cruz, um terreno na rodovia Jorge Lacerda. Como essa área era privilegiada e havia uma demanda da sociedade, a construção da ESCOLA TÉCNICA de AGROPECUÁRIA do VALE do ITAJAÍ torna-se uma realidade.

Somente no ano de 1980, houve a definitiva implantação do Curso Técnico de Agropecuária que teve, em sua primeira turma, 42 alunos matriculados. A necessidade de ampliação da escola exigia a implantação de novos cursos de segundo grau. Durante o ano de 1981, foram criados três novos cursos: Técnico em Processamento de Dados, Técnico em Estatística e Técnico em Desportos. Com a implantação desses novos cursos, era necessária uma nova denominação para a escola, que passou a ser chamada de ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ - ETEVI.

A era da informática e a comunidade blumenauense esperavam da ETEVI uma posição de vanguarda. Prontamente, a escola respondeu a estes anseios, implantando o curso profissionalizante de Técnico em Processamento de Dados. No ano de 1988, foram implantados dois novos cursos: COLEGIAL (Ensino Médio Regular), em que foram matriculados 35 alunos e o curso de Técnico em ELETRÔNICA DIGITAL, com nove alunos. No mês de fevereiro, do ano de 2000, formaram-se as últimas turmas dos Cursos Técnicos.

Em 2008, a ETEVI, atendendo ao Planejamento Estratégico da Universidade, estuda a construção de projetos de novos cursos técnicos, que ampliem os serviços oferecidos pela Escola, bem como atendam a demanda da comunidade, mas, por diversos motivos, até 2013 não foram implementados.

Desde 2009, no sentido de explorar mais das possibilidades de infraestrutura da Universidade como diferencial para o Ensino Médio, além do uso dos laboratórios de Química, Física e Biologia, foi reformulado o ensino de língua inglesa, que passou a ser ofertado em parceria com o FURB Idiomas, bem como a Educação Física, que ampliou suas modalidades, além de possibilitar a prática externa de esportes não oferecidos pela FURB, respeitando as escolhas dos alunos e alunas da ETEVI. Além disso, nos anos seguintes sempre vem investindo em projetos, como oratória, reforços, aulas complementares, aulões, simulados, sábados de atualidade, intercâmbios e atividades diferenciadas como teatro, dança, curso de violão, cursos de informática.

Em agosto de 2010, após a aprovação, em março, das leis que reorganizaram a estrutura administrativa da FURB, foi realizada a primeira eleição para a Direção da Escola.

A ETEVI recebe alunos de diferentes escolas estaduais, municipais e privadas, das cidades de Blumenau, Gaspar, Indaial, Timbó, Pomerode e outros municípios do Estado. Assim, a diversidade é característica da escola, cujos alunos representam diferentes culturas, classes sociais, credos, etnias e raças, bem como os(as) professores(as) trazem e convivem com valores e concepções diferentes, o que permite a prática do multiculturalismo, da tolerância e da cidadania.

A escola fundamentará sua prática pedagógica no **materialismo histórico e dialético** e buscará promover, por meio de conhecimentos historicamente construídos, a formação de um ser humano com autonomia suficiente para perceber racionalmente o mundo por meio de abstrações e crítica, tornando-o capaz de rever os valores herdados e estabelecer propostas de mudanças. Enfim, a concepção filosófica da ETEVI está comprometida em transformar informações em conhecimento e conhecimento em sapiência.

2.1.1.2 Dos Objetivos Gerais:

- Oferecer condições para que o aluno se desenvolva de forma responsável e autônoma, visando despertar a consciência crítica, para que possa interferir na realidade social.
- Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma interdisciplinar, com vistas ao prosseguimento de seus estudos e, conseqüentemente, ao seu sucesso.
- Orientar e preparar o aluno para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.

2.1.1.3 Do Projeto Político-Pedagógico da ETEVI

Quadro 5: Projeto Político Pedagógico da ETEVI

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
PPP ETEVI	Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica do Vale do Itajaí	Capítulo I	Das disposições preliminares, da denominação, da sede e da instituição legal.
		Capítulo II	Do papel da Escola
		Capítulo III	Da proposta curricular
		Capítulo IV	Da dimensão administrativa
		Capítulo V	Da dimensão financeira
		Capítulo VI	Da dimensão física
		Anexos	Justificativa dos ajustes e revisões no PPP da ETEVI

Fonte: www.furb.br/etevi

2.1.1.4 Das matrículas, repetências e evasão

Tabela 26: Resumo do Ensino Médio (2008 - 2012)

Alunos	2008		2009		2010		2011		2012	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Matriculados	453	438	431	418	482	471	487	475	483	462
Formados	144		112		131		153		107	

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

Tabela 27: Matrícula, repetência e evasão (2006 - 2012)

Dado/ Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Matrícula final	453	432	438	418	471	475	462
Repetência	25	19	26	22	24	25	40
Evasão	29	12	25	29	26	38	25

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

2.1.1.5 Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM e concursos vestibular

Tabela 28: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM (2012)

Escola	PPO	TP	MLC	MM	MCH	MCN	MR	MT
Escola Técnica do Vale do Itajaí	104	71%	573,64	623,10	607,16	558,65	593,07	591,84
Eeb Governador Celso Ramos	17	15%	535,79	550,35	566,95	523,17	620,31	581,04
Eem Prof. Elza Henriqueta T Pacheco	100	52%	533,28	560,83	571,59	522,44	601,33	573,35
Eeb Pedro II	47	19%	548,71	532,96	574,93	523,51	600,54	572,49
Eeb Prof. João Widemann	80	25%	536,05	545,95	556,08	500,97	598,08	566,02
Eeb Pe Jose Mauricio	34	25%	541,61	533,94	548,18	501,02	600,00	565,60
Eeb Carlos Techentin	11	36%	512,25	556,86	549,67	516,25	575,00	554,38
Eeb Adolpho Konder	29	21%	532,34	532,59	555,78	510,77	566,67	549,16
Eeb Santos Dumont	69	48%	515,79	501,82	543,28	491,27	584,62	547,76
Eeb Luiz Delfino	80	27%	523,72	517,50	545,01	483,50	576,30	546,30
Eeb Emilio Baumgart	30	19%	522,94	532,08	544,61	494,46	564,42	542,51
Eeb Prof. Heriberto Joseph Muller	11	12%	488,96	500,05	535,35	464,51	586,36	541,79
Eeb Hercílio Deeke	57	43%	495,63	495,82	528,44	468,71	547,50	520,68
Eem Ilse Karsten	17	24%	492,71	491,67	514,62	461,36	555,77	518,55
Eeb Cel Pedro Christiano Feddersen	7	16%	SC	SC	SC	SC	SC	SC
Eeb Jonas R Coelho Neves	5	26%	SC	SC	SC	SC	SC	SC
Eem Norberto Lanser	1	2%	SC	SC	SC	SC	SC	SC
Eem Prof Wigand Gelhardt	9	16%	SC	SC	SC	SC	SC	SC

Fonte: INEP – MEC.

Legenda: PPO – participantes da Prova Objetiva.
 TP- Taxa de Participação.
 MLC - Média em Linguagens, Códigos.
 MM - Média em Matemática.
 MCH - Média em Ciências Humanas.
 MCN - Média em Ciências da Natureza.
 MR – Média Redação.
 MT – Média Total (Redação + Objetivas)

Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2006 – 2012)

Alunos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	Início	Início	Início	Início	Início	Início	Início
Inscritos	62	32	45	57	52	30	19
Classificados	6	4	3	8	11	07	06
Índice	9,68	12,50	6,67	14,04	21,15	23,03	31,58

Fonte: ETEVI. Dados oriundos da Estatística de candidatos inscritos e classificados por escola de Ensino Médio, fornecido pela Comissão Permanente de Vestibular da UFSC.

Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE

ANO	Total de concluintes na ETEVI	Percentual de ingresso	Total ingresso
2006	174	71,26	141
2007	117	72,64	100
2008	144	71,52	118
2009	144	70,83	121
2010	112	66,96	88
2011	131	59,54	88
2012	107	87,85	94

Fonte: ETEVI. Dados oriundos da Estatística de candidatos inscritos e classificados por escola de Ensino Médio, fornecido pela FURB.

2.1.2 Ensino de graduação

Quadro 6: Projeto Político Pedagógico da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 - Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 - Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 - Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências
	Apêndice		

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pró-reitoria de Ensino (PROEN)

Tabela 31: Resumo do Ensino de Graduação (2007-2012)

Ano	Alunos Matriculados*	Vagas de ingresso **	Candidatos inscritos **	Índice candidato/vaga	Alunos formados
2007	11.084	3.705	5.925	1,60	1.976
2008	10.706	3.615	4.746	1,31	1.849
2009	10.483	3.405	5.816	1,71	1.720
2010	10.574	3.591	6.367	1,72	1.655
2011	10.009	3.777	6.281	1,66	1.462
2012	9.272	4.115	7.690	1,87	1.626

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

* Média dos dois semestres (Pentaho - Junho e Dezembro). Não inclui Trancamento de Matrícula.

** Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM somados 1º e 2º semestres

Tabela 32: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM)

Curso	2012/1				2012/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração: comércio exterior - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração: gestão empresarial - Matutino	30	5	5	40	25	23	2	50	90
Administração: gestão empresarial - Noturno	100	30	10	140	54	47	3	104	244
Arquitetura e Urbanismo	40	35	5	80	25	23	2	50	130
Artes: teatro/interpretação	0	34	0	34	0	0	0	0	34
Artes: artes visuais	0	25	0	25	0	0	0	0	25
Artes Visuais - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes Visuais - Blumenau - PARFOR	0	0	0	0	0	40	0	40	40
Artes: música	15	6	5	26	0	0	0	0	26
Biomedicina	0	40	0	40	30	10	0	40	80
Ciência da Computação - Matutino	35	8	7	50	0	0	0	0	50
Ciência da Computação - Noturno	65	5	5	75	25	23	2	50	125
Ciências Biológicas - Matutino	35	3	2	40	0	0	0	0	40
Ciências Biológicas - Noturno	0	0	0	0	0	30	10	40	40
Ciências Contábeis	45	3	2	50	25	23	2	50	100
Ciências da Religião	0	20	0	20	0	30	0	30	50
Ciências da Religião - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	35	3	2	40	0	0	0	0	40

Curso	2012/1				2012/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Ciências Sociais	0	55	0	55	0	30	0	30	85
Ciências Sociais – Blumenau - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação Social – Matutino	30	10	10	50	0	0	0	0	50
Comunicação Social - Noturno	0	0	0	0	25	23	2	50	50
Design	40	5	5	50	25	23	2	50	100
Direito – Matutino	40	30	30	100	25	23	2	50	150
Direito – Noturno	90	30	30	150	54	47	3	104	254
Educação Especial - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Física – Matutino	40	6	4	50	0	0	0	0	50
Educação Física – Noturno	40	6	4	50	0	40	10	50	100
Enfermagem – Matutino	0	0	0	0	20	19	1	40	40
Enfermagem - Vespertino	37	3	2	42	0	0	0	0	42
Engenharia Civil - Matutino	75	10	5	90	25	23	2	50	140
Engenharia Civil - Vespertino	40	5	5	50	0	0	0	0	50
Engenharia de Produção – Matutino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia de Produção - Noturno	50	35	5	90	25	23	2	50	140
Engenharia de Telecomunicações - Matutino	0	40	0	40	0	0	0	0	40
Engenharia de Telecomunicações – Noturno	0	0	0	0	25	23	2	50	50
Engenharia Elétrica	55	25	5	85	25	23	2	50	135
Engenharia Florestal – Matutino	35	8	7	50	0	0	0	0	50
Engenharia Florestal – Noturno	0	0	0	0	23	25	2	50	50
Engenharia Química – Matutino	70	10	5	85	0	0	0	0	85
Engenharia Química – Noturno	0	0	0	0	25	23	2	50	50
Farmácia	35	3	2	40	0	0	0	0	40
Fisioterapia – Matutino	35	3	2	40	0	0	0	0	40
Fisioterapia – Vespertino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia - Noturno	0	0	0	0	20	19	1	40	40
História	0	35	0	35	0	30	0	30	65
Letras: português/inglês	35	3	2	40	0	0	0	0	40
Letras: português/espanhol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras – Licenciatura em Alemão	0	20	0	20	0	40	0	40	60
Matemática	25	3	2	30	0	0	0	0	30
Medicina	40	0	0	40	40	0	0	40	80
Medicina Veterinária	35	3	2	40	20	19	1	40	80
Moda	30	8	7	45	20	19	1	40	85
Nutrição	35	3	2	40	0	0	0	0	40
Odontologia	25	3	2	30	20	5	5	30	60
Pedagogia	25	13	12	50	0	0	0	0	50
Psicologia - Matutino	40	5	5	50	0	0	0	0	50
Psicologia - Noturno	0	0	0	0	25	23	2	50	50
Química – Matutino	0	60	0	60	0	0	0	0	60
Química – Noturno	20	3	7	30	25	4	1	30	60
Secretariado Executivo Bilingue	0	20	20	40	0	0	0	0	40
Serviço Social	25	8	7	40	0	0	0	0	40
Sistemas de Informação	30	3	2	35	0	35	5	40	75
Tecnologia em Comércio Exterior	40	5	5	50	25	23	2	50	100
Tecnologia em Marketing	40	20	5	65	0	0	0	0	65
Tecnologia em Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turismo e Lazer	35	3	2	40	0	0	0	0	40
TOTAL	1592	719	246	2557	676	811	71	1563	4115

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 33: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM

Curso	2012/1				2012/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração: comércio exterior - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração: gestão empresarial - Matutino	33	18	3	54	15	9	1	25	79
Administração: gestão empresarial - Noturno	103	64	9	176	54	45	4	103	279
Arquitetura e Urbanismo	156	78	18	252	106	26	4	136	388
Artes: teatro/interpretação	0	8	2	10	0	0	0	0	10
Artes: artes visuais	0	9	0	9	0	0	0	0	9
Artes Visuais - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes Visuais - Blumenau - PARFOR	0	0	0	0	0	17	0	17	17
Artes: música	17	13	1	31	0	0	0	0	31
Biomedicina	0	47	0	47	17	13	0	30	77
Ciência da Computação - Matutino	20	20	1	41	0	0	0	0	41
Ciência da Computação - Noturno	85	33	4	122	37	11	2	50	172
Ciências Biológicas - Matutino	27	17	4	48	0	0	0	0	48
Ciências Biológicas - Noturno	0	0	0	0	0	7	1	8	8
Ciências Contábeis	33	37	3	73	14	15	0	29	102
Ciências da Religião	0	19	0	19	0	3	0	3	22
Ciências da Religião - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	27	18	3	48	0	0	0	0	48
Ciências Sociais	0	11	0	11	0	5	0	5	16
Ciências Sociais - Blumenau - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação Social - Matutino	66	29	6	101	0	0	0	0	101
Comunicação Social - Noturno	0	0	0	0	44	17	2	63	63
Design	30	33	3	66	18	11	3	32	98
Direito - Matutino	83	32	4	119	31	16	1	48	167
Direito - Noturno	129	48	9	186	72	33	2	107	293
Educação Especial - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Física - Matutino	25	16	1	42	0	0	0	0	42
Educação Física - Noturno	22	26	1	49	0	7	0	7	56
Enfermagem - Matutino	0	0	0	0	8	12	0	20	20
Enfermagem - Vespertino	23	15	0	38	0	0	0	0	38
Engenharia Civil - Matutino	184	82	8	274	139	42	3	184	458
Engenharia Civil - Vespertino	28	32	5	65	0	0	0	0	65
Engenharia de Produção - Matutino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia de Produção - Noturno	82	54	5	141	36	23	1	60	201
Engenharia de Telecomunicações - Matutino	0	9	3	12	0	0	0	0	12
Engenharia de Telecomunicações - Noturno	0	0	0	0	2	6	0	8	8
Engenharia Elétrica	117	48	7	172	46	19	1	66	238
Engenharia Florestal - Matutino	29	12	0	41	0	0	0	0	41
Engenharia Florestal - Noturno	0	0	0	0	13	13	0	26	26
Engenharia Química - Matutino	146	41	8	195	0	0	0	0	195
Engenharia Química - Noturno	0	0	0	0	100	22	0	122	122
Farmácia	24	7	2	33	0	3	0	3	36
Fisioterapia - Matutino	41	6	0	47	0	0	0	0	47
Fisioterapia - Vespertino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia - Noturno	0	0	0	0	25	13	1	39	39
História	0	11	0	11	0	3	0	3	14
Letras: português/inglês	24	11	2	37	0	0	0	0	37
Letras: português/espanhol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras - Licenciatura em Alemão	0	1	0	1	0	40	0	40	41
Matemática	17	7	1	25	0	0	0	0	25
Medicina	813	0	0	813	1992	0	0	1992	2805
Medicina Veterinária	107	32	6	145	69	21	6	96	241
Moda	55	29	2	86	28	8	0	36	122
Nutrição	30	24	0	54	0	0	0	0	54
Odontologia	42	28	7	77	41	12	4	57	134

Curso	2012/1				2012/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Pedagogia	12	13	0	25	0	0	0	0	25
Psicologia - Matutino	56	25	2	83	0	0	0	0	83
Psicologia - Noturno	0	0	0	0	23	16	2	41	41
Química – Matutino	0	13	0	13	0	0	0	0	13
Química – Noturno	30	9	1	40	9	4	1	14	54
Secretariado Executivo Bilingue	0	10	2	12	0	0	0	0	12
Serviço Social	12	12	0	24	0	0	0	0	24
Sistemas de Informação	47	19	3	69	0	9	0	9	78
Tecnologia em Comércio Exterior	29	21	4	54	16	11	0	27	81
Tecnologia em Marketing	46	25	0	71	0	0	0	0	71
Tecnologia em Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turismo e Lazer	14	7	0	21	0	0	0	0	21
TOTAL	2864	1179	140	4183	2955	512	39	3515	7689

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 34: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais

Tipo de Inscrição	2011			2012		
	2011/1	2011/2	TOTAL	2012/1	2012/2	TOTAL
Transferência interna	241	214	455	193	189	382
Transferência externa	127	90	217	101	73	174
Transferência ex-ofício	0	0	0	0	1	1
Reingresso	240	214	454	168	112	280
Reingresso com transferência interna	91	62	153	58	40	98
Ingresso diplomado	76	78	154	36	27	63
Aluno especial	136	127	263	77	92	169
TOTAL	911	785	1.696	440	534	1167

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 35: Matrículas por curso e por centro

Centro / Curso	2012/1				2012/2			
	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL
Centro de Ciências da Educação								
Artes	22	67	10	99	0	76	3	79
Letras	18	51	7	76	0	50	3	53
Pedagogia	19	98	5	122	0	86	4	90
Centro de Ciências Exatas e Naturais								
Ciência da Computação	90	276	28	394	23	317	12	352
Ciências Biológicas	20	106	9	135	0	114	5	119
Licenciatura em Computação	0	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	25	36	3	64	0	49	2	51
Química	23	111	5	139	5	103	4	112
Sistemas de Informação	33	190	12	235	4	194	10	208
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação								
Ciências da Religião	8	1	0	9	3	7	1	11
Ciências Sociais	5	10	2	17	1	14	1	16
Comunicação Social	38	263	14	315	18	259	10	287
História	2	45	5	52	0	40	2	42
Moda	43	181	10	234	13	183	8	204

Centro / Curso	2012/1				2012/2			
	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL
Secretariado Executivo Bilingue	8	25	3	36	0	24	1	25
Serviço Social	14	75	4	93	0	65	5	70
Centro de Ciências Jurídicas								
Direito	181	1000	74	1255	66	1044	51	1161
Centro de Ciências da Saúde								
Educação Física	54	263	21	338	10	257	18	285
Enfermagem	15	76	4	95	17	73	8	98
Farmácia	9	61	2	72	0	70	1	71
Fisioterapia	30	111	6	147	11	128	3	142
Licenciatura em Educação Física	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina	40	343	4	387	37	353	4	394
Medicina Veterinária	39	209	16	264	19	228	6	253
Nutrição	28	79	1	108	0	100	2	102
Odontologia	30	118	3	151	8	135	4	147
Psicologia	39	181	14	234	25	184	9	218
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas								
Administração	136	761	60	957	45	768	41	854
Ciências Contábeis	34	178	11	223	19	174	7	200
Ciências Econômicas	23	79	8	110	0	97	8	105
Tecnologia em Comércio Exterior	28	93	7	128	14	102	5	121
Tecnologia em Marketing	50	78	14	142	0	104	6	110
Turismo e Lazer	11	24	3	38	0	26	1	27
Centro de Ciências Tecnológicas								
Arquitetura e Urbanismo	75	326	16	417	26	365	17	408
Design	26	88	9	123	15	92	9	116
Engenharia Civil	116	451	20	587	29	517	15	561
Engenharia de Produção	67	252	23	342	26	293	12	331
Engenharia de Telecomunicações	0	87	9	96	0	78	6	84
Engenharia Elétrica	72	378	30	480	30	407	23	460
Engenharia Florestal	20	141	7	168	14	134	6	154
Engenharia Química	72	365	14	451	25	369	10	404
Tecnologia em Processos Industriais	0	7	2	9	0	0	1	1
PARFOR								
Artes – Brusque	0	22	0	22	0	21	0	21
Artes – Blumenau	0	0	0	0	26	0	0	26
Ciências da Religião – Blumenau	0	16	0	16	0	16	0	16
Ciências da Religião – Brusque	0	17	0	17	0	14	0	14
Ciências da Religião – Rio do Sul	0	12	0	12	0	12	0	12
Ciências Sociais – Blumenau	0	14	0	14	0	10	0	10
Educação Especial – Brusque	0	29	0	29	0	28	0	28
TOTAL	1563	7394	495	9452	529	7780	344	8653

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 36: Formados por curso

CURSO	2012/1	2012/2
Administração	62	125
Arquitetura e Urbanismo	24	34
Artes	15	13
Ciências Biológicas	11	5
Ciências Contábeis	31	27
Ciência da Computação	24	20
Ciências da Religião	0	0
Ciências Econômicas	7	5
Ciências Sociais	1	1
Comunicação Social	15	43
Design	21	11
Direito	92	124
Educação Física	24	99
Enfermagem	9	18
Engenharia Civil	17	35
Engenharia de Produção	9	20
Engenharia de Telecomunicações	8	9
Engenharia Elétrica	25	23
Engenharia Florestal	14	18
Engenharia Química	15	46
Farmácia	28	0
Fisioterapia	21	4
História	1	9
Letras	2	16
Licenciatura em Computação	0	0
Matemática	7	3
Medicina	35	33
Medicina Veterinária	14	16
Moda	11	32
Nutrição	22	2
Odontologia	18	9
Pedagogia	2	33
Psicologia	2	32
Química	5	23
Secretariado Executivo Bilingue	0	0
Serviço Social	1	13
Sistemas de Informação	20	21
Tecnologia em Comércio Exterior	6	17
Tecnologia em Marketing	2	22
Tecnologia em Processos Industriais	7	0
Turismo e Lazer	2	9

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 37: Resultados do ENADE 2009(*)

Cursos avaliados em 2009	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade	IDD	CPC Faixa
	I	C	I	C	I	C	Conceito (1 a 5)	Índice (1 a 5)	(1 a 5)
Administração – Blumenau	48,2	55,2	32,3	46,0	36,3	48,3	4	4	4
Administração – Gaspar	-	42,0	-	33,7	-	35,8	2	SC	SC
Artes – Música	37,5	49,3	33,0	47,3	34,1	47,7	3	4	3
Artes – Teatro	62,9	43,7	44,4	51,4	49,0	49,5	3	SC	3
Ciências Contábeis	59,0	54,2	26,9	39,0	34,9	42,8	4	4	4
Ciências Econômicas	55,4	63,8	22,0	43,4	30,3	48,4	4	5	4
Comunicação Social	48,1	48,5	51,7	57,1	50,7	54,9	4	3	3
Design (**)	54,4	56,4	42,0	47,6	45,1	49,7	3	3	3
Moda (**)	54,4	56,4	42,0	47,6	45,1	49,7	3	3	3
Direito	45,9	59,1	43,0	55,5	43,7	56,4	3	4	3
Secretariado Executivo Bilíngue	57,7	41,5	40,6	44,2	49,9	43,5	3	2	3
Psicologia	48,5	56,4	38,2	47,5	40,7	49,7	3	3	3
Turismo e Lazer	60,7	57,9	67,4	62,4	65,7	61,3	4	SC	4
Tecnologia em Marketing	54,0	-	52,7	-	53,0	-	SC	SC	SC

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

(*) Os Resultados e os Relatórios de Curso do Enade 2009 foram divulgados, pelo INEP-MEC, em 14/01/2011.

(**) Cursos pertencentes a mesma área de abrangência. O Curso de MODA está na área de classificação do Curso de DESIGN. A prova é a mesma para os dois cursos, resultando em conceito único para a área de Design.

Legenda: I – Ingressante; C – Concluinte; IDD – Indicador de Desempenho; CPC – Conceito Preliminar de Curso; SC no Enade – Sem conceito (sem concluintes inscritos); SC no IDD – quando o número de inscritos está abaixo do mínimo em uma das categorias (de ingressante ou concluinte).

Conceitos de 1 a 5, sendo 1 o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado.

Observações: A partir de 2009 o ENADE passou a ser censitário (todos os inscritos fazem a prova). A avaliação do Enade tem periodicidade trienal. Não são avaliados todos os cursos no mesmo ano, o que justifica avaliações de cursos diferentes a cada ano. Para o cálculo do Conceito ENADE 2009 foi considerado apenas o desempenho dos concluintes (Portaria MEC 821, de 24 de agosto de 2009, art. 5º).

Tabela 38: Planilha de Inscritos no ENADE 2010

CURSOS avaliados em 2010	Estudantes inscritos				Presentes	Ausentes	% de Presentes	% de Ausentes
	Ingressantes	Concluintes	Irregulares de 2004 e 2007	Total				
Educação Física - Bacharelado	53	49	3	105	98	7	93%	7%
Enfermagem	28	26	2	56	51	5	91%	9%
Farmácia – Farmacêutico	16	14	0	30	29	1	97%	3%
Farmácia – Farmacêutico Bioquímico	0	13	0	13	13	0	100%	-
Fisioterapia	32	12	0	44	44	0	100%	-
Medicina	29	34	0	63	61	2	97%	3%
Medicina Veterinária	31	23	4	58	56	2(*)	97%	3%
Nutrição	29	20	0	49	47	2(*)	96%	4%
Odontologia	19	20	1	40	40	0	100%	-
Serviço Social	28	12	1	41	34	7(*)	83%	17%
TOTAL	265	223	11	499	473	26	95%	5%

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

Legenda: (*) Estudantes ausentes dispensados pelo INEP (ausência justificada): 1 Concluinte de Medicina Veterinária, 1 Ingressante de Nutrição e 1 Ingressante de Serviço Social (Portaria INEP 44, de 04.03.2011).

Observações: O desempenho individual dos estudantes em situação irregular não será considerado para o cálculo do conceito do curso avaliado pelo ENADE 2010. Os estudantes irregulares do ENADE 2004 e 2007 responderão as questões de formação geral e específicas do ENADE 2010 (Portaria Normativa 5/2010, art. 7º, parágrafos 3º e 5º).

Tabela 39: Número de inscrições de estudantes em situação irregular, em 2010

Cursos com irregulares inscritos em 2010	Número de irregulares inscritos	Presentes	Ausentes
Administração – Blumenau	18(*)	4	14
Artes - Música	4	2	2
Ciências Contábeis	8	3	5
Ciências Econômicas	3	1	2
Ciência da Computação	18	5	13
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	5	0	5
Design	1	0	1
Direito	28	10	18
Engenharia de Produção	17	2	15
Engenharia de Telecomunicações	2	0	2
Engenharia Elétrica	4	0	4
Engenharia Química	13	1	12
História	1	0	1
Letras - Inglês	1	1	0
Moda	2	0	2
Química	3	1	2
Secretariado Executivo Bilingue	6	2	4
Sistemas de Informação	13	1	12
Tecnologia em Processos Industriais	3	2	1
Turismo e Lazer	9	3	6
TOTAL	159	38	121

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

Legenda: (*) Estudante concluinte irregular de ano anterior dispensado pelo INEP (ausência justificada): 1 de Administração (Portaria INEP 44, de 04.03.2011).

Observações: O desempenho individual dos estudantes em situação irregular não será considerado para o cálculo do conceito do curso avaliado pelo Enade 2010. Os estudantes irregulares do Enade 2005, 2006, 2008 e 2009 responderam apenas as questões de formação geral no Enade 2010 (Portaria Normativa 5/2010, art. 7º, parágrafos 3º e 4º).

Tabela 40: Planilha de Resultados do ENADE 2010(*)

Cursos avaliados em 2010	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade	IDD	CPC Faixa
	I	C	I	C	I	C	Conceito (1 a 5)	Índice (1 a 5)	(1 a 5)
Educação Física - Bacharelado	31,8	42,1	35,0	46,9	34,2	45,7	4	4	3
Enfermagem	48,5	45,1	40,8	49,0	42,8	48,0	3	2	3
Farmácia – Farmacêutico e Farmacêutico Bioquímico	42,9	42,9	30,0	44,1	33,2	43,8	3	3	3
Fisioterapia	49,8	54,1	27,2	45,0	32,9	47,3	3	3	3
Medicina	66,8	60,4	35,2	60,7	43,1	60,2	4	3	3
Medicina Veterinária	40,2	52,7	26,9	49,1	30,3	50,0	3	4	3
Nutrição	44,9	43,6	31,3	43,0	34,7	43,2	3	2	3
Odontologia	34,9	43,9	29,1	53,7	30,6	51,2	3	3	3
Serviço Social	39,0	40,1	28,5	38,1	31,1	38,6	4	4	4

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

(*) Os Resultados e os Relatórios de Curso do Enade 2010 foram divulgados, pelo INEP, em 17/11/2011.

Legenda: I – Ingressante; C – Concluinte; IDD – Indicador de Diferença de Desempenho; CPC – Conceito Preliminar de Curso. Conceitos de 1 a 5, sendo 1 o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado.

Observações: Desde 2009 o Enade passou a ser censitário (todos os inscritos fazem a prova). Para o cálculo do Conceito ENADE 2010 foi considerado apenas o desempenho dos concluintes.

Tabela 41: Inscritos no ENADE 2011

CURSOS avaliados em 2011	Estudantes inscritos					Concluintes Presentes	% Concluintes Presentes	Concluintes Ausentes	Concluintes ausentes dispensados (**)	% de Concluintes Ausentes
	Ingressantes	Concluintes	Concluintes não inscritos (*)	Irregulares de anos anteriores	Total					
Arquitetura e Urbanismo	79	52	0	1	132	50	96%	2	1	4%
Artes Visuais – Licenciatura	1	6	0	0	7	6	100%	0	0	0
Ciência da Computação	98	42	0	28	168	41	98%	1	1	2%
Ciências Biológicas - Licenciatura	37	22	0	2	61	22	100%	0	0	0
Ciências Biológicas - Bacharelado	0	6	0	0	6	6	100%	0	0	0
Ciências Sociais - Licenciatura	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0
Educação Física - Licenciatura	87	66	1	0	154	58	88%	8	4	12%
Engenharia Civil	144	39	2	4	189	39	100%	0	0	0
Engenharia de Produção	60	44	0	15	119	36	82%	8	3	18%
Engenharia de Telecomunicações	10	16	0	9	35	15	94%	1	0	6%
Engenharia Elétrica	85	44	0	16	145	42	95%	2	2	5%
Engenharia Florestal	32	32	0	4	68	29	91%	3	3	9%
Engenharia Química	92	46	0	12	150	43	93%	3	2	7%
História - Licenciatura	12	13	0	0	25	10	77%	3	0	23%
História - Bacharelado	0	0	0	7	7	0	0	0	0	0
Letras - Espanhol	0	1	0	0	1	1	100%	0	0	0
Letras – Inglês	11	20	0	5	36	20	100%	0	0	0
Matemática - Licenciatura	15	10	0	6	31	9	90%	1	1	10%
Música - Licenciatura	14	25	0	7	46	24	96%	1	1	4%
Pedagogia - Licenciatura	30	21	0	7	58	21	100%	0	0	0
Processos Industriais	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Química - Licenciatura	1	3	0	1	5	3	100%	0	0	0
Química - Bacharelado	40	18	0	3	61	15	83%	3	2	17%
Sistemas de Informação	57	34	1	13	105	32	94%	2	1	6%
TOTAL	910	559	4	141	1614	521	93%	38	21	7%

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

Observações: Em 2011 apenas os concluintes realizaram a prova. Todos os ingressantes inscritos foram DISPENSADOS da prova (Portaria Normativa 8/2011, art. 5º, § 6º). Os irregulares de anos anteriores inscritos também foram dispensados da prova (Portaria Normativa 8/2012, art. 7º, § 4º).

(*) A Portaria Normativa 40/2007, art. 33 G, §5º, determinou também às IES: regularizar a situação dos estudantes “não inscritos”. Estes estudantes foram dispensados e o registro da dispensa, gerado automaticamente no sistema do Enade-INEP.

(**) Estudantes ausentes dispensados (ausência justificada), conforme Portaria Normativa 40/2007- republicada em dez/2010, art.33-, § 4º.

Tabela 42: Irregulares de anos anteriores inscritos em 2011

Cursos/habilitações	Número de irregulares inscritos	Dispensados (*)	Ausentes
Administração	59	59	0
Ciências Contábeis	13	13	0
Ciências Econômicas	5	5	0
Comunicação Social	16	16	0
Design	7	7	0
Direito	38	38	0
Educação Física (Bacharelado)	16	16	0
Enfermagem	11	11	0
Farmácia	11	11	0
Medicina	2	2	0
Medicina Veterinária	5	5	0
Moda	10	10	0
Odontologia	1	1	0
Psicologia	1	1	0
Secretariado Executivo Bilingue	4	4	0
Serviço Social	15	15	0
Teatro (Artes – Teatro)	1	1	0
Tecnologia em Marketing	3	3	0
Turismo e Lazer	9	9	0
TOTAL	227	227	0

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

(*) Todos os estudantes irregulares de anos anteriores, inscritos em 2011 foram DISPENSADOS, conforme Portaria Normativa MEC 8/2011, art. 7º, § 4º.

Tabela 43: Resultados do ENADE 2011 (*)

Curso	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		Enade	Nota IDD	CPC Faixa
	I	C	I	C	I	C	Conceito (1 a 5)	Índice (1 a 5)	(1 a 5)
Arquitetura e Urbanismo		55,2		46,3		48,5	3	4	3
Artes Visuais		55,2		51,1		52,2	3	SC	SC
Ciência da Computação		55,2		31,9		37,8	3	4	3
Ciências Biológicas – Bacharelado		58,4		49,2		51,5	4	SC	SC
Ciências Biológicas - Licenciatura		59,6		51,0		53,2	4	4	4
Ciências Sociais							SC	SC	SC
Educação Física - Licenciatura	Ingressantes dispensados (**)	46,3	Ingressantes dispensados (**)	49,0	Ingressantes dispensados (**)	48,3	3	3	3
Engenharia Civil		49,1		56,8		46,5	3	4	3
Engenharia de Produção		48,3		26,5		32,0	2	2	2
Engenharia de Telecomunicações		59,4		37,4		42,9	4	5	4
Engenharia Elétrica		55,5		40,4		44,2	3	3	3
Engenharia Florestal		53,8		44,7		47,0	3	3	3
Engenharia Química		52,4		33,8		38,5	3	3	3
História		60,5		41,8		46,5	5	5	4
Letras		60,5		53,7		55,4	4	4	4
Matemática		43,7		25,4		30,0	2	3	3
Música		54,2		54,1		54,2	3	3	3
Pedagogia		53,5		58,6		57,4	4	4	4
Processos Industriais							SC	SC	SC
Química - Bacharelado		53,8		33,1		38,3	3	2	3
Química - Licenciatura		69,5		46,3		52,1	4	SC	SC
Sistemas de Informação		49,6		30,0		34,9	4	3	3

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

(*) Os Resultados e os Relatórios de Curso do Enade 2011 foram divulgados, pelo INEP, em 06/12/2012.

(**) A nota dos ingressantes não foi mais considerada no cálculo do CPC no ano de 2011. O INEP passou a considerar o **Enem como resultado válido para os estudantes ingressantes inscritos** dos cursos avaliados para compor o IDD.

Legenda: **I = Ingressante; C = Concluinte; IDD = Indicador de Diferença de Desempenho; CPC = Conceito Preliminar de Curso; SC no Enade = Sem conceito (quando não foram inscritos ingressantes ou concluintes). Conceitos de 1 a 5, sendo 1 o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado.**

Tabela 44: Inscritos no ENADE 2012

CURSOS avaliados em 2012	Estudantes inscritos				Concluintes Presentes	% de Concluintes Presentes	Concluintes Ausentes	Concluintes Ausentes Dispensados (**)	% de Concluintes Ausentes	
	Ingressantes	Concluintes	Concluintes não inscritos (*)	Irregulares de anos anteriores						Total
Administração	192	211	3	4	410	184	87%	27	7	13%
Ciências Contábeis	58	32	4	0	94	29	91%	3	1	9%
Ciências Econômicas	24	16	1	0	41	16	100%	0	0	0
Comunicação Social	64	51	4	0	119	50	98%	1	0	2%
Design	42	13	0	0	55	13	100%	0	0	0
Direito	265	158	5	0	428	143	91%	15	5	9%
Moda	60	34	5	0	99	32	94%	2	2	6%
Psicologia	71	36	3	4	114	35	97%	1	0	3%
Secretariado Executivo Bilingue	11	12	0	0	23	10	83%	2	2	17%
Tecnologia em Marketing	42	23	5	0	70	21	91%	2	0	9%
Turismo e Lazer	10	11	2	0	23	10	91%	1	1	9%
TOTAL	839	597	32	8	1476	543	91%	54	18	9%

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

Observações: Em 2012 apenas os concluintes realizaram a prova. Todos os ingressantes inscritos foram DISPENSADOS da prova, conforme Portaria Normativa MEC 6/2012, art. 7º, § 7º. Os irregulares de anos anteriores também foram dispensados da prova conforme Portaria Normativa MEC 6/2012, art. 8º, § 3º.

(*) A Portaria Normativa 40/2007, art. 33-G, § 5º, determinou também às IES: regularizar a situação dos estudantes “**não inscritos**”. Estes estudantes foram dispensados e o registro da dispensa, gerado automaticamente no sistema do Enade-INEP.

(**) **Estudantes ausentes dispensados (ausência justificada), conforme Portaria Normativa 40/2007-republicada em dez/2010, art.33-, § 4º.**

Tabela 45: Irregulares de anos anteriores inscritos em 2012

Cursos/habilitações	Número de irregulares inscritos	Dispensados (*)	Ausentes
Administração	4	4	0
Arquitetura e Urbanismo	1	1	0
Educação Física - Licenciatura	4	4	0
Engenharia de Telecomunicações	1	1	0
Engenharia Civil	6	6	0
Engenharia de Produção	5	5	0
Engenharia Química	1	1	0
Fisioterapia	3	3	0
História	3	3	0
Nutrição	2	2	0
Psicologia	4	4	0
Química	1	1	0
Sistemas de Informação	1	1	0
TOTAL	36	36	0

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

(*) Todos os estudantes irregulares de anos anteriores, inscritos em 2012, foram DISPENSADOS conforme Portaria Normativa MEC 6/2012, art. 8º, § 3º.

Tabela 46: Resultados do ENADE 2012 (*)

Curso	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	Média Geral	Enade	Nota IDD	CPC Faixa
	C	C	C	Conceito (1 a 5)	Índice (1 a 5)	(1 a 5)
Administração						
Ciências Contábeis						
Ciências Econômicas						
Comunicação Social						
Design						
Direito						
Moda						
Psicologia						
Secretariado Executivo Bilingue						
Tecnologia em Marketing						
Turismo e Lazer						
TOTAL	0	0	0	0	0	

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DPE/PROEN)

(*) Os Resultados e os Relatórios de Curso do Enade 2012 serão divulgados, pelo INEP, em dezembro de 2013.

Legenda: C = Concluinte; IDD = Indicador de Diferença de Desempenho; CPC = Conceito Preliminar de Curso; SC no Enade = Sem conceito (quando não tem ingressante ou concluinte inscrito).

Conceitos de 1 a 5, sendo 1 o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado.

Tabela 47: Estágios não obrigatórios por curso, em 2012

Centro	Curso	Externos	Internos (em setores da FURB)	Total
CCE	Artes	06	--	45
	Letras	03	06	
	Pedagogia	25	01	
	Música	03	01	
CCS	Biomedicina	03	--	178
	Educação Física	54	22	
	Enfermagem	08	04	
	Farmácia	14	07	
	Fisioterapia	08	06	
	Licenciatura em Educação Física	--	--	
	Medicina	03	02	
	Medicina Veterinária	04	02	
	Nutrição	05	02	
Odontologia	02	04		
Psicologia	27	01		
CCEN	Ciências Biológicas	23	15	145
	Ciências da Computação	58	12	
	Matemática	02	01	
	Química	11	--	
	Sistemas de Informação	20	03	
CCHC	Ciência da Religião	--	--	156
	Ciências Sociais	--	01	
	Comunicação Social	75	13	
	História	19	03	
	Moda	27	--	
	Serviço Social	18	--	

CCJ	Direito	427	15	442
	Administração	152	16	294
CCSA	Ciências Contábeis	15	--	
	Ciências Econômicas	26	01	
	Secretariado Executivo Bilingue	06	01	
	Tecnologia em Comércio Exterior	43	02	
	Tecnologia em Marketing	21	01	
Turismo e Lazer	10	--		
CCT	Arquitetura e Urbanismo	96	07	538
	Design	12	01	
	Eng. Civil	127	25	
	Eng. Elétrica	52	06	
	Eng. Florestal	21	17	
	Eng. de Produção	60	04	
	Eng. Química	86	08	
	Eng. de Telecomunicações	10	06	
TOTAL GERAL		1582	216	1798

Fonte: Estágios externos: Núcleo de Gestão de Estágios (PROEN). Estágio Interno: CAE

Tabela 48: Documentos emitidos (2010 a 2012)

DOCUMENTO	2010	2011	2012
Diploma de graduação	1.655	1.527	1.664
Diploma de mestrado	113	139	155
Certificado de curso sequencial	172	150	99
Certificado de extensão	12.981	13.400	12.144
Certificado de pós-graduação	1.216	1.759	706
Outros: monitoria, revalidação estrangeiro e 2ª via do diploma	114	81	128
TOTAL GERAL	16.251	17.137	14.896

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA - Diplomas/ PROEN)

* Primeiro semestre de 2011 apenas

2.2 Pesquisa

A FURB, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura - PROPEX dá amplo destaque para sua atividade de pesquisa, pois a considera primordial na busca de seus objetivos enquanto universidade. A produção de conhecimento científico e sua utilização na resolução dos problemas da sociedade estão entre os objetivos traçados pela área de pesquisa na FURB.

A divulgação do conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa se dá de várias formas: Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - MIPE, evento realizado pela PROPEX, semanas acadêmicas, apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de artigos em revistas especializadas, livros e capítulos de livros, entre outros.

A FURB, desde 2004, mantém edital anual com recursos na ordem de R\$ 100.000,00 para apoiar seus pesquisadores nas seguintes categorias: a) projeto de pesquisa; b) participação em evento científico com apresentação de trabalho; c) publicação de livro ou artigo científico. A FURB conta ainda com um portal de periódicos on-line contando hoje com renomadas revistas científicas para divulgação de artigos nacionais e internacionais.

A FURB conta também com o Programa de Apoio à Pós-Graduação da CAPES. Esse programa dá suporte às atividades dos programas de pós-graduação em atividades tais como: manutenção de equipamentos, funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa, produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos, aquisição de novas tecnologias de informática, realização de eventos técnico-científicos, participação de professores e alunos em eventos no país e no exterior, participação de professores visitantes nos programas, participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados. Estes recursos permitem aos programas de pós-graduação e seus pesquisadores um incremento nas atividades de pesquisa e na publicação de seus resultados em revistas e eventos de alto impacto científico.

Os números da Tabela abaixo dão uma dimensão da quantidade de conhecimento científico que é gerado por seus pesquisadores.

Tabela 49: Produção científica e acadêmica (2012), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Livro	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor
		Organizador	Trabalho publicado		Completos			Resumos					
					A	B	C						
CCE	3	1	5	-	15	10	1	13	3	1	52	70	0,74
CCS	-	1	8	-	-	-	-	49	10	3	71	238	0,30
CCEN	-	-	1	-	9	11	4	35	7	1	68	108	0,63
CCHC	-	4	7	-	40	2	8	13	5	5	84	63	1,33
CCJ	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	82	0,02
CCSA	1	-	1	-	32	5	10	2	7	2	60	77	0,78
CCT	1	2	2	-	45	14	1	8	13	3	89	128	0,69
Total FURB	5	8	24	-	141	42	24	120	46	16	426	766	0,56

Fonte: DGDP

2.2.1 Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A PROPEX, por meio de ações direcionadas, auxilia pesquisadores e extensionistas na identificação de oportunidades de financiamento, orienta a elaboração de projetos e acompanha o desenvolvimento das atividades.

Para seus docentes a FURB tem normatizado na Resolução Nº 52/2008, de 9 de julho de 2008, o apoio institucional para a formação de docentes do Quadro de Magistério Superior com as seguintes categorias: i) afastamento para doutorado em outras IES ou na FURB; ii) afastamento para estágio de pós-doutorado; e iii) desconto em mensalidades nos cursos de mestrado oferecidos na própria IES.

Aos estudantes de graduação são oferecidas bolsas de Iniciação Científica e de Extensão e aos estudantes de pós-graduação bolsas de Demanda Social – CAPES e de gratuidade. Na formação de alunos de iniciação científica são cinco programas de bolsa, permanentes, que juntos concedem cerca de 215 bolsas de IC. Os programas PIBIC/CNPq com 49 bolsas e o programa PIBIC/FURB com 40 bolsas além das bolsas para os alunos fornecem uma taxa de bancada de R\$ 1.000,00, pagos pela FURB, para serem utilizados na execução do projeto. Os programas PIPE/Artigo 170 e FUMDES/Artigo 171 concedem bolsas pagas pelo estado de Santa Catarina. Em 2012 a FURB aprovou 21 bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq.

Há ainda a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, com bolsa, nos projetos desenvolvidos pelos pesquisadores da FURB e que contam com fomento externo. Em 2012 a PROPEX contabilizou 23 estudantes de graduação e 18 de pós-graduação que receberam bolsa por sua participação em projetos de pesquisa.

Estes benefícios facilitam o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão complementando a formação acadêmica.

No que diz respeito à **participação voluntária de alunos em projetos de pesquisa**, em 2012 a PROPEX contabilizou **17 estudantes** de graduação.

2.2.2 Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX) promove e estimula as atividades docentes e discentes da Instituição relacionadas à pesquisa e à extensão, no nível da graduação e da pós-graduação, facilitando a integração destas.

Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão é prioridade na FURB, inclusive fazendo parte de sua missão “Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, com intensa inserção comunitária”. A MIPE, evento anual para a divulgação da produção científica, congrega trabalhos de ensino, pesquisa e extensão no mesmo ambiente.

A FURB também participa de editais de fomento cujo objetivo é a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.2.3 Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Para desenvolver pesquisa o professor precisa ser do quadro permanente de professores da FURB e, preferencialmente, enquadrado em tempo integral. Professores horistas podem desenvolver pesquisa, desde que os projetos tenham fomento externo para sua execução. A FURB incentiva seus pesquisadores a buscarem recursos na CAPES, no CNPq e na FAPESC para a participação em eventos científicos. Além disso, publica anualmente, edital com recursos previstos para apresentação de trabalhos em eventos científicos, entre outras

categorias. A FURB, seguindo uma tendência nacional, tem dado cada vez mais ênfase na publicação de artigos científicos em revistas qualificadas pela CAPES através do Qualis. Entende que por ser esse um dos principais critérios de avaliação dos programas stricto sensu pela CAPES deva ser incentivado e apoiado.

A tabela abaixo dimensiona a publicação de artigos científicos em revistas no ano de 2012 pelos pesquisadores doutores da FURB. As informações estão separadas por programa de pós-graduação e por doutores não associados a programas.

Tabela 50: Produção científica e acadêmica

Programas de Pós-Graduação	Total	Qualis CAPES								Não Classificados
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
Administração	39		3	7	9	12	3	2		3
Ciências Contábeis	101	1	3	20	20	37	9	6		5
Desenvolvimento Regional	14		1	1	3	2	3	2		2
Educação	32		2	3	13	7	2	2	1	2
Engenharia Ambiental	22	3	7	2		3	4	2		1
Engenharia Elétrica	3		1			1		1		
Engenharia Florestal	13	1	1	3	3	2		3		
Engenharia Química	9	2			3	1	2	1		
Ensino Ciências Naturais e Matemática	6	1	1		1			3		
Química	27	2	2	7	4	4	6		1	1
Saúde Coletiva	6			1		3	1		1	
Doutores não associados aos Programas	39	2	2	5	7	6	3	6	1	7
Total =	311	12	23	49	63	78	33	28	4	21*
Total por Qualis =		35			251				4	
Total em 2012 =										290*

Fonte: PPG: Coleta CAPES / DNA: consulta ao Lattes em Maio 2012.

Obs.: Há 15 artigos publicados entre professores de dois programas diferentes, ou seja, 276 artigos publicados.

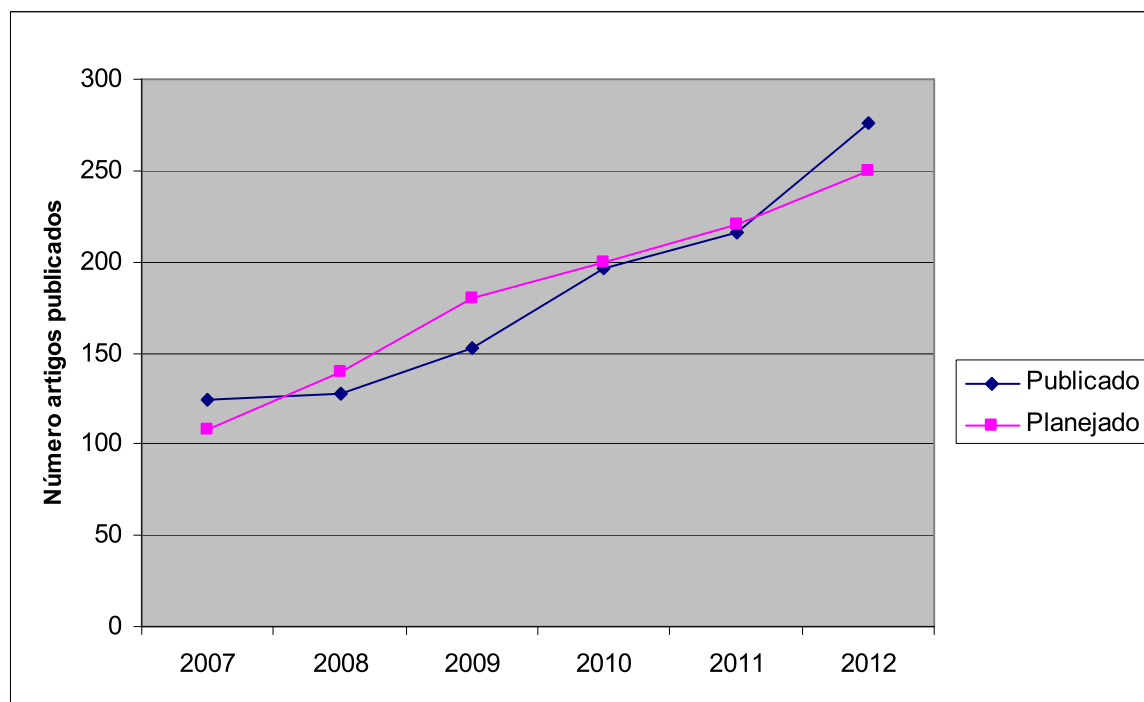


Figura 1: Número de artigos Qualis publicados pelos docentes doutores da FURB e número de artigos planejados no âmbito do Projeto Qualis A

Fonte: DAP (PROPEX)

Ao final de 2012 a FURB tinha 82 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Os grupos trabalham na obtenção de recursos para suas pesquisas. CNPq, FINEP, CAPES e FAPESC estão entre as principais agências financiadoras das pesquisas realizadas pelos pesquisadores. Em 2012, 126 projetos com fomento externo foram executados na FURB.

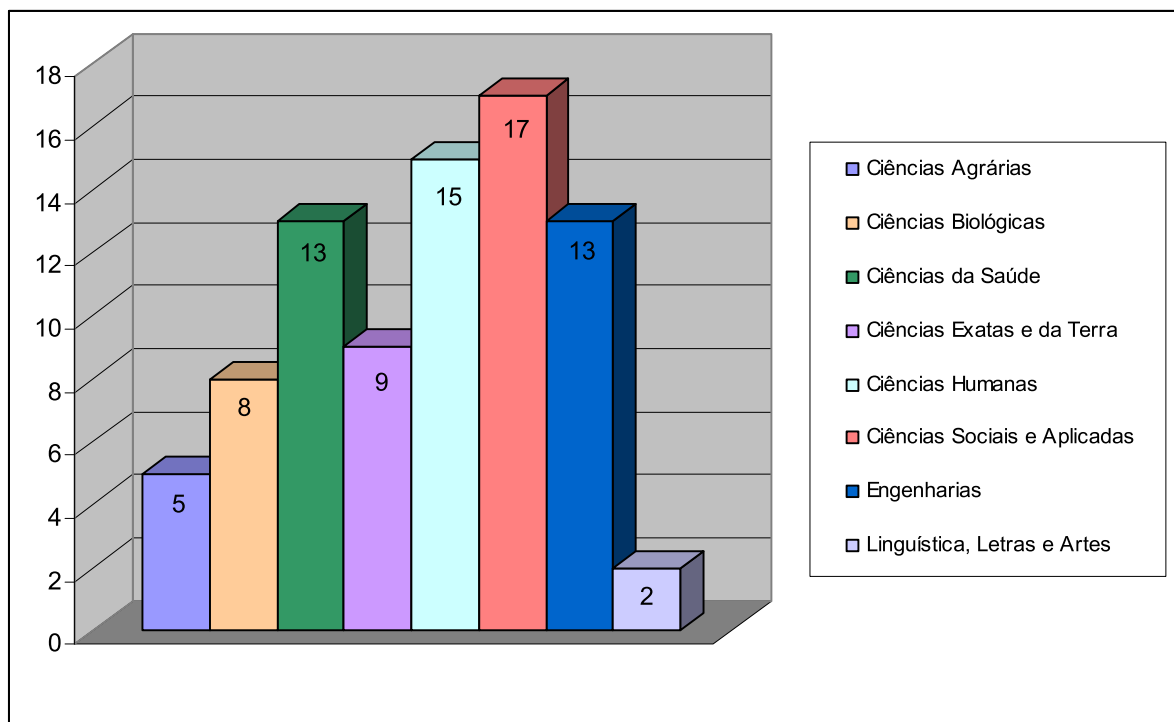


Figura 2: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área
 Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 51: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2009-2012)

Área	2009	2010	2011	2012
Ciências Agrárias	4	3	3	5
Ciências Biológicas	12	9	10	8
Ciências da Saúde	15	11	13	13
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10	9
Ciências Humanas	15	15	14	15
Ciências Sociais e Aplicadas	21	20	19	17
Engenharias	16	14	14	13
Linguística, Letras e Artes	2	2	2	2
TOTAL GERAL	96	84	85	82

Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 52: Conceito CAPES no *Stricto Sensu* e Cotas de bolsa de Demanda Social (2012)

Descrição	Conceito Capes	Cotas de Bolsa
Mestrado em Administração	4	5
Mestrado em Ciências Contábeis	4	7
Mestrado em Desenvolvimento Regional	4	7
Mestrado em Educação	3	6
Mestrado em Engenharia Ambiental	3	9
Mestrado em Engenharia Elétrica	3	15
Mestrado em Engenharia Florestal	3	6
Mestrado em Engenharia Química	3	9
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	3	*
Mestrado em Química	3	6
Doutorado Ciências Contábeis e Administração	3	*
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	4	7
Doutorado em Desenvolvimento Regional	4	2

Fonte: DAP (PROPEX)

* programa profissionalizante não participa do programa Demanda Social.

No que diz respeito à existência de **Programas de bolsa de fomento à formação acadêmico-científica (*stricto sensu*), regulamentados e institucionalizados (atuação permanente e consolidada)**, cabe relatar que além das bolsas de Demanda Social, informadas na tabela 49, a FURB dispõe de um programa interno, regulamentado pela Resolução nº 56/2008, que concede gratuidade de mensalidades para alunos egressos de seus cursos de graduação. Cada programa pode indicar três bolsistas, por ano, nessa modalidade. Em contrapartida à gratuidade, o bolsista deve dedicar ao programa 32 horas semanais.

Tabela 53: Stricto Sensu: áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.

Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Administração	Gestão de Organizações	Estratégia e Competitividade	Estratégia e Competitividade de Organizações
			Gestão Universitária e Ensino Superior
			Empreendedorismo, Inovação e Competitividade em Organizações
			Gestão da Informação e do Conhecimento
		Inovação e Gestão Tecnológica	Gestão Universitária e Ensino Superior
			Cultura Organizacional e inter-relacionamento com seus atores
Cultura, Comportamento Organizacional e Sustentabilidade	Empreendedorismo, Inovação e Competitividade em Organizações		
	Gestão da Informação e do Conhecimento		
Mestrado em Ciências Contábeis	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações
			Pesquisas em Controle Gerencial
		Contabilidade Financeira	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial
			Pesquisas em Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações
			Pesquisas em Controle Gerencial
		Planejamento e Controle Organizacional	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial
			Pesquisas em Cultura Organizacional e Inter-relacionamento com seus Atores
	Gestão das Organizações	Estratégia de Competitividade	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações
			Pesquisas em Gestão Universitária e Ensino Superior
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento Regional Sustentável	Estado, Sociedade e Desenvolvimento no Território.	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente
			Núcleo de Políticas Públicas
			Estudo sobre a Integração Regional e Blocos Econômicos
			Patrimônio Cultural, Memória e Desenvolvimento Regional.
			Grupo de Pesquisa em Economia Solidária, Trabalho e Desenvolvimento Regional.
			Ethos, Alteridade e Desenvolvimento.
			Núcleo de Estudos da Tecnociência.
			Estado, Sociedade e Relações Jurídicas Contemporâneas.
		Dinâmicas Socioeconômicas no Território	Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional
			Grupo de Pesquisa Estudos Midiáticos Regionais
			Estudos Linguísticos e Literários

			Recuperação de áreas Degradadas	
			Análise Ambiental através do Geoprocessamento	
Mestrado em Educação	Educação	Linguagem e Educação	Linguagem e Constituição de Sujeitos	
		Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais	Filosofia e Educação - Educogitans	
			GEPERS – Grupo de Estudo e Pesquisa em Representações Sociais	
			NEICA – Núcleo de Estudos Interdisciplinar da Criança e do Adolescente	
		Processos de Ensinar e de Aprender	Educação Inclusiva	
			Formação e Atuação Docente	
Aprendizagem e Desenvolvimento na Perspectiva Histórico-Cultural				
Mestrado em Engenharia Ambiental	Processos Ambientais	Tecnologias de Minimização, Reciclagem, Valoração e Tratamento de Resíduos	Saneamento e Hidrologia Ambiental	
		Processos de Poluição	FATBlu - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	
		Recuperação Ambiental	Desenvolvimento de Metodologias Analíticas para Monitoramento e Controle Ambiental.	
		Recursos Hídricos e Florestais	Rede Glomeronet - cultivo e aplicação de fungos micorrízicos arbusculares	
			Manejo de Recursos Florestais	
			Ecologia de Florestas	
Mestrado em Engenharia Elétrica	Sistemas de Energia	Eletromagnetismo Aplicado e Telecomunicações	Direitos Fundamentais, Cidadania e Novos Direitos	
		Eletrônica Industrial	GPETEL - Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações	
		Sistemas Elétricos de Potência	GPEE - Grupo de Processamento Eletrônico de Energia	
				SELMAG - Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromagnéticos e de Energia
Mestrado em Engenharia Florestal	Conservação e Produção Florestal	Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais	GPETEL - Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações	
		Conservação e Restauração de Ecossistemas Florestais	Manejo de Recursos Florestais	
				Manejo de Recursos Florestais
				Diversidade de Psylloidea no Brasil
Mestrado em Engenharia Química	Desenvolvimento de Processos	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Rede Glomeronet – Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares	
		Processos da Indústria de Petróleo, Gás e Combustíveis Alternativos	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	
		Processos de Engenharia Bioquímica e de Alimentos	Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	
			Desenvolvimento de Processos e Produtos Farmacêuticos, Ambientais e de Alimentos	

Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino e Aprendizagem de Ciências e Matemática	Didática das Ciências Naturais e Matemática	Processos e Métodos no Ensino e na Aprendizagem
			Estudo em Tecnologia Educacional
			Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática
			Ensino de Ciências Naturais e Matemática
		História e Fundamentos Filosóficos das Ciências Naturais e da Educação Matemática	GEPERS - Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais
Mestrado em Química	Físico-Química	Eletroquímica Aplicada	GEAME
		Monitoramento e Controle Ambiental	
		Tratamento e Uso de Águas, Efluentes e Resíduos.	BIOTRANS; FATTEX; GEAME
		Química de Processos Têxteis	FATTEX
	Química Orgânica	Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Biorefinaria	Produção de Bioetanol – GPBet; BIOTRANS; FATTEX
		Métodos e Processos Biocatalíticos	BIOTRANS; FATTEX
		Melhoramento e Desenvolvimento de Materiais	Produção de Bioetanol – GPBet; CINETC; GEAME; FATTEX; SINETEC
		Química de Produtos Naturais	SINETEC. Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajaí-SC. GEPNIF
		Síntese e Propriedade de Compostos Bioativos e de Coordenação	SINETEC Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajaí-SC
Mestrado em Saúde Coletiva	Cuidado, Educação e Trabalho	Epidemiologia em serviços de saúde	Grupo Catarinense de Epidemiologia de Medicamentos Estudo dos Determinantes de Saúde
		Promoção à Saúde e Integralidade do Cuidado	Núcleo de Excelência Clínica Aplicada à Atenção Básica Grupo de Estudos em Doenças Crônicas
		Educação, Comunidade e Processo de Trabalho na Saúde	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde

Fonte: DAP (PROPEX)/Dados fornecidos pelos Programas de Pós-Graduação.

2.2.4 Integração dos projetos de iniciação científica com as linhas de pesquisa dos programas stricto sensu.

Tabela 54: Stricto Sensu, linhas de pesquisa e Projetos de Iniciação Científica

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	PROJETO	INÍCIO	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA	BOLSA
PPGE	Epistemologia da produção científica em Educação Física no estado de Rio Grande do Norte e no estado de Santa Catarina	2012	Filosofia e Educação – Educogitans	Filosofia e epistemologia da educação e educação física	PIPe/Artigo 170
	Situação do Ensino de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio nas Escolas de Blumenau	2012	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIPe/Artigo 170
	Leitura e Produção de Texto nas Engenharias: um olhar para a sala de aula	2012	Linguagem e constituição de sujeitos	Discurso e práticas em educação	PIPe/Artigo 170
	Contribuições do PIBID a formação inicial de professores na compreensão de Licenciandos Bolsistas da FURB	2012	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Atuação e formação de professores	PIPe/Artigo 170
PPGDR	Povos Indígenas, Lei N. 11645/08 e Formação Inicial: Uma Leitura a partir do Curso de Licenciatura em História da FURB	2012	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	Estado, sociedade e desenvolvimento no território	PIPe/Artigo 170
	Pecuária e vocações regionais em Santa Catarina. Sistematização de dados secundários para a reflexão ética e ambiental do planejamento territorial sustentável	2012	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente	Ética e desenvolvimento	PIPe/Artigo 170
	Análise Ambiental Integrada dos Fatores Físico-Naturais e Antrópicos da localidade de Zoador, Microbacia hidrográfica do Rio Sagrado, Morretes, (PR), Zona de educação para o ecodesenvolvimento	2012	Análise Ambiental Através do Geoprocessamento	Planejamento urbano e sustentabilidade	PIPe/Artigo 170
PPGQ	Síntese e avaliação das propriedades tripanocida e leishmanicida de 1,8-naftiridinas sulfonamídicas	2012	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Síntese e propriedade de compostos bioativos	PIPe/Artigo 170
	Estudo Comparativo de Propriedades Físico-Químicas e Biodegradabilidade entre Compósitos de PP e PHB com Cinzas de Casca de Arroz	2012	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Melhoramento e desenvolvimento de materiais	PIPe/Artigo 170
	Características Químicas e Físicas da Biocelulose Liofilizada como Substituto da Dura-Máter	2012	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Melhoramento e desenvolvimento de materiais	PIPe/Artigo 170
	Modificação Superficial de Materiais Têxteis de Poli(Tereftalato de Etileno) com Enzimas	2012	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis / Modificação e acabamento de materiais têxteis	PIPe/Artigo 170
PPGAd	Indicadores Logísticos, Uma Análise da aplicação e dos impactos no Desempenho das empresas	2012	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações	Estratégia e competitividade	PIPe/Artigo 170
	Logística Reversa e Reclamações de Clientes - Uma avaliação dos Impactos no Sistema Logístico das Empresas	2012	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações	Estratégia e competitividade	PIPe/Artigo 170
	Ensino de estratégia nos programas de pós-graduação stricto sensu em administração do Brasil	2012	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações	Estratégia e competitividade	PIPe/Artigo 170
PPGQ	Transesterificação enantiosseletiva do (±)-OCTAN-2-OL E (±)-OCTAN-3-OL com Diferentes Ésteres Vinílicos Catalisada pela NOVOZYME 435	2012	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Aplicação de enzimas em síntese orgânica: catálise enantiosseletiva e preparação de biossurfactantes	PIPe/Artigo 170
	Estudo da Cinética de Degradação do Corante Reativo Amarelo HE-4R (YELLOW 84) via Catálise Enzimática e Química	2012	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Estudo da biodegradação de corantes / Cinética química e catálise na degradação de compostos orgânicos	PIPe/Artigo 170

	Obtenção de Bioetanol por Benefício da Fermentação Hidrolisada de Materiais Lignocelulósicos pelo Acometimento de Diferentes Microrganismos	2012	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Seleção e isolamento de microorganismos de interesse industrial / Produção de bioetanol por microrganismos e enzimas	PIPe/Artigo 170
	Crisotila Utilizada na Obtenção de Matrizes com Elevadas Concentrações de Microrganismos Fermentativos Gerando um Processo Inovador na Produção de Bioetanol de Primeira Geração	2012	Grupo de Pesquisa em Produção de Bioetanol	Caracterização energética do etanol produzido / Desenvolvimento de matrizes para a adsorção de biocatalisadores	PIPe/Artigo 170
PPGEA	Sistemas de Apoio à decisão (SAD) para seleção de alternativas de tratamento para efluentes e lodos têxteis com ênfase em valoração energética	2012	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/FURB
	Estudo do potencial de bioadsorção do íon metálico cromo (III) das águas residuárias da suinocultura pela macrófita <i>Pistia stratiotes</i> L.	2012	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Processos de poluição hídrica	PIBIC/FURB
	Descoloração biológica de efluente colorido em reator de leito fixo	2012	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Processos de descoloração de efluentes coloridos com filtro de biomassa e fungos filamentosos imobilizados	PIBIC/FURB
PPGQ	Estudo da biodegradabilidade de compósitos de PVC	2012	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Melhoramento e desenvolvimento de materiais	PIBIC/FURB
	Padronização dos testes de avaliação da atividade antimicrobiana de extratos de plantas nativas da flora brasileira contra cepas de <i>Mycobacterium</i> spp.	2012	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBIC/FURB
	Naftiridinonas sulfonamídicas - síntese e avaliação da atividade anti-micoplasmática	2012	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Síntese e propriedade de compostos bioativos	PIBIC/FURB
	Efeito neuroprotetor "in vitro" do polifenol ácido ferúlico	2012	Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajaí-SC	Neurociências	PIBIC/FURB
	Estudo do pré-tratamento de lignocelulósicos com solventes verdes para uma hidrólise enzimática facilitada visando à produção de bioetanol de segunda geração	2012	FATTEX	Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais / Processos biotecnológicos para aproveitamento de resíduos agroindustriais	PIBIC/FURB
	Desenvolvimento de extratos a partir dos frutos de <i>Plinia jaticatuba</i> com finalidade cosmeceutica: avaliação da toxicidade, potencial antioxidante e fotoprotetor	2012	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBIC/FURB
	Descoloração e Degradação do Corante Vermelho Sidercron PF-2BL via Oxidação Química e Enzimática	2012	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Cinética química e catálise na degradação de compostos orgânicos / Estudo da biodegradação de corantes	PIBIC/FURB
PPGEQ	Execução de Experimentos de equilíbrio líquido-vapor de misturas pseudo-binárias envolvendo biodiesel	2012	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Desenvolvimento de processos para produção de biocombustíveis assistido por experimentação física e numérica	PIBIC/FURB
PPGCC	Estudo sobre a teoria dos prospectos no processo de tomada de decisão em empresas do setor têxtil	2012	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Contabilidade financeira	PIBIC/FURB
PPGEF	Determinação de programas de secagem para marupá (<i>Simarouba amara</i>), pará-pará (<i>Jacaranda copaia</i>) e virola (<i>Virola surinamensis</i>)	2012	Grupo de Trabalho em Secagem de Madeiras	Relações água-madeira e secagem	PIBIC/FURB

	Efeitos de volumes de tubetes e idade na qualidade de mudas de <i>Eucalyptus urograndis</i> (<i>Eucalyptus urophylla</i> x <i>Eucalyptus grandis</i>)	2012	Manejo de Recursos Florestais	Qualidade de mudas florestais	PIBIC/FURB
	Mapeamento e análise do uso do solo utilizando a abordagem orientada a objeto	2012	Manejo de Recursos Florestais	Monitoramento da cobertura florestal no Estado de Santa Catarina	PIBIC/FURB
PPGE	Serviços e práticas educativas em saúde: representações sociais de usuários em unidades de ESF	2012	GEPERs - Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais	Representações sociais, educação e processos político administrativos	PIBIC/FURB
	Impasses e desafios de professores iniciantes dos anos iniciais de Escolas Públicas de Blumenau	2012	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Atuação e formação de professores	PIBIC/FURB
PPGDR	A intersecção entre Direito e Desenvolvimento no caso do Instituto Jurídico da Indicação Geográfica como elemento de reorganização produtiva do setor de Cristais Artesanais do Vale do Itajaí	2012	Estado, Sociedade e Relações Jurídicas Contemporâneas	Propriedade intelectual, indicação geográfica e desenvolvimento socioeconômico	PIBIC/FURB
PPGE	Levantamento sociolinguístico em comunidades teuto-brasileiras de Blumenau	2012	Linguagem e constituição de sujeitos	Discurso e práticas em educação	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
PPGEA	Tratamento de água de chuva através de sistema de filtração	2012	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/CNPq
	Tratamento de Lodo Têxtil e Produção de Biogás em Reator Anaeróbico de Fluxo Ascendente e Manta de Lodo (UASB)	2012	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/CNPq
PPGQ	Estudo do efeito neuroprotetor de <i>Aloysia gratissima</i> na excitotoxicidade glutamatérgica	2012	Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajaí-SC	Etnofarmacologia	PIBIC/CNPq
	Adsorção de corante reativo amarelo HEXL em soluções aquosas empregando cinzas de casca de arroz com diferentes granulometria	2012	FATTEX	Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais	PIBIC/CNPq
	Atividade e estabilidade de enzimas hidrolíticas usadas na produção de bioetanol 2G em solventes verdes e com uso de ultrassom	2012	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis / Processos biotecnológicos para aproveitamento de resíduos agroindustriais	PIBIC/CNPq
	Continuação dos estudos de eliminação de corante disperso em fibras de poliéster através de tratamento enzimático e eletroquímico	2012	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis	PIBIC/CNPq
	Transesterificação enantiosseletiva do (±) – citronelol com diferentes ésteres vinílicos catalisada por lipases	2012	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Aplicação de enzimas em síntese orgânica: catálise enantiosseletiva e preparação de biossurfactantes	PIBIC/CNPq
	Concepção de um processo inovador para fermentação alcoólica em regime contínuo originando uma patente de invenção a ser submetida ao INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial	2012	Grupo de Pesquisa em Produção de Bioetanol	Estudo da produção de bioetanol em reator de leito fixo em regime contínuo e batelada	PIBIC/CNPq
	Desenvolvimento de extratos a partir dos frutos de <i>Plinia jacobinica</i> com finalidade cosmeceútica: avaliação da toxicidade, potencial antioxidante e fotoprotetor	2012	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBIC/CNPq
PPGEQ	Aplicação da Teoria do Caos em Pratos Perfurados de Destilação	2012	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Verificação e validação em fluidodinâmica computacional	PIBIC/CNPq

	Avaliação da atividade enzimática de amilases em presença de tensoativos	2012	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	PIBIC/CNPq
	Processos de produção do biodiesel por transesterificação em uma micro-usina compacta	2012	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Desenvolvimento de processos para produção de biocombustíveis assistido por experimentação física e numérica	PIBIC/CNPq
	Obtenção, caracterização e avaliação do potencial antioxidante de farinha de endosperma e de casca de pinhão para fins alimentícios	2012	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	PIBIC/CNPq
	Solução de um modelo de transferência de calor convectiva e radiante em leito de arrasto pelo método de colocação ortogonal	2012	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelos macroscópicos e simuladores de processos	PIBIC/CNPq
PPGCC	Análise dos sistemas de controles gerenciais de organizações do Vale do Itajaí	2012	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Contabilidade financeira	PIBIC/CNPq
PPGAd	Gestão Democrática e Formação de Gestores no Ensino Superior: quais as necessidades para o exercício na Coordenação de Colegiado de Curso na FURB?	2012	Pesquisas em Gestão Universitária e Ensino Superior	Estratégia de competitividade	PIBIC/CNPq
PPGEE	Análise do efeito da ionização do solo em sistemas de aterramento através de modelagem numérica TLM	2012	Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações – GPETEL	Transitórios eletromagnéticos	PIBIC/CNPq
	Desenvolvimento e Aplicação de um Medidor de Corrente de Fuga Portátil para Análise de Desempenho de Sistemas Isolantes em Smart Grids	2012	Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações – GPETEL	Desempenho de sistemas isolantes em redes de transmissão e distribuição	PIBIC/CNPq
	Estudo e Desenvolvimento de Antenas Multibanda Usando a Geometria Fractal de Sierpinski	2012	Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações – GPETEL	Sistemas de telecomunicações	PIBIC/CNPq
	Circuito de comando/controle para sistema de geração de energia solar fotovoltaica aplicado a estações remotas de telemetria	2012	Grupo de Processamento Eletrônico de Energia	Conversores estáticos alimentados a partir de fontes alternativas de energia	PIBIC/CNPq
	Cálculo de Desempenho de Linhas de Transmissão de Energia Elétrica	2012	Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações – GPETEL	Planejamento e operação de sistemas elétricos de potência	PIBIC/CNPq
PPGDR	Ciência & Tecnologia e desenvolvimento desigual no Brasil no século XXI: a entrada em cena da "inovação"	2012	Núcleo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional	Processos de planejamento e desenvolvimento territorial	PIBIC/CNPq
	Desenvolvimento desigual e meio ambiente: interfaces entre o rural e o urbano em Santa Catarina	2012	Núcleo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional	Processos de planejamento e desenvolvimento territorial	PIBIC/CNPq
	Arranjo socioproductivo de base territorial sustentável: explorando experiências de tecnologias apropriadas e gestão de unidades de conservação ambiental	2012	Núcleo de Políticas Públicas	Ecosocioeconomia das organizações	PIBIC/CNPq
	Diversidade Cultural e Educação com, em e para os Direitos Humanos no Brasil: territórios e cartografias em construção	2012	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	Estado, sociedade e desenvolvimento no território	PIBIC/CNPq
	A intersecção entre Direito e Desenvolvimento no caso do Instituto Jurídico da Indicação Geográfica como elemento de reorganização produtiva do setor de Cristais Artesanais do Vale do Itajaí	2012	Estado, Sociedade e Relações Jurídicas Contemporâneas	Propriedade intelectual, indicação geográfica e desenvolvimento socioeconômico	PIBIC/CNPq
	Injustiça ambiental e luta contra o especismo. Visões de natureza e consideração moral dos animais entre movimentos por justiça ambiental.	2012	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente	Ética e desenvolvimento / Percepção e construção social da natureza	PIBIC/CNPq

PPGEF	Determinação de parâmetros para o desenvolvimento da secagem convencional de madeiras oriundas de florestas secundárias	2012	Grupo de Trabalho em Secagem de Madeiras	Relações água-madeira e secagem	PIBIC/CNPq
	Agregação das espécies da floresta ombrófila mista em Santa Catarina	2012	Manejo de Recursos Florestais	Regeneração e dinâmica de florestas	PIBIC/CNPq
	Crescimento de espécies arbóreas inoculadas com diferentes doses de inoculante micorrízico on farm	2012	Rede Glomeronet - Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares	Aplicação de inoculantes de FMAs em culturas de interesse agrícola e florestal	PIBIC/CNPq
	Variação sazonal e ocorrência de fungos micorrízicos arbusculares em área de Floresta Ombrófila Densa	2012	Rede Glomeronet - Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares	Caracterização morfológica e molecular de fungos micorrízicos arbusculares	PIBIC/CNPq
PPGE	Gestão e políticas da educação em municípios da região do Vale do Itajaí/SC e os princípios de democratização	2012	GEPERs - Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais	Representações sociais, educação e processos político administrativos	PIBIC/CNPq
	O lugar institucionalizado da leitura e da escrita nos cursos de engenharia	2012	Linguagem e constituição de sujeitos	Discurso e práticas em educação	PIBIC/CNPq
PPGEA	Desenvolvimento de procedimento para análise de farmacos em resíduos da suinocultura	2012	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Processos de poluição hídrica	PIBITI/CNPq
PPGEQ	Modelagem e Simulação de Reatores de Spray Flamejantes para Fabricação de Revestimentos Nanoestruturados	2012	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Verificação e validação em fluidodinâmica computacional	PIBITI/CNPq
	Inovação tecnológica baseada na Sarcocornia ambigua para uso na alimentação humana	2012	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Processo, desenvolvimento e utilização de alimentos funcionais	PIBITI/CNPq
	Reúso de Efluente Oriundo de Tingimento de fio de Poliacrilonitrila (PAC) em Tingimentos da mesma fibra	2012	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	PIBITI/CNPq
	Inovação tecnológica baseada na Sarcocornia ambigua: Processamento de Conservas de S. ambigua Contendo Diferentes Graus de Acidez	2012	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	PIBITI/CNPq
PPGQ	Estudo da técnica de Infravermelho associada à calibração multivariada na determinação de ésteres derivados de ácidos graxos	2012	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produção, caracterização e controle de qualidade de derivados de petróleo e biocombustíveis	PIBITI/CNPq
	Estudo do efeito antioxidante das folhas e frutos de Garcinia gardneriana	2012	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produtos naturais	PIBITI/CNPq
	Avaliação do uso de solventes verdes na modificação enzimática de materiais poliméricos com ligação Ester	2012	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis/ Modificação e acabamento de materiais têxteis	PIBITI/CNPq
PPGCC	Análise decisória descritiva sobre a análise de prospectos em cenários contábeis	2012	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Contabilidade financeira	PIBITI/CNPq
	Análise Decisória Multicritério na Avaliação da Sustentabilidade Ambiental dos Municípios de Santa Catarina	2012	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Planejamento e controle organizacional	PIBITI/CNPq
	Contabilidade Comportamental e o Princípio da Racionalidade Limitada	2012	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Contabilidade financeira	PIBITI/CNPq

	Avaliação da informação ambiental de empresas potencialmente poluidoras brasileiras	2012	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Planejamento e controle organizacional	PIBITI/CNPq
PPGEE	Especificação de Motores Elétricos de Indução com Base no Dimensionamento da Carga Mecânica	2012	Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações – GPETEL	Acionamento de sistemas	PIBITI/CNPq
	Sistema de processamento de energia para conexão de painéis fotovoltaicos à rede elétrica	2012	Grupo de Processamento Eletrônico de Energia	Conversores estáticos alimentados a partir de fontes alternativas de energia	PIBITI/CNPq
PPGSC	O impacto das transformações produtivas nas condições de manutenção das necessidades humanas e de saúde de trabalhadores da cidade de Pomerode	2012	Núcleo de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica	Princípios da educação popular para a promoção da saúde	PIBITI/CNPq
PPGAd	Estudo e Desenvolvimento da Tecnologia XBRL voltado para Eletronic Data Interchange (EDI)	2012	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações	Estratégia e competitividade	PIBITI/CNPq
PPGEF	Avaliação da biomassa morta nos remanescentes florestais em Santa Catarina	2012	Manejo de Recursos Florestais	Produção florestal sustentável	FUMDES/ Artigo 171
	Estágios de sucessão das florestas catarinenses	2012	Manejo de Recursos Florestais	Regeneração e dinâmica de florestas	FUMDES/ Artigo 171
	Seleção de espécies de eucalipto através de suas propriedades físicas e mecânicas	2012	Grupo de Trabalho em Secagem de Madeiras	Componentes de madeira na construção civil	FUMDES/ Artigo 171
PPGEQ	Obtenção, encapsulamento e estudo de estabilidade de antocianinas provenientes de resíduos de vinícolas	2012	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	FUMDES/ Artigo 171
	Soluções Analíticas em Problemas de Transferência de Calor no Transporte Pneumático em Baixos Números de BIOT	2012	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelos macroscópicos e simuladores de processos	FUMDES/ Artigo 171
PPGDR	Direitos humanos, diversidade cultural religiosa e bem viver: presenças e ausências na construção de uma outra concepção de desenvolvimento	2012	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	Estado, sociedade e desenvolvimento no território	FUMDES/ Artigo 171
	O papel da tecnociência na confrontação dos desastres: a rede de gestão dos desastres no Vale do Itajaí/Brasil	2012	Núcleo de Estudos da Tecnociência	Sociologia da associação tecnocientífica	FUMDES/ Artigo 171
PPGQ	Isolamento e atividade antimicrobiana do sesquiterpeno espatulenol proveniente do óleo essencial de Baccharis semiserrata D.C. (Asteraceae)	2012	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Química de produtos naturais - óleos voláteis e suas potencialidades / Síntese e propriedade de compostos de coordenação	FUMDES/ Artigo 171
	Uso de líquidos iônicos e NMMO no beneficiamento de tecidos de fibras celulósicas e de poliéster	2012	FATTEX	Modificação e acabamento de materiais têxteis / Preparação, coloração e lavagem de materiais têxteis	FUMDES/ Artigo 171

Tabela 55: Dados de pesquisa (2012)

Pesquisa	2012
Nº de Programas/ Projetos	596
Nº de Pesquisadores	165
Nº de Programas de Iniciação Científica	5
Nº de Alunos envolvidos	344

Fonte: DAP (PROPEX) / Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Tabela 56: Projetos de pesquisa em execução (2007-2012)

Centro / Departamento	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Centro de Ciências da Educação	11	34	49	51	42	53
Artes	1	4	5	2	-	4
Educação	8	21	32	37	30	38
Letras	2	9	12	12	12	11
Centro de Ciências Exatas e Naturais	203	233	246	238	197	187
Ciências Naturais	105	123	126	117	101	98
Física	10	10	12	12	4	4
Matemática	12	19	22	17	11	11
Química	64	71	72	76	66	60
Sistemas e Computação	12	10	14	16	15	14
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	17	42	57	58	49	62
Ciências Sociais e Filosofia	4	9	12	12	8	13
Comunicação	6	16	16	15	17	10
História e Geografia	6	13	19	18	14	18
Serviço Social	1	4	10	13	10	21
Centro de Ciências Jurídicas	5	11	11	10	8	10
Direito	5	11	11	10	8	10
Centro de Ciências da Saúde	45	39	48	61	62	63
Ciências Farmacêuticas	22	20	28	30	24	26
Educação Física e Desporto	2	4	3	4	3	2
Enfermagem	-	-	-	1	2	4
Fisioterapia	11	8	6	9	14	9
Medicina	2	2	3	8	13	15
Odontologia	8	4	7	8	6	6
Psicologia	-	1	1	1	-	1
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	18	50	51	47	59	60
Administração	9	33	31	25	33	27
Contabilidade	4	8	9	10	17	25
Economia	5	9	11	12	9	8
Centro de Ciências Tecnológicas	124	174	174	161	147	161
Arquitetura e Urbanismo	25	43	43	45	32	28
Engenharia Civil	6	12	17	9	13	19
Engenharia de Produção e Design	1	5	14	10	5	3
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações	31	25	19	25	27	28
Engenharia Florestal	15	28	32	33	34	36
Engenharia Química	46	61	49	39	36	47
TOTAL GERAL	423	583	636	626	564	596

Fonte: Sistema: Projetos de Pesquisa – Relatório: Projeto

Observações: projetos de pesquisa em execução em cada ano.

2.3 Extensão

2.3.1 Concepção de Extensão e de Intervenção Social afirmada no PDI

A concepção de extensão firmada no PDI reafirma a concepção expressa na Resolução 24/2004, que o precede. Nos termos dessa resolução, que aprova a Política de Extensão da FURB, a extensão é compreendida como “o processo de interação entre Universidade e Sociedade, indissociado do ensino e da pesquisa, visando ao sustentável desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio do intercâmbio científico, cultural e tecnológico, com uma perspectiva crítica e transformadora” (FURB. Resolução 24/2004, art. 1º).

As atividades de intervenção social podem se dar por meio de serviços, programas e projetos, nos termos delimitados pela Resolução 24/2004, como também por meio da participação em instâncias participativas e/ou deliberativas, como os conselhos de políticas públicas e em diversos fóruns profissionais ou ligados a temáticas científicas e ao desenvolvimento local/regional.

Quadro 7: Política de Extensão

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 24/2004, De 21 de Maio de 2004	Institui e Regulamenta a Política de Extensão da FURB, na forma do ANEXO.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Dos princípios
		Capítulo III	Dos objetivos
		Capítulo IV	Das características
		Capítulo V	Do sistema de Informações de Extensão
		Capítulo VI	Do fórum de Extensão
		Capítulo VII	Da Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão - CAPEX
		Capítulo VIII	Da gestão
		Capítulo IX	Das competências dos Agentes de Extensão
		Capítulo X	Da tramitação, do acompanhamento e da avaliação e da certificação
		Capítulo XI	Da coordenação
		Capítulo XII	Do financiamento
		Capítulo XIII	Disposições finais

Fonte: www.furb.br (intranet) – Gabinete do Reitor, Informações, Resoluções 2004.

2.3.2 Divisão de Apoio à Extensão

Dentro da estrutura institucional, a DAEX - Divisão de Apoio à Extensão – vinculada à PROPEX (Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão), é o órgão responsável pela coordenação da política de extensão e das atividades desenvolvidas em seu âmbito.

A Extensão conta com programas e projetos em curso e, supostamente, tem promovido efetiva inserção comunitária, qualificado a formação discente e avançado na produção acadêmica por meio de suas atividades.

Serão destacadas atividades em blocos diferenciados de modo a evidenciar as atividades de maior relevância desencadeadas em 2012 pela DAEX.

2.3.2.1 Formação

Foi promovida e realizada, no âmbito da Formação Institucional, a Oficina Elaboração e Avaliação de Projetos de Extensão, nos dias 18 e 19 de julho de 2012, com carga horária de 14h. O afinante foi o professor Fernando Setembrino Cruz Meirelles,

professor assistente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi pró-reitor de extensão dessa instituição e integra a Comissão Permanente de Avaliação da Extensão do FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das IES Públicas.

A oficina teve por objetivos:

- Evidenciar as diretrizes da Extensão Universitária.
- Propiciar subsídios para a compreensão de indicadores no contexto de programas e projetos aplicados às diretrizes da Extensão Universitária.
- Instrumentalizar os participantes para a construção de indicadores aplicados a programas e projetos.
- Refletir sobre metodologias para a extensão universitária (pesquisa-ação, extensão curricular).

A oficina foi divulgada no FURB Notícias, no portal de Gestão de Pessoas, no sítio <http://www.furb.br/web/1704/noticias/oficina-capacita-professores-em-projetos-de-extensao/1064>, e via mala direta aos extensionistas.

Para as 30 vagas ofertadas, se inscreveram para a oficina 43 pessoas e 30 participaram efetivamente. Houve redução de participantes no segundo dia caindo para 29 no período matutino e para 27 no período vespertino. Esses dados indicam atendimento ao convite da DAEX e também satisfação com a oficina. Dentre os participantes, sete pessoas eram componentes da CAPEX; 15 pessoas participantes do edital e 12 pessoas não diretamente vinculadas à execução e/ou avaliação dos projetos.

A oficina não foi formalmente avaliada, mas os relatórios de extensão apresentados no período subsequente ao evento trouxeram avaliações positivas pelos extensionistas.

2.3.2.2 Núcleo Estadual do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

Os participantes do Núcleo Estadual, articulados a partir da DAEX, e nucleados no NEICA – Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Criança e Adolescente desenvolveram as atividades possíveis, tendo em vista a ausência de suporte no financiamento e nas informações pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República em relação às solicitações feitas pela equipe do projeto sobre a implantação do OBSDCA na FURB e sobre a sua efetiva inserção numa rede nacional. Salienta-se que, após o afastamento do IIDAC como mediador na proposta de implantação dos observatórios nas universidades, ocorrida em novembro de 2011, ao longo de 2012 não nos foi formalizado à FURB o novo interlocutor, nem repassadas orientações para a consecução do projeto articulado em rede nacional. Neste sentido, embora a FURB tenha assinado o termo de adesão em maio de 2011, esta ainda não consta do rol de universidades citadas na página (site) do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, a despeito da esclarecimento solicitados em maio de 2012.

2.3.2.3 Ligas Acadêmicas

Ao longo do ano, foram efetuados diversos atendimentos a estudantes de ligas do curso de Medicina. Teve início com reunião com ligantes para tratar da estrutura do estatuto a ser apresentação à DAEX.

Durante o processo de criação de critérios e de amadurecimento dos parâmetros para o registro dessa atividade como extensão universitária, a comunicação foi significativa, com 81 mensagens, enviadas aos ligantes; 70 recebidas dos ligantes e 42 mensagens enviados aos ligantes com orientações relativas ao processo de credenciamento das ligas.

Em outubro de 2012, a DAEX propôs e divulgou aos estudantes envolvidos em ligas acadêmicas, documento contendo os critérios que serão considerados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura/Divisão de Apoio à Extensão para o credenciamento das ligas acadêmicas.

Esse documento foi socializado e debatido com os ligantes em reunião convocada pela DAEX e realizada em 01 de novembro de 2012.

Em 2012 foram cadastrados os processos das seguintes ligas acadêmicas: Liga de Pediatria (LIPED) Liga de Neurociências; Liga Interdisciplinar de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (LAIO); Liga Renal; Liga de Dor e Trauma – LIDOT; Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher (LISAM); Liga Interdisciplinar de Endocrinologia e Metabologia (LIEM).

2.3.2.4 Pesquisas sobre a extensão universitária

No artigo “Avaliação da Extensão Universitária da Universidade Regional de Blumenau”, de autoria de Nunes e Angioni, publicado nos anais do 3º Congresso de Extensão Universitária¹, os autores destacavam a relevância do desenvolvimento de pesquisas avaliativas sobre a extensão universitária, seja pela apreensão dos impactos provocados, tanto como para a retroalimentação do ensino e da própria extensão.

Nesse sentido, desde 2012, estão em curso três pesquisas sobre projetos de extensão universitária, cujas bolsas de iniciação científica são financiadas pelo FUMDES – Fundo de Manutenção do Ensino Superior.

O primeiro, “A relação Universidade-Sociedade na Universidade Regional de Blumenau: percepção da comunidade sobre a Extensão Universitária” tem como objeto de estudo os programas submetidos aos editais de extensão em um período delimitado no projeto e a bolsista é Mariana Vicentini. O segundo, “Caracterização dos estudantes/desportistas do Programa FURB Esporte”, visa conhecer e caracterizar toda a comunidade desportista atendida pelas modalidades apoiadas pelo programa FURB Esporte, pois, embora a Universidade as apoie, não dispõe de informações sobre o perfil socioeconômico desse público, nem sobre o impacto do esporte na sua formação. A bolsista é a estudante de Pâmela Tais Griebner. O terceiro projeto é “O conhecimento produzido pelas universidades de Santa Catarina vinculadas ao Sistema ACAFE sobre os direitos de crianças e adolescentes” e está vinculado ao Programa Núcleo Estadual do Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente. Atende a um dos objetivos desse programa e a bolsista responsável é Beatriz Withoft.

2.3.3 Articulação das atividades de extensão com as necessidades e demandas do entorno social

A articulação com o ensino e a pesquisa, institucionalmente, são favorecidas pelas AACCC's – Atividades Acadêmicas Científico-Culturais, que possibilitam ao estudante a diversificação dos cenários de prática, estendendo-os a eventos, estágios, atividades de extensão e de pesquisa, compreendidos, no âmbito da Resolução nº 82/2004, como atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão. Cada um dos cursos delimita a carga horária específica para as AACCC's e o percentual concernente a cada uma das atividades. Entende-se, porém, que embora essa política institucional confira relativa autonomia ao estudante para a formação de seu currículo, a Universidade não oferece amplas possibilidades de cumprimento por meio de atividades programadas envolvendo ensino-extensão-pesquisa.

No que respeita às demandas do entorno social, há interação com diversos grupos organizados (ACIB, CDL, Associação de Diabéticos do Vale do Itajaí; Abludef; Abluhand; Movimento Estadual Nós Podemos, dentre outros) ou em vias de organização (associações em processo de incubação). Há que se destacar o relacionamento com o setor público, especialmente com as prefeituras dos municípios de Timbó, Gaspar, Blumenau, Pomerode

¹ Disponível em: http://www.cbeu.ufsc.br/Versao2_Anais_3CBEU/cd.html. Acesso em: 02 fev. 2013.

e Joinville, além do Presídio e da Central de Penas Alternativas, situado junto ao Fórum de Justiça da Comarca de Blumenau.

Destaca-se que os programas e projetos contínuos de extensão, finalizados em 2012, tinham abrangência predominantemente regional e local, conforme mostra a Figura 3.

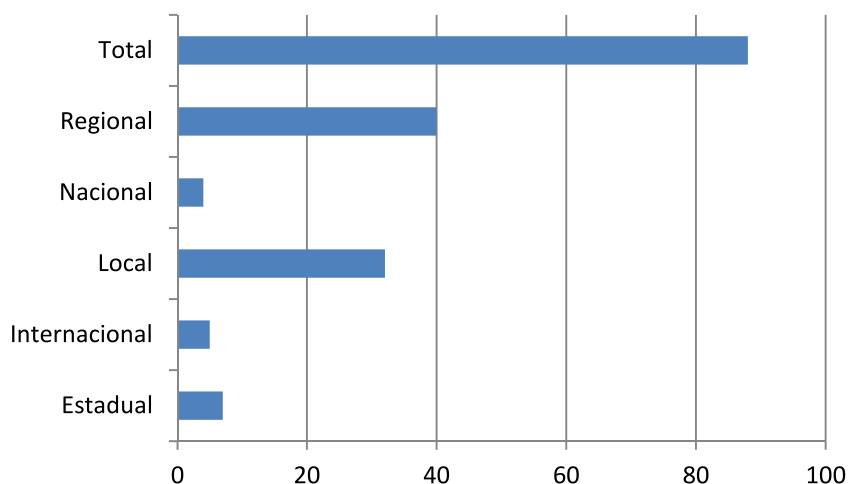


Figura 3: Abrangência dos Programas e Projetos de Extensão contínuos vigentes em 2012
Fonte: DAEX (PROPEX)

2.3.4 Atendimento à comunidade regional

Diversas atividades da FURB estão relacionadas tanto ao ensino, como à extensão e à prestação de serviços produzidos pelos docentes. A extensão universitária atende à comunidade regional em equipamentos tais como o Núcleo de Práticas Jurídicas, o Ambulatório Universitário (especialidades médicas, nutrição e serviço social) e o de Fisioterapia, a Clínica de Odontologia e o Serviço de Psicologia, as incubadoras de cooperativas, o Instituto FURB e as atividades culturais.

Além dos equipamentos universitários nos quais se desenvolvem a extensão na modalidade prestação de serviços, houve demanda de órgãos públicos para a celebração de convênios e contratos para a extensão. Para tanto, foram elaborados 09 (nove) consultas à PROGEF relativas esses instrumentos, sendo emitidos 09 (nove) pareceres jurídicos e celebrados: 01 Termo de Permissão de Uso com a Prefeitura de Blumenau, 01 Termo de Cooperação Técnica com o IF-SC e um Protocolo de Cooperação Técnica e 01 de Termo de Convênio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC, além de 06 convênios com Clubes Esportivos de Blumenau relativos ao Programa FURB Esporte. Além disso, foram celebrados 05 contratos administrativos, por conta do Programa de Extensão Formação Continuada, com os municípios de Blumenau, Gaspar e Timbó.

2.3.5 Sistematização das atividades de extensão

As atividades de extensão universitária são desenvolvidas na forma de:

- a) programas continuados, renovados bianualmente por meio de submissão a edital interno de apoio à extensão;
- b) na forma de eventos acadêmicos propostos pela comunidade acadêmica;
- c) por meio dos equipamentos universitários que desenvolvem ações voltadas à comunidade externa;
- d) na forma de atividades culturais.

A apresentação dos dados seguirá essa ordem, com exceção das informações sobre a cultura, que comporá item em separado, relatado pela Divisão de Cultura.

2.3.5.1 Programas continuados apoiados por edital interno de Apoio à Extensão

Os editais de apoio à extensão são destinados a programas, os quais devem ser compostos por, no mínimo dois e no máximo, cinco projetos, em consonância com a Política Nacional de Extensão.

Em 2012 foram desenvolvidos 26 programas envolvendo 66 projetos vinculados, os quais tem promovido efetiva inserção comunitária, avançado na produção acadêmica, seja por meio de relatórios, de resumos e/ou artigos submetidos a eventos ou de artigos submetidos a periódicos, e qualificado a formação discente, conforme se verá ao longo desta Seção.

A Tabela 57 mostra a frequência de programas continuados executados sob os editais internos de Apoio à Extensão no período 2006 a 2012:

Tabela 57: Programas de extensão executados

Área Temática	2006 ¹	2007 ²	2008 ²	2009 ³	2010 ³	2011 ⁴	2012	Total
Comunicação	01	01	01	01	01	01	01	07
Cultura	01	01	01	-	-	-	-	03
Direitos Humanos	03	05	05	04	04	07	07	28
Educação	09	10	09	10	10	07	07	55
Meio Ambiente	05	05	05	05	05	04	04	29
Saúde	05	04	04	06	06	06	06	31
Tecnologia	04	01	01	01	01	-	-	08
Trabalho	01	01	01	00	00	01	01	05
TOTAL	29	28	27	27	27	26	26	166

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão

Legenda:

- 1 – Editais PROERC/PAEX N.º 01/05 e PROERC/PAEX N.º 01/06;
- 2 – Edital PROERC/PAEX N.º 02/06;
- 3 – Edital PROPEX N.º 04/2008 – Apoio a Programas de Extensão;
- 4 – Edital PROPEX N.º 04/2010 – Apoio a Programas de Extensão.

Destaca-se em relação ao edital interno de Apoio à Extensão que o mesmo teve vigência de um ano em 2005 e 2006 e vigência bienal a partir de 2007, a partir de avaliação realizada com os extensionistas da Universidade.

A Tabela 57 permite constatar o volume expressivo de programas propostos na área temática Educação, seguido de programas na área temática Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos, os quais sugerem a expertise da Universidade.

A Tabela 58 demonstra o número de pessoas atendidas em 2012 nos programas de extensão vigentes:

Tabela 58: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados em 2012, conforme a Área Temática principal

Área	Programas de extensão – 2010	N.º pessoas atendidas		
		Direta	Indireta	Total
Comunicação	Comunicação e Comunidade	20.120	12.016	32.136
Direitos Humanos	Assistência e Gestão de Conflitos na Comarca de Blumenau	992	1.830	2822
Direitos Humanos	Direito nas Associações e Organizações de Trabalhadores	-	-	-
Direitos Humanos	Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais - Pedagogia Hospitalar 2011-2012	1.074	828	1.902
Direitos Humanos	Assistência Sociojurídica	736	315	1051
Direitos Humanos	Programa Construir	4.095	169.722	173.817
Direitos Humanos	Assessoria e Capacitação Comunitária	575	1.564	2139
Direitos	NEUR - Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais	532	1.897	2.429

Humanos				
Educação	Programa Institucional Arte na Escola - Pólo FURB	8.134	72.906	81.040
Educação	Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática - NEEM	2.276	15.011	17.287
Educação	FURBMÓVEL - Promovendo Saúde Bucal e Cidadania	563	1.465	2.028
Educação	Educação em Ciências para o Século XXI	716	5.235	5.951
Educação	FORMAÇÃO FURB - Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação	8.940	12.416	21.356
Educação	PROGRAMA DE EXTENSÃO RURAL - Fortalecimento dos modos de vida das populações locais	111	2.480	2.591
Educação	Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento	239	755	994
Meio Ambiente	Programa Fauna Conhecida, Fauna Preservada 2011/2012	24.409	15.643	40.052
Meio Ambiente	Observatório do Desenvolvimento Regional	110	13.662	13.772
Meio Ambiente	Cidadania pela Água no Vale do Itajaí	380	-	380
Saúde	Reabilitar	1.040	499	1.539
Saúde	Liga de Saúde Coletiva	548	1.178	1.726
Saúde	Núcleo de Estudos Linguísticos	1.015	4.332	5.347
Saúde	PAMI - Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil	1.955	15.612	17.567
Saúde	Programa de Assistência Farmacêutica - PROAF	3.298	1.547	4.845
Saúde	Educação em Saúde	1.564	2.237	3.801
Trabalho	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) 2011 - 2012	2.373	8.827	11.200
	TOTAL	85795	361977	447.772

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

A Tabela 59 demonstra o volume de pessoas envolvidas na extensão universitária, tanto no que concerne ao público atendido, como no que respeita às pessoas envolvidas na execução dos programas no período 2006 a 2012.

Tabela 59: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão - 2007 a 2012

Resumo	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Público atendido	6.693.444	2.602.402	1.165.571	2.734.884	496.532	447.772
Diretamente	98.227	91.215	84.858	103.094	48.532	85.795
Indiretamente	6.595.217	2.511.187	1.080.713	2.631.379	447.717	361.977
Pessoas envolvidas na execução	23.060	559	1.295	662	750	646
Professores	137	128	135	121	150	131
Estudantes de graduação remunerados	62	55	114	87	122	151
Estudantes de graduação não remunerados	525	199	569	219	338	154
Estudantes de pós-graduação remunerados	24	1	22	19	09	01
Estudantes de pós-graduação não remunerados	-	-	-	5	16	52
Técnico-administrativos	47	24	19	4	1	03
Comunidade externa	22.265	152	29	161	114	1

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Nota: A diferença de público atendido e pessoas envolvidas entre 2007 e 2008 justifica-se pelos seguintes motivos:

1. Arte na Escola: como característica, este programa teve um cronograma diferenciado de atendimento ao público, sendo mais intenso em 2007. O programa prevê a formação de professores nas escolas de diversos municípios e uma das ações é o empréstimo de cd's e dvd's. O público atendido considera a quantidade de pessoas que assistiram o material emprestado, de acordo com a metodologia de trabalho utilizada.
2. Campanha da Cidadania pela Água no Vale do Itajaí: compreende as ações desenvolvidas pelo Projeto Piava. Envolve a bacia do rio Itajaí, com cerca de 50 municípios e as ações do programa, nos anos em que envolveu mais público, foram junto às escolas de ensino fundamental dos municípios, mobilizando os alunos a desenharem as micro-bacias de seus municípios e compor o diagnóstico de toda a Bacia.
3. Modos da Moda: o programa utiliza como registro para o público indireto, a área de cobertura da FURB TV, o que passou a ser ajustado ao longo dos anos.

O registro das **Pessoas envolvidas na execução** dos projetos contínuos de extensão se dá pela frequência de participação nos projetos. Os envolvidos na execução são contabilizados por projeto e não nominalmente, o que faz com que um mesmo participante seja contado mais de uma vez. Esse procedimento, embora reflita uma prática concreta, envia os dados relativos ao quantitativo de pessoas alocadas na extensão universitária.

Nesse sentido, o **número de docentes extensionistas** expresso na Tabela 59 corresponde à contagem do docente na quantidade de projetos em que participa, o que significa que um mesmo docente é contabilizado mais de uma vez. Valor mais fidedigno corresponde à contagem nominal dos docentes, que em 2012 foram 86. Levando em conta o quantitativo funcional de professores estatutários em 31/12/2012 disponibilizado pela DGDP, a quantidade nominal de docentes em projetos de extensão contínuos em 2012 corresponde a **50,6%** do total de docentes com autorização para executar atividades de extensão.

Em relação aos **Estudantes de graduação remunerados**, o número de bolsistas de extensão contratados com recursos próprios da FURB foi 57, distinto do registrado na Tabela 58.

Cabe um apontamento sobre o número de **Estudantes de graduação não remunerados**. Essa categoria engloba os estudantes voluntários, os estudantes interessados em AACC, cuja participação no projeto é breve, estagiários e estudantes beneficiários do 170. Destes, houve somente 02 (dois) estudantes em 2012. Por outro lado, é significativo o número de estudantes voluntários, que soma 122 (cento e vinte e dois) estudantes e se manifestam nos projetos em que a interface com o ensino é mais intensa, como por exemplo, os projetos coordenados por docentes vinculados aos cursos de Medicina, Farmácia, Comunicação e Odontologia, pela ordem de importância.

Destaca-se que além dos recursos destinados pela FURB à remuneração dos estudantes de graduação, tem havido a remuneração por fonte externa, seja mediante convênios firmados com prefeituras, seja por meio da submissão de projetos a órgãos de fomento.

Desataca-se também o envolvimento de **Estudantes de pós-graduação**. A presença destes se manifesta em projetos de extensão nos quais há interface, ou com a especialização, caso da Odontologia, ou da pós graduação *stricto sensus*, como o caso do programa de extensão NEL, coordenado pelo curso de Letras e articulado ao Mestrado em Educação. O número desses participantes em 2012 (53) supera o número de bolsas de extensão formalizadas na Resolução nº 24/2004, e quase iguala o número de bolsistas efetivamente contratados em 2012.

Houve refluxo no número de estudantes de pós-graduação *stricto sensus* que participam de programas de extensão. A remuneração dos estudantes de pós-graduação em 2012 se deu por fonte externa, especialmente pela FINEP, que demanda em seus editais para as incubadoras a inserção desses estudantes visando à produção de conhecimento na área. Adicionalmente, cabe averiguar possível indução à participação de pós-graduandos na extensão pelas agências de fomento da pós-graduação.

Da Tabela 59, deriva-se a Tabela 60, que trata da relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito da extensão universitária:

Tabela 60: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão – 2006-2012

Ano	Docente/Estudante	Técnico-Administrativo/Docente
2006	1/3	1/15
2007	1/4	1/3
2008	1/2	1/5
2009	1/5	1/7
2010	1/3	1/30
2011	1/3	1/150
2012	1/3	1/44

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

A relação docente/estudante – nestes inclusos graduandos e pós-graduandos - na extensão universitária tem se mantido estável ao longo da série.

No que concerne à relação técnico-administrativo/docente, há variação significativa entre os extremos do período abordado. Destaca-se 2012, ano em que se aprofundou a redução do número de servidores técnico-administrativos da extensão, o que requer explicações a partir das carreiras da instituição e da política de gestão de pessoas.

Outra questão que vem sendo destacada desde 2011 diz respeito à participação da comunidade externa nos programas contínuos de extensão.

O relatório dos projetos vinculados a esses programas contém uma seção denominada Dimensão SINAES e visa atender a um dos indicadores da extensão para as Políticas Institucionais de extensão e formas de sua operacionalização: o *envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação das ações de extensão*.

Os projetos vinculados aos programas contínuos de extensão, no âmbito do Edital PROPEX Nº 04/2010, no relatório final de 2012, informaram sobre esse indicador e as respostas estão dispostas na Figura 4:

A) A comunidade externa efetivamente se envolve(u):

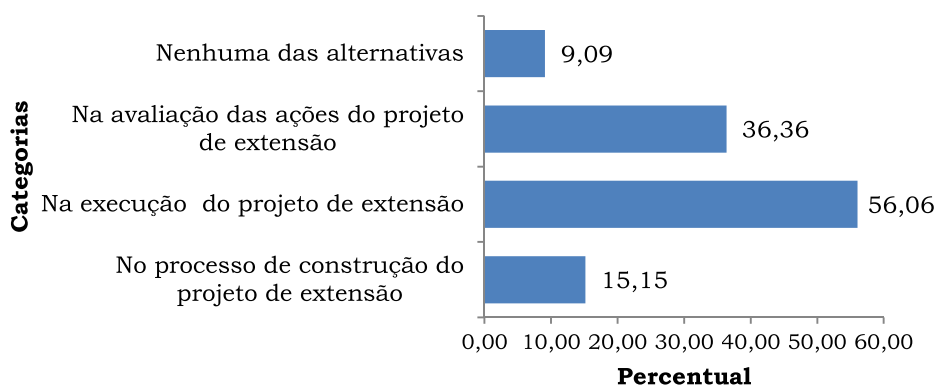


Figura 4: Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação dos programas contínuos de extensão - 2012
Fonte: DAEX (PROPEX)

Constata-se a maior frequência de respostas em relação à execução do projeto, seguida da avaliação e, com frequência inferior, na construção do projeto. Supõe-se que, na maioria dos casos, as demandas para os projetos sejam originadas na própria universidade, sem ou com baixa interação com a comunidade externa. No que tange à execução, o percentual alcança 56,06%, denotando que a proposta alcança legitimidade junto ao seu público-alvo. Reafirma-se a necessidade de investigar os projetos que não indicaram o envolvimento da comunidade externa em nenhum dos processos destacados no enunciado.

Os programas contínuos de extensão tem uma densa agenda anual de trabalhos, de onde se depreendem as atividades desenvolvidas e os produtos técnico-científicos gerados, o que pode ser averiguado na

Tabela 61 e Tabela 62, respectivamente. Essas informações foram sistematizadas em relação 2012. As atividades desenvolvidas no âmbito dos programas tem acolhida junto ao seu público, se consideradas a quantidade e a diversidade de atividades desenvolvidas, grande parte documentadas nos relatórios dos programas contínuos de extensão.

Tabela 61: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão em 2012

Tipo de atividade	Quantidade
Formação/Capacitação	537
Assessoria	362
Consultoria	09
Atendimento Individual	11.275
Congresso	38
Encontro	252
Fórum	26
Reunião	1.834
Seminário	52
Outros	3.170
Total	17.555

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2012 – Apoio a Programas de Extensão

Nota: as atividades inscritas em “Outros” dizem respeito: à escrita de projetos, orçamentos e convênios, à redação de projetos de lei e de Planos Municipais de Educação.

2.3.5.2 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa

Outra informação integrante da Dimensão SINAES dos relatórios dos projetos vinculados aos programas contínuos trata do indicador *Integração das atividades de extensão com as de ensino e a pesquisa*.

As atividades do projeto de extensão têm integração com atividades de ensino e pesquisa?

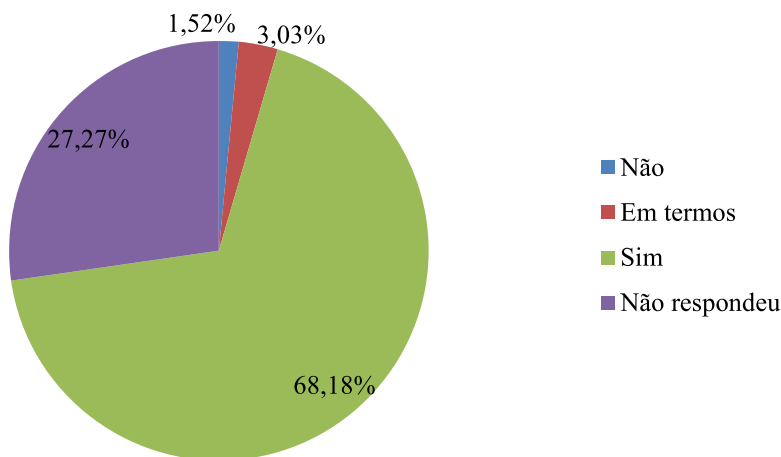


Figura 5: Integração das atividades de Extensão com as de Ensino e Pesquisa
Fonte: DAEX (PROPEX)

68,18% dos coordenadores responderam que há integração do projeto com as atividades de ensino e pesquisa e 3,03% entendem que a integração existente é parcial. Essa resposta é corroborada por dados da Tabela 6, que registra 57 projetos de pesquisa vinculados aos de extensão e com o registro de 134 materiais didático ou instrucional desenvolvidos, cujo uso supõe-se que extrapole o projeto e adentre nos distintos cenários de aprendizagem. Chama a atenção, por outro lado, o significativo número de *não resposta* à questão, o que demanda enfatizar a importância desse indicador junto aos extensionista e implementar maior rigor na avaliação dos relatórios de extensão.

Tabela 62: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão em 2012

Tipo de produto		TOTAL
Apresentação em eventos		291
Artigos submetidos		65
Artigos publicados		70
Livro publicado		16
Capítulo de livro publicado		15
Desenvolvimento de material didático ou instrucional		134
Produtos Audiovisuais		77
Trabalhos técnicos		591
Convênios		19
Projetos submetidos à órgãos de fomento		27
Projetos de pesquisa vinculados		57
Divulgação na mídia	Participação em programas de rádio ou TV	96
	Texto em jornal ou magazine	22
	Clipping	72
Outros (inclusive TCCC)		137
Total		1.689

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2012 – Apoio a Programas de Extensão

O indicador “melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa”, também coletado da Dimensão SINAES dos relatórios de extensão são visualizados na Figura 6.

O programa/projeto de extensão propiciou a melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa?

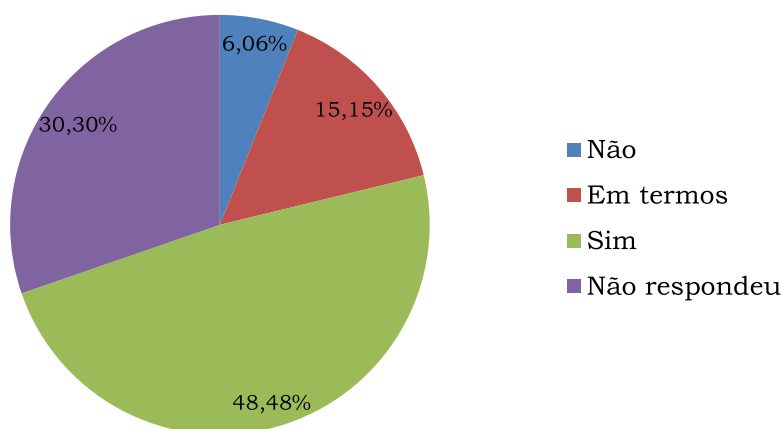


Figura 6: A melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa de acordo com os Programa/projeto de extensão - 2012

O volume de respostas contrárias à melhoria e inovação dos conteúdos de ensino a partir da extensão requer problematização, assim como o alto percentual de não respostas. Por outro lado, o percentual de respostas que indicam a melhoria e inovação dos conteúdos de ensino a partir da extensão é tímido se comparado aos dados da Figura 4.

Na opinião de 48,48% dos coordenadores de projetos extensionistas, o projeto de extensão contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população; para 21,21% *Em termos* e 3,03% não vê contribuição. Destaca-se o alto número de não respostas: 27,27% dos 66 projetos contínuos em execução em 2012.

28,79% dos coordenadores de projetos avaliam que o projeto de extensão contribuiu para o desenvolvimento sustentável; 15,15% responderam *Em termos*, 27,27% não percebem contribuição para esse quesito e 28,79% dos projetos não responderam à questão.

Em relação à contribuição do projeto para a geração de emprego e renda somente 19,70% dos coordenadores afirmaram sim; 21,21% *Em termos*. 28,79% não identificam que o projeto contribua para esse quesito e 30,30% dos projetos não responderam à questão.

2.3.5.3 Programa de Educação Permanente

O Programa de Educação Permanente está vinculado à Divisão de Apoio à Extensão. É um programa de ações educativas de caráter permanente e que são destinadas especialmente à educação de adultos acima de 45 anos e de idosos.

O programa tem por objetivo refletir sobre o processo de envelhecimento populacional e buscar novas ações contribuindo na prevenção da saúde física, mental e espiritual do ser humano que envelhece, na descoberta de suas potencialidades e habilidades, o resgate do *status* intelectual e na sua inclusão social como cidadão participativo e autônomo.

O programa tem por finalidade:

- promover o envolvimento do aluno em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas e esportivas;
- contribuir para sua valorização como participantes ativos no contexto social;
- organizar espaços para a busca de informação, atualização e integração;
- proporcionar a sua inte(g)ração na comunidade universitária;
- manter o exercício da cidadania por meio do trabalho voluntário;
- sensibilizar o aluno no cuidado e preservação do meio ambiente.

O Programa se organiza em cinco Eixos Temáticos:

- 1) Atividades Culturais e Artísticas;
- 2) Informática;
- 3) Educação;
- 4) Atividades Físicas e Saúde; e
- 5) Oficinas.

Tabela 63: Participantes em atividades do Programa de Educação Permanente por faixa etária e sexo - 2012

Curso(s)	FAIXA ETÁRIA												T
	30-40		41-50		51-60		61-70		71-80		81-90		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Oficina da Solidariedade	-	-	-	-	7	-	18	-	12	-	6	-	43
Curso de Atualização	-	-	1	-	13	-	15	-	21	-	4	-	54
Informática Básica	-	-	-	-	3	1	6	1	2	2	-	1	16
Informática Avançada	-	-	-	-	1	-	4	-	1	2	-	1	9
Coral	-	-	2	-	-	-	14	5	17	3	8	2	51
Fotografia	1	-	1	-	8	-	6	-	2	3	-	4	25
Marcenaria	-	-	2	1	-	5	2	3	-	2	-	-	15
Musculação	1	1	3	-	4	-	4	3	2	4	-	-	22
Natação*	2	18	4	13	9	5	2	3	3	-	-	-	59
Hidrocinoterapia	-	-	7	1	10	2	6	4	1	2	-	-	33
Hidroginástica	-	-	2	-	1	-	2	-	-	-	-	-	5
Ioga	1	-	-	-	6	-	1	-	-	-	-	-	8
Pilates Solo	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Dança de Salão	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Total	6	19	22	15	65	13	80	19	61	18	18	8	344
--------------	----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	----------	------------

*Natação – 7 alunos entre 25 a 29 anos | Legenda: F- Feminino; M - Masculino.

Fonte: Sistema Oracle/Ensino/Educação Permanente

Tabela 64: Participantes em Grupos de Estudos vinculados ao PROEP por faixa etária e sexo (2012)

Grupo(s)	Faixa Etária										Total
	30-40		41-50		51-60		61-70		71-82		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Estatuto do Idoso	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	4
Educação Ambiental	0	1	0	1	0	0	6	0	5	0	13
GEDAz	0	0	0	0	8	0	6	0	0	0	24
Estudo do ECA*	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	28
Total	0	1	0	2	8	0	14	1	6	0	69

*Faixa etária 19 a 25 anos – 27 alunos dos diversos cursos de graduação.

Legenda: F- Feminino; M - Masculino

Fonte: Sistema Oracle/Ensino/Educação Permanente

São produtos decorrentes do PROEP em 2012:

Quadro 8: Produtos decorrentes do PROEP

Tipo de produto	Quantidade	Listar cada um dos produtos desenvolvidos
Saberes docentes na educação gerontológica	1	Comunicação Oral – VII Congresso IberoAmericano de Docência Universitária da Universidade do Porto, de 24 a 27 de Junho de 2012.
Produtos Audiovisuais	1 1000	Banner com o tema do ano (0,90 X 1,20) Flyers
Divulgação na mídia	2	1 - Participação no Programa VER MAIS com Susan Germer, da RIC RECORD; 2 - Notícia sobre o Dia Nacional do Idoso na Folha de Blumenau 29/09/12, comemorado na FURB.
Participação em Rede Social	1	Página do Educa Permanente no Facebook https://www.facebook.com/#!/educa.permanente?fref=ts

Fonte: Educação Permanente/ DAEX (PROPEX)

Destacam-se ainda os seguintes resultados alcançados pelo PROEP em 2012:

- **Criação da página Educa Permanente na Rede Social Facebook.** A página do Educa Permanente foi mantida pela equipe do programa, com a divulgação da agenda e com as fotos dos alunos nos eventos, mostrando o trabalho de cada curso e a participação do aluno em diversas atividades;
- **Informativos do PROEP:** criado por alunas do Curso de Atualização na disciplina Produção de Textos, o Informativo fala um pouco das próprias alunas e do que sabem e o que aprenderam no PROEP. Esse material foi reproduzido e entregue entre as alunas e em outras atividades do Programa;
- **Construção de uma Casinha de Boneca** para as crianças que frequentam a Igreja Evangélica Livre de Blumenau, no Bairro da Itoupava Norte a partir de caixas de leite;
- **Parceria com o Museu do Imigrante de Timbó** para a execução do Projeto Antigas profissões – Há muito o que recordar! Os alunos do Curso de Fotografia do PROEP produziram as fotos a partir do acervo do Museu e, posteriormente, as expos no Museu do Imigrante e, posteriormente, no Salão Angelim da biblioteca Central da FURB;
- **Desenvolvimento de ações sociais,** como a campanha de arrecadação de brinquedos e livros infantis por solicitação da coordenadora do CEI Maria Christa Prullage, de Massaranduba, e a doação de bonecas confeccionadas na Oficina da

Solidariedade para o mesmo CEI e para Hospital Santo Antônio em datas festivas (Páscoa, Dia das Crianças e Natal);

- **Grupo de Estudos da Doença de Alzheimer** e no **Grupo de Apoio aos Cuidadores do Doente de Alzheimer** contou com a participação de alunos da graduação dos cursos de Psicologia, Direito, Fisioterapia.

De acordo com o relatório do Programa:

O PROEP como atividade de extensão, representa também o desencadeamento de novas ações no espaço universitário, permitindo que os acadêmicos de diversos cursos de graduação desenvolvam pesquisas sobre o processo de envelhecimento proporcionando a aprendizagem tanto para a formação profissional quanto para a sua formação pessoal. Existe nesse contato do acadêmico com o aluno do PROEP uma formação de virtudes humanas, um refletir sobre a condição humana, sobre o processo viver-envelhecer com qualidade, buscando atitudes saudáveis e de valorização da vida. (Relatório do PROEP. 2012)

Nesse sentido, as pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos foram as seguintes:

1. TCC – Comparação do Estado Nutricional através do IMC dos idosos do PROEP e da Casa São Simeão – Blumenau/SC, pelas alunas Juliana Matinovski e Vanessa Iles Borges do Curso de Nutrição, orientadas pela professora Anamaria Araújo da Silva;
2. Estágio obrigatório pelas alunas do Curso de Psicologia, Graziela Stupp, Simone Padilha, Débora Quadros e Glenda Friedrich:
 - a) 1º semestre: Estágio Básico V – **PROEP e a vida em grupo**, orientadas pela professora Catarina Gewehr;
 - b) 2º semestre: Estágio Básico VI - **PROEP e suas práticas pelos alunos**, orientadas pela professora Geselda Baratto.
3. Projeto do uniforme do Coro Marita Deeke Sasse pelos 20 ANOS, em parceria com o Curso de Moda, disciplina Ilustração Gráfica na Moda II sob a orientação da Profa. Lindamir Jung. Foram elaborados 120 (cento e vinte) modelos para escolha pelos integrantes do coro.

O relatório do PROEP destacou as seguintes dificuldades relacionadas à divulgação do programa, aos recursos humanos aos financeiros. Quanto aos recursos humanos, o PROEP requer atendimento de tempo integral para alunos e professores, bem como a participação de novos profissionais responsáveis por cada Eixo Temático. Quanto aos recursos financeiros, o programa se mantém com recurso próprio por meio das mensalidades e isso acaba restringindo a participação dos grupos como o Coral, Grupo de Teatro em eventos artísticos e culturais, bem como em eventos relativos à participação cidadã. Nesse sentido, é necessário apoio especializado para a elaboração de projetos visando a captação de recursos financeiros externos. Em 2012, o PROEP teve uma receita bruta de R\$91.106,49, oriundos de mensalidades e matrículas de seus alunos.

2.3.5.4 Programa FURB Esporte

Ponto importante a destacar em 2012 foi a aprovação da Resolução Nº 22, de 22 de maio de 2012, que Define as diretrizes para o desenvolvimento e apoio ao esporte pela FURB, que deu as bases para a institucionalização do Programa FURB Esporte.

O Programa foi formalizado via SIPEX e tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de algumas modalidades esportivas, em parceria com Clubes esportivos, a Fundação Municipal de Esportes e patrocinadores do esporte amador ou profissional no município de Blumenau.

Em consonância com a Resolução supramencionada, em 2012, a Universidade apoiou seis modalidades esportivas, sendo elas: Handebol feminino, Voleibol feminino, Futsal feminino, Basquete masculino, Atletismo misto e Natação mista.

Foram firmados seis convênios para o apoio às seguintes modalidades e respectivos clubes: basquetebol masculino, por meio da Associação de Pais Amigos do Basquete (APAB), Handebol feminino por meio da Associação Blumenauense de Handebol (ABLUHAND), Futsal feminino, por meio da Sociedade Desportiva Vasto Verde (VASTO VERDE), natação mista por meio da Associação de Pais e Atletas da Natação de Blumenau (APANBLU), o voleibol feminino, por meio da Blumenau Voleibol Clube (BLUVOLEI) e o atletismo misto, por meio da Associação de Atletismo Blumenau (AABLU).

Os acadêmicos, tanto de graduação, como de ensino médio, atletas dessas modalidades, receberam bolsa pela participação em equipe desportiva, conforme os regulamentos internos. Além de bolsa de estudo as modalidades tiveram à sua disposição toda estrutura física da Universidade para treinamentos, competições e alojamento, assim como toda estrutura de laboratórios.

Todas as modalidades apoiadas participaram de eventos esportivos ao longo de todo o ano, conforme documenta o relatório anual do projeto. Este reuniu, além disso, clipagem com os resultados obtidos por estudantes da FURB apoiados pelo Programa.

O diferencial importante do ponto de vista acadêmico e social do Programa FURB Esporte é a ênfase aos compromissos acadêmicos dos atletas; nessa direção, condiciona a bolsa pela participação em equipe desportiva ao aproveitamento escolar do atleta e a respectiva ciência pelos clubes.

2.3.5.5 Eventos acadêmicos

São considerados eventos as atividades que ocorrem de forma esporádica, sem relação com outros eventos – e que “corresponde a acontecimento de curta duração, acadêmico ou não, que contribua para o enriquecimento cultural de coletividades, nos vários campos do conhecimento” (alínea d, inciso II do art. 8º da Resolução 24/2004 da FURB).

São classificados em conformidade com o Sistema de Dados e Informações da Extensão – Base operacional de acordo com o Plano Nacional de Extensão², e com a classificação proposta pelo INEP para o Censo do Ensino Superior³ nas seguintes modalidades: Congresso e correlatos; Curso e correlatos (oficina, workshop) com carga horária superior a 8 horas; Seminário e correlatos; Ciclo de debates e correlatos; Exposição e correlatos; Espetáculo cênico-musical; Evento esportivo; Festival e outras atividades do tipo palestra, oficina e workshop com carga horária inferior a oito horas.

A Tabela 65 mostra o volume de eventos, o número de pessoas atendidas e a quantidade de certificados emitidos no período 2008 a 2012, pela participação em projetos eventuais de extensão tramitados em conformidade com a Resolução 24/2004.

² Documento produzido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria de Ensino Superior do MEC.

³ INEP/MEC – 2006.

Tabela 65: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2008-2012

Tipo	2008			2009			2010			2011			2012		
	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados
Curso	17	326	351	36	1.081	1.081	52	750	773	77	624	601	34	601	933
Conferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Congresso	1	500	-	01	650	650	01	-	-	01	76	-	-	-	-
Encontro	3	854	200	02	145	145	01	66	66	-	-	-	02	38	128
Oficina	1	25	24	04	86	86	06	709	44	-	-	-	03	68	48
Palestra	1	-	-	01	59	59	03	443	25	-	-	-	07	297	127
Semana de Estudos	17	2.494	2.118	25	3.013	3.013	27	5.667	2.672	37	10.789	2.586	25	101.853	3.485
Seminário	14	5.619	1.700	15	6.010	6.010	10	1.243	976	13	1.759	2.179	10	2.151	2.674
Simpósio	-	-	-	-	-	-	02	450	-	-	-	-	02	53	-
Workshop	1	402	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	556	485	6	365	365	07	6.574	4.945	32	963	4.078	12	4.326	4.299
TOTAL	58	10.776	4.878	90	11.409	11.409	110	15.902	9.501	160	14.211	9.444	95	110.060	11.694

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Notas: 1) Foram classificados como *Outros* o Projeto de Representação, Projeto Patrimônio em Movimento: história, memória, cidade, Assessoria à 1ª Conferência Nacional de Economia Solidária – CONAES, 4ª Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão – MIPE, Grupo de Formação Continuada em Língua Materna, Projeto Em dia com a Língua Portuguesa, Grupo De Estudos De Língua Materna o Programa Institucional de Formação e a Prestação de Serviços “Kinderhaus”. 2) Em 2011, foram incluídos em *Outros* eventos não classificados nos itens anteriores, eventos vinculados aos programas contínuos de extensão, além de palestras, oficinas e workshops com carga horária inferior a oito horas. 3) Em 2012 foi inserido em *Outros* os certificados do FURB Idiomas

Inserir-se nesta seção o relato da MIPE – Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada em 19 e 20 de setembro, com a finalidade de destacar a atividade promovida pela extensão: as tertúlias.

A tertúlia caracteriza-se por ser uma reunião de pessoas interessadas em um mesmo tema para debate, informação e compartilhar opiniões. De acordo com orientação do 5º CBEU (Congresso Brasileiro de Extensão Universitária) “uma tertúlia de bom nível pode ser um excelente instrumento educativo, já que os conhecimentos mais importantes que podem ser construídos neste encontro são o senso crítico e a tolerância pelas ideias alheias. Além disto, as tertúlias podem fomentar a amizade, as relações sociais e enriquecer a cultura dos envolvidos”.

As sessões foram organizadas por temas geradores e teve a intenção de: propiciar troca, identificação, compartilhamento de metodologias ou instrumentos entre os participantes; identificar a existência de pontos comuns nos projetos da sessão; identificar a possibilidade de construir novas alternativas de trabalho, validar/estender metodologias, estabelecer consensos e, por fim, evidenciar as diretrizes da Política Nacional de Extensão nos projetos apresentados.

Os trabalhos de extensão submetidos à MIPE foram agrupados nos temas geradores: Criança e Adolescente, Saúde, Meio Ambiente, Educação e Direitos Humanos, independentemente da área temática de extensão, o que requereu leitura prévia para a seleção dos trabalhos e para a montagem dos grupos. Cada sessão de tertúlia agregou cerca de 8 (oito) trabalhos.

A tertúlia foi composta por duas fases: apresentação e debate, com questionamento e réplica entre os participantes. A ordem de apresentação foi definida no início da sessão pelo coordenador de sala, e o modo de apresentação - em bloco ou todos antes do debate - foi decidido dentre os participantes.

Participaram das tertúlias 170 pessoas, dentre bolsistas de extensão, docentes extensionistas, docentes em geral, técnicos e visitantes, conforme mostra a

Tabela 66.

Tabela 66: Número de participantes nas sessões de tertúlia por tema gerador e respectivo número de avaliações da atividade

Tema gerador	Nº de participantes	Nº de avaliações
Criança e Adolescente	37	8
Direitos Humanos	42	21
Educação	31	8
Meio Ambiente	40	18
Saúde	20	20
Total	170	75

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

44% dos participantes avaliaram as sessões de tertúlia. Houve unanimidade em relação à avaliação positiva, com os seguintes registros: “excelente proposta; muito bom; ótimos trabalhos”; “criar espaços físicos para grupos de extensão”; “favorecer integração”.

Foram registradas as seguintes sugestões: realizar um congresso de pesquisa e extensão na FURB; realizar um Seminário de extensão; Ver mais tempo; espaço físico maior; e suspender a apresentação de painéis e manter a sessão de apresentação de painéis.

As tertúlias também tiveram ampla divulgação na FURB TV e na mídia youtube, disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=O2S5YnzYmrs&feature=youtu.be> e em <http://youtu.be/biYn2lvHdzE>

2.3.5.6 Atividades de extensão desenvolvidas nos equipamentos universitários destinados ao ensino

As atividades relacionadas nesta seção dizem respeito aos equipamentos da Universidade destinados ao ensino, mas que pela sua característica, prestam serviços à comunidade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e os serviços de saúde.

No Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), os estudantes do curso de direito desenvolvem suas atividades curriculares de estágio obrigatório. São realizadas as aulas práticas de elaboração de petições simuladas e casos reais, bem como o atendimento a pessoas financeiramente⁴ carentes, que não dispõe de recursos para contratar um advogado, contribuindo desta forma, para a população de Blumenau e região, como se fosse um órgão de defensoria pública, o que não existe no Estado de Santa Catarina.

Os atendimentos são realizados pelos acadêmicos de Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV, orientados pelos professores do NPJ, e contemplam todas as áreas do direito, sendo que as mais procuradas são: direito de família, cível, trabalhista, previdenciário e atendimentos de competência do Juizado Especial Cível (ações de valor inferior a 40 salários mínimos).

Contemplando a interdisciplinaridade, além das atividades do Serviço Judiciário, são desenvolvidos no Núcleo de Prática Jurídica os estágios dos Cursos de Serviço Social e

⁴ É considerada pessoa carente, no âmbito do NPJ, aquela com renda inferior a 2 salários mínimos; o serviço levanta informações patrimoniais ou gastos cotidianos para fins de inclusão no atendimento.

de Psicologia, bem como atividades de Programa de extensão de caráter continuado. A ação interdisciplinar ocorre quando os estagiários e extensionistas dos Cursos de Direito, Serviço Social e Psicologia se envolvem em atendimentos compartilhados, ou seja, atuam conjuntamente na busca de solução de problemas trazidos pelos usuários do Serviço Judiciário.

Na Tabela 67 e Tabela 68 é possível visualizar os atendimentos prestados pelo Núcleo de Práticas Jurídicas pelas disciplinas Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV do curso de Direito. O atendimento a demandas jurídicas da comunidade, mediado pelas disciplinas, é qualificado como a extensão desse equipamento.

Tabela 67: Atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2006-2012)

Atividades	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Atendimento de novos casos	1.852	1.797	1.465	1.372	1.617	2.046	1.586*
Atendimentos complementares	8.569	9.049	8.619	6.556	7.903	10.947	10.000**
Atendimento no Juizado Especial Cível	1.574	1.281	853	1.275	1.876	1.923	1.350
Ações ajuizadas	748	764	578	597	611	975	690
Audiências realizadas	436	444	422	409	305	320	345
Processos em tramitação	1.584	1.565	1.361	1.281	1.308	1.425	1.612
Total	14.763	14.900	13.298	11.490	13.620	17.636	15.583

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

Notas: * Total de novos cadastros (contabilizando apenas o primeiro atendimento de novos cadastros).

** Total de atendimentos (somando cada atendimento ocorrido, seja mais de um atendimento de um mesmo cliente ou atendimento de clientes antigos).

Tabela 68: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2006-2012)

Atividades	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Advogados	3	1	2	2	2	2	1 *
Professores	15	14	12	12	12	12	15
Técnico-administrativos	2	4	3	3	3	3	4
Acadêmicos							
Matriculados (não-remunerados)	469	462	454	393	824	884	910
Matriculados (bolsistas e/ou estágios)	7	7	7	9	8	8	7
Total	496	488	478	419	849	909	937

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

Nota: * 01 Advogado até 02/07/2012 (maior parte do ano 2012) e 02 Advogados a partir de 03/07/2012.

Os serviços de saúde são prestados majoritariamente no Ambulatório Universitário (AU) e estão divididos por grupos de atendimento. Esses serviços agregam atividades práticas e de estágio curricular de alunos da Medicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia. Em 2012 essa estrutura sofreu modificações físicas e administrativas, tendo sido dividida entre os campus I e V.

Os serviços de saúde são prestados no Ambulatório Universitário – Campus I, no que tange aos atendimentos de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria, o Hospital Universitário inaugurado em janeiro de 2012 concentra as atividades de Clínica Cirúrgica, parte dos atendimentos de Fisioterapia e atividades de farmácia e Bioquímica e Psicologia. Os atendimentos de fisioterapia concentram-se no campus III anexo a Clínica de fisioterapia. Até 2010 os atendimentos de psicologia eram realizados na Clínica Escola.

Todos os serviços citados estão contemplados, para fins de remuneração, a convênio de cooperação financeira com a SEMUS Blumenau. Apenas não fazem parte desse convênio os serviços prestados pela odontologia.

Os atendimentos de psicologia que aconteciam até o final de 2010 na Clínica Escola, com mudanças na matriz curricular do curso, sofreram queda drástica de atendimentos a comunidade. Em 2012 tivemos problemas administrativos com a Clínica Escola que culminaram com a migração definitiva desse serviço para estrutura do ambulatório universitário, tendo nessa época a retomada dos atendimentos.

Com a inauguração da nova estrutura de saúde no campus V – policlínica, teremos a integração de todos esses serviços a uma única estrutura física.

Tabela 69: atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2008-2012)

Equipamento	Área	2008	2009	2010	2011	2012
Ambulatório Universitário	Clínica cirúrgica	5.855	8.709	7.906	5498	343
Ambulatório Universitário	Clínica médica	5.686	4.539	4.550	5949	3531
Ambulatório Universitário	Pediatria	-	-	-	2598	2769
Ambulatório Universitário	Enfermagem	3.669	3.643	2.583	2390	552
Ambulatório Universitário	Farmácia	4.452	2.536	3.201	?	?
Ambulatório Universitário	Gineco-obstetrícia	2.829	2.492	2.199	2294	1454
Ambulatório Universitário	Laboratório de análises clínicas	5.931	3.294	5.283	9823	
Ambulatório Universitário	Nutrição	30	111	93	85	76
Ambulatório Universitário	Serviço Social ¹	79	54	59	33	28
Ambulatório Universitário ²	Fisioterapia	19.334	8.371	7.066	5332	
Ambulatório Universitário	Eletrocardiograma	-	-	-	-	507
Hospital Universitário	Clínica cirúrgica	-	-	-	-	9086
Hospital Universitário	Clínica Médica	-	-	-	-	144
Hospital Universitário	Fisioterapia	-	-	-	-	4418
Hospital Universitário	Serviço Social ¹	-	-	-	-	17
Hospital Universitário	Laboratório de análises clínicas	-	-	-	-	4388
Hospital Universitário	Enfermagem – Técnico administrativo	-	-	-	-	1143
Hospital Universitário	Eletrocardiograma	-	-	-	-	657
Hospital Universitário	*Eletroneuromiografia	-	-	-	-	460
Hospital Universitário	*Eletronecefalograma	-	-	-	-	442
Clínica Odontologia	Odontologia	9.401	9.389	2.871	Odonto	Odonto
	Pediatria	2.356	2.548	2.621	Odonto	Odonto
Clinica Escola	Psicologia	2.443	2.251	1.947	1566	34
TOTAL		62.065	47.937	40.379	35.568	

Fonte: Ambulatório, Odontologia e Farmácia

Nota: 1 – Atividade desenvolvida por meio de programa de extensão continuada. 2 – Ambulatório de Fisioterapia.

*Início em Abril/2012

Outra atividade relacionada ao ensino é o FURB Idiomas:

Tabela 70: Alunos do FURB Idiomas (2008-2012)

Cursos	2008	2008	2009	2009	2010	2010	2011	2011	2012	2012
	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
Inglês e Espanhol - PROAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Língua Espanhola	07	07	06	03	-	-	07	09	07	-
Mandarim	23	18	14	12	13	09	06	09	18	07
Língua Inglesa	303	298	291	236	251	229	293	326	305	273
Língua Alemã	07	07	16	08	16	17	27	20	22	27
Língua Francesa	10	08	05	09	12	10	11	11	13	10
Língua Italiana	03	05	05	01	-	-	05	-	-	-
Cursos diferenciados	26	12	11	21	26	11	14	09	01	07
TOTAL	379	355	348	290	318	276	363	384	366	324

Fonte: FURB Idiomas

Observação: cursos diferenciados - *Vocabulary & Pronunciation*, Estratégias de Leitura em Língua Inglesa, *Talk Shop*, Expressões Idiomáticas, *English and Communication*, *Open Window*, Português no Mundo da Comunicação, Português para Estrangeiros e/ou Atualização para Professores de Inglês

2.3.5.7 Impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes

O relatório anual dos programas contínuos de extensão buscou evidenciar a percepção dos coordenadores sobre o impacto da extensão na comunidade e na formação dos estudantes.

2.3.5.7.1 Impacto das atividades de extensão na comunidade

A Dimensão SINAES dos relatórios dos programas contínuos trouxe a percepção dos coordenadores sobre o impacto do programa na comunidade, conforme se constata na Figura 7: O impacto da extensão na comunidade, segundo os Programas/projetos de Extensão - 2012:

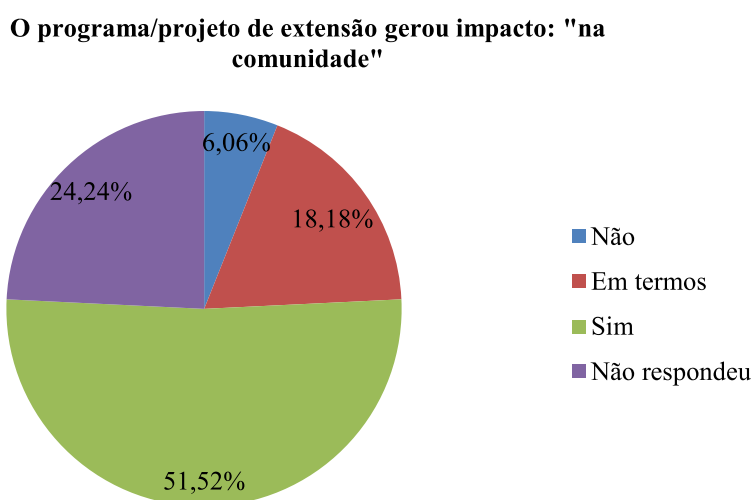


Figura 7: O impacto da extensão na comunidade, segundo os Programas/projetos de Extensão - 2012

51,52% dos respondentes afirmam que a extensão gerou impactos na comunidade. Um dos indicadores desse impacto é existência de política pública gerada por um programa de extensão, o que ocorreu com cinco (7,58%) dos projetos de extensão encerrados em 2012. Esse indicador é de difícil mensuração visto que uma política pública ocorre desencadeada por diversos fatores.

Destaca-se dentre os projetos o “Fortalecimento da Política Ambiental Municipal”, que acompanha a execução dos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados entre o Ministério Público do Estado de Santa Catarina e 21 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, “tendo por objeto a adequação do município às diretrizes das Políticas Nacional e Estadual de Saneamento Básico por intermédio da realização do planejamento e estruturação do município à prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário” (Relatório do projeto Fortalecimento da Política Ambiental Municipal. 2012).

Outro projeto que se evidencia nesse campo é o Programa de Atenção à Saúde Materno-Infantil, que desde 2005 mantém relacionamento com o Comitê Regional de Aleitamento Materno. De acordo com o relatório do Programa, “todas as ações discutidas em parceria são desenvolvidas em conjunto com a Universidade [e] muitas ações veiculadas e desenvolvidas nas comunidades destes municípios, ocorrem enquanto resultado direto dos trabalhos conjuntos com o projeto”. (Relatório do Programa de Atenção à Saúde Materno-Infantil. Projeto Formação Continuada na Área Materno Infantil.

2012). Outro indicador de criação de política pública é o título de tutoria obtido pela Universidade pela Rede Amamenta Brasil.

Reafirma-se que os diversos produtos tangíveis já gerados pela extensão universitária e documentados no relatório anterior são campo de investigação sobre os eventuais impactos dessa atividade na comunidade.

2.3.5.7.2 Impacto na formação dos estudantes

O impacto da extensão universitária na formação dos estudantes pode ser apurado a partir dos seguintes indicadores, selecionados pela Divisão de Apoio à Extensão: bolsa de extensão, contato com a comunidade e a aplicação de conhecimentos, participação em eventos, formação geral e auto-avaliação dos estudantes e avaliação do coordenador.

a) Bolsa de extensão

Na FURB, a Extensão Acadêmica, considerada aquela vinculada a projeto de extensão e que resulta em produção acadêmica de caráter técnico-científico, tem assegurada na Resolução nº 24/2004, por conta de recursos próprios, 40 bolsas anuais, cujo valor é indexado ao da iniciação científica paga pelo CNPq. Destaca-se que, apesar do baixo valor (equivalente a R\$360,00 em 2011), a bolsa contribui para a permanência do estudante na Universidade.

Na Tabela 71 visualiza-se a quantidade de acadêmicos contemplados com a bolsa de extensão acadêmica, bem como as bolsas por participação em equipes esportivas:

Tabela 71: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2006-2012)

Programa	Atividade	2008	2009	2010	2011	2012
Acadêmicos	Programas vinculados a Edital de Apoio à Extensão	61	59	64	59	57
	Vôlei feminino	35	30	28	24	24
Esportes	Vôlei masculino	-	12	15	-	-
	Natação mista	22	19	21	18	17
	Handebol feminino	21	22	23	20	19
	Marcha atlética	04	06	04	08	-
	Atletismo misto	-	-	-	-	09
	Basquete masculino	-	-	-	-	04
	Futsal feminino	-	-	-	-	09
FURB visita	FURB Visita	01	-	-	-	-
Total		144	148	155	129	139

Em 2012, das 40 bolsas de extensão acadêmica disponibilizadas, foram requisitadas as 40, e destas houve 17 substituições de acadêmicos, correspondentes a uma rotatividade de 42,50%, inferior aos 55,26% de 2011. Essa rotatividade pode ser observada ao longo de todo o período analisado, em que houve a substituição de 50% do total de bolsistas nos programas encerrados em 2008 (edital bianual) e de 77,5% no biênio 2009-2010. Para 2013, foi instituída no Formulário de Substituição de Bolsista a justificativa da saída do bolsista, visando obter informações mais consistentes.

62,2% dos coordenadores de programas contínuos de extensão finalizados em 2012 afirmam que o projeto de extensão gerou impacto na formação dos estudantes, conforme vemos na Figura 8.

O programa/projeto de extensão gerou impacto: "na formação dos estudantes"

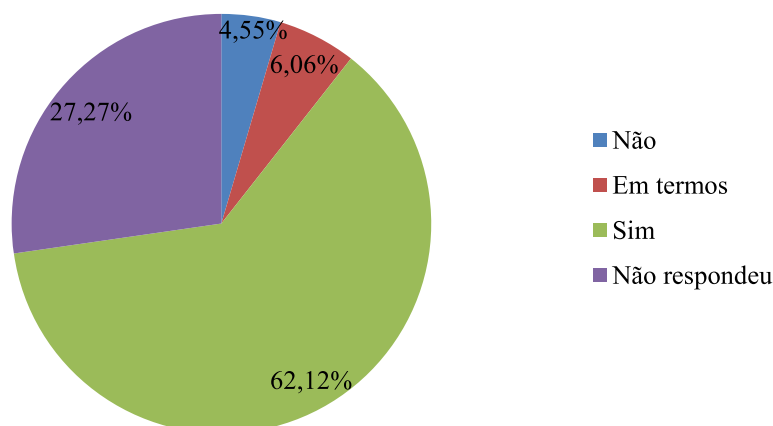


Figura 8: O impacto na formação dos estudantes de acordo com os Programas/Projetos de extensão - 2012

Destaca-se o depoimento da estudante acerca do benefício alcançado com a extensão universitária:

O conhecimento que tenho adquirido na extensão tem feito muita diferença na vida acadêmica, principalmente por que o projeto está ligado diretamente com o Direito, o qual é meu curso de graduação. Fui muito elogiada por alguns professores pela participação com opiniões relevantes nos assuntos levantados em sala de aula. Isso tudo pelo conhecimento que venho adquirindo por estar dentro da Universidade envolvida não só com a graduação, mas com a extensão. (bolsista Direitos Humanos)

Survey aplicado com estudantes bolsistas em 2012 revelou que 100% dos respondentes afirmam a que extensão universitária para contribuiu para a sua vida pessoal, profissional e/ou acadêmica.

Destaca-se o seguinte depoimento, que sintetiza essa contribuição:

Apreendi como me articular melhor com as pessoas, aprendi assuntos da atualidade, [...] mudei de opinião em relação a alguns temas e me tornei uma pessoa mais crítica na visão com o mundo. E aprendi ainda mais a respeitar a opinião das outras pessoas. (R. 5)

Outro ganho relativo à participação em programa de extensão diz respeito à participação dos estudantes na produção acadêmica, decorrente dos projetos nos quais se inserem, além da participação em eventos científicos da extensão.

Dos respondentes ao levantamento, 66,67% dos respondentes participou de eventos técnico-científicos, indicando dentre eles: a MIPE, o 5º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, realizado em Porto Alegre, III CEPAL – Congresso de Cultura e Educação para Integração da América Latina, EGAL, SBRH, IV Congresso Paranaense de Assistentes Sociais, Bienal Coloquio de Transformationes Territoriales.

Com respeito às bolsas por participação em equipes esportivas, o apoio aos estudantes tem repercussão direta no desempenho dos clubes locais e no sistema municipal de esporte. De acordo com o Relatório do Programa FURB Esporte 2012, as equipes apoiadas representaram o município de Blumenau nas competições oficiais no âmbito local, estadual, nacional e internacional. Destacam-se a equipe de handebol

feminino, vice-campeã brasileira e o marchador Moacir Zimmermann, na marcha atlética, que participou e se classificou entre os 20 primeiros colocados no campeonato mundial da modalidade.

O apoio na modalidade de bolsas fomentou o esporte como um fator de aumento de melhoria da qualidade de vida e saúde e instrumento de inclusão social, segundo o coordenador do Programa FURB Esporte.

2.3.5.7.3 Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão

As atividades de Extensão são acompanhadas gerencialmente pela Divisão de Apoio à Extensão e o mérito acompanhado pela Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão – CAPEX, responsável pela análise e avaliação de programas e projetos de extensão. É uma instância colegiada, de natureza consultiva, normativa e deliberativa - vinculada à Divisão de Apoio à Extensão - DAEX - composta por um representante docente de cada Centro, eleito pelo respectivo Conselho de Centro, um representante do NUPEX e um representante da DAEX.

As competências da CAPEX estão estabelecidas no artigo 17 da Resolução nº 24/2004:

- I - propor normas e critérios para avaliação das propostas e relatórios de extensão;
- II - julgar o mérito de programas e projetos de extensão;
- III - avaliar as atividades de extensão desenvolvidas;
- IV - acompanhar a execução de programas e projetos;
- V - propor e apreciar diretrizes para a extensão e atuação comunitária da Universidade.

O acompanhamento e a avaliação dos projetos de extensão pela CAPEX, de acordo com o artigo 28 da Resolução nº 24/2004, se dá por meio de relatório elaborado pelo coordenador do projeto, conforme o padrão e o prazo definido pela PROPEX.

Conforme o art. 29 da resolução supracitada, a avaliação das ações de extensão considera:

- I – a relevância social, ambiental, cultural, científica ou econômica;
- II – a pertinência técnica e metodológica dos projetos;
- III - o caráter inovador das metodologias, dos produtos ou das políticas;
- IV – o atendimento de demandas;
- V – a divulgação institucional;
- VI – a contribuição para a consolidação de grupos de extensão;
- VII – a geração de demandas de pesquisa;
- VIII – o balizamento do ensino.

Neste sentido, os programas continuados submetidos à Edital elaboram relatórios parciais (semestre e anual), os quais demandam dados qualitativos e quantitativos sobre: número e qualificação da equipe; público direta e indiretamente envolvidos e forma de apuração; processos desenvolvidos e produtos; resultados alcançados.

Além dos relatórios, ao final da vigência de cada edital de apoio, é solicitado um artigo científico versando sobre uma temática abordada pelo programa e/ou projeto ou

artigo do tipo relato de experiência. Visando favorecer a publicação, a DAEX divulga regularmente os periódicos, especialmente os com Qualis, que publicam extensão universitária.

Em 2012, o trabalho da CAPEX pode ser visualizado na Tabela 72:

Tabela 72: Reuniões e documentos produzidos e avaliados pela CAPEX - 2012

Atividade	Quantidade
Reunião	07
Ata	07
Projetos avaliados (qualquer tempo)	04
Projetos avaliados (edital) (interno + FUMDES)	111
Relatórios avaliados	286
Total de documentos avaliados	415

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Além do trabalho da CAPEX, para a avaliação do Edital nº 04/2010, foi introduzida a avaliação *ad hoc* para os programas de extensão do edital. Participaram dezessete (17) avaliadores *ad hoc* voluntários, extensionistas vinculados a universidades de sete estados (Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul) e do Distrito Federal.

2.3.6 A Extensão e os Objetivos do Milênio

Desde 2011, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) integram o relatório dos programas e projetos de extensão. A coordenação do Projeto de Extensão Objetivos do Milênio - ONU - Nós Podemos! - propôs à DAEX fomentar os programas e projetos vigentes a conhecer, identificar e reconhecer os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e a identificar eventual relação entre estes e os projetos em curso.

A contribuição dos projetos de extensão contínuos para com ODM's pode resultado pode ser visualizada na Figura 9.

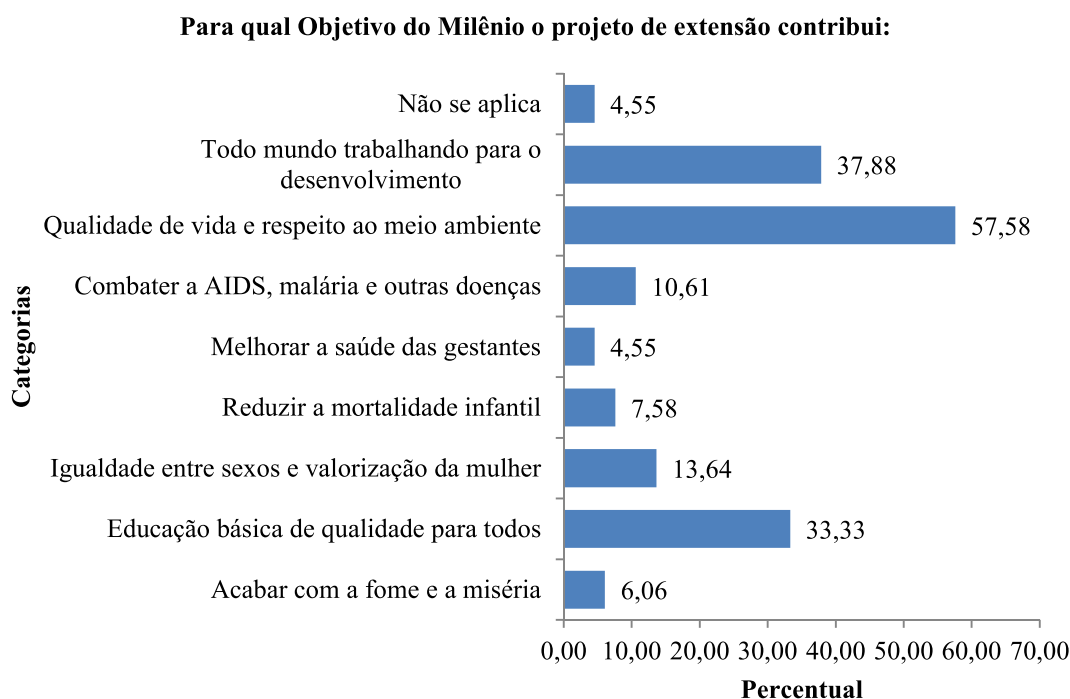


Figura 9: Contribuição dos projetos de extensão para com os ODM's - 2012

2.4 Cultura

2.4.1 Competências da Divisão de Cultura (Resolução nº 41/2011)

- I – promover e articular uma Política Universitária de Cultura, por meio do diálogo com a comunidade universitária e sociedade;
- II – promover, divulgar e coordenar ações artísticas e culturais da FURB;
- III – organizar e difundir o acervo de obras de artes da FURB, em conjunto com a Biblioteca Universitária, depositária do acervo;
- IV – elaborar a Agenda Cultural da FURB, buscando inserir ações culturais promovidas pela Universidade em calendários culturais externos;
- V – organizar e supervisionar a utilização dos espaços reservados para promoções artísticas e culturais;
- VI – promover a integração, nas suas áreas de competência, com as unidades de ensino e demais órgãos da FURB;
- VII – estimular e apoiar as ações externas, artísticas, culturais, técnicas e científicas de interesse da FURB e da sociedade;
- VIII – coordenar e apoiar administrativamente os grupos artístico-culturais da FURB;
- IX – fomentar a realização regular de atividades extracurriculares e de educação continuada relacionadas à cultura e às artes;
- X – firmar parcerias com instituições públicas e privadas, no âmbito de suas competências;
- XI – estimular, apoiar, editar e divulgar obras de valor cultural e científico, incluindo publicações periódicas e não periódicas, de acordo com plano e critérios editoriais estabelecidos pelo Conselho Editorial da FURB, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.
- XII – divulgar, distribuir e comercializar as publicações editadas pela FURB;
- XIII – promover o intercâmbio com outras editoras universitárias e manter convênios, contratos e acordos, na sua área de competência.”

2.4.2 A Divisão de Cultura

A Divisão de Cultura está localizada no Bloco L (salas 108 e 107). A equipe administrativa, atendendo exclusivamente à Divisão de Cultura em 2012 está composta por três servidores técnico-administrativos (uma assistente administrativa, que também desempenha a chefia do setor e duas auxiliares administrativas), um Assessor de Projetos e Captação (Cargo comissionado) e uma curadora para exposição (prestadora de serviços).

Estão sob a gestão da Divisão de Cultura: **projetos culturais** - Grupo Teatral Phoenix, Grupo de Danças Alemãs da FURB, Orquestra da FURB, Camerata de Violões, Coro da FURB, Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB); **exposições** - organizadas dentro dos equipamentos culturais de responsabilidade da Divisão (salão Angelim e saguão bloco A); **Outras manifestações artístico-culturais** - promovidas e/ou apoiadas pela Universidade Cabe aqui ressaltar que as manifestações culturais acontecem por todos os campi, não se restringindo apenas aos equipamentos formais de cultura.e **Edifurb** - (Editora e Livraria da FURB).

A Universidade possui oficialmente dois equipamentos de cultura, compreendendo o Saguão do Bloco A e o Salão Angelim – na Biblioteca Universitária, espaços estes destinados às exposições. Para muitas apresentações culturais também são utilizados espaços alternativos, sejam externas em pátios dos campi, ou internas em laboratórios acadêmicos compartilhados com os cursos de graduação, na maioria deles do curso de Artes ou auditórios acadêmicos em número de quatro na Universidade.

2.4.2.1 Projetos Culturais

Os projetos Culturais, identificados a seguir, estão devidamente formalizados como projetos de extensão Universitária, devidamente registrados no SIPEX – Sistema de Pesquisa e Extensão. Abrangem os Projetos Culturais da Divisão, cinco grupos culturais e o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau - FITUB.

A Universidade investe nos grupos culturais financiando o pagamento de horas docentes (coordenadores), bolsas culturais para os acadêmicos e recursos para sua manutenção e deslocamentos. Mesmo com este investimento, a promoção de novos trabalhos tem seus limites, em razão da falta de recursos para outras despesas como figurinos, viagens, aluguéis, entre outros.

Além dos grupos, outro grande projeto cultural é o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau e a Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais, ambos geram uma grande quantidade de produtos culturais. A Universidade tem feito inúmeros esforços para a realização do Festival, reconhecendo-o como patrimônio cultural regional, porém 2012, apesar das tentativas de financiamento externo teve aporte integral da Universidade, com pequenos apoios e/ou parcerias. O objetivo é que se desenvolva um trabalho a médio e longo prazo para obter seu financiamento por órgãos externos.

2.4.2.1.1 Camerata de Violões

O projeto Camerata de Violões da FURB iniciou seus trabalhos em agosto de 2000. O grupo é formado por quatro violonistas, estudantes da Universidade, e um professor coordenador. A divulgação da cultura do violão como instrumento de concerto, a difusão da música de câmara, o incentivo ao desenvolvimento técnico e musical de jovens talentos acadêmicos, a visibilidade da universidade como pólo de produções culturais artísticas e irradiadora de valores humanísticos são alguns dos objetivos perseguidos pela Camerata de Violões da FURB em sua trajetória. O grupo, por sua natureza acústica, se apresenta em salas de pequeno e médio porte. O grupo se apresenta participando de diversos eventos científicos e culturais em Blumenau e cidades da região. Pioneiro do gênero em Santa Catarina, o grupo realiza apresentações sofisticadas, de obras de autores consagrados, como Vivaldi, Bach, Michael Praetorius, Janequin, Villa-Lobos, Ravel, Luigi Bocherinni, Frederico Moreno-Torroba, John Dowland, entre outros, aumentando o repertório com peças adaptadas para o estilo intimista do Grupo.

Tabela 73: Camerata de Violões da FURB em números (2012)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Renato Mor		Coordenador
Carga Horária docente	8h	
Bolsistas	4	
Voluntários	-	
Apresentações	19	
Pessoas atendidas	2.755	
Técnicos administrativos envolvidos	02	
Ensaios	quartas-feiras	Sala S 125, às das 14 às 18h

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 74: Apresentações Camerata de Violões - 2012

Data	Evento	Local	Horário	Público
05/03	Programa de Formação Docente - SEMED	Auditório Heinz Geyer – Teatro Carlos Gomes	10h30	800
19/03	Programa de Formação Docente - SEMED	Auditório Heinz Geyer – Teatro Carlos Gomes	10h30	800
18/04	Lançamento do livro “Diálogos entre Linguística e Educação 2”, de Otilia de O. M. Heinig e Cátia de Azevedo Fronza	FURB – Auditório do bloco T	19h	60
02/05	Comemoração ao Aniversário da FURB	Hospital Universitário	16h	20
11/05	I Encontro Blumenauense de Enfermagem	Clube Ipiranga	19h	250
10/06	Recital de Violão	Escola de Artes Espaço Plural	19h	50

14/06	Mostra de trabalhos Acadêmicos – Universidade Ciência e Pesquisa (disciplina do Eixo Geral)	FURB – Saguão do Bloco A	18h30	30
18/06	Programa de Formação: Elaboração de Projetos de Extensão, com Prof. Fernando Meirelles	FURB – sala I-504	16h	25
27/07	Apresentação para alunos do Mestrado em Desenvolvimento Regional – Aula do Prof. Oscar Dalfovo	FURB	17h	20
05/09	Programa ao vivo na Rádio Comunitária Fortaleza	Rádio Comunitária Fortaleza	14h	
26/09	Interação FURB	FURB – Sala I-508	14h	50
26/09	Interação FURB	FURB – Sala I-508	15h30	50
04/10	I Colóquio Nacional “Diálogos entre Linguagem e Educação”	FURB – Auditório do Bloco T	15h30	60
20/10	II Encontro Catarinense do PARFOR	FURB – Auditório da Biblioteca	9h	120
24/10	Interação visita o Colégio Adventista	Indaial – Colégio Adventista	15h	40
30/10	I Encontro do PIBID	Florianópolis – UFSC	17h	200
11/11	Recital de Violão	Igreja Evangélica do Centro	10h	50
23/11	Comemoração aos 15 anos de Ensino Religioso	FURB – Auditório do Bloco J	19h	60
01/12	Recital de Violão	Teatro Carlos Gomes – Auditório Willy Sievert	19h	70

Fonte: Divisão de Cultura

2.4.2.1.2 Coro da Furb

O Coro da Furb desenvolve suas atividades musicais baseadas na prática coletiva do canto, envolvendo acadêmicos, servidores da universidade e comunidade externa. O grupo procura levar ao público e ao segmento do canto coral da nossa região uma proposta estética inovadora, com o envolvimento integral do cantor no desempenho musical, percorrendo a poesia e as harmonias da Música Popular Brasileira. É constituído por cantores amadores. As apresentações, que costumam ser a capella (sem acompanhamento instrumental), normalmente acontecem nos espaços e eventos da Universidade e em Blumenau.

Durante 2012 o grupo permaneceu realizando apresentações do espetáculo "Cinco o sei coisas que eu sei" montado durante no segundo semestre de 2010. O espetáculo é resultado de uma pesquisa realizada pela então VI Fase do Bacharelado em Teatro do Departamento de Artes da Furb, a partir de formas de teatro popular. No entanto, o carro chefe em 2012 foi a participação no musical Orfeu, promovido pelo Teatro Carlos Gomes.

Tabela 75: Coro da FURB em números (2012)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Eusébio Kohler		Coordenador
Carga horária Docente	15h	
Bolsistas	17	
Voluntários:	12	Destes, 02 são estudantes
Apresentações	21	
Pessoas atendidas	7.700	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Terças e quintas-feiras	Sala L-101, das 18h30m às 20h30m.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 76: Apresentações Coro da FURB - 2012

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
28/03	Início das atividades	Bloco S – sala S 125	18:30	--
02/05	Musical – Orfeu 21	Teatro Carlos Gomes	20:30	800
03/05	Musical – Orfeu 21	Teatro Carlos Gomes	20:30	800
04/05	Musical – Orfeu 21	Teatro Carlos Gomes	20:30	800
05/05	Musical – Orfeu 21	Teatro Carlos Gomes	20:30	800
06/05	Musical – Orfeu 21	Teatro Carlos Gomes	20:30	800
16/06	Festival de Teatro - 5 ou 6 coisas que eu sei	Indaial – Fundação Cultural	20:00	70

13/07	Culto de Formatura - Direito	Igreja Luterana da Comunidade Centro - Blumenau	19:00	300
25/07	Encontro das escolas da Rede Sinodal - IECLB - 5 ou 6 coisas que eu sei	Teatro Municipal de Pomerode	19:00	500
28/08	Semana Acadêmica de Direito	Teatro Carlos Gomes	20:30	200
20/09	Musical - Orfeu 21 - 2ª temporada	Teatro Carlos Gomes	20:30	600
21/09	Musical - Orfeu 21 - 2ª temporada	Teatro Carlos Gomes	15:30	600
21/09	Musical - Orfeu 21 - 2ª temporada	Teatro Carlos Gomes	20:30	600
22/09	Musical - Orfeu 21 - 2ª temporada	Teatro Carlos Gomes	20:30	600
03/10	Temporada Blumenauense de Teatro - 5 ou 6 coisas que eu sei	Fundação Cultural - Blumenau	20:00	40
04/10	Temporada Blumenauense de Teatro - 5 ou 6 coisas que eu sei	Fundação Cultural - Blumenau	20:00	20
05/10	Temporada Blumenauense de Teatro - 5 ou 6 coisas que eu sei	Fundação Cultural - Blumenau	20:00	20
06/10	Temporada Blumenauense de Teatro - 5 ou 6 coisas que eu sei	Fundação Cultural - Blumenau	20:00	40
20/11	Exposição de encerramento do Proep	Saguão do Bloco A - FURB	20:00	50
06/12	Magia de Natal	Vila Germânica - Blumenau	20:00	60
11/12	Encerramento das atividades	Bloco S - sala S 125	18:30	--

Fonte: Divisão de Cultura

2.4.2.1.3 Grupo Teatral Phoenix

O Grupo Teatral Phoenix atua desde 1974. Tem como característica fundamental a constante pesquisa na área da atuação teatral e é formado por alunos de diferentes cursos da Universidade e por voluntários da comunidade local. O Trabalho desenvolvido no Grupo tem como objetivo estimular a prática do teatro entre os acadêmicos universitários, integrando universidade e comunidade, tanto pela participação de integrantes da comunidade, como pelas apresentações de espetáculos para a comunidade local e regional, visando desenvolvimento na construção da cidadania e na melhoria do ser humano para relações mais sensíveis e solidárias.

Tabela 77: Grupo Teatral Phoenix em números (2012)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Patrícia de Borba (Pita Belli)		
Natália Corradi Curiolletti		Assistência
Bolsistas	09	
Voluntários	03	
Apresentações	17	
Pessoas Atendidas	1.360	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	quartas-feiras	Sala S-113, das 14 às 18h

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 78: Apresentações Grupo Teatral Phoenix - 2012

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
08 à 12/08	Temporada Blumenauense De Teatro - Estréia Do Espetáculo "De Casamentos, Namoros E Flertes".	Auditório Carlos Jardim - Fundação Cultural de Blumenau	20h	290 (cinco apresentações)
19/09	6ª Mipe - Esquete "Na Ponta Da Língua", Do Espetáculo "De Casamentos, Namoros E Flertes".	Auditório Prof. Milton Pompeu da Costa Ribeiro - Bloco J	09h30	100
26/09	Interação Furb 2012 - Oficinas "Teatro Na Universidade".	Sala S125 - Bloco S	10h30, 14h e 19h	120
17/10	5º Unicena - Abertura Do Festival - "De Casamentos, Namoros E Flertes".	Espaço Integrado de Artes - Unisul Tubarão	20h	300
24/10	Pet Biologia - "De Casamentos, Namoros E Flertes" No Lar Santa Clara.	Lar Santa Clara - Blumenau	15h30	40
24/11	Magia De Natal Blumenau - Esquetes do Espetáculo "De Casamentos, Namoros E Flertes".	Praça Dr. Blumenau	10h	30

30/11	Seminário das Licenciaturas – "De Casamentos, Namoros E Flertes".	Sala S113 – Bloco S	17h	110
01/12	Espetáculo "De Casamentos, Namoros E Flertes".	Sala S113 – Bloco S	13h30	15
01/12	Parfor – "De Casamentos, Namoros E Flertes" Para Os Alunos Do Parfor/Furb.	Sala S113 – Bloco S	15h30	100
24/11	Magia De Natal Blumenau – Esquetes Do Espetáculo "De Casamentos, Namoros E Flertes".	Praça Dr. Blumenau	10h	150
30/11	Seminário das Licenciaturas – "De Casamentos, Namoros E Flertes".	Sala S113 – Bloco S	17h	110
01/12	Apresentação Aberta do Espetáculo "De Casamentos, Namoros E Flertes".	Sala S113 – Bloco S	13h30	15
01/12	Parfor – "De Casamentos, Namoros E Flertes" para os Alunos do Parfor/Furb.	Sala S113 – Bloco S	15h30	100

Fonte: Divisão de Cultura

Resultados:

Durante o primeiro semestre de 2012 o grupo trabalhou em função da montagem do espetáculo teatral "De Casamentos, Namoros e Flertes", que estreou em 08 de agosto de 2012, na Temporada Blumenauense de Teatro.

DE CASAMENTOS, NAMOROS E FLERTES:

Ao completar 38 anos de existência, o Grupo Teatral Phoenix, projeto de extensão da Universidade de Blumenau (Furb), estreou em agosto de 2012 o espetáculo: "De casamentos, namoros e flertes". O espetáculo apresenta cenas que falam, de forma divertida, das relações amorosas e suas neuroses. Permeado por entrevistas com a suposta psicóloga Sandra de Albuquerque, as cenas se desencadeiam procurando dar um panorama das relações nas suas mais variadas fases. O grupo caracteriza-se pela constante pesquisa na área da atuação teatral e é formado por alunos dos mais diferentes cursos oferecidos pela universidade. O roteiro e a direção são da professora Pita Belli.

Quadro 9: Ficha Técnica do espetáculo *De casamentos, namoros e flertes*

Ficha Técnica	
Roteiro e Direção:	Patrícia de Borba (Pita Belli)
Assistência de direção:	Natália Corradi Curioletti
Textos:	Luis Fernando Veríssimo, Helena Zanin, Jessica Dornelles e Pita Belli
Figurinos:	O grupo
Sonoplastia:	Patrícia de Borba (Pita Belli)
Iluminação:	Patrícia de Borba (Pita Belli)
Maquiagem:	O grupo
Cenografia e Programação Visual:	Nathália Albino de Souza
Fotos:	Natália Corradi Curioletti
Operador Som:	Heloisa Zanin
Operador Luz:	Nathália Corradi Curioletti
PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ
1. Regina da Mata	Felipe Bittencourt
2. Sandra de Albuquerque	Helena Paula Zanin
3. Cuco 02, Marcos, Mendoncinha, Homem cena "Aniversário", figuração baile dos idosos	Robson Daniel
4. Cuco 01, Pai, Garçon	William Guilherme Theis
5. Garanhão 02, Superego Homem, Pedro, figuração baile dos idosos, Paulo	Lucas Lange Albino
6. Garanhão 01, Rui, figuração baile dos idosos	Sidney Michael Dietrich
7. Ane, figuração baile dos idosos	Ana Carolina Goetzinger
8. Vivi, Mãe, Velhinha 02	Nathielli Nayara Pauleti

9. Velhinha cena “Na ponta da Língua”, figuração baile dos idosos, Mirtes	Deise Gisele Bariviera
10. Superego Mulher, Mulher cena “Aniversário”, Velhinha 03.	Gabriella Toseto Ciquerelo
11. Homem cena “Mendoncinha”, Carlos Alberto	Ramon Trajano
12. Mulher cena “Mendoncinha”, Velhinha 01, Matilde	Nathália Albino de Souza
13. Elizabeth, Lurdes	Cintia Daniela Galz

Fonte: Divisão de Cultura

O projeto também foi apresentado, em forma de pôster de extensão Universitária, na 6ª Mostra de Pesquisa e Extensão da FURB – MIPE, no dia dezenove de setembro, às 19h30, no campus 1 da Universidade.

2.4.2.1.4 Orquestra da Furb

As atividades desenvolvidas pela Orquestra da FURB, localizadas no campo da formação e da extensão são de caráter contínuo, a saber: ensaios semanais e realização de concertos e apresentações, de acordo com o cronograma. A Orquestra é formada por 44 integrantes e o trabalho de ensaios foi organizado em dois momentos: a) ensaio da Orquestra de Cordas e da Banda Sinfônica da FURB com repertórios específicos para cada formação; b) ensaio da Orquestra da FURB envolvendo os dois segmentos, com repertório sinfônico.

O Circuito Regional de Orquestras

A Orquestra da FURB, promoveu o I Circuito Regional de Orquestras. Esta ação foi uma iniciativa dos maestros Luiz Lenzi, Roberto Rossbach e Paulo Lira (integrante da Orquestra da FURB e maestro da Orquestra de Câmara Municipal de Indaial). Participaram desta promoção quatro orquestras da região: a idealizadora do circuito, a Orquestra da FURB, a Orquestra Prelúdio da Escola de Música do Teatro Carlos Gomes, a Orquestra de Câmara Municipal de Indaial e a Orquestra de Câmara Municipal de Timbó. O principal objetivo foi integrar músicos profissionais e estudantes, não somente no seu grupo em específico, mas de forma mais ampla entre orquestras de diferentes municípios. Além do incentivo aos jovens musicistas para os seus estudos específicos em música, todo esse movimento também buscou estimular os valores humanos, como a vivência em grupo, o trabalho em equipe e o próprio crescimento cultural.

Tabela 79: Orquestra da FURB em números (2012)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Roberto Fabiano Rossbach		Coordenador
Roberto Fabiano Rossbach e Luiz Roberto Lenzi		Regentes
Carga horária Docente	4h	
Bolsistas	20	
Cooperados	12	Convênio com CooperMúsica
Voluntários	12	Desses, quatro são estudantes
Apresentações	10	
Pessoas atendidas	6.400	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Quartas-feiras	Sala R 207 e 230, , das 14h às 18h.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 80: Apresentações Orquestra da FURB 2012

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
Fev. e março	Audições Novos integrantes	S- 207	16h00	
29/02	Início das Atividades da Orquestra da Furb Ensaio e defesa de dissertação de mestrado do maestro Luiz Lenzi	S - 207	14h00	--
02/05	Concerto de aniversário da FURB	Salão Angelim - Biblioteca Universitária	18h00	50
07/03	REUNIÃO MAESTROS Idealização do I Circuito Regional de Orquestras	S - 207	14h00	--
20/06	SEMIÁRIO DAS LICENCIATURAS Parceria: Integração das disciplinas de Regência, Canto Coral do Curso de Música da FURB	Ginásio de Esportes da FURB	19h00	400
28/06	Concerto VIVER É LUTAR - 30 anos sem o maestro Heinz Geyer (1897 - 1982) Parceira - Orquestra Prelúdio, da Escola de Música do Teatro Carlos Gomes, Coro Masculino Liederkrantz e Coro Misto do Centro Cultural 25 de Julho e Escola de Música do Teatro Carlos Gomes.	Teatro Carlos Gomes	19h45	600
23/07	Concerto na Aula Inaugural FURB - Palestra com Prof. Naomar de Almeida Filho (Ufba)	Teatro Carlos Gomes	19h00	500
25 a 01 de agosto	RECESSO INVERNO	--	--	--
19/08	Circuito Regional de Orquestras - Etapa I - Timbó Parceria: Orquestra Prelúdio da Escola de Música do Teatro Carlos Gomes, Orquestra de Câmara Municipal de Timbó, Orquestra de Câmara Municipal de Indaial e Comunidade Evangélica Luterana de Timbó.	Igreja Luterana Ressurreição de Timbó	19h00	300
22/08	REUNIÃO COORDENADORES E SECRETÁRIOS DE GRUPOS CULTURAIS DA FURB com Chefia da Divisão e Pró-Reitor	Sala C-101 (FURB)	14h00	--
23/09	Circuito Regional de Orquestras - Etapa II - Indaial. Parceria: Orquestra Prelúdio da Escola de Música do Teatro Carlos Gomes, Orquestra de Câmara Municipal de Timbó, Orquestra de Câmara Municipal de Indaial e Fundação Indaialense de Cultura.	Pátio da Fundação Indaialense de Cultura	10h00	80
26/09	INTERAÇÃO FURB - Ensaio Aberto da Orquestra da FURB	Sala R-230 (FURB)	15h30	30
21/10	Circuito Regional de Orquestras - Etapa III - Indaial. Parceria: Orquestra Prelúdio da Escola de Música do Teatro Carlos Gomes, Orquestra de Câmara Municipal de Timbó, Orquestra de Câmara Municipal de Indaial e Escola de Música do Teatro Carlos Gomes.	Teatro Carlos Gomes	19h00	350
25/11	Gaspar Natal em Festa 2012 - Show de Abertura Parceria: Orquestra Prelúdio da Escola de Música do Teatro Carlos Gomes, Prefeitura Municipal de Gaspar.	Escadaria da Igreja Matriz São Pedro Apóstolo de Gaspar	20h00	4000
28/11	Concerto de Final de Ano da Orquestra da Furb	Salão Angelim (Campus I) - Biblioteca Universitária da FURB	18h00	90

Fonte: Divisão de Cultura

Novas experiências:

Em 2012 foi realizada a experiência do Circuito Regional de Orquestras, nas cidades de Blumenau, Indaial e Timbó, que envolveram a Orquestra da FURB, como anfitriã e promotora do evento, a Orquestra de Câmara Municipal de Indaial, a Orquestra de Municipal de Timbó e a Orquestra Prelúdio, da Escola de Música do Teatro Carlos Gomes. A experiência foi muito interessante e pretendemos realizar o evento em 2013, para o qual já estamos realizando reuniões. Mediante avaliação, percebemos que precisamos ampliar o repertório individual das orquestras no evento, além do repertório em conjunto. Para 2013 também estamos planejando o ingresso da cidade de Pomerode no circuito.

Outra experiência extremamente interessante foi a integração realizada com o Curso de Música da FURB, nas disciplinas de Canto Coral (Prof. Eusébio Kohler) e Regência (Prof. Roberto Rossbach), com a orquestra. Esta integração possibilitou a realização de duas obras corais com acompanhamento da orquestra apresentadas no Seminário das Licenciaturas.

Dificuldades:

As dificuldades enfrentadas em 2012 pela orquestra foram a rotatividade de músicos e a falta de um espaço adequado para os ensaios, especialmente no que se refere à climatização. A rotatividade de músicos bolsistas e da comunidade foi grande e comprometeu muito o repertório da orquestra. Este problema está sendo enfrentado também em 2013.

Quanto ao espaço, a sala R-207 e R-230, utilizados pela orquestra em 2012, é extremamente insalubre. O conjunto é grande para estas salas e em dias de calor excessivo ocorrem problemas sérios de produtividade. Em 2013 foi solicitada a sala S-125, que possui um aparelho de ar condicionado. Entretanto, a orquestra é dividida para ensaios de naipes de sopros e cordas, o que ainda obriga um dos grupos a realizarem sua atividade em outra sala. Lembro que as salas do Curso de Música, utilizadas pela orquestra em 2012, não possuem climatização até o momento, queixa rotineira da maioria dos alunos do curso.

Os espaços para as apresentações são um dos maiores problemas da orquestra. Apesar de planejarmos divulgar o trabalho do grupo muito mais dentro da FURB, esta não oferece locais adequados para as apresentações. Os espaços externos também não foram os mais adequados, especialmente, pela falta de condições financeiras. Este fator impede que a orquestra prepare concertos em locais apropriados como o Teatro Carlos Gomes, que havia se tornado uma tradição no período de regência do maestro Frank Graf, no qual ao menos em duas ou três oportunidades durante o ano, o grupo produzia concertos maiores.

Sugestões:

Para amenizar a questão da falta de determinados instrumentistas na orquestra a solução seria a ampliação de, ao menos, cinco músicos profissionais. Desde a redução drástica (pela metade) que ocorreu em 2010 a orquestra tem sofrido com a falta de instrumentos essenciais, o que inviabilizou uma boa parte do repertório rotineiro da orquestra. Esta ampliação de profissionais ligados à CooperMúsica é uma necessidade grande.

Sugere-se que a Universidade possibilite que a Orquestra da FURB realize, ao menos, dois concertos ao ano no Teatro Carlos Gomes para retomarmos esta tradição que lotava este espaço no período do maestro Frank Graf.

Progressos:

Musicalmente o grupo tem realizado progressos do ponto de vista técnico e interpretativo. O repertório tem sido bem variado e os integrantes do conjunto entendem e respeitam agora com mais intensidade que a Orquestra da FURB é uma possibilidade de ampliar e aplicar os conhecimentos musicais.

A integração com o Curso de Música também se tornou mais possível pelo fato do coordenador da orquestra (Prof. Roberto Rossbach), enquadrado como professor da FURB, ser também regente da orquestra. Por este motivo, a orquestra como atividade de extensão se aproximou mais da atividade ensino da universidade.

A comunicação com a Divisão de Cultura também melhorou e o assessoramento na questão de mídia e o site de cultura da FURB tem cumprido o seu papel de divulgar a atividade da orquestra, com informações mais completas e educativas referente aos concertos realizados.

2.4.2.1.5 Grupo de Danças Alemãs

Tabela 81: Grupo de Danças Alemãs em números (2011)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Marco Aurélio da Cruz Souza		Coordenador
Ivana Deeke Fuhrmann		Preparadora Técnica
Carga horária	06h	
Carga horária Docente	02h	
Bolsistas	13	
Voluntários	11	
Apresentações	21	
Pessoas atendidas	16.230	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Segundas e Quartas-feiras	Sala Ginástica ASEF, das 20h às 22h.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 82: Apresentações Grupo de Danças Alemãs da FURB 2012 (atualizar)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aprox..)
28/02	Palestra de empreendedorismo – FIESC. Apresentação e recepção no evento	Florianópolis	20h	150
28/04	Gravação Comercial de Blumenau “Blumenau a melhor cidade para se viver de Santa Catarina”.	Vila Germânica - Blumenau	08 - 12h	50
09/05	Aniversário FURB	Em frente à biblioteca da FURB.	20h	150
23/06	Abertura dos Jogos Mundiais de Handebol	Blumenau – SC Ginásio do SESI	20h	250
06/07	Desfile de Abertura do European Championship of Folklore – Euro Folk	Nessebar – Bulgária	10 às 12 h	250
06/08	European Championship of Folklore – Euro Folk	Nessebar – Bulgária	19h	300
07/07	European Championship of Folklore – Euro Folk	Nessebar – Bulgária	19h	300
08/07	European Championship of Folklore – Euro Folk Receberão 4 prêmios: 1º lugar na categoria grupo de danças populares de projeção, medalha de ouro para coreógrafo MARCO AURÉLIO CRUZ SOUZA, Medalha de Grupo Revelação do festival, Indicação ao prêmio Grand Prix de melhor grupo do festival.	Burgas – Bulgária	19h	300
24 /07	30º Festival de Dança de Joinville - 2º lugar na categoria Danças Populares Conjunto Avançado	Joinville – SC Centro de eventos Cau Hansen	20h	2.500
25/07	30º Festival de Dança de Joinville	Joinville - Feira da sapatilha e	19h	150
25/07	30º Festival de Dança de Joinville	Joinville – Praça da cidade	16h	300
15/08	Apresentação “Noite dos Padrinhos” Agradecimento as pessoas que contribuíram financeiramente para ida ao EUROFOLK, na Bulgária.	Blumenau – SC Vila Germânica	20h	500
25/08	Abertura do Evento “Folclore na Pró”	Blumenau – SC	10h	250

11/09	Noite da 1º Eliminatória das candidatas à rainha da 30º Oktoberfest	Pró família - Ginásio Vila Germânica	20h	500
22/09	O grupo apresentou três coreografias: "DAS WANDERN", "Barril de Chopp" e "Platz Polka".	Blumenau	10h	70
13/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV de Novembro - Blumenau - SC	10h	15.000
17/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV de Novembro - Blumenau - SC	19h	10.000
18/10	Apresentação na 29º Oktoberfest	Vila Germânica - Setor 3 Blumenau	21h30	2.500
24/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV de Novembro - Blumenau - SC	19h	10.000
24/10	Apresentação na 29º Oktoberfest	Vila Germânica - Setor 3 Blumenau	21h30	2.500
04/11	Festival de Dança da Terceira Idade	Piratuba - SC	20h	300

Fonte: Divisão de Cultura

O Grupo teve um ano bastante produtivo, com muitas apresentações fora do âmbito regional, inclusive um Festival Internacional. Para todas estas atividades, além do financiamento de bolsas e horas que a Universidade abarca, houve a necessidade de empenho com campanhas de arrecadação e financiamento pessoal dos bailarinos.

Uma das maiores dificuldades tem sido a manutenção dos trajes e adereços. Precisam com urgência a aquisição de um novo traje, além de manutenção freqüente dos antigos.

2.4.2.1.6 25º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau – FITUB

O 25º. Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau aconteceu, efetivamente, entre os dias 05 e 12 de julho de 2012, sendo que a IV Jornada Latina - Americana de Estudos Teatrais, que integra sua programação, aconteceu nos dias 04 e 05 do mesmo mês e ano. Durante sua realização a cidade recebeu diversos grupos teatrais nacionais e internacionais, que apresentaram seus trabalhos não só no Teatro Carlos Gomes como também em espaços alternativos e comunitários.

O festival promoveu também a análise dos espetáculos com o propósito de promover a reflexão sobre o fazer teatral, não só dos próprios artistas, como também do público em geral. As oficinas abrangeram variadas especificidades e a Mostra de Vídeo trouxe material alternativo, complementando os temas a serem discutidos pelo festival. Além disso, diversos foram os espetáculos levados para apresentações em comunidades carentes, desde ancionatos, escolas e centros comunitários, contribuindo assim para a formação de um cidadão pleno, onde a arte cumpre o papel de sensibilização e exercício do lúdico, auxiliando o ser humano no bom convívio com seu semelhante.

As atividades foram realizadas no Teatro Carlos Gomes (auditório Heinz Gayer, auditório Willi Sievert, sala superior B, salão de festas, salão nobre, sala para bilheteria, sala para secretaria), Campus I da FURB (salas para oficinas, Sala Alternativa S 113 - para espetáculos -, e pátio em frente à biblioteca), escolas, ancionatos, terminais de ônibus urbanos, praças e espaços alternativos.

A cada ano, ao término de cada edição do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau, paralelamente às atividades de pós produção, tais como prestações de contas e elaboração de relatórios, já se dá início ao planejamento da edição do próximo ano. O tema que permeará a nova edição já é lançado na cerimônia de encerramento da edição atual, permitindo que, assim, se inicie o trabalho de composição de nova equipe de convidados para as atividades a serem desenvolvidas.

Todas as atividades promovidas pelo 25º FITUB foram abertas à comunidade conforme descrição que segue abaixo:

1) ESPETÁCULOS CONVIDADOS - Três espetáculos profissionais foram convidados para apresentar-se no festival, tendo tido cada um uma apresentação, totalizando um público de 1.420 espectadores.

2) MOSTRA UNIVERSITÁRIA NACIONAL - Foram apresentados 07 espetáculos oriundos de universidades nacionais, totalizando 10 apresentações. Três espetáculos destinados a um número pequeno de espectadores realizaram duas sessões cada um. O total de espectadores foi de 3.124.

3) MOSTRA UNIVERSITÁRIA IBERO-AMERICANA - PASCHOAL CARLOS MAGNO - Foram apresentados 05 espetáculos oriundos de universidades estrangeiras, sendo: dois da Argentina, um do Chile e um de Israel, que apresentou obra baseada em "Dona Flor e seus dois maridos", de Jorge Amado. Vale lembrar que, inicialmente, sete foram os espetáculos selecionados para esta Mostra. No entanto, como o festival não custeava as despesas de deslocamento dos grupos de sua cidade de origem até Blumenau, dois grupos cancelaram suas participações - um da Colômbia e um da Argentina, pois não conseguiram subsídios para as viagens internacionais. O total de espectadores foi de 2.154.

4) MOSTRA BLUMENAUENSE - Foram apresentados 05 espetáculos, com duas sessões cada um, totalizando 10 apresentações, no Auditório Carlos Jardim da Fundação Cultural de Blumenau. Total de público: 1.200.

5) PALCO SOBRE RODAS - Foram apresentados 04 espetáculos para comunidades da cidade e região, sendo que um espetáculo se apresentou em duas localidades, o que resulta em 05 sessões de teatro, com público de 1.300 espectadores.

6) ANÁLISES DOS ESPETÁCULOS - No dia seguinte à apresentação de cada espetáculo foram realizadas as análises dos mesmos, conduzidas por profissionais especificamente convidados para tal. Foram realizadas 12 sessões de análises dos espetáculos participantes da Mostra Universitária Nacional e da Mostra Universitária Ibero-Americana - Paschoal Carlos Magno, totalizando um número aproximado de 1.320 assistentes.

7) OFICINAS - As oficinas oferecidas durante a programação do FITUB, seguiram, em primeira instância, o tema proposto para cada edição. Foram oferecidas 9 oficinas para grupos e comunidade em geral, com carga horária de 09 horas/aula cada, totalizando um número de 350 participantes, conforme segue:

- DRAMATURGIA EM PROCESSO – A CENA RESULTANTE DO IMPROVISO
- FINGIMOS QUE FUMOS E VORTEMOS, ÓI NÓIS E CLOWNS DE SHAKESPEARE JUNTOS TRAVEIZ - A MÚSICA DA CENA E OUTROS ENCONTROS
- IMAGINAÇÃO E CRIAÇÃO PELO MOVIMENTO
- MEMÓRIA E PERFORMANCE TEATRAL
- O CORPO COMO IMAGEM ARQUIVO E MEMÓRIA
- ENTRE O TEXTO E A REPRESENTAÇÃO TEATRAL: A LEITURA CRÍTICA
- MEMÓRIA DESENHADA POR DADOS
- PARTITURA DE PONTOS
- Tragédia: elementos para montagem (O MUSICAL-AUDIOVISUAL, O ESPAÇO ABERTO E A CONSTITUIÇÃO DE AMBIÊNCIAS) & EXPERIMENTAÇÃO CÊNICA PERFORMÁTICA E ESPETACULAR

8) CONVERSAS SOBRE TEATRO - As conversas são momentos de encontro entre os profissionais e participantes do festival, além do público em geral, que procuram abordar temas pertinentes à arte teatral. Essa ação comporta as palestras, mesas redondas, demonstrações de trabalho e comunicações informais de pesquisa. Em 2012 foram realizadas 03 conversas, totalizando um número de 320 participantes, conforme segue:

- MEMÓRIAS DO TEATRO LATINO-AMERICANO
- MEMÓRIAS DO FESTIVAL
- RUMOS ITAÚ CULTURAL TEATRO e PRÉ-LANÇAMENTO DA ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL DE TEATRO (Etapas: Distrito Federal, Bahia, Paraná e Santa Catarina)

9) AÇÃO TEATRO NA ESCOLA - Esta ação compreende diversas atividades que, a cada ano, são adaptadas em função da demanda das escolas e entidades vinculadas ao ensino.

No ano de 2012 esteve em sua terceira edição. Foram realizadas 08 apresentações de espetáculo para crianças em escolas de Blumenau, Ilhota e Indaial, totalizando 1.600 crianças atendidas. Além disso foram oferecidas 2 oficinas para formação em teatro de professores da rede pública, uma em Blumenau e outra em Indaial, totalizando 40 participantes. Foi também oferecida uma oficina especificamente para os alunos do PARFOR do Curso de Artes realizado pela FURB, alcançando 23 alunos. Mais duas oficinas foram oferecidas para crianças da rede pública, uma em Blumenau e outra em Indaial, totalizando 40 crianças atendidas. Essa ação contou com a parceria da Fundação Indaialense de Cultura e da Associação No Ato Cultural, de Belo Horizonte.

10) EVENTOS ESPECIAIS - No ano de 2012 o Festival realizou o Cabaré Memória no Salão de Festas do Teatro Carlos Gomes, que contou com a organização dos integrantes da Cia Carona de Teatro, sediada na cidade de Blumenau e que contou com apresentações teatrais e musicais, atingindo um público de 350 pessoas.

A Mostra de Vídeos Rute Zendron contou com quatro sessões de vídeos sobre teatro, atingindo 200 espectadores.

11) FRESTA NACIONAL DO APORTA - APORTA é uma iniciativa da Associação No Ato Cultural, de Belo Horizonte e que reúne Coordenadores de Festivais Estudantis de Teatro, cujos encontros são denominados de FRESTA. Em 2012 a FRESTA integrou a programação do festival.

12) CERIMÔNIA DE ENTREGA DE PREMIAÇÃO - Na ocasião foi apresentado o show musical Pochyua - dança de brisa, no grande auditório do Teatro Carlos Gomes, atingindo um público de 600 espectadores.

13) III JORNADA LATINO-AMERICANA DE ESTUDOS TEATRAIS (integrante do FITUB, porém com projeto próprio, cujo relatório consta em separado) - A jornada tem como objetivo dar a conhecer as pesquisas em teatro realizadas nas universidades brasileiras e latinoamericanas e promover a troca de informações e conhecimentos no campo do teatro.

Coordenadores: André Carreira (UDESC) Pita Belli (FURB).

Comunicações: 127; Nº pessoas atendidas: 152.

A realização do FITUB é, a cada ano, um grande desafio para a equipe envolvida em sua organização. Pela extensão do evento, as atividades ocupam a equipe durante todo o ano, pois faz-se necessário o planejamento das ações que acontecem desde o lançamento das inscrições dos grupos, até a efetivação do festival. E, em período posterior, seus relatórios e prestações de contas. No entanto, apesar de contarmos com uma pequena equipe, que durante o ano se divide realizando outras ações da Divisão de Cultura, o empenho de todos permite que possamos realizar um festival que tem alcance não apenas nacional, mas também internacional. Vale lembrar que toda a equipe se desdobra em muitas funções para levar à cabo o evento.

A maior dificuldade encontrada na realização do FITUB se refere ao seu financiamento. Decorre disso que não é possível contratar equipe de profissionais, tendo sempre que contar com alunos estagiários e voluntários para sua execução. Dessa maneira, as pessoas da própria instituição que trabalham no evento têm suas funções multiplicadas para atender à grande demanda de ações envolvidas no festival. A presença de estagiários é, sim, importante, porém, por sua inexperiência, não podem estar à frente das ações, acarretando acúmulo de funções para a equipe.

Parceiros em 2012 - Fundação Itaú Cultural / SESC Santa Catarina/ Fundação Indaialense de Cultura / No Ato Cultural - Belo Horizonte / Blucredi/ Alpen Chocolates Finos / Cia Carona de Teatro/ Fundação Cultural de Blumenau.

2.4.2.2 Exposições e outros eventos promovidos, apoiados em parceria

Tabela 83: Exposições e outros eventos culturais

Data	Modalidade	Evento	Promotor/ Parceiro	Público
28/02	Exposição	Música através da Fotografia	EDECON	156
05/03	Palestra	05/03 - Porque e como projetar a carreira de um Filme pelo circuito dos Festivais. Palestra sobre Audiovisual	As.Cultura Panvision - Florianópolis Audiovisual Mercosul	23
12/03	Lançamento de Livro	Metodologia Aplicada ao Desing	EDIFURB	60
		As trajetórias e o Trabalho Cooperado e autogestor	EDIFURB	
		Turismo comunitário, solidário e sustentável	EDIFURB	
12/03	Exposição	Pinheiros da Serra - José Carmosino Souza		119
10/04	Exposição	Exposição Prêt-à-Porter - Diana Schwarz	Liquidificador	68
10/04	Lançamento de Livro e Palestra	Lançamento do Livro "Desterritorializações do Vale"	Liquidificador/Fundo Cultura	42
24/04	Lançamento de Livro	"Dicionário de personagens da obra de José Saramago" - Salma Ferraz	Biblioteca/ Edifurb	55
24/04	Exposição	"Azul" - monotipias de Elke Litting e Fotografias de Marco Antonio Struve	Biblioteca	120
02/05	Sessão	Curtas do Festival de Cinema de Blumenau	Fundo Cultura	15
09/05	Exposição	Mostra Enlourescer e a Luta Antimanicomial	ITCP	45
17/05	Lançamento de Livro	Participação Popular no Desenvolvimento Regional segundo a Constituição Federal	Mestrado em Dés. Regional	28
22/05	Lançamento de Livro	"Farol do Espaço Profundo"	--	139
22/05	Exposição	Exposição "Fabulosos" - Iracema Raizer e Pakawon T. Martin	--	
25/05	Simpósio	Simpósio de Artes Visuais: Escultura	Parfor	90
30/05	Sessão	Exibição "O Dicionário" - curta-metragem adaptado do conto "O guarda noturno" de Lindolf Bell	Exato Segundo Produtora	140
12/06	Exposição	Exposição "Narrativas de Si" - Rosina de Franceschi	--	90
12/06	Sessão	Documentário de Rosina de Franceschi	Fundo Cultura	35
14/06	Exposição	"Mostra Universidade e Sociedade"	Disciplina Graduação - Prof. Lamar	60
31/07	Exposição	Exposição Fotográfica PROEP "Profissões Antigas - Há muito que recordar"	Proep	81
07/08	Exposição	Exposição Fotográfica "A Fantasia Circense"	EDECON	135
14/08	Exposição	Exposição "Cores e Coisas de Bruno Bachmann"	--	144
31/08	Recital	Recital de Violão Andrei Uller	Depto Artes	44
04/09	Exposição	Exposição "Das Cores do Mundo" - Fernando Pauler	--	119
28/09	Espetáculo	O Último - Espetáculo Teatral	Fundo Cultura	50
02/10	Exposição	Exposição Cronofotografias do Self de Lilian Barbon	--	113
03/10	Exposição	Mostra Literária Aprendendo a Escrever de novo	Programa Nel	56
15/10	Exposição	Lendo a Imagem, Lendo a Palavra - Exposição de Ilustrações	CCE/ Instituto Evoluir	152
15/10	Recital	Recital de Violão com Daniel Mueller	Depto Artes	30
23/10	Exposição	Exposição In-Visível BLUAP	Bluap	95
24/10	Sessão	Exibição do Documentário Gosto de Sal	Fundo Estadual	28
26/10	Recital	Recital de Violão com Hugo Henrique Grah		25
01/11	Sessão (2)	4ª Mostra Cinema Além da Imagem	As. de mídias e cinema do Amazonas	18
20/11	Exposição	Exposição "Cicatrices" de Rosana Dominguez	--	87
20/11	Exposição	Exposição PROEP e Diálogo das Gerações	Proep	72

30/11 a 02/12	Oficina	Prática Instrumental – Simone Candotto	--	17
02/12	Concerto	Alunos de Prática Instrumental – Simone Candotto	TCG	400
03/12	Concerto	Alunos de Prática Instrumental – Simone Candotto	FURB	70

Fonte: Divisão de Cultura

2.4.2.3 Resumo Atividades Culturais

Tabela 84: Resumo Atividades Culturais

Atividades	2010	2010/ Atendidos	2011	2011/ Atendidos	2012	2012/ Atendidos
Exposições						
Científicas	--	--	2	420	03	161
Artísticas	07	1428	6	631	09	981
Fotográficas	08	826	08	750	07	829
Evento de Lançamentos de Livros	02	145	02	180	07	383
Apresentações de Dança*	44	130.600	29	80.000	13	44570
Apresentações Musicais		--				
Não vinculadas aos grupos de Extensão	03	430	07	480	05	569
Orquestra da FURB	09	4000	14	4.648	10	6.400
Camerata de Violões	16	1125	24	5.350	19	2.755
Coro Universitário	08	1410	18	2.150	21	7.700
Apresentações Teatrais	07	450	20	3.450	17	1.450
Intervenções Artísticas	07	660	--	--		
Oficinas	--	--	--	--	01	17
Palestras	--	--	01		01	23
Performances	--	--	01	60		
Recital de Poesias	01	70	01	60		
Encontros culturais	01	80	--	--		
Encontros Acadêmicos	01	150	01	90		
Mostra de Vídeo/Cinema	-	-	-	-	05	236
Seminários/Simpósio	-	-			01	90
Sub total atividades da Divisão		141374	134	98269	119	66164
Festival de Teatro*						
Espetáculos/Apresentações	42	20.160	41	19.500	36	9798
Oficinas/ Workshop	10	220	13	280	14	453
Palestras (conversas)	03	240	06	600	03	320
Mostra de Vídeo	05	360	01	160	04	200
Análise de Espetáculos	08	720	12	1450	12	1320
Encontro APORTA (Fresta Regional)	-	-	01	28	01	45
Jornada	01	156	01	148	01	152
Sub total Festival		21.856	75	22.166	71	12288
TOTAL	185	163.230	209	120.435	190	78452

* A partir de 2012 passamos a computar o público nos eventos culturais a partir de dados concretos de público presente e não pela capacidade dos lugares onde eles aconteciam. Além disso, no caso do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau, houve a redução de um dia de evento.

Fonte: Divisão de cultura, 2012.

2.4.3 Editora e Livraria

A Editora publica livros e periódicos escritos por autores brasileiros e estrangeiros, trabalhando nas linhas editoriais de caráter acadêmico-científico, didático-pedagógico e de ficção, facilitando a socialização do conhecimento produzido na Universidade e na comunidade. Contribui, ainda, para a maior interação da FURB com a sociedade brasileira, gerando não apenas a autonomia universitária necessária à produção de novos

conhecimentos, mas também o compromisso da difusão do desenvolvimento social, político, cultural e econômico da população.

A EDIFURB tem como missão publicar material de qualidade e relevância científica, cultural e/ou didática, de forma a atender os interesses de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica e da sociedade.

A partir de 2012 a Livraria da EDIFURB passou a comercializar as publicações na sala C-102, ainda em caráter temporário, até a definição de um local adequado para o desenvolvimento das atividades. O objetivo das instalações temporárias foi aproximar a livraria da comunidade acadêmica, em local de maior circulação e visibilidade.

Títulos publicados pela EDIFURB em 2012

- O olhar da etnografia em contextos educacionais;
- Mulheres frutas- efeito melancia;
- Desenvolvimento a escala humana;
- Gêneros jornalísticos: teoria e práxis;
- Desafios da educação em engenharia;
- Pesquisa em educação;
- Gestão estratégica de energia elétrica;
- Química Analítica Qualitativa – 2ª Ed.
- Ficção Científica;
- A ceia dos mortos – 2ª Ed.
- Nem sempre amar é tudo;
- O conto do cão paladino;
- Faces de deus na obra de um ateu– 2ª Ed.
- Integrais calculo fácil;
- Ler e uma droga!: crônicas...
- Dicionário de personagens;
- Matemática Básica – 3ª Ed.
- Projeto Arquitetônico – 2ª Ed.

Metas para 2013

- Qualificação e aperfeiçoamento dos servidores que atuam na editora;
- Participação em feiras e eventos nacionais e internacionais;
- Divulgação dos títulos publicados;
- Melhorar o sistema e estimular a venda de livros pela internet;
- Aumentar o número de publicações, propondo parcerias com os autores e dando maior ênfase à série didática;
- Melhorar as condições dos equipamentos de informática;

Tabela 85: Editora e Livraria – dados gerais (2008-2012)

Ações	2008	2009	2010	2011	2012
Revistas Editadas	-	10	10	-	-
Livros publicados	14	12	17	11	18
Livros vendidos	3.250	4.625	3.311	2.476	3.912
Receitas	47.481,44	66.166,25	62.018,15	62.865,10	57.148,1

Fonte: EDIFURB.

Tabela 86: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2012)

Ações	Servidores FURB	Total Editora	%
Livros publicados	9	18	50
Livros vendidos	459	3.912	11,09
Receitas	R\$ 9.040,00	R\$ 57.148,15	23,96

Fonte: EDIFURB.

2.4.4 Assessoria de Projetos e Captação de Recursos

No ano de 2012 houveram algumas rupturas administrativas que resultaram em um período sem Assessoria de projetos e captação de recursos. A partir de 03 de novembro de 2012 foi contratado o senhor Claudiomir Paveukieviz.

Quadro 10: Assessoria de projetos e captação de recursos para Cultura

Projeto	Situação encontrada	Resolução
26 FITUB	<ul style="list-style-type: none"> • Prazo de captação com vencimento para 31/12/2012; • Inexistência de Plano de Cotas, Plano de Negócios e ou apresentação do Festival; • Cadastro de Empresas de Lucro Real desatualizado e com poucas empresas cadastradas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitação e aprovação junto ao Ministério da Cultura do Prazo de prorrogação de captação de recursos até dia 31/12/2013 • Criação de Plano de Negócios para o Festival • Atualização cadastral das empresas com os responsáveis para solicitar patrocínio. Banco de dados com 150 empresas.
I Concurso Nacional de Contos	<ul style="list-style-type: none"> • Prazo de captação com vencimento para 31/12/2012; 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitação e aprovação junto ao Ministério da Cultura do Prazo de prorrogação de captação de recursos e execução do projeto até dia 31/12/2013
Siconv	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de Capacitação no Sistema de Convênios; 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação sobre as funcionalidades do Siconv para funcionários da Contabilidade, PROPEX, ITCP. • Acompanhamento e monitoramento dos convênios da Universidade.

2.4.5 Outras Atividades e Articulações

- Acompanhamento, pelos servidores do setor, nas discussões sobre as políticas culturais principalmente sobre os planos de cultura, municipal, estadual e federal.
- Início das reuniões e proposição de consulta pública sobre os projetos de restauro e ampliação da “Casa Salinger”. A consulta foi realizada em dezembro de 2012 com a apresentação do projeto inicial. A partir desta conversar outros pontos foram levados em consideração, ficando definido que a intenção é de que o local de torne um centro cultural, abrangendo o restauro da Casa e Galpão (galerias, museu e gastronomia) e a construção de um novo prédio que abrigará um teatro.
- As articulações com outros setores da Universidade tanto para melhorar a logística das atividades promovidas pela Divisão e que necessitam dos serviços de vários setores (DAC, CCM), quanto para promover ações culturais conjuntas foram intensificadas, destacando-se as ações com a FURB TV/ Programa de Extensão Universitária Arte na Escola/ Departamento de Artes e Biblioteca Universitária.

- Em 2012 a Divisão de Cultura estabelece ações específicas a fim de garantir a boa relação com a imprensa e a comunidade regional, buscando canais de divulgação das ações realizadas pelo setor.
- O cuidadoso levantamento junto aos artistas, buscando dados consistentes referentes às ações é um diferencial do trabalho neste ano. Com dados aprofundados, entregamos à Coordenadoria de Comunicação e Marketing (design gráfico, eventos e assessoria de imprensa) e ao Núcleo de Rádio e Televisão do Vale do Itajaí (FURB FM e FURB TV) material lapidado, o que agiliza o trabalho e garante ampla divulgação das ações.
- Também foi implantado o serviço de curadoria, visando qualificar as exposições e ter a disposição do artista o auxílio necessário a uma montagem apropriada. Em algumas das ocasiões foram feitas também atendimentos de mediação para interessados em conhecer as exposições. Como foi um programa piloto, estes dados só serão computados a partir de 2012.
- Usando os canais tradicionais supracitados e e-mail marketing, o trabalho realizado em mídias sociais (Facebook, Twitter e Foursquare) garante além de difusão das informações pertinentes à cultura na FURB, uma rica relação direta com a comunidade e parceiros produtores de ações culturais da região, ampliando assim o campo de atuação da Universidade.

2.4.6 Atividades de dos servidores da Divisão de Cultura

- Participação dos servidores do setor na organização da MIPE e apoio no programa Interação.
- Além das funções inerentes ao cargo de chefe da Divisão de Cultura, a servidora Leide Regina de Liz, atuou como avaliadora de trabalhos de extensão na MIPE (4 trabalhos); compõe a Comissão de Licitação - análise cadastral; Conselheira representando a Universidade no Conselho Municipal de Políticas Culturais (11 reuniões ordinárias e 4 extraordinárias); Presidente Comissão de Capacitação de Servidores Técnico-administrativos.

Tabela 87: Capacitação de Servidores da Divisão de Cultura

Evento	Promotor / Local	Servidor	Data	Horas
Cafê com Internet: "Facebook Marketing e as etapas e processos de um projeto de E-Commerce"	WBI Brasil / Blumenau	Regiane	09/02	4h
Palestra CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	FURB / Blumenau	Regiane	28/03	2h
Curso de Aperfeiçoamento em Licitações e Contratos Administrativos	EGEM	Leide	23/03 a 09/11	20h
Social Media Brasil 2012	Media Education / São Paulo	Regiane	11 e 12/05	16h
Curso de Formação de Gestores no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos - SICONV	EGEM/FECAM/AMMVI	Leide	20 a 22/06	30h
Espanhol vip	FURB idiomas	Leide	1/2012	17h
Disciplina Arte e Cultura Popular Brasileira II do Curso de Artes Visuais da FURB (Aluna Especial)	FURB / Blumenau	Regiane	30/07 a 23/11	36h
Seminário – A Universidade brasileira e a reestruturação curricular	FURB	Leide	23/07	7h
Disciplina História da Arte VI do Curso de Artes Visuais da FURB (Aluna Especial)	FURB / Blumenau	Regiane	30/07 a 23/11	36h
Leitura e Análise dos Discursos Imagéticos: Proposições Educativas na Escola e Espaços de Arte	Arte na Escola / FURB / Blumenau	Regiane e Leide	12/09	8h
Treinamento do Módulo de Orçamento - Cadastro	FURB	Leide	30/09	4h
Monitoria na Escola e Espaços de Arte	Arte na Escola / FURB / Blumenau	Regiane	19/10	8h
Seminário Social Good Brasil	ICom / Florianópolis	Regiane	06 a 08/11	15h
Fórum Municipal de Cultura	FCBlu e CPMC	Leide	15/12	8h

2.4.7 Recursos Humanos (Cultura)

Tabela 88: Recursos Humanos – dados gerais 2012

Função	Quantidade
Professores	06
Técnicos Administrativos Diretos (Divisão de Cultura)	06
Técnicos Indiretos	14
Assessor de Projetos	01
Bolsistas Remunerados	67
Comunidade Externa – voluntários	57
Convênio (Orquestra)	14
Total	165

Fonte: Divisão de Cultura

Nota: Total envolvendo Divisão de Cultura, Editora, projetos culturais.

2.5 Pós-graduação

2.5.1 Órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES

Dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão está a Divisão de Pós-graduação, à qual compete (Resolução nº 35/2010, art. 55):

I – orientar os Departamentos e as Unidades Universitárias na formulação de suas políticas de pós-graduação;

II – assessorar os coordenadores de cursos, na elaboração de projetos e programas de pós-graduação, bem como acompanhar a sua efetiva execução;

III – avaliar os cursos e programas de pós-graduação, sob as diretrizes da avaliação institucional;

IV – estabelecer um canal permanente de comunicação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior, objetivando expandir a pós-graduação na FURB;

V – promover medidas para o aperfeiçoamento da política institucional de pós-graduação;

VI – realizar os registros e os controles acadêmicos do corpo discente dos cursos de pós-graduação;

VII – proporcionar a infraestrutura necessária ao funcionamento dos projetos e programas de pós-graduação;

VIII – fomentar a qualificação constante dos cursos de pós-graduação;

IX – coordenar o funcionamento do Colegiado de coordenadores da pós-graduação *stricto sensu*;

X – gerenciar as bolsas de pós-graduação *stricto sensu*;

XI – elaborar relatórios e organizar dados estatísticos sobre a pós-graduação.

2.5.2 A FURB e os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

Tabela 89: Resumo de pós-graduação (2008-2012)

Pós-Graduação		2008		2009		2010		2011		2012	
		C	A	C	A	C	A	C	A	C	A
Especialização	Próprio	-	-	-	-	1	13	2	29	5	91
	Conveniada	66	2.905	69	3.942	66	3.393	53	1.614	2	97
Mestrado	Próprio	8	393	9	334	9	320	10	384	10	381
Doutorado	Próprio	1	5	1	11	1	17	1	19	2	37
TOTAL		75	3.303	80	4.300	77	3.743	66	2.046	19	606

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano

C = Cursos

A = Alunos

Tabela 90: Cursos *lato sensu* em andamento (2012)

Centro /Curso	Modalidade	Instituição conveniada	Alunos matriculados
Centro de Ciências da Educação	-	-	0
Centro de Ciências Exatas e Naturais	-	-	23
Tecnologias para o desenvolvimento de aplicações WEB turma 10	Presencial	FURB	23
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação			19
Filosofia turma 2	Presencial	FURB	19
Centro de Ciências Jurídicas			97
Direito Público turma 7	Presencial	FFM /Esmesc	63
Prática Jurídica turma 4	Presencial	FFM/Esmesc	34
Centro de Ciências da Saúde			8
Ortodontia turma 6	Presencial	FURB	8
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	-	-	0
Centro de Ciências Tecnológicas	-	-	41
Engenharia de produção turma 18	Presencial	FURB	26
Projeto de arquitetura sustentável: Conservação e uso racional de recursos naturais turma 3	Presencial	FURB	15
TOTAL			188

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX

2.5.3 A FURB e os cursos de pós-graduação *Stricto sensu*

Tabela 91: Número de alunos de *stricto sensu* (2008-2012)

Descrição	2008		2009		2010		2011		2012	
	M	C	M	C	M	C	M	C	M	C
Mestrados	393	113	334	106	320	126	384	132	381	134
Administração	72	18	56	21	68	30	76	29	51	16
Ciências Contábeis	24	16	23	08	18	13	33	12	31	09
Desenvolvimento Regional	64	19	42	20	36	18	41	10	45	13
Educação	93	36	78	32	77	25	78	36	93	41
Engenharia Ambiental	50	14	29	12	17	14	19	13	31	06
Engenharia Elétrica	44	-	50	02	47	07	52	09	37	17
Engenharia Florestal							7	-	16	-
Engenharia Química	7	-	12	-	11	05	19	4	16	07
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	-	-	18	-	30	06	39	10	32	15
Química	39	10	26	11	16	08	20	9	29	10
Doutorado	5	-	11	-	17	-	19	3	37	-
Ciências Contábeis e Administração	5	-	11	-	17	-	19	3	24	02
Desenvolvimento Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-

Fonte: PROPEX

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano

M = Matriculados e C = Concluintes

Quadro 11: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES

Programa	Área de Avaliação	Nota		
		M	D	F
Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4	4	-
Ciências Contábeis	Ciências contábeis (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4		-
Desenvolvimento Regional	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional/ Demografia)	4	-	-
Educação	Educação (Educação)	3	-	-
Engenharia Ambiental	Engenharia Sanitária (Engenharias i)	3	-	-
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias iv)	3	-	-
Engenharia Florestal	Recursos Florestais e Engenharia Florestal (Ciências Agrárias i)	3	-	-
Engenharia Química	Engenharia Química (engenharias ii)	3	-	-
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino (Ensino de Ciências e Matemática)	-	-	3
Química	Química (Química)	3	-	-

DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL

3. Responsabilidade Social

3.1 Contribuição da Instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Quadro 12: Critérios para ampliação de acesso

Legislação	Artigo	Disposição
Resolução – Declaração dos direitos das Pessoas Deficientes	Aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 09/12/75	PROCLAMA esta Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes e apela à ação nacional e internacional para assegurar que ela seja utilizada como base comum de referência para a proteção destes*5 direitos.
Lei nº 10.048, De 8 de Novembro de 2000	-	Dá prioridade de atendimento às pessoas que específica, e dá outras providências.
Decreto Federal 1098, De 19 de Dezembro de 2000	-	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Decreto Federal n 5296, De 02 de Dezembro de 2004	-	Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que específica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.
NBR 9050	Segunda edição 31.05.2004	Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
Decreto Federal nº 5626, De 22 de Dezembro de 2005	Artigo 23º	As instituições federais de ensino, de educação básica e superior, devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.
	§ 1o	Deve ser proporcionado aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.
	§ 2o	As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Fonte: elaborado pela equipe técnica/ organização

* 5 Ver lista de direitos na Resolução.

Quadro 13: Relação de Estudantes com deficiência (2012)

Nome do discente	Código	Curso	Em 2011/2	Semestres faltantes	Situação	
1	Anastácio Sadzinski Jr.	75203	Psicologia	4ª fase	6 fases	DEF. FÍSICA - Def. física congênita em um braço (sem prejuízo à realização das atividades rotineiras).
2	André F. do Nascimento	57326	Educação Física	7ª fase	1 fase	SURDEZ - INTÉRPRETE DE LIBRAS.
3	Andrei Luiz Marques	41817	Eng. Elétrica	ABANDONO		DEF. FÍSICA - Cadeirante (confirmar: provavelmente está de andador ou muleta, dispensando mesa adaptada).
4	Andreia de Souza	27315	Administração	formanda em 2011/01		DEF. FÍSICA - Problema membros inferiores. Ligar p/ mais detalhes.
5	Artur Weiduschath	54165	História	8ª fase	0 fases	DEF. FÍSICA - (ausência de um dedo).
6	Bruno Priori	70225/162302	Medicina	5ª fase	7 fases	BAIXA VISÃO. Ceracotone c/ implante de anel de Ferrara. Vai apresentar atestado detalhado.
7	Bruno Veber	72570	Ciências Biológicas	5ª fase	4 fases	DEF. AUDITIVA (perda total em um ouvido) - não necessita intérprete de Libras.
8	Cesar Roberto Kraemer	5539/66664	Administração	6ª fase	2 fases	DEF. FÍSICA - ausência antebraço (observado na Praça)
9	Christiano Clemer	76624/78868	Administração	CANCELAMENTO DA MATRICULA		SURDEZ - INTÉRPRETE DE LIBRAS
10	Cristiana de Souza	57389	Arquitetura	8ª fase	2 fases	DEF. FÍSICA - membros superiores e inferiores (prótese perna D - abaixo do joelho + deformidades congênicas nos dedos das mãos).
11	Dalciele Monica Gorges	42583	Fisioterapia	FORMANDA 2011/1		DEF. FÍSICA
12	Daniela Christina Sagaz	47611/132845	Psicologia	FORMANDA EM 2011/2		DEF. FÍSICA - Muleta - ausência de uma perna e de um braço.
13	Eduardo Paes Baumgarten	69034	Com. Social	6ª fase	3 fases	DEF. AUDITIVA - não faz uso de intérprete de Libras, porém, não temos clareza do grau de dificuldade.
14	Everton Luiz Zeplin	76019	Eng. De Produção	1ª fase	9 fases	DEF. AUDITIVA - usa aparelho e precisa sentar próximo ao professor. Faz leitura labial. Não necessita intérprete de Libras.
15	Fábio Sant Anna	60697	Farmácia	6ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA - membros inferiores Sequela da Paralisia Diplégica de MMII espástica. Foi na infância operado várias vezes para minimização das deformidades. Devido a esta sequela tem dificuldade de controle motor dos MMII sendo o quadro irreversível. Esta sequela obriga o uso de órteses, recursos locais (exemplo: elevadores ao invés de escadas) e transportes especiais. G80-1
16	Fabricio Vargas	76592	Ciências da Computação	4ª fase	5 fases	SURDEZ - (perda de 80% da audição nos dois ouvidos - sequela rubéola). Usa aparelho, alega que não há dificuldades no desenvolvimento das atividades rotineiras (inclusive em sala de aula), porém, confirma perda de parte das informações (ver postura do professor).
17	Fernado Guilherme Avi	70485	Direito	ABANDONO		DEF. AUDITIVA - Perda auditiva total em um ouvido decorrente de caxumba. Aparelho não resolveu. Refere dificuldades em sala quando há muita conversa.
18	Geison Rodrigo Meneghelli	47434	Eng. De Telecomunicações	ABANDONO		DEF. AUDITIVA (usa o aparelho quando necessário).
19	Gustavo H. Schmitt	68813	Fisioterapia	6ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA - "ausência de um dos dedos em cada uma das mãos".
20	Janaína Mainara dos Santos	77768	Administração	NÃO SE MATRICULOU		SURDEZ + BAIXA VISÃO. Aluna tem Síndrome de Usher tipo I (deficiência auditiva congênita e retinose pigmentar). CID H35.5; miopia (CID H52.1); astigmatismo (CID H 52.2) e campo de visão tubular em ambos os olhos (CID H53.4) - tem encaminhamento médico para aposentadoria definitiva do trabalho em função dos problemas visuais (ainda em processo). Aluna é

						surda. INTERPRETE DE LIBRAS.
21	Jean Carlos de Souza	72697	Eng. De Produção	ABANDONO		DEF. AUDITIVA (nasceu s/ audição esquerda - 100%). Aparelho não atende. Atestado médico CID H90 - Perda de audição por transtorno de condução e/ou neurossensorial. A ausência de audição não o impede de realizar as atividades cotidianas. Em sala, senta próximo ao quadro e presta atenção às explicações. O fato de o professor falar virado para o quadro em algumas situações não o impede de acompanhá-lo. Relata dificuldades quando há + barulho ao seu redor. Há possibilidade que venha a ter perda auditiva também no outro ouvido, porém, ainda não há indícios.
22	Jéssica Bárbara Bonomini	69488	História	6ª fase	2 fases	BAIXA VISÃO (25° nos 2 olhos - necessita material ampliado, lupa e régua).
23	Jonas Geisler	44796	Ciências Sociais	4ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA - Megacolon proximal, com colite de derivação + estenose. Portador de colostomia
24	Jonathan G. Dalfovo	68349	Sistemas de Informação	5ª fase	3 fases	BAIXA VISÃO. Tem catarata e só será operado quando parar de crescer (s/ previsão. Tem problema de crescimento e toma medicação). Precisa sentar nas primeiras filas (tem 1,90m).
25	Jorge Angelo Galliani Júnior	7557	Eng. Florestal	FORMANDO EM 2012/02		DEF. AUDITIVA (sequela Meningite). Não necessita intérprete de Libras. Tem dificuldade com sons agudos.
26	Juan Diego Cararo	67966	Direito	6ª fase	4 fases	DEF. MÚLTIPLAS. Def. física - membros inferiores (cadeirante) + baixa visão.
27	Julian Andres Steffen	70535	Turismo e Lazer	4ª fase	2 fase	DEF. FÍSICA - Portador de hemiparesia à D, + especificadamente disparesia neural espástica c/ assimetria, tendo maior comprometimento à D c/ sinal de liberação piramidal, + pé torto congênito, + encurtamento do tendão de Aquiles, c/ EEG, c/ ativ. irritativa de projeção nas regiões rolandica E em 96. (...) Quadro neurológico com provável etiologia na prematuridade e na anoxia neonatal. O 66 + M 76 + G 81.
28	Karine Krug	60383	Odontologia	6ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA - membros inferiores (perna + curta).
29	Katy Danielle Mafra Silva	50987	Com. Social	NÃO SE MATRICULOU		DEF. AUDITIVA - usa aparelho. Sem necessidade de intérprete de Libras.
30	Laryssa Poli Schramm	68874	Psicologia	6ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA - Paralisia cerebral - deficiência física (fisioterapia contínua e acompanhamento anual de reabilitação no Hosp. Sarah Kubistchek - Brasília).
31	Leandro Imianowsky	69874	Ciências da Computação	2ª fase	7 fases	DEF. FÍSICA - Encurtamento de membro superior direito com deformidade (congênita). Pé torto congênito bilateral.
32	Liamara Aparecida Ruckowski	72418	Eng. Florestal	5ª fase	5 fases	DEF. FÍSICA - O NIAF - Núcleo Integrado de Atendimento ao Fissurado Lábio-Palatal de Bl. apresentou este caso: portador de deficiência (mal formação congênita - Fissura Transforme Unilateral direita + outras anomalias. CID 10: Q 37.5 + Q 75 - Fenda do palato com fenda labial. <i>Lábio leporino + face direita paralisada + perda recente da audição ouvido direito (em avaliação clínica).</i>
33	Liliane Ferreira da Silva	72344	Administração	6ª fase	2 fases	SURDEZ. INTÉRPRETE DE LIBRAS.
34	Luana Tillmann	69389 161527	Pedagogia	6ª fase	2 fases	CEGUEIRA.
35	Marcelo de Souza	70150	Eng. Civil	6ª fase	4 fase	DEF. FÍSICA (membros superiores - sequela acidente de trabalho - comprometimento do movimento do braço)
36	Márcia Anita Coelho	32755	Psicologia	FORMANDA EM 2011/1		DEF. FÍSICA membros inferiores (sequelas Poliomelite - muletas).
37	Rafael Doubrawa Zanghelini	155248/61947	Medicina Veterinária	5ª fase	5 fases	TRANSTORNOS GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO - Autismo
38	Sheila Caroline dos Santos	67840	Educação Física	4ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA (membros superiores - má formação congênita - não tem antebraço).

39	Sheila Simone Imroth	35236	Eng. Química	NÃO SE MATRICULOU		DEF. AUDITIVA (usa aparelho e faz leitura labial para complementar).
40	Sidnéia Duffeck Galdino	51429	Design	FORMANDA EM 2012/1		BAIXA VISÃO. Usa óculos - 8º em apenas um dos olhos e aguarda cirurgia (SUS). Não necessita de material ou outra tecnologia assistiva - apenas refere dificuldade quando precisa desenvolver algum desenho com precisão.
41	Thainara Heloísa Moser	67800	Nutrição	4ª fase	4 fases	BAIXA VISÃO - nervo ótico atrofiado (genético). Possui menos de 30% de capacidade visual. Óculos não resolvem - sentar mais próximo do quadro e ampliação de material.
42	Vanderlei Kulkamp	72215	Ciências da Religião - PARFOR (Rio do Sul)	6ª fase	2 fases	DEF. AUDITIVA. O coordenador do curso (Prof. Tarcísio) coloca que não tem conhecimento de qualquer dificuldade do aluno relacionada à deficiência auditiva.
43	Vanessa Reinert	75114	Administração	4ª fase	4 fases	BAIXA VISÃO. Necessita de material ampliado. Faz uso de lupa para cópia do quadro. Apresentou atestado médico na matrícula: <i>"É portadora de coriorretinite macular atrófica congênita em ambos os olhos e faz uso de telulupa para correção óptica no olho esquerdo"</i> .
44	Vinícius Schwamberger	69437	Química	6ª fase	3 fases	BAIXA VISÃO (estigmatismo + miopia). Utiliza grau 10,25 O.D e 10,50 O.E; pondera que a única dificuldade é em relação à distância (em sala, senta nas primeiras filas). Não apresentou atestado.
45	Wilson Benites	54896	Direito	9ª fase	1 fase	DEF. AUDITIVA.

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE

Tabela 14: Servidores da FURB com deficiência (2012)

Tipo Deficiência	Técnico-administrativo	Docente	Total
Deficiência Física	08	01	09
Surdez	---	02	02
Total	08	03	11

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Quadro 15: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Cadastro Socioeconômico	Edital Anual e Anexos	Abertura das inscrições do cadastro socioeconômico, para os programas de: a. Bolsas de Estudo (art.170 e art. 171); b. Bolsas de Pesquisa (PIPE art.170); c. Bolsas institucionais e de estágio interno; d. Bolsas de estágio pelo Programa Novos Valores.
Resolução nº 93/2004	16 de Dezembro de 2004	Institui diretrizes para a regulamentação do repasse de recursos financeiros aos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Regional de Blumenau e do ensino médio da Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI, sob a forma de bolsas.
Portaria nº 539/2005	30 de Setembro de 2005	Designa Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Portaria nº 556/2005	17 de Outubro de 2005	Designa membro para integrar a Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Resolução CEAFI nº 01	22 de junho de 2004	Cria diretrizes para a Averiguação de Denúncias de Irregularidades no Programa de Bolsas do Art. 170.
Resolução CEAFI nº 04	22 de novembro de 2004	Classifica as irregularidades cometidas pelos Beneficiados com as Bolsas do Art. 170 e fixa critérios para aplicação de penalidades nos casos comprovadamente irregulares.

Fonte: Organizado pela COPLAN

Tabela 92: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos

Tipo	Nº de alunos
Filantropia	0
PROUNI	0
Artigo 170	715
Artigo 171	99
Lei 14876/2009	0
Carentes	0
Bolsa de Pesquisa	0
Monitoria	75
Outras formas	121 (Fundo Social)

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE (2012)

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE.

Tabela 93: Estágios não obrigatórios (2010 - 2012)

Descrição	2010	2011	2012
Nº de estagiários	1628	1.686	1798
Agência Própria	-	-	--
Sem agência	-	880	1091
CIEE	412	412	376
IEL	206	206	228
Outras agências	188	188	103

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Núcleo de Gestão de Estágio/ DPE/ PROEN

Quadro 16: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência

Legislação	Artigo	Disposição
Lei 746/2010, De 19 de Março de 2010	Artigo 17º	Dispõe sobre o auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência – que corresponde à 30% do menor vencimento pago ao servidor da FURB com jornada de 40 horas semanais. A concessão depende da verificação da condição da deficiência e deverá ser requerido com atestado médico à Pro-Reitoria competente.
Resolução nº 09/2011, De 2 de Março de 2011	-	Regulamenta o art. 17 da Lei Complementar Municipal nº 746/2010, que trata do auxílio ao servidor pelo filho com deficiência.

Fonte: Portal do Servidor (intranet/ FURB)

Tabela 94: Servidores atendidos pelo auxílio filho com deficiência

Tipo Deficiência filhos	Servidor Técnico-administrativo	Servidor Docente	Total de Servidores
Autismo	01	02	03
Múltiplas deficiências	02	02	04
Intelectual	---	01	01
Total	03	05	08

Quadro 17: Políticas de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Resolução nº 21/2007	10 de Maio de 2000	Disciplina a contratação de estudantes de 2º e 3º graus, mediante Programa de Bolsa de Trabalho.
Lei Complementar Estadual nº 281	20 de janeiro de 2005	Regulamenta o art. 170, os arts. 46 a 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual e estabelece outras providências.
Lei Complementar Estadual nº 296	25 de julho de 2005	Dá nova redação ao art. 2º, da Lei Complementar nº 281, de 2005.
Decreto Estadual nº 297/2007	21 de maio de 2007	Regulamenta o Programa “Novos Valores”, para o estágio de estudantes em órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual, previsto pela Lei nº 10.864, de 29 de julho de 1998, e suas alterações posteriores.
Lei Complementar Estadual nº 407	25 de janeiro de 2008	Regulamenta o art. 171 da Constituição do Estado e institui o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina.
Lei Complementar Estadual nº 420	01 de agosto de 2008	Altera o art. 2º da Lei Complementar nº 281, de 2005, que regulamenta o art. 170 da Constituição Estadual.
Lei 11788/2008	25 de Setembro de 2008.	Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 10 de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
Decreto Estadual nº 2672/2009	5 de outubro de 2009	Dispõe sobre a regulamentação da execução do programa de bolsas do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, instituído pela Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008, e estabelece outras providências.

Fonte: Organizado pela COPLAN

3.2 Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Quadro 18: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2010-2012)

Órgão/entidade	Instância
Câmara da Mulher Empresária/ACIB	Blumenau
Câmara Setorial de Bibliotecas (Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE)	Santa Catarina
Câmaras Setoriais do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural - CEDERURAL (Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural)	Santa Catarina
Câmara Setorial de Ensino a Distância (ACAFE)	Florianópolis
Câmara Temática de Adaptação - Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais - FCMCG/Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Câmara Técnica de Planejamento - CT-Plan - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica de Prevenção de Desastres Naturais - CT-Prevenção - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica do Inventário Florístico-Florestal do Estado de Santa Catarina (Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural)	Santa Catarina
Centro de Apoio ao Meio Ambiente - CEMA/Ministério Público de Santa Catarina	Florianópolis
Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Comissão de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau - ACIB	Blumenau
Comissão de Gestão e Acompanhamento Local do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRÓ-SAÚDE (no âmbito do Município de Blumenau)	Blumenau
Comissão do Programa Novo Lar (SEREFH - Prefeitura Municipal de Blumenau)	Blumenau
Comissão de Regularização Fundiária - Parque Nacional da Serra do Itajaí - ICMBio/MMA (ref. Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia)	Blumenau
Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU (atendimento à Resolução MEC)	FURB
Comissão Estadual de Ciência e Tecnologia (Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia)	Santa Catarina
Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santa Catarina - CIEASC (Fundação Municipal do Meio Ambiente - FAEMA)	Blumenau
Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança (SEMASCRI)	Blumenau
Comissão Especial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - PETI (SEMASCRI)	Blumenau
Comissão Regional de Saneamento da Região Hidrográfica 7 - Vale do Itajaí (SDS-SC)	Florianópolis
Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio (Ministério da Saúde)	Brasil
Comissão Técnica Tripartite Estadual do Meio Ambiente - CTMA/IBAMA(Grupo de Trabalho)	Santa Catarina
Comissão Técnica de Acompanhamento do Projeto de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais na Bacia do Rio Itajaí	Florianópolis
Comitê Catarinense de Educação em Direitos Humanos (UFSC)	Florianópolis
Comitê de acompanhamento e Avaliação da Rede de Atenção e Proteção às pessoas em situação de Violência	Blumenau
Comitê do Itajaí (gestão 2009-2013)	Santa Catarina
Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	Santa Catarina
Comitê Regional de Pesquisa (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S. A. - EPAGRI)	Santa Catarina
Comitê Temático da Cultura (15ª Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - Blumenau)	Blumenau
Comitê Temático da Educação (15ª Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - SDR/Blumenau)	Blumenau
Comitê Temático da Saúde (15ª Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - Blumenau)	Blumenau
Conferência Nacional de Educação - CONAE 2014 (Comissão/Foruns Municipais)	Blumenau
Conselho Administrativo do Instituto Parque das Nascentes	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA)	Brasil
Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau
Conselho da Comunidade da Comarca de Blumenau	Blumenau
Conselho da Rede de Cooperação entre Universidades Italianas e Brasileiras - REUNILAS (Universidade de Trento)	

Conselho de Administração do Banco do Vale (Credivale)	Blumenau
Conselho de Administração da Instituição Comunitária de Crédito Blumenau - Solidariedade - ICC-BLUSOL	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto Municipal de Seguridade Social do Servidor de Blumenau - ISSBLU	Blumenau
Conselho de Administração do Pólo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau - BLUSOFT	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto GENE Blumenau	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA)	Brasil
Conselho Deliberativo da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI	Timbó
Conselho Deliberativo da Fundação Municipal de Desportos - FMD (Blumenau)	Blumenau
Conselho de Desenvolvimento Regional da 15ª SDR	Blumenau
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH (como representante da ACAFE)	Florianópolis
Conselho Estadual de Saúde (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Conselho Fiscal da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI	Timbó
Conselho Superior de Administração da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Combate à Pirataria - CMCP (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Cultura (Fundação Cultural de Blumenau - PMB)	Blumenau
Conselho Municipal de Política Cultural de Blumenau - CMPC/Fundação Cultural de Blumenau	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social - CMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CMDE (Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio)	Gaspar
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano	Gaspar
Conselho Municipal de Educação - COMED (Secretaria Municipal de Educação - SEMED)	Blumenau
Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social (Prefeitura Municipal de Gaspar)	Gaspar
Conselho Municipal de Habitação (Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação - SEREFH)	Blumenau
Conselho Municipal de Planejamento Urbano - COPLAN (Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPLAN)	Blumenau
Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural Edificado de Blumenau - COPE/SEPLAN	Blumenau
Conselho Municipal de Saúde - CMS (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA (SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Turismo - COMTUR (Secretaria Municipal de Turismo - SECTUR)	Blumenau
Conselho Municipal do Ensino da Língua Alemã de Blumenau (vinculado ao Gabinete do Prefeito - LC 487, de 25/11/2004)	Blumenau
Conselho Municipal do Idoso (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal do Meio Ambiente - CMMA (Fundação Municipal do Meio Ambiente - FAEMA)	Blumenau
Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Paisagístico e Cultural - COPH (Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPLAN)	Blumenau
Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRASC	Florianópolis
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina - CREA (Plenários)	Santa Catarina
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina - CREA - SC (Plenário: Modalidade Engenharia Civil)	Santa Catarina
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina - CREA - SC (Câmara Especializada de Arquitetura)	Santa Catarina
Conselhos Comunitários de Segurança de Blumenau - CONSEGSFECONSEG	Santa Catarina
Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais - FCMCG/Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente	
Grupo Permanente de Organização e Apoio ao Fórum Municipal de Segunda Pública Comunitária de Blumenau - FMSC	Blumenau
Grupo Técnico Científico - GTC (sob a coordenação geral da FAPESC)	Santa Catarina

Grupo de Trabalho (construção Política Estadual de Florestas)-Câmara Técnica de Atividades Agroflorestais-CTAFLO/CONSEMA/SDS	Florianópolis
Núcleo de Comércio Exterior/ACIB	Blumenau
Núcleo de Escolas de Educação Profissional/ACIB	Blumenau
Núcleo de Educação Indígena (Secretaria de Estado da Educação)	Santa Catarina
Núcleo de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau – ACIB	Blumenau
Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalho – ACIB	Blumenau
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR/CAPES/MEC	Brasília
Programa Estadual de Fitoterapia e Plantas Medicinais (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Projeto Coletivo de Educadores da Bacia do Itajaí e Litoral Centro-Norte Catarinense	Santa Catarina
Rede Latinoamericana de Ensino Florestal - RELAFOR	Venezuela

Fonte: Gabinete do Reitor

Tabela 95: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE – 2012)

Incubadoras de Base Tecnológica	2012
Nº de Incubadoras	1
Nº de Empresas Incubadas	8

Fonte: ITCP

Observação: O Projeto de Extensão Intitulado **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares** é a única incubadora de grupos populares da FURB. Não é uma incubadora de empresas e sim de "empreendimentos econômicos solidários", quer dizer atua com grupo em situação de vulnerabilidade social frente à questão do direito ao trabalho.

Quadro 19: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2012

SIGLA	Descrição	Local	Setor
ANOVI	Associação Nova Vida de Pomerode	Pomerode	Têxtil
APRI	Associação Participativa Recicle Indaial	Indaial	Reciclagem de Resíduos Sólidos
Verbo Tecer	Tecelagem e Artesanato Têxtil	Blumenau	Artesanato
ENLOUCRESCER	Associação de Usuários, Amigos e Familiares do Sistema de Saúde Mental de Blumenau	Blumenau	Saúde Mental
TRANSBORDO II	Associação dos Trabalhadores Resíduos Recicláveis de Blumenau	Blumenau	Reciclagem de Resíduos Sólidos
RECIBLU	Associação dos Trabalhadores Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau	Blumenau	Reciclagem de Resíduos Sólidos
RECINAVE	Associação dos Agentes de Reciclagem de Navegantes	Navegantes	Reciclagem de Resíduos Sólidos
FESB/ RESVI	Fórum de Economia Solidária de Blumenau	Blumenau	-
	Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí	Vale do Itajaí	-

Fonte: ITCP

O programa Interação FURB

Tem por objetivo promover a interação entre comunidade, estudantes de ensino infantil, fundamental e médio com a Universidade.

Composto pelos eventos Interação FURB (ensino médio), Interação Júnior (ensino fundamental) e Interação Kids (ensino infantil), proporciona uma vivência para este público, que tem oportunidade de conhecer a estrutura da FURB com orientações dadas por acadêmicos, professores e servidores.

Divulgação nas escolas

A equipe do Programa Interação FURB realiza a divulgação do programa nas escolas de Ensino Médio de Blumenau e região. A comunicação com as escolas ocorre de diversos modos, conforme disponibilidade da escola:

- **Palestra:** com o tema “Escolha Profissional” em 1 hora são apresentados para os alunos do 3º ano do Ensino Médio todos os cursos através de um vídeo com o perfil do aluno e as disciplinas mais estudadas, cada aluno recebe uma revista Escolha Certa (com informações detalhadas sobre os cursos, duração, turno e mercado de trabalho), uma caneta da FURB e preenchem um cadastro. Além do panfleto com o convite para o Interação FURB, explicamos sobre formas de ingresso, apoio ao estudante, intercâmbio e esclarecemos dúvidas.

- **Visita rápida:** sem a apresentação do vídeo, em 15 minutos visitamos cada turma do terceiro ano do ensino médio, entregamos a revista, cadastro, caneta e o panfleto do Interação FURB.
- **Entrega de materiais:** deixamos na escola as revistas e o panfleto do Interação FURB.
- **Correspondência:** enviamos pelo correio uma carta e cartaz divulgando o evento para escolas mais distantes.

Tabela 96: Programa Interação FURB (2007-2012)

Programa Interação	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Alunos abordados	4.226	4.398	3.968	7.532	7.790	16.208
Palestras realizadas	103	85	71	77	119	103
Escolas visitas	65	52	38	43	76	138
Municípios visitados	20	15	16	15	25	27
Cadastros realizados	3.885	5.721	6.221	6.591	8.397	9.885
Evento Interação FURB - Setembro						
Alunos Ensino Médio	110	2.006	2.500	3.200	4.305	5.894
Escolas	30	77	110	116	154	143
Oficinas realizadas	700	423	398	305	327	366
Servidores e alunos envolvidos	556	627	700	750	800	771

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 97: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2012)

Cidades com inscrições no Programa	Alunos
Agrolândia	45
Alfredo Wagner	1
Apiúna	105
Ascurra	68
Balneário Camboriú	4
Benedito Novo	98
Blumenau	4021
Bombinhas	1
Botuverá	1
Brusque	951
Campos Novos	34
Doutor Pedrinho	40
Florianópolis	1
Gaspar	635
Guabiruba	238
Guaramirim	1
Ibirama	167
Ilhota	92
Indaial	580
Itajaí	219
Itapema	63
Ituporanga	64
Jaraguá do Sul	205
Joinville	2
Lages	23
Leoberto Leal	2
Lontras	67
Luis Alves	141
Massaranduba	143
Navegantes	51
Penha	5
Piçarras	25
Pomerode	352
Porto Belo	3
Presidente Getúlio	176

Rio do Sul	175
Rio dos Cedros	80
Rio Negrinho	10
Rodeio	166
São Bento do Sul	4
Taió	78
Tijucas	38
Timbó	580

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 98: Percentual de calouros/curso com cadastro no Interação (2007-2012)

Curso	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Administração	26%	32%	38%	47%	56%	70%
Arquitetura e Urbanismo	49%	32%	46%	39%	64%	67%
Artes	10%	14%	22%	23%	20%	71%
Biomedicina	-	-	-	-	61%	71%
Ciências Biológicas	25%	29%	30%	36%	57%	72%
Ciências Contábeis	35%	50%	50%	49%	57%	50%
Ciência da Computação	20%	31%	44%	49%	52%	58%
Ciências Econômicas	-	48%	20%	32%	46%	63%
Ciências Sociais	-	-	50%	-	-	29%
Comunicação Social	37%	32%	53%	64%	69%	75%
Design	23%	32%	19%	58%	71%	52%
Direito	30%	32%	34%	48%	58%	56%
Educação Física	17%	31%	45%	30%	60%	43%
Enfermagem	20%	29%	17%	27%	44%	19%
Engenharia Civil	12%	24%	28%	33%	51%	56%
Engenharia de Alimentos	-	-	-	-	-	43%
Engenharia de Produção	27%	27%	40%	50%	43%	48%
Engenharia de Telecomunicações	14%	19%	42%	14%	-	63%
Engenharia Elétrica	12%	18%	21%	31%	48%	47%
Engenharia Florestal	18%	23%	36%	35%	50%	33%
Engenharia Química	35%	23%	38%	45%	61%	63%
Farmácia	29%	45%	52%	-	56%	73%
Fisioterapia	31%	35%	57%	50%	63%	71%
História	31%	21%	33%	69%	67%	53%
Letras	32%	12%	36%	50%	68%	68%
Matemática	17%	31%	15%	44%	48%	56%
Medicina	3%	15%	3%	3%	13%	24%
Medicina Veterinária	28%	15%	28%	47%	55%	45%
Moda	31%	14%	29%	52%	47%	67%
Música	-	-	-	-	53%	21%
Nutrição	19%	37%	33%	43%	54%	52%
Odontologia	30%	13%	25%	45%	70%	52%
Pedagogia	28%	21%	32%	41%	55%	48%
Psicologia	39%	39%	28%	30%	55%	62%
Química	40%	4%	20%	19%	52%	41%
Secretariado Executivo Bilingue	26%	21%	60%	17%	88%	90%
Serviço Social	-	6%	15%	18%	33%	36%
Sistema de Informação	10%	24%	51%	42%	67%	51%
Tecnologia em Comércio Exterior	-	-	42%	42%	55%	73%
Tecnologia em Marketing	-	40%	30%	17%	51%	51%
Turismo e Lazer	23%	8%	29%	25%	62%	88%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 99: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação

Dados	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Vagas Preenchidas na FURB	1.740	1.696	1.663	1.568	1.685	1.893
Acadêmicos Matriculados no Interação	450	453	584	638	895	1.059
Resultado	26%	27%	35%	41%	53%	56%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 100: Comparativo de resultados das ações do Interação

Ações	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Alunos visitados nas escolas	4.226	4.398	3.968	4.575	5.565	6.162
Inscritos no evento Interação FURB	2.233	2.006	3.231	3.935	4.305	5.795
Cadastros (alunos visitados e evento)	3.885	5.712	6.221	6.591	8.397	9.885

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Dentro do Programa Interação FURB ainda foram realizados os eventos Interação Júnior e Interação Kids, recebendo 1.011 alunos dos ensinos fundamental e infantil.

- **Interação Júnior:**
13 de junho: 12 escolas - 484 alunos.
07 de novembro: 09 escolas e filhos de servidores - 457 alunos.
- **Interação Kids:**
29 de março: 04 escolas e filhos de servidores - 70 crianças.

Quadro 20: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos

Legislação	Disposição
Resolução 05/1993 de 04 de Fevereiro de 1993	Regulamento para elaboração de projetos de novos cursos de graduação
	Definições do Projeto de viabilidade
	Definições do Projeto de autorização
	Roteiro para o projeto de viabilidade e novo curso de graduação
	Roteiro para o projeto de autorização de novo curso de graduação

Fonte: Resoluções – Intranet FURB (www.furb.br/intranet)

3.3 Balanço Social

Tabela 101: Balanço social (2008-2012)

BALANÇO SOCIAL	2008	2009	2010	2011	2011
RECEITA	120.947.558	118.564.881	120.520.496	130.592.362	142.415.06
a) Bolsas e serviços (gratuidade) subvenções	4.272.357	3.240.229	4.804.638	5.633.579	6.888.4
b) Tributárias (IR)	12.277.823	11.383.859	8.138.847	11.581.604	7.572.8
c) Patrocínios	420.000	-	-	-	-
d) Prestação de serviços	5.122.735	6.677.932	8.962.763	10.364.148	8.877.9
e) Outras receitas	6.941.855	2.648.646	2.693.649	1.917.446	3.795.4
f) Ensino	81.507.662	86.108.631	88.597.426	94.380.278	105.325.9
g) Patrimoniais	1.804.750	1.287.076	797.983	1.235.202	1.484.1
h) Dívida ativa	6.600.376	7.121.868	6.510.190	5.480.105	8.470.2
i) Operação de crédito	2.000.000	-	-	-	-
j) Transferencia de capital	-	96.640	15.000	-	-
DESPESA E INVESTIMENTOS	117.124.109	129.455.117	120.520.496	127.524.379	142.415.06
a) Custo com gratuidade de bolsas e serviços	8.049.859	10.089.341	7.619.383	6.833.424	12.361.7
b) Pessoal (salário + benefícios + encargos)	73.119.118	81.895.461	81.964.834	86.176.290	90.696.6
c) Juros	2.695.367	2.703.766	1.808.585	1.769.679	1.222.9
d) Material de consumo	2.083.123	2.359.314	2.362.882	2.843.516	4.115.7
e) Passagens e locomoção	885.339	1.132.438	1.017.351	642.121	608.5
f) Outros serviços de terceiros - pessoa física	2.341.635	2.532.593	2.908.765	2.579.745	2.888.9
g) Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	17.606.269	18.994.298	18.594.000	19.770.389	20.286.8
h) Amortização de dívidas	3.722.508	3.724.944	1.937.681	2.715.342	3.511.9
i) Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	5.417.615	5.062.948	1.443.841	2.448.210	3.742.6
j) Outras	1.203.276	960.014	1.412.100	1.745.663	2.978.9
INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	11.527.911	15.004.452	14.347.920	15.407.980	20.418.17
a) Alimentação	-	-	-	-	-
b) Educação servidores e dependentes	1.312.801	1.294.454	1.169.250	1.357.060	1.332.3
c) Educação alunos (bonificação)	2.425.645	4.549.613	4.003.659	5.476.364	11.029.4
d) Capacitação e desenvolvimento social (horas/bolsa para mestrado e doutorado, treinamentos, despesas de viagens para participação em congressos, cursos e eventos)	1.847.618	1.915.868	1.724.281	1.267.410	1.367.0
e) Creche ou auxílio-creche	69.114	62.074	71.385	74.954	167.9
f) Planos de saúde e odontológico a servidores	1.392.595	1.403.020	1.539.291	1.977.425	1.776.0
g) Segurança e medicina no trabalho (seguros)	157.294	283.067	288.728	144.364	-
h) Auxílio-transporte	154.000	128.748	133.897	212.052	288.6
i) Bolsas institucionais	1.903.682	2.542.422	2.339.028	1.685.217	2.025.6
j) Assistência sócio-jurídica (Núcleo de Práticas Jurídica)	245.831	393.643	429.090	471.999	476.5
l) Assistências odontológica (clínicas de odontologia)	373.301	591.205	650.384	598.353	-
m) Assistência saúde (ambulatório e clínicas)	1.183.134	1.280.742	1.416.948	1.367.354	1.286.9
n) Coordenadoria de Assistência ao Estudante	462.896	559.596	581.979	775.428	667.5
o) Outras	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial (DACP) – PROAD.

DIMENSÃO 4

A comunicação com a sociedade

4. Comunicação com a Sociedade

4.1 Coordenadoria de Comunicação e Marketing

4.1.1 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa

4.1.1.1 Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa.

- **TVs:** FURB TV – RBS TV Blumenau - RIC Record – TVBV – BAND – MTV;
- **Rádios:** FURB FM - Atlântida – Mix – CBN – Nereu Ramos – 90 FM - Studio FM (Jaraguá) – Mirador (Rio do Sul) – Diplomata (Brusque);
- **Jornais:** Jornal de Santa Catarina – A Folha de Blumenau – Nitro – Ser Saudável;
- **Outdoor:** Quadros de outdoor em diversas cidades e acessos às cidades da região de: Blumenau - Rio do Sul – Indaial – Pomerode – Ilhota – Gaspar - Timbó – Brusque – Jaraguá do Sul.
- **Busdoor:** Ônibus com anúncios circulando em diversas cidades e acessos às cidades da região de: Blumenau - Rio do Sul – Indaial – Pomerode – Ilhota – Gaspar - Timbó – Brusque – Jaraguá do Sul;
- **Revistas:** Veja Santa Catarina – Mercado Brasil;
- **Programa Interação:** Visita às escolas de Ensino Médio de toda a região do Vale do Itajaí com palestras e demonstrações de cursos e profissões: em 2012 mais de 6.000 alunos foram atingidos pelo programa e 5.984 deles estiveram no evento em Setembro;
- **Outras ações:** Cartazes, folders para visitas em Empresas, Eventos Populares, Eventos Internos, etc..

4.1.1.2 Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-web de divulgação.

- **Site FURB:** Reformulado no final de 2009: Intranet – Portal dos Servidores – Portal Acadêmico;
- **E-mail marketing:** Divulgação de todos os eventos da Universidade, através de e-mail a todo o mailing interno;
- **Cartazes Murais:** Divulgação de eventos, cursos, ações especiais em cartazes nos mais de 50 murais e 200 salas de aula distribuídos dentro dos câmpus da Universidade;
- **AVA:** Ambiente Virtual de Aprendizagem – assuntos acadêmicos/ pedagógicos;

Tabela 102: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2007-2012)

Campanha	Investimentos					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Vestibular (verão e inverno)	301.872,59	395.000,00	300.000,00	360.000,00	330.000,00	420.197,70
Seletivo (verão e inverno)	175.890,00	280.000,00	241.517	260.000,00	300.000,00	
Matriculas ETEVI	63.000,00	65.000,00	69.000,00	75.000,00	85.000,00	60.160,20
FURB Idiomas	14.500,00	10.000,00	7.000,00	5.000,00	-	-
Interação	63.000,00	72.000,00	113.000,00	110.218,00	156.000,00	63.850,17
Festival de Teatro	23.000,00	12.000,00	-	-	-	-
Endomarketing	310.000,00	360.000,00	477.492,81	410.000,00	80.000,00	31.774,88
Cursos <i>Stricto Sensu</i>	53.000,00	81.000,00	20.000,00	35.000,00	60.000,00	89.368,68
Outras campanhas	312.508,00	327.788,00	271.800	240.000,00	327.000,00	49.523,35
TOTAL	1.316.770,00	1.602.788,00	1.500.809,00	1.495.218,00	1.338.000,00	688.555,63

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 103: Ações do jornalismo (2008-2012)

Ações	2008	2009	2010	2011	2012
Boletins diários	198	230	240	207	*
Mídia gratuita (cm/coluna)	60.000	61.983	55.785	85.000	70.000
Noticenter (matérias)	92	Não apurado	Não apurado	Não apurado	-
Clipping FURB (edições)	152	137	Substituído p/Blog	-	-
Blog FURB na Mídia	-	-	573	703	457

Fonte: Jornalismo CCM

* Dados não informados pelo setor de jornalismo

Tabela 104: Job's desenvolvidos (2008-2012)

Peças	2008	2009	2010	2011	2012
Nº Jobs Abertos	286	266	184	278	306
Adesivos	120	67	58	48	13
Anúncio Jornal	12	36	79	130	13
Banner	198	189	210	168	31
Brindes	15	8	5	15	11
Cabeçalho Site	28	35	52	60	18
Camisetas	15	5	4	6	6
Campanhas c/ mínimo 3 peças	39	48	120	128	96
Capas Livros	17	13	8	8	5
Cartaz	98	106	110	130	61
Convites	56	48	65	57	43
Crachá	8	12	15	10	8
Editais	180	115	98	78	129
E-mail marketing	320	316	410	380	160
Faixas	45	32	28	36	19
Floordoor	5	8	2	-	-
Flyer	186	158	127	110	25
Folder gráfico	62	37	41	38	18
Front Light	8	12	9	12	-
Inf. Em Dia -gráfico	10	10	2	-	-
Inf. Em Dia On-Line	10	10	2	-	-
Logomarca Eventos	23	28	17	29	4
Outdoor	5	13	13	18	6
Revistas Eletrônicas	7	-	-	-	-
Spot Rádio	5	12	15	120	13
VT	5	8	6	6	4
Outros	42	67	135	142	121
TOTAL	1.519	1.265	1.631	1.729	1.142

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 105: Central de Ex-alunos (2011-2012)

Semestre	2011	2012
1º Semestre	546 associações	573 associações
2º Semestre	576 associações	459 associações
TOTAL EM R\$	14.634,21	

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 106: Merchandising (2012)

Permutas	TOTAL
Diárias em R\$	2.715,00
Doação de Livros	No valor de R\$ 2.203,00 + 4 doações
Assinatura de Revistas	2 anos ISTO É GENTE- MENÚ- SELECT
Descontos	Descontos especiais para alunos

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 107: Sistemas Diversos (2012)

Ação	R\$
Formaturas	4.080,00
Venda de Trajes Típicos	7.359,00
TOTAL EM R\$	11.439,00

Fonte: Eventos – Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 108: Eventos (2012)

Descrição	2011	2012
Formaturas	23	23
Lançamento Livro	07	02
Abertura Exposição	05	11
Eventos Internos	42	58
Eventos Externos	05	10

Fonte: Eventos – Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

4.2 Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 109: Produção do Jornalismo (2008-2012)

Atividades	2008	2009	2010	2011	2012
Pautas	2.565	2.301	763	684	628
Boletins	56	33	-	1	38
Reportagens	1.125	1.073	570	450	530
Entrevistas	41	76	114	127	6
Notas cobertas	206	60	-	15	10
Total	3.993	3.543	1.447	1.277	1.212

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 110: Comerciais exibidos pela FURB TV (2009-2012)

	2009		2010		2011		2012	
	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)
FURB (Institucionais)	1.464	973	1.502	1.015	1.480	994	1.560	840
Utilidade Pública	10.154	5.077	10.570	5.822	10.950	5.510	7.944	3.708
Chamadas NRTV	2.104	1.052	2.419	1.312	3.375	2.120	2.040	1.530
Inserções Políticas			2.700	1.350	400	200	4.800	1.800
TOTAL	13.722	7.102	17.191	9.499	16.205	8.824	16.334	7.878

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 111: Resumo horas de produção TV 2007-2012

Programas	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Estúdio de TV	1.036	648	739	572	379	331
Pós-produção	4.176	3.230	3.807	1.502	1.288	1.171
Externas	4.545	4.486	4.654	1.520	1.562	1.023
Caminhão de externas	400	216	208	208	219	208
TOTAL	10.157	8.580	9.408	3.794	3.448	2.402

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 112: Programas produzidos pela FURB-TV em 2012

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE TV	PÓS-PRODUÇÃO	EXTERNAS
Expressão	42	42h	504h	840h
TV Empresa	35	40h	80h	30h
Plug-In	39	117h	-	-
O Mundo Fala	44	44h	60h	-
Cidadania em Debate	41	82h	82h	-
Missa Dominical	50	-	-	200h
Matérias FUTURA	6	-	24h	24h

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 113: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM em 2012

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE ÁUDIO	EDIÇÃO
Vertentes	47	47h	47h
Alles Blues	36	18h	72h
Casinha Cabocla	40	40h	80h
Batuque na Cozinha	43	43h	86h
Minuto FURB	195	195h	195h

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 114: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2008-2012)

Clientes	2008	2009	2010	2011	2012
FURB (Institucionais)	3.540	2.813	2.540	1.530	1.050
RTV Chamadas	5.425	4.859	4.182	4.050	3.132
Utilidade Pública	4.652	12.058	8.495	1.500	3.924
Outros (apoio cultural)	1.985	796	604	1.419	1.776
Inserções Políticas	2.700	58	2.400	85	4.800
TOTAL	18.302	20.584	18.221	8.584	14.682

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observação: Spot padrão de 30"

Tabela 115: Programação veiculada na FURB TV (2009-2012)

Título	2009		2010		2011		2012	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Cidadania em Debate	-	-	28min	Seg. e Qui.	28min	Seg. e Qui	28min	Seg. e Qui
TV Empresa	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.
Edição Local	25min	Seg. a Sex	-	-	-	-	-	-
FURB Notícias	5min	Seg. a Sex	2min	Seg. a Sex	-	-	-	-
Missa Dominical	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo
Plug-in	28min	Dom. e Seg.	28min	Dom. e Qua.	28min	Dom. e Qua.	28min	Dom. e Qua.
Universo Pesquisa	28min	Dom. e Ter.	-	-	-	-	-	-
Tradições em Destaque	-	-	-	-	-	-	-	-
Modos da Moda	28min	Dom, Qua e Sex	-	-	-	-	-	-
Em Dia com a Língua Portuguesa	2min	Seg., Qua, Sex	-	-	-	-	-	-
O mundo fala	2min	Ter. e Qui.	2min	Seg. Qua. e Sex.	2min	Seg. Qua. e Sex.	2min	Seg. Qua. e Sex.
SC Agricultura	28min	Domingo	28min	Segunda	28min	Segunda	28min	Segunda
Expressão	-	-	28min	Sex. e Dom.	28min	Sex. e Dom.	28min	Sex. e Dom.
Todo Esporte	-	-	28min	Seg. e Dom.	28min	Seg. e Dom.	-	-
Saúde e Direito	-	-	28min.	Ter. e Dom.	28min.	Ter. e Dom.	-	-
Hardsoft	-	-	28min.	Qui. e Dom.	28min.	Qui. e Dom.	28min.	Qui. e Dom.

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 116: Programação veiculada na FURB FM (2009-2012)

Título	2009		2010		2011		2012	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Power Rock	1 hora	Diário	1h	Ter. a Dom.	1h	Seg. a Dom.	1h	Seg. a Dom.
Mistura Fina	5 horas	Diário	5 horas	Diário	5h	Diário	5h	Seg. a Sex.
							3h	Sábado
							4h	Domingo
Clássicos de Ontem e de Hoje	1 hora	Seg. a Sex.	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
	2 horas	Sábado	2 horas	Sábado	2h	Sábado	2h	Sábado
Sessão Matinal	1 hora	Seg. a Sex.	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sábado
Puro Brasil	1 hora	Seg. a Sex.	2 horas	Seg. a Sex.	2h	Seg. a Sex.	2h	Seg. a Sábado
Eclética FURB FM	2 horas	Seg. a Sex.	4 horas	Seg. a Sex.	4h	Seg. a Sex.	4h	Seg. a Sex.
			2 horas	Domingo	2h	Domingo	1h	Sábado
Acervo MPB	2 horas	Seg. a Sex.	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a Sábado
	1 hora	Sábado	1 hora	Sábado	-	-	-	-
Palco Brasil	1 hora	Seg. a Sex.	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
Palco Brasil (versão Rock)	1 hora	Sábado	-	-	-	-	-	-
Nova Sintonia	2 horas	Dom. a Sex.	3 horas	Seg. a Sex.	3h	Seg. a Sex.	3h	Seg. a Sex.
	3 horas	Sábado	4 horas	Sab. e Dom.	4h	Sábado e Domingo	4h	Sábado e Domingo
Rock Brasil	1 hora	Seg. a Sex.	-	-	-	-	-	-
Falange Regueira	1 hora	Dom. a Sex.	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
Seleção Rock Clube	1 hora	Seg. a Sex.	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
	2 horas	Domingo	2 horas	Sábado	2h	Sábado	4h	Sábado
Relicário FURB FM	2 horas	Segunda	2 horas	Segunda	2h	Segunda	2h	Segunda
	1 hora	Domingo	2 horas	Domingo	2h	Domingo	2h	Domingo
Balanço Funk	1 hora	Dom e Ter	3 horas	Ter. a Dom.	3h	Ter. a Domingo	1h	Terça
							2h	Domingo
Casa do Rock	1 hora	Ter e Sáb	1 hora	Terça	1h	Terça	1h	Terça
Radiomorfose	2 horas	Quarta	4 horas	Qua. e Sab.	4h	Quarta e Sábado	-	-
Solo Catarina	4 horas	Qui. E Sab.	-	-	-	-	-	-
Alles Blues	2 horas	Sexta	4 horas	Sex. e Dom.	4h	Sex. e Domingo	4h	Sex. e Domingo
Vozes do Mundo	1 hora	Sábado	-	-	-	-	-	-
Divas	1 hora	Sábado	1 hora	Sábado	1h	Sábado	1h	Domingo
Batuque na Cozinha	1 hora	Sábado	2 horas	Sab. e Dom.	2h	Sab. e Domingo	2h	Sab. e Domingo
Rádio Blues	1 hora	Sábado	-	-	-	-	-	-
Clube Anos 80	2 horas	Sábado	4 horas	Sab. e Seg.	-	-	-	-

Sessão Bossa	1 hora	Domingo	-	-	1h	Sábado	1h	Domingo
Casinha Cabocla	1 hora	Domingo	2horas	Sab. e Dom.	2h	Sab. e Domingo	1h	Domingo
Som Maior	2h30min	Domingo	3horas	Domingo	3h	Domingo	3h	Domingo
Linha Campeira	1h30min	Domingo	2horas	Domingo	-	-	-	-
Conversa Frank	-	-	1hora	Domingo	-	-	-	-
Sonora Catarina	-	-	2horas	Sábado	2h	Sábado	1h	Sábado
Vertentes	-	-	4horas	Qui. e Dom.	4h	Quinta e Domingo	4h	Quinta e Domingo
A voz do Brasil (obrigatório)	1 hora	Seg. a Sex.	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.
Transmissão Enchente	-	-	-	-	60	Quinta a Sábado	-	-
Minuto FURB	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observações:

Clássicos de Ontem e de Hoje: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Radiomorfose: produção e edição externa; locuções gravadas na FURB FM.

Alles Blues: produção, edição e gravação na FURB FM.

Batuque na Cozinha: Produção externa; Edição na FURB FM.

Clube Anos 80: produção e edição externa; gravação na FURB FM.

Casinha Cabocla: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Linha Campeira: produção e gravação externa; edição na FURB FM.

Conversa Frank: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Vertentes: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Minuto FURB: produção CCM, edição e gravação na FURB FM.

4.3 Ouvidoria

Quadro 21: Finalidade, objetivo e atribuições da Ouvidoria

Finalidade	Objetivo	Atribuições
Acolher e analisar as reclamações e sugestões dos alunos, servidores e demais usuários dos serviços oferecidos pela FURB, atuando como canal de comunicação entre ambas as partes, no sentido de garantir o equilíbrio na relação e na solução das divergências.	Criação de mais um canal condutor das opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica e visa garantir os direitos dos cidadãos, concretizando, dessa forma, o princípio da eficiência, da ética e da transparência nas relações com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar no pós-atendimento, na mediação de conflitos entre o cidadão e a instituição. - Avaliar a procedência das solicitações, encaminhando-as aos setores competentes para a devida apreciação e resposta. - Acompanhar as providências adotadas. - Cobrar soluções. - Dar o devido retorno ao interessado de forma ágil e desburocratizada. - Avaliar a instituição no exercício da autocrítica e da reflexão. - Mapear e localizar eventuais falhas nos procedimentos da instituição. - Propor a adoção de providências ou medidas para a solução de problemas, quando necessário.

Fonte: www.furb.br

Tabela 117: Ocorrências registradas pela Ouvidoria/ SAP em 2012

Mês	Críticas	Dúvidas	Sugestões	Outros	Total
Janeiro	11	402	4	97	514
Fevereiro	16	377	9	84	486
Março	46	272	3	86	407
Abril	37	312	2	79	430
Maio	21	282	2	62	371
Junho	19	256	6	47	328
Julho	37	376	8	96	517
Agosto	50	260	5	81	396
Setembro	35	276	4	58	373
Outubro	25	330	6	58	419
Novembro	23	291	3	51	368
Dezembro	13	282	0	59	354
TOTAL	333	3716	52	858	5063

Fonte: Ouvidoria FURB

Tabela 118: Comparativo de atendimentos da Ouvidoria/ SAP

Ano	Críticas	Dúvidas	Sugestões	Outros	Total
2011	185	3.839	71	1.014	5.109
2012	333	3.716	52	858	5.063

Fonte: Ouvidoria FURB / Organizado por COPLAN

DIMENSÃO 5

POLÍTICA DE PESSOAL

5. Política de Pessoal

5.1 Carreira dos corpos docente e técnico-administrativo

5.1.1 Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão

Quadro 22: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores

Legislação	Data	Disposição
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Estatuto do Servidor.

Quadro 23: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 746, De 19 de Março de 2010	Dispõe sobre as regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do ingresso e do concurso público
		Capítulo III	Do estágio probatório
		Capítulo IV	Da remoção
		Capítulo V	Dos auxílios pecuniários
		Capítulo VI	Das gratificações
		Capítulo VII	Das licenças
		Capítulo VIII	Da licença por motivo de doença em pessoa da família
		Capítulo IX	Da licença por convênio
		Capítulo X	Da licença prêmio por assiduidade
		Capítulo XI	Da licença para desempenho de mandato classista
		Capítulo XII	Das contratações temporárias de pessoal
		Capítulo XIII	Das disposições transitórias
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

Quadro 24: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei complementar nº 660, de 28 de novembro de 2007 (Regulada pela Lei Complementar nº 746/2010)	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.	Título I	Disposições preliminares
		Título II	Do provimento, da vacância, da remoção e do desenvolvimento
		Título III	Do estágio probatório
		Título IV	Do regime disciplinar
		Título V	Do processo administrativo de sindicância e disciplinar (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VI	Do plano de seguridade social, dos benefícios e do serviço de saúde ocupacional do servidor público municipal. (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VII	Disposições finais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor**Quadro 25: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente**

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 745, de 19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do corpo docente da Fundação Universidade Regional de Blumenau
		Capítulo III	Das atribuições do professor do quadro
		Capítulo IV	Do quadro, da lotação e das vagas
		Capítulo V	Do ingresso e do enquadramento
		Capítulo VI	Da carreira do magistério superior
		Capítulo VII	Da carreira do magistério do ensino médio e da educação profissionalizante
		Capítulo VIII	Da progressão na carreira
		Capítulo IX	Dos regimes de trabalho
		Capítulo X	Das atividades
		Capítulo XI	Da remuneração
		Capítulo XII	Dos deveres e das responsabilidades e do regime disciplinar
		Capítulo XIII	Da comissão permanente da carreira do magistério - CPCM
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias
Resolução nº 37/2010, de 29 de junho de 2010	Dispõe sobre as regras de contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na Carreira para os professores da Educação Superior e do Ensino Médio e Educação Profissionalizante e dá outras providências.		

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor**Quadro 26: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo**

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 744, de 19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições Preliminares
		Capítulo II	Do plano de carreiras técnico-administrativas
		Capítulo III	Do Plano de carreira
		Capítulo IV	Dos critérios gerais da administração de recursos humanos
		Capítulo IV Seção I	Da nomeação e enquadramento
		Capítulo IV Seção II	Da promoção
		Capítulo IV Seção III	Da comissão permanente de carreira
		Capítulo V	Disposições Finais

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

5.1.2 Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo

Quadro 27: Plano de qualificação do servidor

Benefício	Beneficiado	Descrição	
Plano de Qualificação do Servidor	Docentes ETEVI	Resolução 05/2008	Normatiza o apoio institucional à capacitação de docentes do Quadro da Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETevi)
	Técnico-Administrativo	Resolução 17/2008	Regulamentação de benefício institucional para servidores Técnico-Administrativos cursarem pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> nos Programas da FURB.
	Técnico-Administrativo e Docentes	Resolução 26/2008	Regulamenta o Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da FURB.
	Técnico-Administrativo	Resolução 30/1997	Fixa novas condições de afastamento de servidores Técnico-Administrativos para cursar Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado, e dá outras providências.
	Docentes	Resolução 52/2008	Aprova a normatização do apoio institucional para a formação de docentes do Quadro do Magistério Superior da FURB.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios.

Quadro 28: Quadro de Benefícios Institucionais

Benefício	Beneficiado	Descrição	
Afastamentos justificados	Estatutário	Falecimento de cônjuge, filhos ou pais.	Até 9 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Falecimento de sogros, avós e irmãos.	Até 3 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Casamento Civil	Até 9 dias consecutivos, a contar do pedido.
		Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.
	CLT	Falecimento de cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica (declarada na CTPS)	2 dias
		Casamento	3 dias consecutivos
		Nascimento filho (pai)	5 dias consecutivos
Contrato administrativo	Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.	
Planos de Saúde	Servidores (geral)	UNIMED UNIODONTO SOS UNIMED	
Abatimento de Encargos Educacionais	Servidores Docentes Técnico-Administrativos, seus cônjuges e filhos, e monitores da FURB	Resolução No 05/94, de 3/5/94.	Disciplina o abatimento sobre os encargos educacionais, em cursos oferecidos pela FURB (FURB Idiomas, ETEVI e Graduação), a serem pagos por servidores, seus cônjuges e filhos.

		A Resolução nº 13/97, de 28/5/97.	Disciplina o abatimento previsto na Res. Nº 05/94 para o segundo curso de graduação, oferecido na FURB, a todos os seus servidores titulares, desde que seja em área afim às atividades que exercem.
Abono de Permanência	Servidor estável, que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade,	Abono de permanência, equivalente ao valor de sua contribuição previdenciária, até completar as exigências para aposentadoria compulsória (70 anos).	
Anuênio	Servidores Técnico-Administrativos e Docentes	Lei Complementar 746/2010 (Artigos 27 e 28)	Regulamenta o adicional por Tempo de Serviço.
Dedicação Exclusiva	Docentes	Lei Complementar 745/2010 (Artigos 24 a 26)	Regulamenta o adicional de Dedicação Exclusiva (DE), cujo valor é correspondente a 20% da remuneração equivalente às 40h do professor PQ 01
Auxílio Creche	Servidoras	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 16)	Regulamenta a concessão de Auxílio Creche às servidoras com filhos de até 6 (seis) anos de idade matriculado em escola de educação infantil, em forma de reembolso.
Auxílio filhos com deficiência	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 17)	Regulamenta a concessão de auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência.
Vale transporte	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 18)	Regulamenta a concessão de vale transporte
Licença especial para gestantes e adotantes	Servidoras Estatutárias e Contratadas	Lei Complementar 60/2007, de 28 de novembro de 2007, (Artigos 277 e 278)	Regulamenta a licença especial para gestantes e adotantes
Licença Paternidade	Servidores (homens)	Lei Complementar Municipal n.º 660/2007 (Art. 276) e Lei Complementar Municipal 746/2010 (Art. 53)	Regulamenta a concessão de licença paternidade ao servidor pelo nascimento ou adoção de filho
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	Servidor efetivo	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 36)	Regulamenta a concessão de licença por motivo de doença em cônjuge, companheiro, companheira, filhos e pais.
Licença para Tratar de Assuntos Particulares	Servidor efetivo e estável	Lei Complementar 660/2007 (Artigos 139 a 144)	Regulamenta a concessão de licença sem remuneração para tratar de assuntos particulares
Prática Desportiva	Servidores	Parceria com o CCS/Departamento de Educação Física e Desporto	Prática desportiva sem custo - Natação, musculação, yoga, hidroterapia, capoeira, ginástica, etc.
Área Protegida UNIMED (Atendimento de emergência médica)	Servidores, alunos, visitantes e/ou transeuntes que se encontram nos campi da FURB	Contratado pela FURB, a ser executado pela Cooperativa de Administração e Serviços de Saúde de Blumenau – SOS UNIMED	Atendimento de emergência: atendimento pré-hospitalar de crises e/ou acidentes que ponham em risco a vida das pessoas ou que apresentem quadro que suponha tal risco, potencial ou real.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios.

Tabela 119: Servidores atendidos por tipo de benefício

Tipo de benefício	2012 - I	2012 - II
Dedicação exclusiva*	29	26
Reembolso creche	37	30
Abono de permanência	34	33
Uniodonto	499	491
Unimed Servidor	780	775
Unimed filho servidor (desconto na mensalidade de filhos menores de 16 anos)	125	117
Unimed Servidor (abono consultas servidores com plano antigo)	111	39
Instrução do servidor	101	108
Instrução de dependentes do servidor	167	173
Licença para cuidar de pessoa da família	14	21

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

* Benefício recebido apenas por servidores docentes.

Tabela 120: Servidores por Tipo de Afastamento - 2012

Tipo de Afastamento	Técnico Administrativo	Docente	Total
Licença Especial Gestante/Adotando	06	03	09
Cessão Remunerada Órgãos Públicos	06	05	11
Cessão Não Remunerada Órgão Público	02	-	02
Cessão Remunerada Outros Órgãos	02	-	02
Doutorado Integral ⁶	-	10	10
Doutorado Parcial ⁷	01	01	02
Pós-Doutorado Integral	02	02	02
Mestrado Parcial	02	-	02
Licença s/ Remuneração ⁸	21	22	43
Vacância de Cargo Público	06	05	11

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Considerou-se todos os servidores que estiveram afastados parcial ou integralmente no ano de 2012.

Tabela 121: Registros de Acidente de Trabalho

Tipo de Afastamento	Técnico Administrativo	Docente	Total
Acidente de Trabalho	02	01	03

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Tabela 122: Formação Institucional em números - 2012

Descrição	2012 I	2012 II
Atividades	58	61
Vagas ofertadas	2937	2608
Inscritos	1521	1276
Concluintes (100% participação)	1200	1025
Carga horária	258h 30min	295h

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Obs.: Obs: Importante considerar que o número de inscritos e concluintes se refere a soma de participação de um mesmo servidor em mais de uma atividade.

⁶ - Dos 10 professores afastados integralmente para cursar Doutorado, 04 (quatro) retornaram à FURB em 31/01/2012.

⁷ O professor afastado parcialmente para cursar Doutorado, 04 (quatro) retornaram à FURB em 31/01/2012.

⁸ Considerado todos os servidores que estiveram afastados parcial ou integralmente no ano de 2012.

Tabela 123: Participação na Formação Institucional – 2012 I

Categorias	Servidores	Participantes	Percentual
Técnico-Administrativo (Estatutário)	357	49	13,73
Tempo Integral (Estatutário)	172	96	55,81
Tempo Parcial Horista (Estatutário)	266	128	48,12
Administrativo Temporário (CLT)	41	6	14,63
Tempo Parcial Horista - CLT	81	3	3,70
Tempo Parcial Horista - 20 HORAS (Estatutário)	10	8	80,00
Cargo em Comissão	12	4	33,33
Administrativo Temporário - LC 746 (Cont. Adm.)	162	3	1,85
Tempo Parcial Horista - LC 746 (Cont. Admin.)	329	10	3,04
Total	1.430	307	21,47

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Período 01/01 à 30/06/2012.

Tabela 124: Participação na Formação Institucional – 2012 II

Categorias	Servidores	Participantes	Percentual
Técnico-Administrativo (Estatutário)	350	58	16,57
Tempo Integral (Estatutário)	167	67	40,12
Tempo Parcial Horista (Estatutário)	274	130	47,45
Administrativo Temporário (CLT)	79	5	6,33
Tempo Parcial Horista - CLT	267	21	7,87
Tempo Parcial Horista - 20 HORAS (Estatutário)	10	3	30,00
Cargo em Comissão	12	6	50,00
Administrativo Temporário - LC 746 (Cont. Adm.)	134	4	2,99
Tempo Parcial Horista - LC 746 (Cont. Admin.)	85	16	18,82
Total	1.378	310	22,50

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Período 01/07 à 31/12/2012.

Quadro 29: Serviço de atenção integral à saúde do servidor

Descrição dos serviços		
Apresentação de Atestados	Atestados Médicos	Justifica e/ou abona as faltas do servidor ao serviço em decorrência de incapacidade para o trabalho, motivada por doença ou acidente do trabalho.
Assistência Social	Abordagem, orientação e acompanhamento.	Ações destinadas a complementar os esforços do indivíduo na superação de dificuldades decorrentes de aspectos econômicos, saúde, inserção social e outros
	Encaminhamentos aos recursos institucionais (FURB e ou comunidade);	
	Acompanhamento aos servidores afastados para tratamento de saúde;	
Segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional	- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR7);	Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, através de ações educativas, preventivas e de recuperação.
	- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA (NR9);	
	- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT;	
Comunicação de Acidente de Trabalho	CAT	É um formulário que deverá ser preenchido e encaminhado à Previdência Social, sempre que ocorrer um acidente de trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência, havendo ou não afastamento do servidor.
Rastreamento Mamográfico	Programa da Unimed Blumenau,	Visa aumentar a cobertura anual de exames de Mamografia nas mulheres de 40 aos 75 anos, para detecção precoce do Câncer de Mama.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Saúde do Servidor.

5.1.3 Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Tabela 125: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço

Idade	Servidor	Tempo de Serviço					TOTAL
		Até 5 anos	De 6 a 10 anos	De 11 a 15 anos	De 16 a 20 anos	Acima de 20 anos	
18 a 35	Téc. Adm.	139	60	16	0	0	215
	Docente	171	12	3	0	0	186
36 a 40	Téc. Adm.	12	11	34	9	10	76
	Docente	66	27	23	6	1	123
41 a 50	Téc. Adm.	22	12	35	26	64	159
	Docente	85	43	81	61	26	296
51 a 60	Téc. Adm.	5	1	11	7	42	66
	Docente	26	11	23	40	52	152
+ de 60	Téc. Adm.	0	0	2	0	4	6
	Docente	6	4	3	6	12	31
TOTAL	Téc. Adm.	178	84	98	42	120	522
	Docente	354	97	133	113	91	788

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

5.2 Comunidade universitária: discentes e servidores

5.2.1 Relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docente e técnico-administrativo) existente

Tabela 126: Resumo do corpo discente (2007-2012)

Corpo discente	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Nível médio	432	438	418	471	475	462
Graduação	11.537	11.036	10.758	10.115	9.847	9.875
Especialização	1.556	2.905	3.939	3.406	2.274	1.060
Mestrado	367	393	334	320	427	434
Doutorado	-	5	11	17	24	32
FURB Idiomas	364	367	319	297	388	321
TOTAL	13.929	14.970	15.779	14.626	13.435	12.184

Fonte: BI (COPLAN).

Observação: posição de 31/12 de cada ano, exceto Graduação e FURB Idiomas (média anual)

Tabela 127: Quantidade de discentes (2008-2012)

Ano/Semestre	ETevi	Graduação	Pós-graduação	TOTAL	
2008	I	453	11.272	2.785	14.510
	II	438	10.801	2.785	14.024
2009	I	441	10.956	4.284	15.681
	II	418	10.560	4.284	15.262
2010	I	482	10.402	3.743	14.627
	II	471	9.829	3.743	14.043
2011	I	487	10.052	2.274	12.326
	II	475	9.643	2.274	11.917
2012	I	483	10.106*	1.526	12.115
	II	462	9.645**	1.526	11.633

Fonte: BI (COPLAN).

* Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2012 (ver * Tabela 128)

** Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2012 (ver ** Tabela 129)

*** Tabela 128: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2012**

Total dos ingressos - Todas as Situações	10.649
Deduções: Programa Agentes para o Desenvolvimento	-
Regional de Blumenau	-
Regional de Taió	-
Regional de Timbó	-
Deduções: Programa PARFOR	110
PARFOR - Artes - Brusque	22
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	16
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	17
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	12
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	14
PARFOR - Licenciatura - Brusque	29
Outras Deduções	433
Aluno Especial	77
Tecnologia em Processos Industriais	16
Produção de Moda	-
Design e Decoração de Interiores	-
Fotografia	-
Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	340
Número Matriculados Graduação	10.106

Fonte: COPLAN/ DRA - BI – Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

**** Tabela 129: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2012**

Total dos ingressos - Todas as Situações	10.170
Deduções: Programa PARFOR	128
PARFOR - Artes - Brusque	21
PARFOR - Artes - Blumenau	26
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	16
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	14
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	12
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	11
PARFOR - Licenciatura - Brusque	28
Deduções: Programa Agentes para o Desenvolvimento	-
Regional de Blumenau	-
Regional de Taió	-
Regional de Timbó	-
Outras Deduções	397
Aluno Especial	92
Tecnologia em Processos Industriais	1
Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	304
Número Matriculados Graduação	9.645

Fonte: COPLAN/ DRA - BI – Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

Tabela 130: Servidores da FURB (2007-2012)

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Docentes	859	854	835	847	822	788
	62%	62%	59%	60%	58%	60%
Técnico-Administrativos	516	526	581	562	583	522
	38%	38%	41%	40%	42%	40%
TOTAL	1.375	1.380	1.416	1409	1405	1310

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: posição de 31/12 de cada ano. Docentes são considerados professores da graduação, Etevi e FURB Idiomas.

Tabela 131: Relação aluno/servidor na graduação (2007-2012)

Ano/Semestre		Alunos	Docentes	Téc. Adm.	Alunos/ Docente	Alunos/ Téc. Adm.
2007	I	11.991	836	520	14,34	23,06
	II	11.084	810	516	13,68	21,48
2008	I	11.125	842	520	13,21	21,39
	II	10.598	854	526	12,41	20,15
2009	I	10.956	834	551	13,14	19,88
	II	10.560	812	581	13,00	18,16
2010	I	10402	799	584	13,02	17,81
	II	9829	803	562	12,24	17,49
2011	I	10.052	805	582	12,48	17,27
	II	9.643	785	583	12,28	16,54
2012	I	10.106*	793	425	12,74	23,77
	II	9.645**	760	522	12,69	18,47

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: as colunas Alunos e Docentes consideram somente a graduação.

5.2.2 Dados de docentes e técnico-administrativos

Tabela 132: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2008-2012)

Descrição	2008		2009		2010		2011		2012	
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	42	4,92%	38	4,55%	32	3,78%	30	3,65%	30	3,8%
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	250	29,27%	157	18,80%	156	18,42%	146	17,76%	137	17,39%
Tempo Parcial - 20h	20	2,34%	13	1,56%	11	1,30%	11	1,34%	10	1,27%
Tempo Parcial - Horista	542	63,47%	627	75,09%	648	76,51%	635	77,25%	611	77,54%
TOTAL	854	100%	835	100%	847	100%	822	100%	788	100%

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: considerados docentes da Universidade, ETEVI e FURB Idiomas. Dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 133: Docentes por categoria funcional (2008-2012)

Ano/Semestre	Quadro		Substituto		Visitante		TOTAL	
UNIVERSIDADE								
2008	I	483	57%	349	42%	10	1%	842
	II	479	58%	341	41%	10	1%	830
2009	I	466	56%	359	43%	9	1%	834
	II	450	55%	353	43%	9	2%	812
2010	I	435	54%	365	45%	9	1%	809
	II	425	52%	380	47%	10	1%	815
2011	I	424	53%	369	46%	12	1%	805
	II	419	53%	362	46%	10	1%	791
2012	I	428	52%	386	4%	7	1%	821
	II	431	56%	328	43%	7	1%	766
ETEVI								
2008	17	71%	7	29%	0	0%	24	
2009	14	61%	9	39%	0	0%	23	
2010	19	59%	13	41%	0	0%	32	
2011	19	61%	12	39%	0	0%	31	
2012	16	73%	6	27%	0	0%	22	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: Universidade - professores que atuam em Graduação, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado e FURB Idiomas. ETEVI - professores que atuam somente no Ensino Médio

Tabela 134: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/ técnico-administrativo (2007-2012)

Corpo docente	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Graduados	33	54	49	47	44	25
Especialistas	227	221	220	202	181	187
Mestres	396	383	372	361	363	372
Doutores	181	196	194	193	197	204
Total Docentes	837	854	835	803	785	788
% Ms. e Dr.	68,94%	67,80%	67,78%	68,99%	71,34%	73,09%
Docentes Universidade	815	830	812	815	785	766
Docentes Nível Médio	22	24	23	32	31	22
Total Docentes	837	854	835	847	822	788
Técnico-administrativos	512	526	581	562	583	522
Docente/Técnico-Administrativo	1,63	1,62	1,44	1,51	1,41	-
Em capacitação						
Mestrandos	24	16	18	15	14	15
Doutorandos	49	35	40	30	21	14

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano.

Tabela 135: Titulação dos docentes (2008-2012)

Ano/Semestre	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	TOTAL					
UNIVERSIDADE										
2008	I	45	5%	216	26%	382	45%	199	24%	842
	II	48	6%	211	25%	375	45%	196	24%	830
2009	I	43	5%	209	25%	388	46%	194	24%	834
	II	42	5%	211	26%	365	45%	194	24%	812
2010	I	49	6%	206	25%	366	45%	195	24%	809
	II	51	6%	209	26%	362	44%	193	24%	815
2011	I	48	6%	182	23%	372	46%	203	25%	805
	II	44	6%	181	23%	363	46%	197	25%	785
2012	I	36	4%	204	25%	378	46%	203	25%	821
	II	23	3%	178	23%	361	47%	204	27%	766
ETEVI										
2008	6	25%	10	42%	8	33%	0	0%	24	
2009	7	30%	9	40%	7	30%	0	0%	23	
2010	8	25%	13	41%	11	34%	0	0%	32	
2011	1	3%	12	39%	18	58%	0	0%	31	
2012	2	9%	9	41%	11	50%	0	0%	22	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: na coluna Doutor consideraram-se também os livre-docentes

Tabela 136: Resumo titulação do corpo docente por centro (2008-2012)

Centro	Ano	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	TOTAL
Educação	2008	10	17	46	19	92
	2009	8	16	44	17	85
	2010	8	19	41	15	83
	2011	4	13	35	15	67
	2012	2	12	40	16	70
Saúde	2008	16	110	120	30	276
	2009	10	114	120	32	276
	2010	14	102	116	35	267
	2011	12	84	118	38	252
	2012	6	80	109	43	238

Exatas e Naturais	2008	2	8	59	48	117
	2009	1	7	61	45	114
	2010	3	9	57	40	109
	2011	5	9	58	42	114
	2012	1	8	58	41	108
Humanas e da Comunicação	2008	2	11	29	22	64
	2009	2	5	26	20	53
	2010	2	8	32	20	62
	2011	2	5	33	20	60
	2012	0	4	32	27	63
Jurídicas	2008	7	39	26	6	78
	2009	5	44	25	6	80
	2010	4	39	27	5	75
	2011	5	40	29	5	79
	2012	5	42	31	4	82
Sociais e Aplicadas	2008	4	11	52	23	90
	2009	5	12	46	25	88
	2010	6	17	48	26	97
	2011	0	15	50	25	90
	2012	8	20	47	53	128
Tecnológicas	2008	7	15	43	48	113
	2009	11	13	43	49	116
	2010	14	15	41	52	122
	2011	18	18	41	52	129
	2012	8	20	47	53	128
ETEVI	2008	6	10	8	0	24
	2009	7	9	7	0	23
	2010	8	13	11	0	32
	2011	1	12	18	0	31
	2012	2	9	11	0	22
TOTAL	2008	54	221	383	196	854
	2009	49	220	372	194	835
	2010	59	222	373	193	847
	2011	47	196	382	197	822
	2012	25	187	372	204	788

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 137: Titulação docente e respectivo regime de trabalho (2012)

Descrição	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	-	-	4	26	30
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	1	3	54	79	137
Tempo Parcial – Horista 40 horas	-	10	54	48	112
Tempo Parcial - Horista	24	174	260	51	487
TOTAL	25	187	372	204	788

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: considerados docentes da Universidade, Etevi e Lab. de Línguas.

Dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 138: Docentes em qualificação por centro de ensino (2009-2012)

Centro	Mestrado				Doutorado				TOTAL			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Educação	1	1	1	2	2	1	-	-	3	2	1	2
Saúde	10	5	2	1	9	6	2	2	19	11	4	3
Exatas e Naturais	1	1	1	-	6	6	4	3	7	7	5	3
Humanas e da Comunicação	2	1	1	-	3	3	2	-	5	4	3	-
Jurídicas	1	0	2	6	2	6	6	4	3	6	8	10
Sociais e Aplicadas	3	4	-	1	1	1	1	1	4	5	1	2
Tecnológicas	2	3	7	5	12	7	6	4	14	10	13	9
TOTAL	20	15	14	15	35	30	21	14	55	45	35	29

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Tabela 139: Afastamento de docentes para qualificação (2008-2012)

Tipo de Afastamento		2008		2009		2010			2011			2012		
		M	D	M	D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D
Afastamento Total	Com A. F.	1	13	-	18	-	16	2	-	15	-	-	8	1
	Sem A. F.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Afastamento Parcial	Com A. F.	2	6	2	5	1	-	-	-	2	-	-	1	-
	Sem A. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Afastamento	Com A. F.	3	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sem A. F.	10	16	-	-	-	-	-	14	21	1	-	-	-
Total parcial		16	35	2	27	1	19	2	14	38	1	-	9	1
TOTAL ANO		51	35	29	27	1	19	2	14	38	1	-	9	1

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: A. F. = Auxílio Financeiro**Tabela 140: Corpo funcional (2007-2012)**

Indicadores		2007	2008	2009	2010	2011	2012
Servidores		1.375	1.380	1.416	1.409	1.405	1.310
Admissões		226	347	423	673	624	743
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	12	7	-	-	-	6
	Pintura	6	5	-	-	-	-
	Obras/Manutenção	50	35	20	-	24	21
	Jardinagem	-	20	20	23	24	22
	Orientação de estacionamento	18	18	16	14	14	14
	Vigilância	75	75	69	75	74	63
	Serviços gerais	110	114	113	97	100	88
Servidores com idade acima de 45 anos		446	469	479	490	511	522
Servidores do sexo feminino		625	633	646	639	632	625
% de cargos ocupados por mulheres		42%	40%	38%	40%	45%	56
Portadores de necessidades especiais		10	8	8	10	10	9
Estagiários ⁹	Bolsa institucional	344	218	213	236	114	20
	Bolsa de extensão	47	39	40	40	35	38
	Monitoria	77	84	80	81	76	79
	Laboratório de Computação Científica	14	15	15	15	14	-
	Projetos Culturais	-	59	60	60	62	55
	Estágio interno ¹⁰	221	80	79	67	49	216
	Estágio adolescente	12	-	-	-	-	-
Gerência de Educação, Ciência e Tecnologia							

Fonte: DGDP/ DAC / Núcleo de Estágio / CAE

⁹ Os dados de Bolsa de extensão, monitoria e projetos culturais contabilizam os contratos ativos em outubro/2012.¹⁰ A partir de julho de 2012 o Estágio Interno incorporou os bolsistas institucionais e os bolsistas do LCC.

Tabela 141: Titulação de servidores técnico-administrativos (2008-2012)

Grau de instrução		2008		2009		2010		2011		2012	
Ensino Fundamental	Incompleto	39	7,4%	37	6,37%	32	5,7%	30	5,15%	19	3,64%
	Completo	16	3,0%	23	3,96%	17	3,0	18	3,09%	17	3,26%
Ensino Médio	Incompleto	10	1,9%	10	1,72%	10	1,7%	10	1,72%	9	1,73%
	Completo	77	14,6%	99	17,04%	106	18,9%	134	22,98%	129	24,71%
Ensino Superior	Incompleto	94	17,9%	88	15,15%	77	13,7%	76	13,04%	61	11,69%
	Completo	169	32,1%	187	32,19%	190	33,8%	171	29,33%	156	29,88%
Especialização	Incompleto	12	2,3%	12	2,07%	11	2,0%	10	1,72%	7	1,34%
	Completo	71	13,5%	85	14,63%	83	14,8%	92	15,78%	88	16,86%
Mestrado	Incompleto	5	1,0%	5	0,86%	4	0,7%	3	0,51%	2	0,38%
	Completo	31	5,9%	33	5,68%	30	5,3%	38	6,52%	32	6,13%
Doutorado	Incompleto	1	0,2%	1	0,17%	1	0,2%	0	0,00%	0	0%
	Completo	1	0,2%	1	0,17%	1	0,2%	1	0,17%	2	0,38%
TOTAL		526	100%	581	100%	562	100%	583	100%	522	100%

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Tabela 142: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2008-2012)

Grau de instrução		2008		2009		2010		2011		2012	
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Ensino Fundamental	Incompleto	17	22	16	21	13	19	12	18	9	10
	Completo	13	3	18	5	14	3	15	3	15	2
Ensino Médio	Incompleto	7	3	7	3	7	3	7	3	6	3
	Completo	51	26	57	42	61	45	68	66	65	64
Ensino Superior	Incompleto	59	35	52	36	45	32	43	33	39	22
	Completo	77	92	91	96	86	104	78	93	68	88
Especialização	Incompleto	4	8	4	8	3	8	3	7	2	5
	Completo	27	44	35	50	34	49	39	53	38	50
Mestrado	Incompleto	2	3	2	3	1	3	2	1	1	1
	Completo	15	16	16	17	15	15	18	20	15	17
Doutorado	Incompleto	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0
	Completo	0	1	0	1	0	1	0	1	1	1
TOTAL (por gênero)		272	254	298	283	279	283	285	291	259	263
TOTAL		526		581		562		583		522	

Fonte: DGDP. Estas informações são utilizadas nas estatísticas da ACAFE.

5.3 Outros dados e indicadores relativos ao corpo docente

5.3.1 Publicações por docente e produção acadêmica/docentes

Tabela 143: Produção científica e acadêmica (2012), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Livro	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor
		Organizador	Trabalho publicado		Completo			Resumos					
					A	B	C						
CCE	3	1	5	-	15	10	1	13	3	1	52	70	0,74
CCS	-	1	8	-	-	-	-	49	10	3	71	238	0,30
CCEN	-	-	1	-	9	11	4	35	7	1	68	108	0,63
CCHC	-	4	7	-	40	2	8	13	5	5	84	63	1,33
CCJ	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	82	0,02
CCSA	1	-	1	-	32	5	10	2	7	2	60	77	0,78
CCT	1	2	2	-	45	14	1	8	13	3	89	128	0,69
Total FURB	5	8	24	-	141	42	24	120	46	16	426	766	0,56

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

DIMENSÃO 6

Organização e gestão

6. Organização e Gestão

6.1 Funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1.1 Estrutura Organizacional e de Gestão

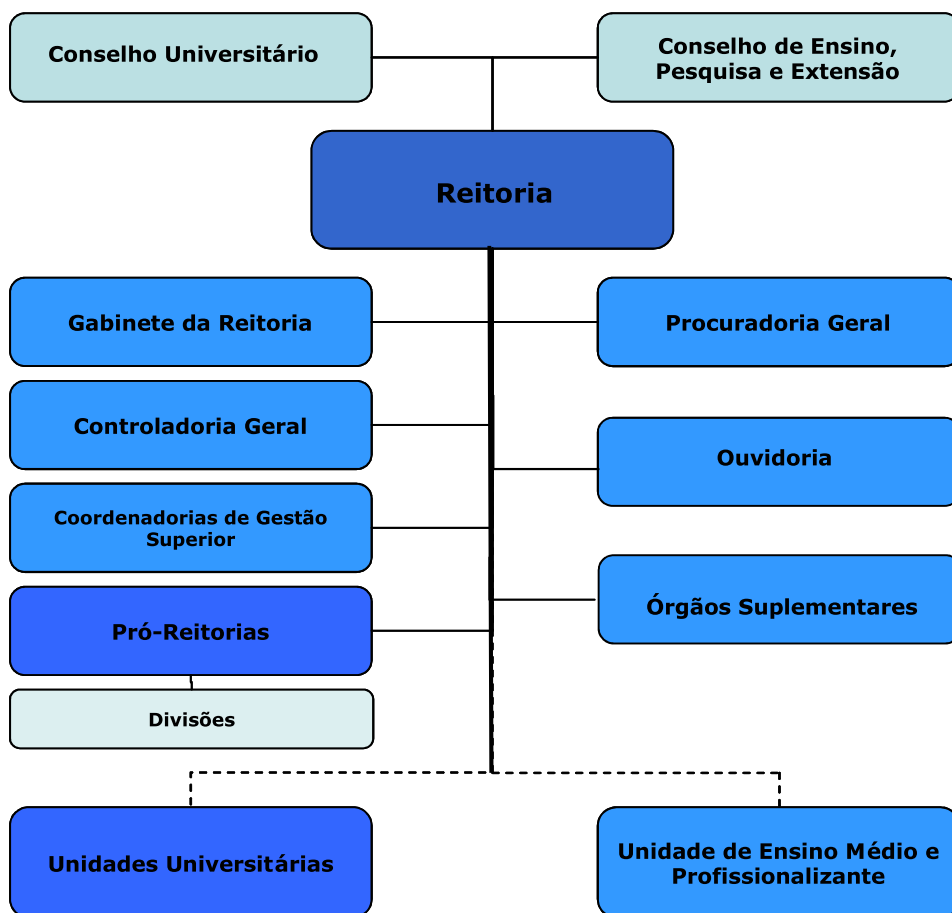


Figura 10: Estrutura Organizacional da FURB.
Fonte: Lei Complementar 743/2010 (Anexo)

6.1.1.1 Administração Superior e das Atividades Fins:

Quadro 30: Composição da Administração Superior (2012)

Nome	Função
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitor da Universidade
Profª Griseldes Fredel Boos	Vice-Reitora da Universidade
Prof. Dilson Tomio	Chefe de Gabinete da Reitoria
Prof. Maurício Capobianco Lopes	Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Udo Schroeder	Pró-Reitor de Administração
Prof. Cesar Augusto Wolff	Procurador Geral
Flávia Keller Alves	Coordenadora de Planejamento
Prof. David Colin Morton Bilsland	Coordenador de Relações Internacionais
Profª. Márcia Regina Bronnemann	Coordenadora de Comunicação e Marketing
Luis Valdemir Coelho de Bragas	Coordenador de Apoio ao Estudante
Prof. Paulo Roberto Brandt	Diretor do Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí
Darlan Jevaer Schmitt	Diretor da Biblioteca Universitária
Profª. Simone Wagner Rios Largura	Diretora do Instituto de Serviços, Pesquisa e Inovação

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 31: Composição da Administração das Atividades Fins (2012)

Nome	Função
Porfª. Marilene de Lima Korting Schramm	Diretora do Centro de Ciências da Educação
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretora do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Geraldo Moretto	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Clóvis Reis	Diretor do Centro de C. Humanas e da Comunicação
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretora do Centro de Ciências Jurídicas
Profª Maria José Carvalho de Souza Domingues	Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Dagoberto Stein de Quadros	Diretora do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Victor César da Silva Nunes	Diretor da Escola Técnica do Vale do Itajaí

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

6.1.1.2 Órgãos Colegiados: composição, funcionamento e atribuição dos órgãos colegiados

Existe na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões:

- a) Conselho Universitário - CONSUNI;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;

6.1.1.2.1 Conselho Universitário (CONSUNI):

O Conselho Universitário - CONSUNI é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da FURB (Artigo 9º, Lei Complementar nº 743/2010; Artigo 11º da Resolução nº 35/2010).

Quadro 32: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI

Resolução nº 35/2010	
COMPOSIÇÃO*	Competências (Artigo 13º)
I – Reitor, que o presidirá;	I – examinar, discutir, reformar e aprovar:
II – Vice-Reitor;	a) o Estatuto, o Regimento Geral e dos demais órgãos, assim como demais documentos legais da FURB, no que lhe for pertinente;
III – 03 (três) Pró-Reitores;	b) a política geral e universitária da FURB;
IV – Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	c) o Orçamento Anual e Plurianual (PPA) da FURB;
V – Diretores das Unidades Universitárias;	d) aprovar diretrizes orçamentárias para o exercício seguinte, a serem fixadas até o final do mês de maio de cada ano;
VI – ex-Reitores da FURB em atividade na Instituição;	e) a política salarial de seu pessoal, na conformidade da legislação pertinente;
VII – 02 (dois) representantes docentes por Unidade Universitária;	f) o Relatório Anual de Atividades;
VIII – 02 (dois) representante docente por Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	g) o Balanço Geral da FURB;
IX – 01 (um) representante docente dos órgãos subordinados à Reitoria, indicado pelo Reitor;	h) as tabelas de taxas, custas e anuidades escolares;
X – 01 (um) representante docente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , indicado pelo Conselho Técnico de Pós-Graduação;	i) alterar o Estatuto da FURB, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros;
XI – 02 (dois) representantes dos Servidores Técnico-administrativos;	j) elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento;
XII – 01 (um) representante dos Servidores Inativos da FURB;	II – estabelecer diretrizes, para a execução de atividades relacionadas com:
XIII – 04 (quatro) representantes discentes da graduação, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE;	a) administração financeira, contábil e auditoria;
XIV – 01 (um) representante discente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> ;	b) administração patrimonial;
XV – 01 (um) representante do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPEs;	c) administração de pessoal;
XVI – 01 (um) representante do Poder Executivo Municipal;	d) serviços gerais;
XVII – 01 (um) representante da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB;	III – promover avaliação das atividades da FURB;
XVIII – 01 (um) representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau;	IV – deliberar sobre as competências e atribuições das Unidades Universitárias, da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, dos Departamentos, dos Órgãos Suplementares e das Pró-Reitorias, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010;
XIX – 01 (um) representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI.	V – aprovar a criação, locação ou extinção de cursos;
§ 1º Os membros indicados nos incisos I, II, III, IV, V e VI são natos.	VI – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de quinze (15) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em escrutínio secreto;
§ 2º Os membros indicados nos incisos XI, XII e XIV são eleitos por seus pares, através de eleição direta.	VII – aprovar a intervenção do Reitor na Administração Setorial, obedecidos aos princípios constantes deste Estatuto;
§ 3º Os membros indicados nos incisos VII e VIII são eleitos por seus pares.	VIII – normatizar e apreciar proposições de concessão de títulos e honrarias;
§ 2º Os membros do CONSUNI, exceto os membros natos e os representantes discentes, têm mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.	IX – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da FURB;
§ 2º Os membros discentes do CONSUNI têm mandato de 01 (um) ano.	X – normatizar e apreciar proposições de consulta direta da comunidade universitária sobre assuntos relevantes pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros.

* Alterada pela Resolução nº 026/2012 (Decreto nº 9.751 de 06 de julho de 2012)

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 33: Composição do CONSUNI 2012 (a partir de Agosto)

Representante	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Profª Griseldes Fredel Boos	Vice-Reitoria
Prof. Udo Schroeder	Pró-Reitoria de Administração
Prof. Maurício Capobianco Lopes	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Victor César Da Silva Nunes	Diretor da Escola Técnica Vale do Itajaí - ETEVI
Profª Maria José Carvalho de Souza Domingues	Diretora do Centro de Ciências Sociais
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretor do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Marilene De Lima Korting Schramm	Diretora do Centro de Ciências da Educação
Prof. Geraldo Moretto	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Clóvis Reis	Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação

Prof. Dagoberto Stein De Quadros	Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Sem representante	Ex-Reitor em Exercício na Universidade
Prof. Ivo Marcos Theis	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Valter Augusto Krauss	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Feliciano Alcides Dias	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Prof ^a . Lenice Kelner	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Prof ^a . Maria José Ribeiro	Representante do Centro de Ciências da Educação
Prof ^a . Melita Bona	Representante do Centro de Ciências da Educação
Prof. Adriano Pêres	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Amílcar José Bogo	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof ^a . Henriette Damm	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof ^a . Simone Wagner Rios Largura	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Romero Fenili	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Sidirley de Jesus Barreto	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Dominique Vieira Coelho dos Santos	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Luciano Felix Florit	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof ^a . Marilu Antunes da Silva	Representante Docente da ETEVI
Sem representação	Representante Docente da ETEVI
Prof. David Colin Morton Bilsland	Representante Docente dos órgãos subordinados à Reitoria
Prof. Romeu Hausmann	Representante Docente dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Sra. Lucymara Valentini Borges	Representante dos Servidores Técnico-administrativo
Sr. Viegas Fernandes da Costa	Representante dos Servidores Técnico-administrativo
Prof. Arlindo Bernart	Representante dos Servidores Inativos
Acadêmico Caio César Germani	Representante Discente da Graduação
Acadêmico John Maicon Albanis	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Lázaro Bruno Cabral Leles	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Geovanne Dias de Moura	Representante Discente dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>
Prof. Ralf Marcos Ehmke	Representante dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau - SINSEPEs
Sr. Victor Fernando Sasse	Representante da Comunidade do Poder Executivo Municipal (desde 28/02/2013)
Sr. José Rafael Corrêa	Representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI
Sr. Manfredo Kriek	Representante da Associação Empresarial de Blumenau - ACIB
Sr. Gabriel Filipe Theis	Representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau
Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Chefe da Secretaria de Expediente e Documentação
Marcia Rejane Ferreira Lacerda	Secretaria de Expediente e Documentação

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 34: Regimento Interno do CONSUNI

Legislação	Capítulo	Seções	Descrição	
Regimento Interno	I		Da constituição	
	II		Das atribuições	
	III		Da estrutura e competência	
	IV			Do funcionamento do conselho
		Seção I		Disposições preliminares
		Seção II		Das reuniões e sua organização
		Seção III		Da discussão
	Seção IV		Das votações	
	V		Dos vetos	
	VI		Disposições Gerais	

Fonte: www.furb.br/intranet

6.1.1.2.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão (Artigo 10, Lei Complementar nº 743/2010)

Quadro 35: Composição e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Resolução nº 35/2010	
Composição (Art. 16º)	Competências (Artigo 13º)
I - Reitor, que o presidirá;	I – propor e implementar as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
II - Vice-Reitor;	II – autorizar o funcionamento de cursos de graduação e de pós-graduação, cursos sequenciais, cursos de extensão e cursos técnicos, bem como a sua locação, extinção, suas vagas, planos e modificações;
III - Pró-Reitores das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão;	III – propor a criação, desmembramento, fusão e extinção de Unidades Universitárias, Departamentos e da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;
IV – 02 (dois) representantes docentes de cada Unidade Universitária;	IV – fixar normas complementares às do Regimento Geral da FURB sobre processo seletivo para ingresso de alunos no ensino superior, currículos e programas, horários e turnos de funcionamento, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, avaliação da aprendizagem, bem como sobre o calendário acadêmico, estágios curriculares e outros assuntos, em matéria de sua competência;
V – 01 (um) representante discente por Unidade Universitária;	V – regulamentar o credenciamento, seleção, admissão, capacitação, avaliação e a distribuição de carga horária do pessoal docente para o ensino médio e profissionalizante, a graduação, a pós-graduação, a pesquisa e a extensão;
VI – 02 (dois) representantes docentes da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.	VI – aprovar a abertura de vagas para concurso público de provas ou de provas e títulos e homologar os resultados;
§ 1º Os membros mencionados nos incisos I, II e III são natos;	VII – aprovar o currículo pleno dos cursos do ensino médio e profissionalizante, de graduação e de pós-graduação;
§ 2º Os membros indicados nos incisos IV, V e VI são eleitos por seus respectivos pares, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.	VIII – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, em <i>escrutínio</i> secreto;
	IX – elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento;
	X – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto ou no Regimento Geral da FURB, no âmbito de sua competência.
	Parágrafo único. Nas suas faltas e impedimentos, a Presidência é exercida pelo Vice-Reitor.

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 36: Composição do CEPE 2012 (a partir de Agosto de 2012)

Nome	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Profª Griseldes Fredel Boos	Vice-Reitoria
Prof. Mauricio Capobianco Lopes	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Jorge Freire Leal	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Ricardo Luis Wust Correa De Lyra	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Profª. Noêmia Bohn	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Maria Aparecida Bernart Laux	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Olívia Camboim Romano	Representante do Centro de Ciências da Educação
Profª. Rita Buzzi Rausch	Representante do Centro de Ciências da Educação
Prof. Everaldo Artur Grahl	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Profª. Claudia Almeida Coelho Albuquerque	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Profª. Jacqueline Samagaia	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Nelson Afonso Garcia Santos	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Lauri Amandio Schorn	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Profª. Yone Yara Pereira	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas

Prof. Edison Sanfelice André	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Sidirley de Jesus Barreto	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Profª Maria Helena Batista	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Prof. Wanderley Renato Ortúño	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Acad. André Pasta	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Cristiane Theiss Lopes	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Diego Dallagnolo	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Jefferson de Sousa	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Máira Seibel Cunha da Silva	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Pâmela Priscila Locks	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Sem representação	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Sra. Márcia Rejane Ferreira Lacerda	Secretaria de Expediente e Documentação – SED
Sra. Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Secretaria de Expediente e Documentação - SED

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 37: Regimento Interno do CEPE

Legislação	Título	Capítulo	Seções	Descrição	
Regimento Interno	I	Da natureza e finalidades			
	II	Da Competência, composição e organização			
		I	Da competência		
		II	Da composição		
	III	III	Da organização		
		Das competências dos órgãos			
		I	Do plenário		
		II	Da presidência		
		III	Das câmaras		
	IV	IV	Da secretaria		
		Do funcionamento			
		I	Do funcionamento do plenário		
			I	Disposições preliminares	
			II	Das reuniões e sua organização	
			III	Da discussão	
			IV	Dos apartes	
	V		Da Ordem e das questões de Ordem		
	VI	Das votações			
	II	Do funcionamento das câmaras			
	V	Dos vetos			
	VI	Disposições finais			

Fonte: www.furb.br/intranet

Tabela 144: Atividades Realizadas pelos Conselhos em 2012

Atividades	CONSUNI	CEPE
Nº de processos autuados	37	329
Nº de pareceres emitidos	29	309
Nº de sessões realizadas	20	20
Nº de processos/2012 que não receberam parecer	03	49
Nº de processos de anos anteriores que receberam parecer em 2012	0	38
Total	89	745

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

6.1.1.3 Instruções normativas sobre os procedimentos institucionais

Tabela 145: Atos Normativos da Universidade (2009-2012)

Atos Normativos	2009	2010	2011	2012
Editais para concurso para Concurso de Professor PSPS	54	64	65	114
Editais para concurso para Concurso de Professor do Quadro	0	0	24	28
Instruções Normativas	-	-	06	03
Editais de convocação dos conselhos superiores	36	58	66	78
Memorandos da Reitoria	52	48	118	104
Memorandos-circulares da Reitoria	-	-	-	08
Memorandos da Secretaria dos Conselhos	63	58	24	21
Ofícios	484	391	404	401
Ofícios-Circulares	25	25	05	02
Portarias	626	787	952	1.288
Resoluções	78	84	73	65
Total	1.418	1.515	1.737	2.112

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 38: Estatutos e regimentos da Universidade

Legislação	Data	Disposição
Resolução nº 129/2001	20 de dezembro de 2001	Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas
Decreto nº 9199	30 de junho de 2010	Homologa o estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB
Resolução nº 35/2010	28 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.

Fonte: www.furb.br/intranet

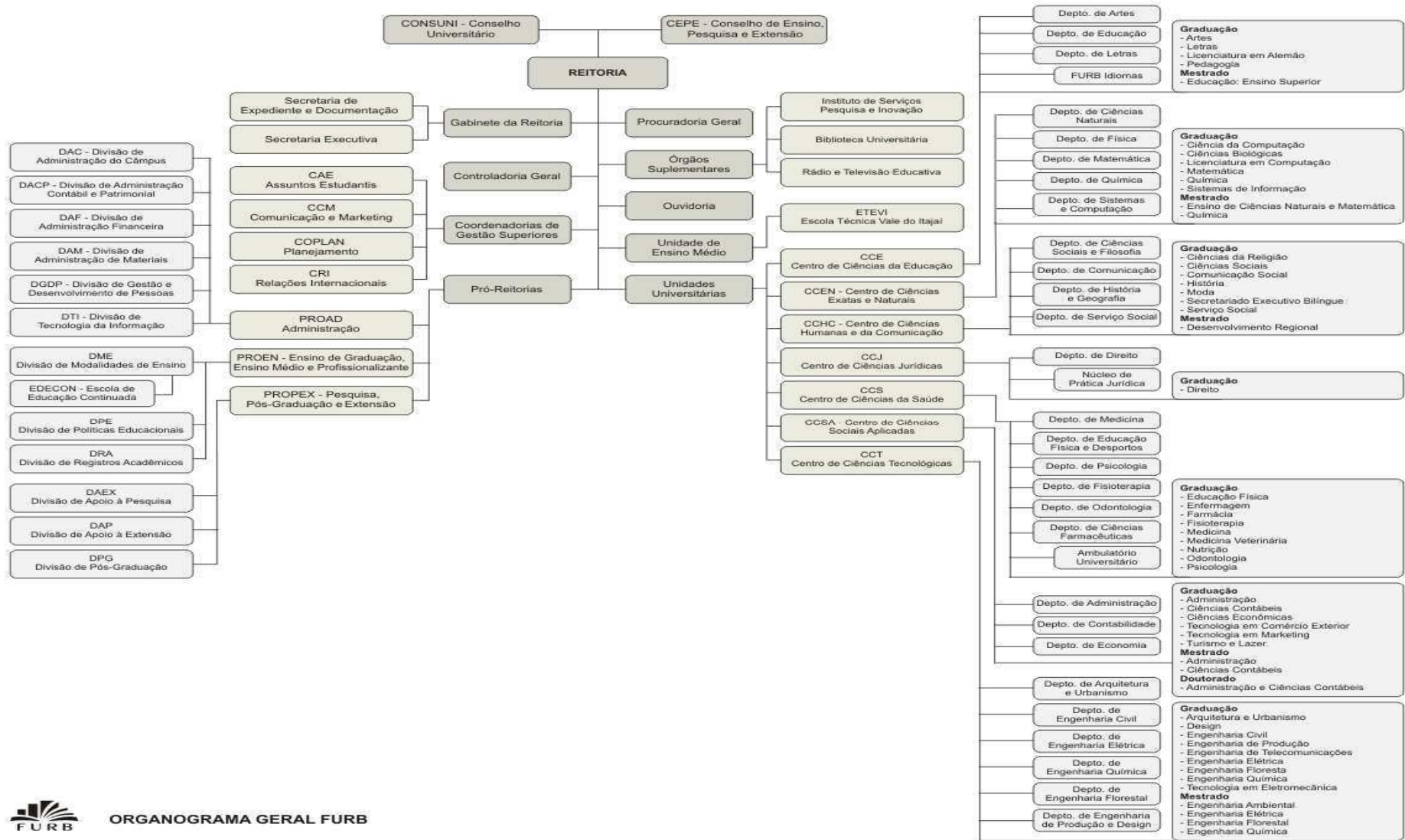
6.2 Plano de gestão e/ou Plano de metas 2012

De acordo com o PDI da FURB, “categoriza-se as metas prioritárias para o período 2010-2015”, conforme especificado no quadro abaixo:

Quadro 39: - Ações específicas para alcançar metas do planejamento estratégico

Objetivo estratégico	Metas
Ampliar o desenvolvimento socioeconômico da comunidade	Aumentar eficácia e eficiência dos programas de extensão como forma de fortalecer os laços com a comunidade da região
	Consolidar a participação da Universidade nos fóruns de discussão da sociedade civil e de governos
	Terminar a implantação do Complexo Hospitalar;
Alcançar a sustentabilidade econômica	Aumentar as receitas educacionais provenientes de fontes alternativas à graduação
	Ampliar fontes de financiamento externas para a pesquisa e extensão
	Recuperar receitas da dívida ativa e reduzir inadimplência
	Reduzir custos da atividade meio e de custeio
	Reduzir ociosidade e evasão na graduação
	Estabelecer o modelo de financiamento e de gestão do Hospital Universitário como forma de garantir sua autossustentabilidade.
	Ampliar as receitas de serviços e tornar esta atividade superavitária
Ampliar seus produtos e serviços e fortalecer a imagem institucional	Apoiar e promover a EaD, principalmente na pós-graduação <i>lato sensu</i> e educação continuada, primando pela qualidade
	Ampliar a oferta de cursos de educação continuada
	Ampliar cursos com componente internacional e com duplo-diploma
	Ampliar parcerias para cursos de mestrado profissionalizantes interinstitucionais
	Ampliar a abrangência geográfica dos cursos <i>lato sensu</i>
	Ampliação do número de cursos técnicos de nível médio integrado
	Ampliar cursos sequenciais e de tecnologia
	Ampliar e profissionalizar a prestação de serviços tecnológicos e de consultorias
Tornar a Universidade Regional de Blumenau a principal referência em ensino superior no Médio vale do Itajaí	
Qualificar e inovar produtos para os usuários	Credenciar a Universidade para a oferta de cursos de graduação à distância
	Ampliar as políticas educacionais para elevar qualitativamente o perfil do egresso e a excelência acadêmica junto aos índices de avaliação de cursos
	Consolidar e aumentar o nível de avaliação pela CAPES dos cursos de mestrado e doutorado existentes
	Reformular e atualizar cursos que apresentam demanda reduzida.
	Qualificar Infraestrutura acadêmica.
	Aumentar a lealdade dos alunos da FURB
Melhorar a eficiência, operacionalização e agilidade de tecnologias e processos	Ampliar e qualificar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação
	Melhorar a agilidade e qualidade dos processos e tomada de decisões
Promover a valorização e o desenvolvimento do patrimônio humano	Implementar programas de desenvolvimento de pessoal e motivação para o compromisso institucional
	Ampliar o programa de capacitação continuada e de valorização dos servidores

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - FURB, 2010 (p.107)



 **ORGANOGRAMA GERAL FURB**

Figura 11: Organograma FURB

DIMENSÃO 7
Infraestrutura física

7. Infraestrutura Física, Infraestrutura de TI e Biblioteca

7.1 Infraestrutura Física

7.1.1 Unidades, áreas construídas e terrenos

Quadro 40: Unidades da Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS	ENDEREÇO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS I BLUMENAU	CENTRAL Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 - Bairro Victor Konder 89012-900 - Blumenau/SC Fone (47) 3321-0200 / Fax (47) 3322-8818	Administração e Órgãos Suplementares, Centros de Cursos - Laboratórios - Cursos de Graduação: CCE, CCEN, CCHC, CCJ, CCS, CCSA, ETEVI, NRTV, Ambulatório Universitário, Clínica de Psicologia, Biblioteca Central, Complexo Desportivo.
	BLOCO M Rua Antônio da Veiga, 105 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Reitoria, Procuradoria Geral, Coordenadoria de Planejamento, Coordenadoria de Comunicação e Marketing.
	GALPÃO DA ARQUITETURA Rua São Paulo, 1.430 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Departamento e Laboratórios de Arquitetura e Urbanismo e Salas de Aula
CAMPUS II BLUMENAU	Rua São Paulo, 3250 Bairro Itoupava Seca - 89030-800 - Blumenau/SC Fone (47) 3221-6000 / Fax (47) 3221-6001	CCT, Laboratórios e Cursos de Graduação da área Tecnológica, Institutos de Pesquisa e Serviços (SPIN).
CAMPUS III BLUMENAU	Rua São Paulo, 2171 Bairro Itoupava Seca - 89030-000 - Blumenau/SC Fone: (47) 3321-7300	Laboratórios - Cursos de Graduação: CCEN e CCS, Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia, Divisão de Pós- Graduação.
CAMPUS V BLUMENAU	Rua Samuel Morse, 768 Bairro Fortaleza - 89058-010 - Blumenau/SC	Futuro Complexo de Saúde: Hospital Regional Universitário, Ambulatório Universitário, Hospital Veterinário, Biotério Central.
CAMPUS VI Gaspar	Rodovia Jorge Lacerda, s/nº 89110-000 - Gaspar/SC - Fone (47) 3332-0238	(sem utilização)
Antena	Rua Muenchen, s/n - lote 165 / Ponta Aguda / Blumenau/SC	Antena TV
Fidelis	Rua Hermann Lange s/nº Blumenau - SC	Primatologia
Centro Primatologia	Bairro Encano do Norte Indaial SC	Primatologia
Projeto Bugio	Rua Rio de Janeiro 401 Indaial SC	Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial - CEPESBI e Observatório de Primatas do Morro Geisler
FUNPIVI (Timbó)	Estrado dos Tiroleses, s/nº - Tiroleses 89120-000 - Timbó - SC - Tel.: (47) 3382-0512	Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 146: Terrenos ocupados pela FURB (2012)

Descrição	Área (m²)
Campus I	104.667,69
Campus II	45.657,57
Campus III	8.975,45
Campus V	286.560,08
Campus VI	44.975,66
Antena TV	800,00
Fidélis	104.669,50
Centro Primatologia	45.731,00
FUNPIVI – Timbó (Convênio)*	165.000,00
Projeto Bugio*	0,00
TOTAL	807.037,95

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observação: * Terrenos não são da FURB

Tabela 147: Campus 1 (2012)

Item	Área	Escritura	Referência
01	16.570,00	Matr 1.189	Escadaria Bloco A
02	24.855,70	Posse Lv 3A Fl 291 N 3.198/3.199	Ginásio
03	600,00	Matr 6.380	Estacionamento Ginásio Escola
04	26.804,72	Matr 35.630	Ginásio Escola
05	5.009,52	Matr 5.268	Piscina
06	1.955,60	Matr 10.613	Bloco K
07	247,03	Matr 20.646	Início acesso principal do Campus 1
08	1.686,66	Matr 2.387	Bloco J
09	827,06	Matr 9.356	Clínica Psicologia
10	292,63	Matr 6.909	Sinsepes
11	292,60	Matr 8.046	Estacionamento Ambulatório
12	568,00	Posse Matr 3001	Bloco L
13	484,00	Matr 8.889	Bloco L
14	5.600,30	Matr 8.890	Cantina Central
15A	3.259,92	Matr 1.237 (terreno vendido/alugado)	Bloco M
15B	462,50	Matr 15.059 (terreno vendido/alugado)	Estacionamento Bloco M
15C	600,00	Matr 1.307 (terreno vendido/alugado)	Estacionamento Bloco M
16	1.101,00	Matr 23.052	Bloco Q
17	3.942,00	Matr 1.188	Estacionamento Bloco G
18	1.255,00	Matr 5.113	Acesso Campus 1
	2.241,80 *	Alugado	Galpão de Arquitetura
	6.011,65 *	Alugado	Estacionamento Rua Max Hering
TOTAL	104.667,69		

Endereço: Rua Antônio da Veiga, nº 140, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observação: * Áreas estimadas.

Tabela 148: Área Construída - Campus 1 (2012)

Bloco	Área	Observação
A	2.692,38	
B	914,84	
C	915,6	
D	2.222,98	
E	328,95	
F	1.261,11	
G	1.258,26	
H	8.074,65	Biblioteca
I	3.873,31	
J	6.030,32	
K	1.541,73	DAC, DAM
L	506,52	
M	1.373,98	Reitoria e anexos – Prédios em terreno vendido
N	902,74	Ambulatório
O	775,87	Cantina Central, DCE
Q	478,65	Moda
R	4.251,96	
S	5.699,48	Prédio existente e ampliação em obras
T	5.822,75	
U	2.079,29	Ginásio
V	2.475,12	Ginásio Escola
W	1.561,74	Núcleo Atividades Aquáticas
Cabine Medição	42,00	
Reservatório	156,96	Torre caixa d'água
Clínica Psicologia e Enfermagem	423,05	
Edifício Cristina	593,16	Prédio Alugado
Sinsepes	82,80	Sindicato
Artes Marciais	280,31	Ao lado do Bloco U (antiga capoeira)
IGP	716,13	Prédio utilizado pelo Governo do Estado
Galpão AU	1.870,87	Prédio alugado
Depósito Resíduos	9,80	Ao lado do Reservatório
Central de Reciclagem	164,05	
Paiol	66,40	Próximo ao Bloco U
Casa de Vegetação	29,58*	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	38,46*	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	71,83*	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Minhocário	40,00*	Estacionamento ao lado do Bloco T
TOTAL	59.627,63	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Observação: * Áreas estimadas.

Tabela 149: Terrenos Campus 2 (2012)

Item	Área	Escritura	Referência
	11.447,91	Cessão provisória*	Blocos principais do Campus
	1.194,90	Matrícula 16.312	Bloco I
	15.217,97	Matrícula 24.994	Estacionamento Bloco I
	640,00	Cessão provisória	Ao lado do ferro velho
	10.022,69	R-3/35.297	Bloco P
	1.605,80	R-2/35.298	Fundos do Bloco P
	1.327,20	R-2/35.299	Casa próxima à Marcenaria
	4.201,10	Alugado	Marcenaria (Bloco Z)
TOTAL	45.657,57		

Endereço: Rua São Paulo 3250, Blumenau, SC

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial.

Observações: * Cessão Provisória – terreno da RFFSA

Tabela 150: Área Construída - Campus 2 (2012)

Bloco	Área	Observação
A	820,08	
B	382,93	
C	1.071,28	
D	3.335,28	
E	493,23	Biblioteca Salas de Aula
F	1.219,88	
G	1.252,44	
H	576,19	
I	3.638,45	Edifício de Laboratórios CCT
K	982,49	Casa Salinger – Prédio em ruínas
P	889,51	Casa Zadrosny
Y	217,90	Casa próxima à Marcenaria
Galpão Design	185,48	Galpão atrás do Bloco A
Marcenaria	1.144,80	Prédio alugado
TOTAL	16.204,95	

Fonte: Sistema Espaço Físico (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 151: Terreno Campus 3 (2012)

Item	Área	Escritura	Referência
	8.975,45	Matrícula 12.283	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	8.975,45		

Endereço: Rua São Paulo 2171, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 152: Área Construída - Campus 3 (2012)

Bloco	Área	Observação
A	6844,6	
B	774,17	
C	2.249,78	
Depósito de Resíduos	19,46	Ao lado do Bloco C
TOTAL	9.888,01	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 153: Terrenos Campus 5 (2012)

Item	Área	Escritura	Referência
1	1.745,51	Matricula 21.936	Defronte ao Ambulatório
2	3.010,00	Matricula 29.771	Ambulatório
3	262,60	Matricula 22.035	Início do acesso ao Ambulatório
4	15.954,06	Matricula 21.937	Lindeiro à Rua Samuel Morse
5	4.226,27	Matricula 28.648	Imediações do Ambulatório/Hospital
6	102.445,81	Matricula 28.702	Hospital/Biotério novo
7	29.208,74	Matricula 27.809	Miolo do Campus
8	28.288,70	Matricula 29.192	Antigo Marco Zero
9	26.817,56	Matricula 27.811	Barracão de obras
10	12.411,50	Matricula 9.106	Subestação
11	24.545,56	Matricula 27.810	Biotério antigo
12	14.892,82	Matricula 9.105	Ao lado do acesso do Biotério antigo
13	22.751,95	Matricula 28.340	Biotério antigo
TOTAL	286.561,08		

Endereço: Rua Samuel Morse, 768, Blumenau, SC

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 154: Área Construída - Campus 5 (2012)

Bloco	Área	Observação
A - Ambulatório Universitário	3.257,05	Em fase de conclusão das obras
B - Hospital Universitário	1.451,71	
C - Biotério novo	460,80	Próximo ao Hospital – em Obras
D - Anatomia Veterinária	483,90	
E - Hospital Veterinário	884,70	Em reforma para adequação
F - Biotério Provisório	600,30	
F - Serpentário	19,30	Total das duas unidades
Laboratório Silvicultura	486,20	(acrescida área galpão aberto)
Depósito de Resíduos	3,52	
Subestação	84,00	Início acesso à Anatomia
Central de Utilidades	211,30	
TOTAL	7.942,78	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 155: Terreno Campus 6 (2012)

Item	Área	Escritura	Referência
	44.975,66	Matricula 6533	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	44.975,66		

Endereço: Rodovia Jorge Lacerda, s/n°, Gaspar, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 156: Área Construída - Campus 6 (2012)

Bloco	Área	Observação
Prédio 1	127,55	Área estimada
Prédio 2	190,85	Área estimada
Prédio 3	153,03	Galpão - Área estimada
Prédio 4	72,65	Estufa - Área estimada
TOTAL	544,08	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observação: as instalações não estão sendo utilizadas.

Tabela 157: Terreno Fidélis (2012)

Item	Área	Escritura	Referência
	104.669,50	Matrícula 26050	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	104.669,50		*

Endereço: Rua Professor Hermann Lange, s/nº, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Não há edificações neste campus

Tabela 158: Terreno Centro Catarinense de Primatologia (2012)

Item	Área	Escritura	Referência
	45.731,00	Matrícula R-4-8891 (Reg. Imóveis Indaial)*	Terreno ao lado da Albany na Rodovia BR-470
TOTAL	45.731,00		**

Endereço: Bairro Encano do Norte, Indaial, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Doado pela Albany em 17.08.2001 | Obrigação de devolver o terreno, caso não haja mais atividades relacionadas à primatologia.

** Não há edificações neste campus

Tabela 159: Terreno FUNPIVI (2012)

Item	Área	Escritura	Referência
	165.000,00	Convênio*	Terreno em Timbó / SC
TOTAL	165.000,00		**

Endereço: Bairro Tiroleses, Timbó, SC. Não há construções neste Campus

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Convênio da Prefeitura Municipal de Timbó

** Não há edificações neste campus

Tabela 160: Terreno Projeto Bugio (2012)

Item	Área	Escritura	Referência
	0	Convênio*	Aproximadamente. 40 ha.
TOTAL	0		**

Endereço: Rua Rio de Janeiro, 401, Indaial, SC. Não há construções neste Campus

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Convênio da Prefeitura Municipal de Indaial

** Não há edificações neste campus

Tabela 161: Área construída Fórum Universitário (2012)

Bloco	Área	Observação
	1.129,24	A construção não é de propriedade da Universidade
TOTAL	1.129,24	

Endereço: Praça Victor Konder, Blumenau, SC

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC

Tabela 162: Áreas construídas por campus da FURB (2012)

Unidade	Área	Observação
Campus 1	58.272,66	
Campus 2	16.080,41	
Campus 3	9.888,01	
Campus 5	7.942,78	
Campus 6	544,08	
Antena	144,40	
Campus Fidelis	0,00	Não há construções neste Campus
Centro Primatologia	0,00	Não há construções neste Campus
FUNPIVI	0,00	Sem informação sobre as áreas
Fórum Universitário	1.129,24	
Projeto Bugio	0,00	Sem informação sobre as áreas
TOTAL	94.001,58	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC

7.1.2 Acesso para Deficientes

Quadro 41: Acessibilidade

Estrutura	Acesso
Estacionamentos	Vagas reservadas para deficientes e idosos (ver Tabela 154)
Prédios	Elevadores e rampas nos locais onde há deslocamento de deficientes
	Banheiros adaptados para deficientes
	Corrimãos em rampas e escadas
	Braille nos números dos andares no painel do elevador
Calçadas	Indicação através do piso Podotátil.

Obs.: A FURB procura atender as determinações da NBR 9050 e faz constantes melhorias em sua estrutura física visando à acessibilidade da comunidade acadêmica.

Tabela 163 - Vagas de Estacionamentos

Campus	Acadêmicos			Professores / Servidores			Carga e Descarga	TOTAL
	Geral	Deficientes	Idosos	Geral	Deficientes	Idosos		
1	312	9	17	221	5	12	10	586
Bloco M	138	1	-					139
Galpão Arg.	18	1	-					19
2	278	3	15	78	1	5	-	380
3	157	8	11	35	-	-	1 (ônibus)	211
5	Ambulatório	H. Univ.	Biotério	H. Veterinário				
	67	160	24	41				292

Fonte: Plantas de Implantação do Setor de Projetos DAC / Organizada por COPLAN – Espaço Físico

A FURB conta com estacionamento na rua Max Hering, de uso compartilhado com o SENAI e a empresa Sênior Sistemas.

7.1.3 Detalhamento do Espaço Físico por tipo de utilização

Tabela 164: Detalhamento da área (m²) por tipo de utilização (2009-2012)

CAMPI	2009			2010			2011			2012		
	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus
Campus I	1.460	60.168	100	1350	60.375,34	100	1.477	54.604,03	100	1.492	54.657,44	100
1. Ensino	162	10,094	16,78	140	9.370,89	15,52	141	9.370,89	17,16	140	9.373,14	17,15
2. Ensino Específico				49	3.826,67	6,34	43	3.742,66	6,85	41	3.742,39	6,85
3. Administrativo	539	16.634	27,65	221	9.070,82	15,02	364	9.647,29	17,67	388	9.528,1	17,43
4. Laboratórios	211	18.131	30,13	176	16.257,49	26,93	199	10.586,68	19,39	187	10.402,13	19,03
5. Lab. de Inform.				12	1.236,65	2,05	13	1.145,15	2,10	10	1.022,35	1,87
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos				4	192,08	0,32	6	254,58	0,47	5	329,04	0,60
7. Salas Docentes				61	919,99	1,52	19	501,48	0,92	26	588,55	1,08
8. Auditórios				4	559,98	0,93	4	559,98	1,03	4	559,98	1,02
9. Salas de Reunião				12	255,26	0,42	7	159,63	0,29	7	171,58	0,31
10. Inst. Sanitárias				165	2.299,85	3,81	168	2.293,19	4,20	166	2.253,7	4,12
11. Áreas Convivência				18	866,64	1,44	16	848,49	1,55	17	856,94	1,57
12. Outros	548	15.309	25,44	488	15.519,02	25,70	496	15.494,01	28,38	497	15.450,7	28,27
13. Eventos										4	378,84	0,69%
Campus II *	447	14.972	100	468	17.024	100	499	15.203,78	100	496	15.248,32	100
1. Ensino	33	2.174	14,52	42	2.826,64	16,60	40	2.487,58	16,36	39	2.274,72	14,92
2. Ensino Específico				7	385,49	2,26	5	354,99	2,33	4	338,18	2,22
3. Administrativo	124	4.632	30,94	69	3.209,14	18,85	75	3.363,19	22,12	85	3.950,77	25,91
4. Laboratórios	87	4.800	32,06	63	4.181,18	24,56	140	4.670,97	30,72	124	3.959,69	25,97
5. Lab. de Inform.				6	475,82	2,80	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos				2	140,95	0,83	6	408,53	2,69	10	740,41	4,86
7. Salas Docentes				23	459,69	2,70	4	78,77	0,52	4	78,77	0,52
8. Auditórios				1	131,40	0,77	1	131,40	0,86	1	131,4	0,86
9. Salas de Reunião				4	68,95	0,41	2	39,63	0,26	3	62,68	0,41
10. Inst. Sanitárias				46	544,36	3,20	42	518,14	3,41	42	518,14	3,40
11. Áreas Convivência				6	191,81	1,13	8	256,63	1,69	8	256,14	1,68
12. Outros	203	3.365	22,48	199	4.408,52	25,90	176	2.893,95	19,03	175	2.839,92	18,62
13. Eventos										1	97,5	0,64
Campus III**	224	9.074	100	201	9.079,70	100	257	8.956,61	100	261	8.756,87	100
1. Ensino	18	1.573	17,34	17	1.332,98	14,42	18	1.403,23	15,67	16	1.229,3	14,04
2. Ensino Específico				2	173,19	1,87	2	173,19	1,93	2	173,19	1,98
3. Administrativo	41	1.016	11,20	10	466,72	5,05	14	466,72	5,21	15	552,03	6,30
4. Laboratórios	58	3.826	42,16	35	3.592,25	39,56	84	3.468,16	38,72	88	3.566,43	40,73

5. Lab. de Inform.				1	70,25	0,76	0	0,00	0,00	0	0	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos				7	546,38	5,91	10	547,38	6,11	9	497,88	5,69
7. Salas Docentes				5	75,86	0,82	5	75,86	0,85	5	86,06	0,98
8. Auditórios				0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
9. Salas de Reunião				0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
10. Inst. Sanitárias				26	290,04	3,14	26	290,04	3,24	26	290,04	3,31
11. Áreas Convivência				3	247,10	2,67	3	247,10	2,76	3	240,87	2,75
12. Outros	107	2.659	29,31	95	2.284,93	24,72	95	2.284,93	25,51	97	2.121,07	24,22
Campus V	326	4.782	100	383	7.219,46	100	378	7.134,12	100	378	7.134,12	100
1. Ensino	5	193	4,04	6	287,45	3,98	6	287,45	4,03	6	287,45	4,03
2. Ensino Específico				0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3. Administrativo	34	589	12,32	31	702,99	9,74	36	738,86	10,36	36	738,86	10,36
4. Laboratórios	66	1.126	23,55	163	3.342,07	46,29	172	3.372,31	47,27	172	3.372,31	47,27
5. Lab. de Inform.				0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos				0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
7. Salas Docentes				0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
8. Auditórios				0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião				5	103,81	1,44	6	97,39	1,37	6	97,39	1,37
10. Inst. Sanitárias				61	466,97	6,47	52	441,18	6,18	52	441,18	6,18
11. Áreas Convivência				10	132,52	1,84	10	132,72	1,86	10	132,72	1,86
12. Outros	117	1.399	29,26	107	2.183,65	30,25	96	2.064,21	28,93	96	2.064,21	28,93
Hospital***	104	1.474	30,83	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus VI	4	602	100	4	602	100	4	602	100	4	602	100
3. Administrativo	4	602	100,0	4	602	100,0	4	602	100,0	4	602	100,0
TOTAL	2.457	89.597	-	2.406	94.300,50	-	2.615	84.402,23	-	2.631	86.398,75	-

Fonte: Sistema Espaço Físico - 2012 (informações em 31/12/2011)

Observações: * 2010 - Inclui: Bloco R e Bloco K (ambos sem completa utilização); 2011 - Bloco R não contabilizado.

** Inclui: Nos laboratórios estão a Clínica Odontológica e o Ambulatório de Fisioterapia

*** Desde 2010 as instalações do hospital foram classificadas de acordo com o uso, e estão incluídas nos demais itens.

Legenda:

1. Ensino = Salas de aula;
2. Ensino Específico = Bibliotecas, monitorias; salas especiais para mestrados e doutorados
3. Administrativo = Espaços de administração;
4. Laboratórios = Laboratórios, Ginásios, Campo de futebol; Laboratórios de Extensão
5. Lab. de Inform. = Laboratórios de informática
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos
7. Sala Docentes = sala de professores
8. Auditórios
9. Salas de reuniões
10. Inst. Sanitárias = sanitários e vestiários
11. Áreas de Convivência = Refeitórios, copas, cantinas, cozinhas;
12. Outros = Depósitos, garagens cobertas, áreas concedidas, área complementar predial, circulações.
13. Espaço para Eventos

7.1.4 Infraestrutura para Ensino e Pesquisa

Tabela 165: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade

Unidade	Departamento	Campus	Sala	Laboratório	Área Laboratorial	Capacidade	Quantidade	Total
PROEN	Divisão de Modalidades de Ensino	1	G-201	Lab. de Informática	60,52	21	1	6
		1	G-203	Lab. de Informática	71,19	28	1	
		1	G-206	Lab. de Informática	70,51	34	1	
		1	J-200	Lab. de Informática	126,30	30	1	
		1	S-415	Lab. de Informática	85,70	30	1	
		1	T-105	Lab. de Informática	42,92	20	1	
CCE	Depto de Artes	1	R-106	Lab. de Cerâmica + área externa	166,03		1	19
		1	R-207	Lab. de Música 1	87,15		1	
		1	R-208	Lab. de Música 2	42,91		1	
		1	R-209	Lab. de Música 3	42,91	18	1	
		1	R-230	Lab. de Música 4	87,17		1	
		1	R-231	Lab. de Música 5	73,93		1	
		1	R-108	Lab. de Escultura	87,15		1	
		1	R-103	Lab. de Gravura + sala tanque/prensa + sala ácidos	111,76		1	
		1	R-101	Lab. de Pintura	87,15		1	
		1	R-212	Lab. de Dança	87,15		1	
	1	S-125	Lab. de Teatro	85,70		1		
	1	S-112	Lab. de Teatro	43,05		1		
	1	S-113	Lab. de Teatro	130,00		1		
	1	I-202	Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão)	25,71	5	1		
	1	I-205	Lab. de Instrumentação de Ensino	68,53	10	1		
1	C-203	Brinquedoteca	53,51	20	1			
1	I-203	Apoio à Instrumentação de Ensino	27,21		1			
FURB Idiomas	1	R-222	Lab. de Idiomas	75,85		1		
	1	R-223	Lab. de Línguas (Sala de áudio)	20,10		1		
CCEN	Depto Ciências Naturais	1	T-111	Lab. de Anatomia 1	101,75	20	1	64
		1	T-114	Lab. de Anatomia 3	100,36	20	1	
		1	T-115	Conservação 1 e 2	53,32		1	
		1	T-116	Lab. de Anatomia 2	75,66	20	1	
		1	T-202	Lab. de Biofísica	87,17	16	1	
		1	T-213	Lab. de Bioquímica	87,17	18	1	
		1	T-215	Lab. de Bioquímica	42,92	18	1	

	1	T-123	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal	43,31	5	1
	1	T-130	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal	26,20	4	1
	1	T-225	Lab. de Botânica - Micorriza	42,92	10	1
	1	T-226	Lab. de Botânica (Lab. de pesquisa)	42,92	15	1
	1	T-205	Lab. de Fisiologia	87,17	16	1
	1	T-206	Lab. de Fisiologia (biotério)	42,92	3	1
	1	T-122	Lab. de Genética	43,31		1
	1	T-212	Lab. de Geociências	87,17	40	1
	1	T-220	Lab. de Herbário	62,55	10	1
	1	T-217	Lab. de Histotécnica	42,92	8	1
	1	T-121	Lab. de Imunologia	87,17	16	1
	1	T-222	Lab. de Microscopia I	87,17	20	1
	1	T-223	Lab. de Microscopia II	87,17	20	1
	3	A-103	Lab. de Microbiologia	92,14	15	1
	1	T-124	Lab. de Parasitologia	87,17	16	1
	1	T-129	Lab. Análise Substâncias Bioativas	43,31	pesquisa	1
	1	T-228	Lab. de Taxidermia	42,92	10	1
	1	T-118	Lab. de Taxidermia	74,81	10	1
	1	T-119	Coleção Zoológica	67,18	#	1
	1	T-227	Lab. de Zoologia	42,92		
	1	T-216	Lab. de Zoologia	69,15		1
	1	T-219	Lab. de Multiuso Zoologia	74,92	20	
	5		Biotério Central/ Hospital Veterinário	886,26		1
Depto de Física	1	I-603b	Lab. de Física Experimental	58,22	20	1
	1	I-607	Lab. de Física Instrumental	28,10	16	1
	1	I-605	Lab. de Física Experimental	112,95	20	1
	1	I-609	Lab. de Física Experimental II	70,95	20	1
Depto de Matemática	1	I-504	NEEM	87,10	35	1
	1	Edifício Cristina	Lab. de Matemática	83,03	40	1
Depto de Química	1	T-322	Lab. de Físico Químico	87,17	15	1
	1	T-328	Lab. de Ensaio Físicos e Físico-Químicos	65,63	15	1
	1	T-326	Lab. Beneficiamento Têxtil	87,17	15	1
	1	T-327	Lab. Colorimetria	20,85	5	1
	1	T-323	Lab. de Análise Têxtil	87,17	15	1
	1	T-313	Lab. de Pesquisa I	87,17	12	1
	1	T-311	Lab. de Pesquisas	42,92	6	1
	1	T-315	Lab. de Química Analítica	87,17	15	1

		1	T-316	Lab. de Análise Instrumental II e III	43,10		1	
		1	T-306	Lab. de Alimentos	87,17	16	1	
		1	T-308	Lab. Análise Instrumental I	22,98	6	1	
		1	T-319	Lab. Química Orgânica	87,17	15	1	
		1	T-310	Lab. Pesquisa II	87,17		1 ¹¹	
		1	T-128	Lab. de Análise Instrumental IV	43,31		1 ¹²	
		1	T-301	Lab. Química Geral 1	87,17	15	1	
		1	T-305	Lab. Química Geral 2	87,17	15	1	
		1	T-304	Lab. Química Inorgânica	87,17	15	1	
	Dpto de Sistemas e Computação	3	A-003	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 1)	95,80	58	1	
		3	A-006	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 2)	62,40	44	1	
		3	A-007	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 3)	64,70	42	1	
		3	A-008	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 4)	89,88	48	1	
		3	A-011	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 6)	49,85	32	1	
		1	I-601	Lab. de Projeto de Pesquisa			1	
				Lab. de Computação Gráfica e Entretenimento Digital	35,20	16	1	
		1	I-606	Lab. de Redes - LARC	28,75	15	1	
		1	I-602	Lab. de Qualidade de Software	35,20		0 ¹³	
		1	S-223	Lab. de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia	94,35		0 ¹⁴	
		1	S-212	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 7)	85,65	40	1	
		1	S-413	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 8)	85,70	45	1	
		1	T-103	Lab. de Eletrônica / Software Embarcado	87,17	50	1	
		1	S-427	Lab. de Robótica	85,70	16	1	
	3	A-009	Lab. de Computação e Informática (LCI)	84,40	50	1		
	Depto de Ciências Sociais e Filosofia							
CCHC	Depto de Comunicação	1	R-203	Agência Experimental e Lab.oratório de Criação	87,15	25	1	
		1	R-306	Lab. de Áudio	74,86	25	1	
		1	R-210	Lab. de Vídeo - Ilhas de edição e direção	42,91	25	1	
		1	R-211	Lab. de Vídeo - Estúdio	42,91	25	1	
		1	R-119	Lab. de Fotografia - ampliação	42,54	25	1	
		1	R-120	Lab. de Fotografia - revelação	42,54	25	1	

13

¹¹ Laboratório em instalação

¹² Laboratório em instalação

¹³ Laboratório compartilhado com o Instituto FURB.

¹⁴ Laboratório compartilhado com o Instituto FURB.

		1	R-122	Lab. de Fotografia (estúdio fotográfico)	169,98	25	1	
		1	R-202	PLUGIN - Lab. de Fotografia Digital	42,57	15	1	
		1	R-201	Lab. de Fotografia Digital	42,28	15	1	
	Depto de História e Geografia	1	R-127	CEMOP - Centro de Memória Oral e Pesquisa	26,18		1	
	Depto de Serviço Social							
	Moda	1	Q-001	Lab. de Tecnologia de Costura	134,15	40	1	
		1	Q-101	Lab. de Tecnologia de Confecção	109,70	20	1	
		1	S-324	Lab. de Inf. da Moda - Computação Gráfica	86,20	20	1	
CCJ	Depto Direito	Fórum	2º andar	NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas	1129,24	7ª, 8ª, 9ª, 10ª fases do curso Direito	1	1
	Depto de Educação Física e Desportos	1	V-106	Sala de Ginástica	51,25	54	1	
		1	V-100	Quadra Esportiva	839,80		1	
		1	U-102	Quadras Esportivas (+arquibancadas)	1.058,80		1	
		1	V-110	Musculação	151,75		1	
		1	V-206	Lab. de Ergonomia e Cineantropometria	50,20		1	
		1	V-210	Sala de Ginástica	153,25		1	
		1		Campo de Futebol	5.628,86		1	
		1		Sala de Capoeira	128,42		0 ¹⁵	
		1	V-208	Cineantropometria - Sala para testes	45,93		1	
		1	W-	Piscina de Pesagem	3,95		1	
	1	W-	Piscina	807,42		1		
CCS	Depto de Ciências Farmacêuticas	3	A-514	Lab. de Pesquisa em Farmacologia e Biotério setorial	105,40	15	1	
		3	A-502	Lab. de Química Farmacêutica	118,55	15	1	
		3	A-510	Lab. de Pesquisa em Produtos Naturais	100,14	15	1	
		3	A-504	Lab. de Farmacognosia	118,55	15	1	
		3	A-508	Lab. de Tecnologia Farmacêutica	82,00	15	1	
		3	A-512	Lab. de Farmacodinâmica	100,45	15	1	
		3	A-506a	Lab. de Pesquisa em Bioanálises	150,20		1	
		3	A-517	Lab. de Análises Clínicas	121,75		1	
		3	A-503	Lab. de Bioquímica Clínica	92,25	12	1	
		3	A-501	Lab. de Citologia Clínica e Hematologia	81,00	13	1	
	Depto de Fisioterapia	3	A-505	Lab. de Imunologia e Parasitologia Clínica	98,45	12	1	
		3	A-300	Ambulatório de Fisioterapia	384,69	12	1	
		1	J-002	Lab. Cardiorrespiratório / Pneumologia		15	1	
		1	J-002	Lab. Neurologia	69,90	15	1	
		1	J-002	Lab. de Ortopedia e Traumatologia		15	1	

¹⁵ Temporariamente desativada.

	1	W-	Piscina de Fisioterapia	49,40	8	1	
	1	J-006	Lab. de Eletrotermofototerapia	51,75	15	1	
	1	N-	Lab. de Recursos Terapêuticos Manuais	42,63	15	0 ¹⁶	
	1	J-004	Lab. de Bases de Métodos e Técnicas de Avaliação	37,65	15	1	
	1	J-004	Lab. de Cinesioterapia		15	1	
	3	A-506b	Lab. Fisioterapia Neurológica Experimental	46,50	0	1	
Depto de Medicina	3	A-101	Lab. Anatomia Patológica	88,85		1	
	3	A-106	Lab. de Microscopia	39,96	35	1	
	5	E-111	Lab. de Técnica Cirúrgica e Anestésica		35	1	
Nutrição	3	A-010	Lab. Avaliação e Educação Nutricional	49,50		1	
	3	C-404	Lab. de Técnicas Dietéticas e Gastronomia	163,19		1	
Medicina Veterinária	5	D-003	Lab. de Anatomia Veterinária	80,40	20	1	
	5	D-101	Ambulatório Veterinário 1	15,10	10	1	
	5	D-102	Ambulatório Veterinário 2	15,10	10	1	
	5	E-111	Lab. de Técnica Cirúrgica e Anestésica		10	0 ¹⁷	
Depto de Enfermagem		Clínica de Psicologia e Enfermagem	Clínica de Psicologia e Enfermagem	Lab. de Habilidades de Enfermagem	90,14	30	1
Depto de Psicologia	1	J-005a	Lab. de Psicometria	23,99		1	
	1	J-005b	Lab. de Processos Grupais (dinâmicas)	55,95		1	
		Clínica de Psicologia e Enfermagem	Clínica de Psicologia e Enfermagem	Clínica de Psicologia	157,68		1
	3	A-004	Clínica de Psicologia Experimental	93,95		1	
Depto de Odontologia	3	A-302	Clínica Cirúrgica	95,72		1	
	3	A-301	Clínica Odontológica 4	159,55		1	
	3	A-112	Clínica Odontológica 3	165,12		1	
	3	A-114	Clínica Odontológica 2	158,76		1	
	3	A-303	Clínica Odontológica 1	159,55		1	
	3	A-116b	Lab. de Ortodontia	69,70		1	
	3	A-116c	Promoção de Saúde Bucal	19,60		1	
	3	A-116d	Lab. de Odontologia Preventiva	27,85		1	
	3	A-309	Lab. de Escultura Dental 2	137,45		1	
	3	A-104	Clínica Radiológica 1	113,77		1	
	3	A-110	Lab. de Interpretação	64,68		1	
	3	B-104	Central de Esterilização	93,40		1	
	3	A-305	Clínica Radiológica 2, Lab. de Apoio e Lab. de Prótese	164,26		1	

¹⁶ Laboratório do curso de Fisioterapia, contabilizado no conjunto do Ambulatório Universitário.

¹⁷ Laboratório de uso compartilhado com o curso de Medicina.

		3	A-307	Lab. de Escultura Dental	121,76		1	
	Ambulatório Universitário	1		Ambulatório Universitário - Diversos Ambientes	362,60		1	
CCSA	Depto de Administração							0
	Turismo							
	Depto de Contabilidade							
	Depto de Economia							
Arquitetura e Urbanismo		1	GA-007	Maquetaria e Ferramentaria	155,81		1	71
		1	GA-008	Lab.oratório de pesquisa - NEUR	48,71	15	1	
		1	GA-010	Lab. de Geoprocessamento	20,50	10	1	
		1	GA-013	Maquetaria	37,85	15	1	
		1	GA-105	Lab. de Informática (sala de aula) - LCC	72,34	22	1	
		1	GA-104	Lab. de Informática (usos geral) - LCC	55,64	16	1	
		1	GA-103	Lab. de Habitação	17,14	10	1	
		1	GA-201	Lab. de História	10,41		1	
		1	GA-202	Diapoteca	22,65	10	1	
	1	GA-204	Lab. de Conforto Ambiental	36,95	15	1		
Depto de Engenharia de Produção e Design		2	A-003	Lab. de Ergonomia	30,25	15	1	
		2	A-010	Maquetaria	178,08	30	1	
		2	A-101	Lab. de Informática para Produção e Design	81,12	30	1	
		2	B-003	Lab. de Expressão Tridimensional	70,00	30	1	
		2	B-004	Lab. de Brainstorm	49,20	30	1	
		2	B-005	Lab. de Fotografia	20,70	8	1	
		2	B-006	Lab. de Projeto de Design	62,00	30	1	
		2	A-006	Lab. de Reciclagem	52,50	15	1	
		2	A-004	Lab. de Ciências dos Materiais	59,65	15	1	
Depto de Engenharia Civil		2	A-005	Lab. Multipropósito	59,30		1	
		2	C-007	Lab. de Solos e Geotecnia	66,68	15	1	
		2	G-009	Lab. de Topografia e Cartografia	39,62	20	1	
		2	C-003	Lab. de Hidráulica e Instalações Prediais	88,85	30	1	
		2	C-008	Lab. Escritório Piloto de Engenharia Civil - EPEC	59,83	24	1	
		2	C-005	Lab. de Materiais Construção Civil	77,41	25	1	
		2	C-005 fundos	Lab. Geologia de Engenharia e Pavimentação		25		
		2	C-006	Lab. de Geomecânica e Fundações	90,75	25	1	
	2	C-006 fundos	Lab. de Mecânica dos Sólidos e Estruturas	15				
Depto de Engenharia Elétrica e Telecomunicações		2	D-504	Geatel	18,15	Lab. Pesquisa	1	
		2	F-005	Lab. de Alta Tensão	156,58		1	
		2	F-005	Lab. de Análise de Óleos	19,45		1	

	2	D-508	Lab. Energias Alternativas	17,95	Lab. Pesquisa	1
	2	F-004	Lab. de Qualidade de Energia	37,96	Lab. Pesquisa	1
	2	F-100	Lab. de Acionamentos Elétricos	48,18	12	1
	2	F-102A	Lab. de Eletrônica de Potência	30,73	Lab. Pesquisa	1
	2	F-102B	Lab. de Redes Convergentes	30,98	Lab. Pesquisa	1
	2	F-200	Lab. de Propagação e Antenas	61,95	Lab. Pesquisa	1
	2	F-001	Lab. de Máquinas Elétricas	61,95	12	1
	2	F-003	Lab. de Automação e Controle	61,95	12	1
	2	F-104	Lab. de Eficiência Energética	61,95	12	1
	2	F-106	Lab. de Telecomunicações	67,1	16	1
Depto de Engenharia Florestal	2	H-002	Lab. de Colheita, Estradas e Transporte Florestal	38,67	20	1
	2	H-003	Lab. de Dendrologia	47,07	15	1
	2	H-005	Lab. de Economia Florestal	16,26	10	1
	2	H-007	Lab. de Silvicultura	23,36	10	1
	2	H-008	Lab. de Edafologia (Solos Florestais)	36,10	20	1
	2	H-012	Lab. de Processo de Indust. Da Madeira - LAPIM	60,05	20	1
	2	G-100	Lab. de Geoprocessamento e Georeferenciamento	52,00	20	1
	2	H-010	Lab. de Mensuração Florestal	15,50	8	1
	2	H-015	Lab. de Multiuso	55,00	25	1
	2	H-017	Lab. de Multiuso	23,22	8	1
	2	P-	Lab. de Monitoramento e Proteção Florestal - LAMPF	145,00	20	1
	6		Lab. de Secagem da Madeira	96,00	25	1
5	bloco H	Lab. de Silvicultura	486,20	30	1	
Depto de Engenharia Química	2	I-404	Lab. de Termodinâmica	72,40	15	1
	2	H-014	Lab. de Desenvolvimento de Processos	71,80	15	1
	2	I-105	Lab. de Fenômenos de Transporte	72,40	15	1
	2	I-104	Lab. de Operações Unitárias e Reatores Químicos	59,11	15	1
	2	I-201	Lab. de Pesquisa	59,11	15	1
	2	I-204	Lab. de Fluidodinâmica Computacional	59,11	15	1
	2	I-205	Lab. de Controle de Processos	59,11	15	1
	2	I-206	Lab. de Verificação e Validação	72,40	15	1
	2	I-300	Lab. de Processamento de Alimentos	58,90	15	1
	2	I-403	Projeto Conecte	59,11	15	1
2	I-200	Lab. Engenharia Têxtil	58,90	15	1	

		2	I-301	Lab. de Engenharia Bioquímica	89,18	15	1		
	Mestrado Eng. Ambiental	2	I-100	Lab. de Água	58,90	10	1		
		2	I-101	Lab. de Tecnologia Ambiental	59,11	10	1		
	LCC	2	G-LCC	Sala de Treinamento 1	618,08	35	1		
		2	G-LCC	Sala de Treinamento 2		33	1		
		2	G-LCC	Sala de Treinamento 3		24	1		
		2	G-LCC	Sala de Treinamento 5		36	1		
		2	G-LCC	GERAL USUARIOS		62	1		
		2	A-101	LCC (especifico Eng. Produção e design)			39	0 ¹⁸	
		2	C-008	LCC (especifico Eng. Civil)			24	0 ¹⁹	
Instituto Serv., Pesq. Inov.		2	I-400 e I-401	Lab. de Ensaio de Química	179,28		1	10	
		2	I-503	Lab. de Combustíveis - pesquisa	153,05		1		
		2	I-402	Extensão Lab. de Ensaio de Química e de Combustíveis	59,23		1		
		2	I-504	Lab. de Análise de Combustíveis - LAC	153,05		1		
		2	I-007	Lab. de Cromatografia - LCR	89,12		1		
		2	I-502	Lab. de Ensaio Microbiológicos - LEM	119,05		1		
		1	I-602	Lab. de Qualidade de Software (DSC)	35,20		1		
		1	S-223	Lab. de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (DSC)	94,35		1		
		2	P-200	Lab. de Ornitologia	23,25		1		
	1	T-106 T-107	CEOPS/Geoprocessamento	86,55		1			
Biblioteca Central		1	H-401	Lab. de Informática Biblioteca	444,10	55	1	1	

Fonte: Sistema de Espaço Físico – 2011 (informações em 31/12/2011)

¹⁸ Laboratório gerenciado pelo LCC e de uso exclusivo dos cursos de Engenharia de Produção e Design.

¹⁹ Laboratório gerenciado pelo LCC e de uso exclusivo do curso de Engenharia Civil.

Quadro 42: Laboratórios utilizados por curso (2012)

Centro / Departamento	Curso	Laboratórios utilizados por Curso
Centro de Ciências da Educação		
Departamento de Artes	Artes (teatro)	Artes Cênicas (3 ambientes); Dança; Artes.
	Artes Visuais	Cerâmica; Gravura; Pintura; Modelagem e Escultura.
	Música	Música (5 ambientes)
Departamento de Letras	Letras – Inglês/Espanhol/Alemão	Núcleo de Estudos Linguísticos.
	Letras – Licenciatura em Alemão	Núcleo de Estudos Linguísticos.
Departamento de Educação	Pedagogia	Cerâmica; Instrumentação para o Ensino, NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática, Informática (específico);
Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento de Ciências Naturais	Ciências Biológicas	Anatomia (diversos ambientes); Biotecnologia e Micropropagação Vegetativa; Bioquímica; Biofísica; Botânica; Fisiologia; Geociências; Genética; Histotécnica; Imunologia; Microscopia; Microbiologia; Parasitologia; Taxidermia; Zoologia; Herbário; Fisiologia; Genética; Biotério (diversos ambientes); Instrumentação para o Ensino; Parque das Nascentes; Parque Natural Municipal São Francisco de Assis.
Departamento de Matemática	Matemática	Matemática; Física; NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática.
Departamento de Química	Química	Análise Têxtil; Físico-química; Química Orgânica; Química Analítica; Química Geral (2 ambientes); Química Inorgânica; Química de Alimentos; Colorimetria; Beneficiamento Têxtil; Pesquisa (3 ambientes); Ensaio Físico-químicos; Instrumentação Analítica; Pesquisas.
Departamento de Sistemas e Computação	Sistemas de Informação	Computação e Informática; Ensino (6 ambientes); Redes de Computadores; Robótica e Qualidade de Software.
	Ciências da Computação	Computação e Informática; Projeto de Pesquisa; Ensino-Aprendizagem (6 ambientes); Software Embarcado; Redes de Computadores; Robótica; Qualidade de Software;
Centro de Ciências Humanas e Comunicação		
Departamento de Ciências Sociais e Filosofia	Ciências Sociais	
	Ciências da Religião	
Departamento de Comunicação	Comunicação Social	Video; Áudio; Criação; Agência Experimental; Fotografia; Fotografia Digital.
Departamento de História e Geografia	História	CEMOP – Centro de Memória Oral e Pesquisa.
Departamento de Serviço Social	Serviço Social	
Moda (não tem departamento)	Moda	Aplicação Gráfica na Moda; Criatividade; Engenharia Têxtil para Análise de Fibras; Fotografia; Microscopia; Tecnologia de Confecção; Tecnologia de Costura; Video.
Centro de Ciências Jurídicas		
Departamento de Direito	Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)
Centro de Ciências da Saúde		
Departamento de Educação Física e Desportos	Educação Física	Anatomia (diversos ambientes); Ergonomia e Cineantropometria; Higiene e Segurança do Trabalho; Ginásio-escola, Ginásio de Esportes, Pista de Atletismo, Campo Atlético, Sala de Musculação, Sala de Ginástica e Dança; Piscina; Sala de Capoeira.
	Educação Física - Licenciatura	Anatomia (diversos ambientes); Ergonomia e Cineantropometria; Higiene e Segurança do Trabalho; Ginásio-escola, Ginásio de Esportes, Pista de Atletismo, Campo Atlético, Sala de Musculação, Sala de Ginástica e Dança; Piscina; Sala de Capoeira.
Departamento de Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Ambulatório Universitário; Farmácia de Manipulação*; Farmácia Escola*; Análises Clínicas; Anatomia (diversos ambientes); Bioquímica; Bioquímica Clínica; Botânica; Farmacognosia; Farmacologia; Física; Físico-química; Fisiologia; Genética; Hematologia e Citologia Clínica; Imunologia Clínica e Microbiologia Clínica; Microbiologia; Microscopia; Parasitologia e Imunologia; Química Analítica; Química Farmacêutica; Química

		Geral; Química Inorgânica; Tecnologia Farmacêutica; Farmacodinâmica; Toxicologia; Uroanálise e Parasitologia Clínica. * não possui área física determinada, consta no projeto do curso.
Departamento de Fisioterapia	Fisioterapia	Fisioterapia em Cardiopulmonar; Ortopedia e Traumatologia; Neurologia; Eletrotermofototerapia; Clínica-escola de Fisioterapia; Anatomia; Fisiologia; Biofísica; Histotécnica; Bioquímica; Piscina; Cinesioterapia
Departamento de Medicina	Medicina	Ambulatório Universitário; Anatomia; Técnica Cirúrgica e Anestésica; Biofísica; Bioquímica; Fisiologia; Genética; Habilidades; Histotécnica e Embriologia; Imunologia; Microbiologia; Anatomia Patológica; Parasitologia.
Nutrição (não tem departamento)	Nutrição	Anatomia (diversos ambientes); Bioquímica; Biotério; Bromatologia; Fisiologia; Fisiologia Humana; Imunologia; Parasitologia; Microbiologia; Microscopia; Patologia; Processamento de Alimentos; Técnica Dietética; Gastronomia.
Medicina Veterinária (não tem departamento)	Medicina Veterinária	Anatomia Animal; Biofísica; Bioquímica; Química de Alimentos (Bromatologia); Histotécnica; Microscopia; Farmacologia; Fisiologia; Genética; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia; Patologia; Viveiro Animais Peçonhentos (biotério); Técnica Cirúrgica; Patologia Clínica; Hospital Veterinário (em construção).
Departamento de Enfermagem	Enfermagem	Anatomia (diversos ambientes); Habilidades de Enfermagem; Histotécnica; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia.
Departamento de Psicologia	Psicologia	Clínica-escola (diversos ambientes); Dinâmica de Grupo; Anatomia (Neuroanatomia); Psicologia Experimental; Psicometria.
Departamento de Odontologia	Odontologia	Clínicas Odontológicas (4 ambientes); Clínica Cirúrgica; Ortodontia; Prótese; Clínica Radiológica (3 ambientes); Promoção de Saúde Bucal; Apoio; Escultura Dental (2 ambientes); Odontologia Preventiva; Central de Esterilização.
Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Departamento de Administração e Turismo (não tem departamento)	Administração	
	Tecnologia em Comércio Exterior	
	Tecnologia em Marketing	
	Secretariado Executivo Bilingue	Idiomas.
	Turismo e Lazer*	Gastronomia; Estudos e Projetos em Turismo e Lazer; * Convênio com o Hotel Plaza Blumenau para atividades práticas.
Departamento de Contabilidade	Ciências Contábeis	
Departamento de Economia	Ciências Econômicas	
Centro de Ciências Tecnológicas		
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	Conforto Ambiental; Habitação; História; Diapoteca; Maquetaria (2 ambientes); Projeto (Prancheta e Computação Gráfica – diversos ambientes); Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto Aplicado à Análise Ambiental; Computação Científica; Pesquisa (NEUR).
Departamento de Engenharia de Produção e Design	Design	Maquetaria; Oficina (Madeira; Metal; Argila; Gesso; Plástico; Resina); Informática para Produção e Design; Ergonomia; Fotográfico; Brainstorm; Expressão Tridimensional; Computação Científica.
	Engenharia de Produção	Ergonomia; Informática para Produção e Design; Física; Reciclagem; Ciência dos Materiais; Química (diversos laboratórios); Expressão Tridimensional; Computação Científica.
Departamento de Engenharia Civil	Engenharia Civil	Fundações e Estruturas; Engenharia de Materiais; Mecânica dos Fluidos e Hidráulica; Geologia de Engenharia; Geotecnia; Materiais de Construção Civil; Mecânica dos Solos; Topografia; Computação Científica.
Departamento de Engenharia Elétrica e Telecomunicações	Engenharia Elétrica	Máquinas Elétricas; Automação e Controle; Eletrônica de Potência; Qualidade de Energia Elétrica; Eletrônica; Circuitos Elétricos; Redes; Alta Tensão; Computação Científica; Energias Alternativas.
	Engenharia de Telecomunicações	Eletrônica e Microprocessadores; Circuitos Elétricos; Telecomunicações; Propagação de Ondas; Redes de Computadores; Transmissão de Sinais; Computação Científica.
Departamento de Engenharia Florestal	Engenharia Florestal	Horto Florestal; Biotecnologia; Botânica; Dendrologia; Estradas, Transportes e Colheita Florestal; Geoprocessamento; Mensuração Florestal; Microscopia; Monitoramento e Proteção Florestal; Processos de

		Industrialização da Madeira; Silvicultura; Solos Florestais; Economia Florestal; Secagem da Madeira; Multiuso (2 ambientes); Inventário Florístico-florestal de Santa Catarina; Computação Científica.
Departamento de Engenharia Química	Engenharia Química	Fenômenos de Transporte; Operações Unitárias e Reatores Químicos; Fluidodinâmica Computacional; Termodinâmica; Verificação e Validação em Fluidodinâmica Computacional; Desenvolvimento de Processos de Separação; Controle de Processos; Engenharia Bioquímica; Engenharia Têxtil; Processamento de Alimentos; Projetos e Simulação de Processos; Química Geral e Inorgânica; Química Orgânica; Físico-química; Física; Computação Científica.
	Tecnologia em Processos Industriais	Estrutura de laboratórios do SENAI

* A universidade dispõe de laboratórios de informática comuns a todos os cursos (1164,30m²).

Tabela 166: Salas de Aula Campus I (2010-2012)

Campus I	2010		2011		2012	
Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20	1	19,75	3	73,37	4	101,76
21-30	4	110,40	24	1.211,70	23	987,24
31-40	11	419,19	9	432,45	9	443,22
41-50	19	826,37	43	2.428,72	41	2.343,39
51-60	40	2.217,42	46	3.653,82	47	3.926,70
61-70	21	1.450,95	13	1.254,48	13	1.254,48
71-80	7	538,02	3	316,35	3	316,35
81-90	10	858,42	0	-	-	-
91-100	16	1.539,44	0	-	-	-
> 101	11	1.390,93	0	-	-	-
TOTAL	140	9.370,89	141	9.370,89	140	9.373,14

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2012 (informações em 31/12)

Tabela 167: Salas de Aula Campus II (2010-2012)

Campus II	2010		2011		2012	
Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20	0	-	0	-	5	174,00
21-30	0	-	8	351,88	6	217,83
31-40	6	199,74	4	210,06	3	163,72
41-50	0	-	11	669,82	11	680,67
51-60	11	657,22	13	871,89	11	744,25
61-70	14	935,66	2	190,60	2	190,60
71-80	0	-	2	193,33	1	103,65
81-90	6	515,61	0	-	-	-
91-100	2	190,60	0	-	-	-
> 101	3	327,81	0	-	-	-
TOTAL	42	2.826,64	40	2.487,58	39	2.274,72

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2012 (informações em 31/12)

Tabela 168: Salas de Aula Campus III (2010-2012)

Campus III	2010		2011		2012	
Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20	0	-	1	30,50	1	30,50
21-30	1	30,50	1	79,30	-	-
31-40	0	-	1	96,10	-	-
41-50	0	-	0	-	1	96,10
51-60	0	-	12	939,78	11	845,15
61-70	3	210,75	3	257,55	3	257,55
71-80	9	713,70	0	-	-	-
81-90	0	-	0	-	-	-
91-100	4	378,03	0	-	-	-
> 101	0	-	0	-	-	-
TOTAL	17	1.332,98	18	1.403,23	16	1.229,30

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2012 (informações em 31/12)

Tabela 169: Salas de Aula Campus V (2010-2012)

Campus V Capacidade (pessoas)	2010		2011		2012	
	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20	0	-	0	-	-	-
21-30	0	-	2	63,40	2	63,40
31-40	2	63,40	1	41,70	1	41,70
41-50	2	90,65	2	109,95	2	109,95
51-60	0	-	1	72,40	1	72,40
61-70	1	61,00	0	-	-	-
71-80	1	72,40	0	-	-	-
81-90	0	-	0	-	-	-
91-100	0	-	0	-	-	-
> 101	0	-	0	-	-	-
TOTAL	6	287,45	6	287,45	6	287,45

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2012 (informações em 31/12)

7.1.5 Plano Diretor do Espaço Físico

Desde 2011 as intervenções no Espaço Físico são gerenciadas pelo Grupo de Gerenciamento do Espaço Físico, composto por integrantes da DAC, COPLAN, e vice-reitoria.

A Instrução Normativa nº 001/2011, instituiu o protocolo para solicitação de intervenção no espaço físico da FURB, e em 2012 esta instrução normativa foi alterada para introduzir a utilização do sistema de protocolo eletrônico do ERP da FURB, através da Instrução Normativa 003/2012.

As intervenções são caracterizadas pelas seguintes tipologias:

- **Reforma interna:** alteração da estrutura física, envolvendo deslocamento/colocação de paredes, divisórias, piso, forro, instalação elétrica e outras estruturas internas;
- **Alteração de layout:** alteração, sem impacto na estrutura física, no posicionamento de mobiliário, como mesas, balcões e outros;
- **Móveis:** confecção de móveis novos ou reforma de móveis existentes;
- **Ampliação em obra existente:** acréscimo de área física, pela incorporação de espaço físico existente;
- **Transferência de local:** mudança do setor para outro espaço físico existente;
- **Ampliação com obra a construir:** acréscimo de área física em edifício a ser construído nos terrenos da FURB;
- **Novo Espaço:** solicitação de área construída (sala) para nova atividade.

Todos os protocolos registrados desde o início do gerenciamento foram digitalizados e inseridos no protocolo eletrônico, conforme a seguir: .

Tabela 170 – Protocolos de Espaço Físico*

Ano	Quantidade	Finalizados	Pendentes
2012	179	107	72

*cadastro de todos os protocolos em suporte papel, desde 2011.

Fonte: ERP – Sistema de Protocolo – posição em 31/12/2012.

Outra importante ação iniciada pela COPLAN em 2012 foi a estruturação de propostas conceituais de planejamento global da ocupação e revitalização do espaço físico dos campi da universidade, que nortearão a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Físico

da Universidade. Nesse contexto foram diagnosticados aspectos de relação espacial da universidade com o entorno urbano imediato, sistemas de movimentos, relação de áreas de estacionamentos com áreas de vivência, e apresentadas possibilidades de conexões e melhorias. Este trabalho terá continuidade em 2013 para estruturação de princípios e diretrizes que constituirão a política de espaço físico expressa no PDI que está em processo de revisão.

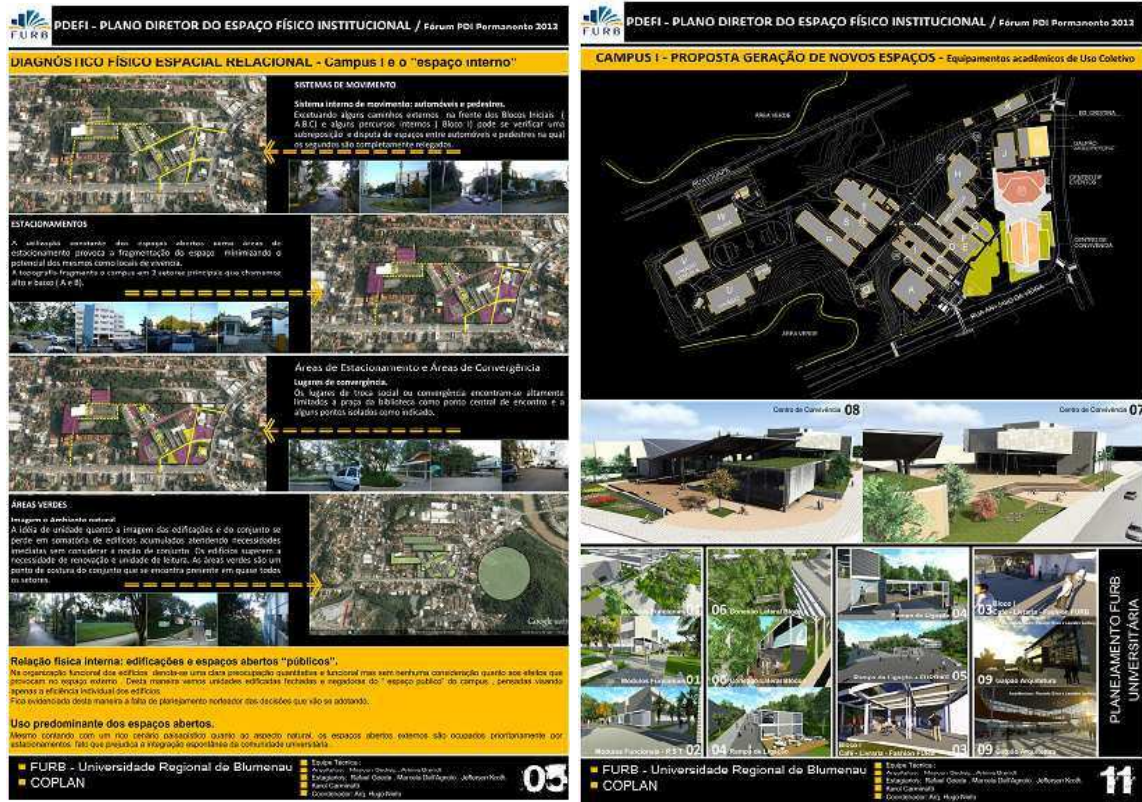


Figura 12 – Exemplo das propostas desenvolvidas

7.1.6 Investimentos em infraestrutura

Tabela 171: Investimento em infraestrutura (R\$) (2008-2012)

Investimento	2008	2009	2010	2011	2012
Equipamentos e Material Permanente	2.094.236,78	2.942.941,98	1.005.151,09	2.158.379,24	3.118.391,92
Material Bibliográfico	469.091,27	461.541,42	322.030,96	268.253,97	313.088,68
Obras e Instalações	2.854.287,92	1.658.487,89	246.746,34	1.294.013,67	964.718,47
Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-
TOTAL	5.417.615,97	5.062.940,29	1.573.928,39	3.720.646,88	4.396.199,07

Fonte: Balançetes contábeis – ERP Thema

Observação: com a mudança do Sistema para o ERP Thema em 2010, as informações sobre Obras e Instalações foram incorporadas por outras contas orçamentárias. Para fazer o levantamento destes investimentos foram adotados os seguintes critérios:

- Material de Consumo de todos os PCC's de Obras – PROAD (178-0, 178-2, 178-6, 178-7, 178-9, 284-1, 284-2, 292-0, 359-0, 449-0, 462-0, 493-0, 581-0, 582-0, 614-0);
- Material de Consumo da DAC (Materiais de Manutenção de Bens Imóveis e Materiais Elétricos e Eletrônicos);
- Pessoa Jurídica da DAC (Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – contratação de mão de obra).

7.1.7 Pessoal para serviços relacionados à Infraestrutura

Tabela 172: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2008-2012)

Indicadores		2008	2009	2010	2011	2012
Servidores DAC/ FURB	Administrador			-	1	1
	Arquiteto			1	1	1
	Assistente Administrativo (gestão e apoio)			5	5	4
	Assistente de Manutenção em Piscina			2	2	1
	Assistente de Pedreiro			2	2	-
	Assistente Operacional			8	9	8
	Auxiliar Administrativo I			1	1	1
	Auxiliar de Serviços Administrativos			6	6	5
	Auxiliar de Serviços gerais (Servente, Conservação e Almoxarifado)			27	26	21
	Desenhista			1	1	1
	Eletricista			7	9	4
	Encanador			2	2	2
	Engenheiro Civil			2	2	2
	Engenheiro Eletricista			1	1	1
	Marceneiro			4	3	3
	Mecânico Soldador			2	2	2
	Motoristas			9	9	9
	Pedreiro			5	5	2
	Pintura			3	3	1
	Químico			1	1	1
Técnico em Segurança do Trabalho			1	1	1	
Vigilância			7	7	7	
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	7	-	-	-	6
	Pintura	5	-	-	-	-
	Obras/Manutenção	35	20	-	24	21
	Jardinagem	20	20	23	24	22
	Orientação de estacionamento	18	16	14	14	14
	Vigilância	75	69	75	74	63
Serviços gerais	114	113	97	100	88	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observações: No item Trabalhadores terceirizados foram acrescentadas outras categorias, não mencionadas nos relatórios anteriores. Em 2006, a quantidade de trabalhadores em Obras/Manutenção oscilou entre 40 a 100, devido à construção do Bloco S e da piscina (o número mencionado na refere-se a dez/2006). Em 2006 e 2007, os trabalhadores de jardinagem eram computados como Obras/Manutenção. Em 2009, a contratação de eletricistas e pintores ocorreu por contrato CLT.

7.1.8 Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins

Tabela 173: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010-2012)

Serviço	Quantidade		
	2010	2011	2012
Manutenção e Prevenção	503	343	209
Marcenaria	409	257	322
Mecânica e solda	350	343	309
Pintura	113	132	130
Projetos	104	97	44
Serviços Gerais	1212	994	909
Elétrico	1.686	1.356	1.373
Hidráulico	739	684	682
Telefonia	456	521	463
Refrigeração	-	-	286
Jardinagem	-	-	12
TOTAL	5.572	4.727	4.739

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

7.1.9 Transporte

Quadro 43: Frota de veículos e deslocamentos em 2012

Marca	Modelo	Fab/Mod.	Placa	Combustível	Km rodado*	Setor	Estado Bem
Chevrolet	Zafira	04/04	MDM-9551	Gasolina	21.937	DAC	Ativo
Chevrolet	Zafira	04/04	MDO-0661	Gasolina	24.748	DAC	Ativo
Chevrolet	Vectra	04/04	MCH-2234	Gasolina	19.109	DAC	Ativo
Chevrolet	S-10	02/02	MCQ-9562	Diesel	25.497	NUPEX	Ativo
Chevrolet	Corsa Pick-up	02/03	MCH-5198	Gasolina	7.943	NUPEX	Ativo
Chevrolet	Ipanema	96/96	LXZ-3178	Gasolina	-	-	Desativado
Volkswagen	Spacefox	08/09	MGM-3059	Gasolina/Álcool	12.983	DAC	Ativo
Volkswagen	Spacefox	08/09	MGM-5198	Gasolina/Álcool	26.222	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	02/03	MCK-8548	Gasolina	7.835	NRTV	Ativo
Volkswagen	Parati	95/95	LXL-2759	Gasolina	-	-	Desativado
Volkswagen	Parati	95/95	LXC-5027	Gasolina	5.453	-	Ativo
Volkswagen	Saveiro	99/99	MBF-4697	Gasolina	3.661	NRTV	Ativo
Volkswagen	Kombi	95/96	LXW-0019	Gasolina	10.428	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	91/91	MCZ-0420	Gasolina	4.705	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	95/95	LXE-3128	Gasolina	6.903	DAC	Ativo
Volkswagen	Gol	01/01	MCI-8209	Gasolina	-	-	Desativado
Ford	Escort	00/00	MAZ-8365	Gasolina	8.761	DAC	Ativo
Ford	Escort	00/00	MAZ-8455	Gasolina	7.194	DAC	Ativo
Ford	Escort	97/98	LZA-0758	Gasolina	5.197	DAC	Ativo
Ford	Escort	97/98	LZA-0778	Gasolina	3.801	DAC	Ativo
Fiat	Strada	02/02	MBN-4823	Gasolina	11.526	DAC	Ativo
Mercedes	Sprinter	00/01	MBN-7526	Diesel	12.318	DAC	Ativo
Mercedes	710	97/97	LYY-6316	Diesel	5.327	DAC	Ativo
Renault	Trafic	98/98	LZR-8624	Gasolina	0.630	NRTV	Ativo
Volvo	Onibus B58	92/92	MAU-7587	Diesel	1.426	DAC	Ativo
Toyota	Hilux	00/01	MEW-6950	Diesel	21.166	DAC	Ativo
Toyota	Hilux	09/09	MPV-3067	Diesel	15.647	Inventário	Ativo
Nissan	Frontier	08/09	MGN-6869	Diesel	24.476	NUPEX	Ativo
Chevrolet	Spin	12/13	MJM-7647	Gasolina	4.327	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	12/13	MJZ-2317	Gasolina	2.150	DAC	Ativo

* os valores do Km rodado por veículo são aproximados

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

7.2 Infraestrutura de informática

Tabela 174: Infraestrutura de informática (2007-2012)

Atividade	Descrição	Quantidades					
		2007	2008	2009	2010	2011	2012
Atividade Fim: Ensino	Computadores para ensino	1.539	1.605	1.656	1.563	1.566	1.503
	Alunos ²⁰ /computador	7,49	6,87	6,88	6,47	6,28	6,57
	Notebooks particulares conectados via	-	197	533	1.006	2.130	3.935
	% computadores em rede	100	100	100	100	99,8	99,9
Atividade Fim: Pesquisa/ Extensão/ Preparação Ensino	Computadores em laboratórios de	202	197	211	211	219	204
	Computadores para outras atividades	369	332	348	303	279	225
	Docentes ²² /computador	1,46	1,61	1,49	1,64	1,65	1,83
	% computadores em rede	100	100	100	100	99,8	99,8
Atividade Meio: Administrativo	Técnico-administrativos	516	526	581	562	583	522
	Computadores	971	759	977	1.118	1.263	1.340
	Técnico administrativo/computador	0,53	0,69	0,59	0,50	0,46	0,39
	% computadores em rede	100	100	100	100	100	100
TOTAL	Computadores	3.081	2.893	3.192	3.195	3.317	3.276
	Notebooks particulares conectados	-	197	533	1.006	2.130	3.935
	Computadores em rede	3.081	3.090	3.725	4.201	5.447	7.211
	% computadores em rede	100	100	100	100	99,9	99,9

Fonte: DTI-PROAD. / Coplan -BI / DGDP-PROAD

Tabela 175 – Serviços prestados pelo APUS – Apoio ao Usuário – 2012

Serviço	Quantidade
Requisições atendidas de suporte em microinformática	3.139
Requisições atendidas de suporte em telefonia	556
Páginas impressas na Central de Impressões	1.383.000
Computadores cadastrados e instalados	331
Notebooks cadastrados e instalados	56
Monitores cadastrados e instalados	509
Impressoras cadastradas e instaladas	19
Scanners cadastrados e instalados	8
Tablet cadastrado e instalado	1
Nobreaks cadastrados e instalados	11
Switchs cadastrados	20
Access Points cadastrados	14
Softwares cadastrados e liberados para uso	67
Equipamentos de informática baixados do patrimônio e encaminhados ao descarte adequado	494

Fonte: DTI-PROAD

²⁰ Média de alunos de graduação (2012/1 e 2012/2)²¹ Notebooks particulares conectados simultaneamente em pico de acesso.²² em Docentes são considerados professores da graduação, Etevi e FURB Idiomas (posição dezembro/2012)

7.3 Biblioteca

Tabela 176: Número de Bibliotecas FURB (2012)

Local	Classificação	Quantidade	Área Útil (m ²)	Área do Acervo (m ²)	Qde de lugares de estudo	Qde salas de estudo em grupo
Campus I	Central	1	7.618,43	2.795,45	570	09
Campus II	Setorial	1	245,67	156,60	122	--
Campus III	Setorial	1	157,45	125,00	91	--
TOTAL		3	8.021,53	3.077,05	783	09

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 177: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB (2012)

Local	Atendimento	
	Segunda à sexta	Sábados
Campus I	07:30h às 22 h	08h às 17h
Campus II	07:30h às 22 h	08h às 12h
Campus III	07:30h às 20:30 h	(Fechada)
TOTAL		

Fonte: Biblioteca Universitária

Obs.: A biblioteca fica aberta para atendimento ao público conforme orientações do MEC e segue o Calendário Acadêmico Institucional.

Tabela 178: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010-2012)

Cargos	Quantidade		
	2010	2011	2012
Analista de Sistemas	1	1	1
Assistente Administrativo	3	3	3
Assistente Operacional	1	1	1
Auxiliar em Assuntos de Informática	2	1	1
Auxiliar de Serviços Administrativos	5	6	4
Auxiliar Administrativo I	1	1	1
Auxiliar de Biblioteca	13	13	13
Auxiliar de Encadernador	1	-	-
Bibliotecário	15	13	12
Encadernador	2	2	2
Técnico	1	1	2
Vigia	1	1	1
Total	46	43	41

Fonte: DGDP (posição em 31/12 de cada ano)

Tabela 179: Resumo da Biblioteca (2007-2012)

Biblioteca Universitária	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Consultas	432.408	261.018	284.630	321.993	127.914	68.215 ¹
Empréstimos	1.290.904	1.444.132	1.474.983	1.296.499	1.173.202	1.042.355
Livros (títulos)	137.292	136.207	145.908	148.425	147.257	144.786
Livros (volumes)	258.668	254.816	269.377	273.554	271.590	267.617
Periódicos (títulos)	6.101	6.132	6.127	5.855	5.528	5.682
Consultas via WEB	1.629.989	1.693.680	1.582.700	1.259.461	1.098.466	1.350.507
Acesso à página da Biblioteca	491.400	442.685	398.597	299.585	268.165	- ²
Empréstimo/usuário	87	81	104	73	92	88
Consulta/usuário	29	15	16	18	8	4
Invest. Material Bibliográfico	601.819	478.537	460.720	322.859,98	274.627,29	271.835,27

Fonte: Biblioteca Universitária

* **Periódicos** Nacionais (4869) e Internacionais (986)¹Foram somadas as consultas tanto de livros como de periódicos.²Esta informação não está mais disponível devido ao fato da página da Biblioteca ser gerenciada pelo CCM.

Tabela 180: Receitas da Biblioteca (em Reais) (2007-2012)

Ano	Multas	COMUT	Outros	Serviços de Encadernação	Inscrições Cursos	Total
2007	252.356,90	765,42	681,10	636,00	0,00	254.439,42
2008	326.170,21	853,99	831,70	429,00	10,00	328.294,90
2009	356.062,60	705,80	113,00	403,24	0,00	357.284,64
2010	347.015,30	530,02	84,00	133,39	0,00	347.762,71
2011	352.367,02	662,40	24,50	84,00	0,00	353.137,92
2012	348.594,61	204,60	175,00	102,00	0,00	349.076,21

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 181: Biblioteca para censo das IES (2007-2012)

Biblioteca Universitária	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rede Wireless	--	--	Sim	Sim	Sim	Sim
Catálogo de Serviços on-line	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Empréstimos domiciliares	1290.904	1455.615	1474.983	1295.005	1.173.202	1.042.355
Número de comutações bibliográficas	870	418	403	806	30	41
Número de itens no acervo documental	501.512	505.968	529.186	540.390	544.929	416.570
Número de assentos disponíveis na Biblioteca	788	788	698	783	783	783
Número de empréstimos entre Bibliotecas	24.754	21.707	17.913	12.565	10.256	1.156 ¹
Número de salas de leitura em grupo	09	09	09	09	08	09
Número de salas de leitura individual	52	52	52	52	52	52

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 182: Multimeios Biblioteca (2010-2012)

Multimeios	2010		2011		2012	
	Tipo	Quantidade	Tipo	Quantidade	Tipo	Quantidade
Mapas	Títulos	988	Títulos	1.007	Títulos	1.007
	Exemplares	1268	Exemplares	1.294	Exemplares	1.294
DVD	Títulos	1132	Títulos	1.162	Títulos	1.184
	Exemplares	1524	Exemplares	1.570	Exemplares	1.619
CD	Títulos	1408	Títulos	1.428	Títulos	1.447
	Exemplares	2210	Exemplares	2.236	Exemplares	2.261
Fitas de vídeo	Títulos	5752	Títulos	5.626	Títulos	5.627
	Exemplares	8391	Exemplares	8.227	Exemplares	8.260
Outros	Títulos	5720	Títulos	5.720	Títulos	5.720
	Exemplares	7256	Exemplares	7.256	Exemplares	7.256

Obs: Dados para o sistema estatístico da ACAFE

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 183: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2012)

Área	Livros	Periódicos	Material especial	Acesso remoto	TOTAL
Administração e Serviços Auxiliares	12.914,28	2.419,70	0,00	0,00	15.333,98
Administração Pública	202,28	55,00	0,00	0,00	257,28
Agricultura	85,00	981,00	0,00	0,00	1.066,00
Arquitetura e Urbanismo	2.182,52	7.098,09	0,00	0,00	9.280,61
Artes	4.064,62	386,76	0,00	0,00	4.451,38
Astronomia	29,60	0,00	0,00	0,00	29,60
Biblioteconomia	21,60	0,00	0,00	0,00	21,60
Biografia	247,48	0,00	0,00	0,00	247,48
Biologia	2.825,62	550,00	0,00	1.171,35	4.546,97
Botânica	337,32	100,00	0,00	0,00	437,32
Ciência Política	459,72	686,00	0,00	0,00	1.145,72
Ciências Puras	73,50	511,30	0,00	0,00	584,80
Comércio, Comunicação e Transportes	60,60	0,00	0,00	0,00	60,60

Comércio exterior	1.712,71	60,00	0,00	0,00	1.772,71
Construção Civil	2.915,61	77,12	0,00	0,00	2.992,73
Contabilidade	6.539,90	32,00	0,00	0,00	6.571,90
Costumes	156,92	0,00	0,00	0,00	156,92
Design	1.193,18	70,00	0,00	0,00	1.263,18
Dicionários e Enciclopédias	49,71	0,00	0,00	0,00	49,71
Direito	51.135,56	34.105,44	0,00	0,00	85.241,00
Ecologia e Meio Ambiente	1.579,91	342,00	0,00	0,00	1.921,91
Economia	2.239,32	1.102,24	0,00	0,00	3.341,56
Economia Doméstica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação	1.937,16	1.851,80	0,00	0,00	3.788,96
Educação Física e Recreação	47,04	507,80	0,00	0,00	554,84
Enfermagem	749,26	611,00	0,00	0,00	1.360,26
Engenharia	465,92	0,00	0,00	0,00	465,92
Engenharia Civil	894,67	1.372,00	0,00	0,00	2.266,67
Engenharia Elétrica	641,91	2.149,51	0,00	0,00	2.791,42
Engenharia Florestal	439,86	150,00	0,00	0,00	589,86
Engenharia Química	3.081,97	249,00	0,00	0,00	3.330,97
Engenharia Têxtil	96,10	4.778,30	0,00	0,00	4.874,40
Estatística Demográfica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Farmácia	39,60	560,00	0,00	0,00	599,60
Filosofia	1.460,01	0,00	0,00	0,00	1.460,01
Física	126,99	60,00	0,00	0,00	186,99
Fisioterapia	215,75	642,00	0,00	0,00	857,75
Generalidades	305,70	20.468,75	0,00	14.046,82	34.821,27
Geografia	410,87	578,10	0,00	0,00	988,97
Geologia	93,41	230,00	0,00	0,00	323,41
História	1.523,27	513,30	0,00	0,00	2.036,57
Informática	1.616,90	1.062,86	0,00	0,00	2.679,76
Linguagem	2.117,84	277,20	0,00	0,00	2.395,04
Literatura	506,14	301,10	0,00	0,00	807,24
Literatura Infante-Juvenil	105,17	0,00	0,00	0,00	105,17
Marketing e Propaganda	2.593,78	625,00	0,00	0,00	3.218,78
Matemática	1.424,47	177,20	0,00	0,00	1.601,67
Medicina	18.909,60	13.071,77	0,00	7,00	31.988,37
Metodologia Científica	1.608,59	0,00	0,00	0,00	1.608,59
Moda	205,68	9.766,93	0,00	0,00	9.972,61
Nutrição	1.473,02	1.285,00	0,00	0,00	2.758,02
Odontologia	1.444,01	1.657,00	0,00	0,00	3.101,01
Paleontologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Psicologia	1.355,69	359,90	0,00	0,00	1.715,59
Química	303,42	117,00	0,00	0,00	420,42
Religião	620,34	125,00	0,00	0,00	745,34
Serviço Social	511,18	442,10	0,00	0,00	953,28
Sociologia	1.079,54	157,00	0,00	0,00	1.236,54
Tecnologia	51,50	0,00	0,00	0,00	51,50
Tecnologia de Alimentos	0,00	602,10	0,00	0,00	602,10
Telecomunicações	509,80	186,90	0,00	0,00	696,70
Turismo	307,58	401,10	0,00	0,00	708,68
Veterinária	1.397,68	552,00	0,00	0,00	1.949,68
Zoologia	191,35	255,00	0,00	0,00	446,35
TOTAL	141.889,73	114.720,37	0,00	15.225,17	271.835,27

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 184: Aquisições de materiais efetuadas (2012)

Tipo de material	Títulos	Volumes			
		Compra	Doação	Permuta	TOTAL
Livros	3.173	2.605	3.166	0	5.771
Monografias, Teses, Dissertações	733	0	733	0	733
Folhetos	52	26	45	0	71
Materiais Especiais	53	12	103	0	115
Normas Técnicas	56	34	22	0	56
Outros	7	5	3	0	8
Periódicos	-85 ¹	3.445	1.528	64	5.037
TOTAL	4.074	6.127	5.600	64	11.791

Fonte: Biblioteca Universitária

¹Deixamos de assinar com 85 títulos de periódicos no ano de 2012**Tabela 185: Composição do acervo por tipo de material (2012)**

Tipo de material	Títulos	%	Volumes	%
Livros	150.803	80,71	277.999	88,25
Monografias, Teses, Dissertações	14.141	7,57	14.434	4,58
Folhetos	5.801	3,10	7.361	2,34
Materiais Especiais	10.422	5,58	15.213	4,83
Periódicos	5.681	3,04	- ²	-
TOTAL	186.848	100	315.007	100

Fonte: Biblioteca Universitária

¹Estão totalizados os livros e materiais de referência (enciclopédias, dicionários, etc.). ²Não há um controle efetivo de totais de fascículos pertencentes à biblioteca, devido ao recente descarte de coleções.**Tabela 186: Acervo de periódicos correntes (2008-2012)**

Ano	Nacionais			Estrangeiros			TOTAL			TOTAL
	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	
2008	1.305	3.272	512	461	559	23	1.766	3.831	535	6.132
2009	1.320	3.255	509	464	556	23	1.784	3.811	532	6.127
2010	1.321	3.046	502	463	500	23	1.784	3.546	525	5.855
2011	1.329	2.973	520	464	481	22	1.793	3.454	520	5.767
2012	1.295	2.933	487	465	479	22	1.760	3.412	509	5.681

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 187: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2008-2012)

Tipo de material	2008		2009		2010		2011		2012	
	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes
Bases de Dados	13	16	13	13	13	13	13	13	13	13
CD-ROM	2.116	1.930	1.379	2.170	1.408	2.210	1.428	2.236	1.447	2.261
Diapositivos	914	914	310	914	310	914	310	914	90	376
Discos	259	259	163	259	163	259	163	259	163	259
Disquetes	48	48	23	48	23	48	23	48	23	48
DVD	1.199	829	1.041	1.428	1.132	1.524	1.162	1.570	1.184	1.619
Fitas Cassetes	188	188	146	188	146	188	147	190	147	190
Fitas de Vídeo	8.215	7.709	5.759	8.344	5.752	8.391	5.626	8.227	5.627	8.260
Mapas	1.227	1.209	977	1.257	988	1.268	1.007	1.294	1.007	1.294
Modelos	40	39	14	40	14	40	18	44	18	27
Normas Técnicas	3.163	3.080	3.973	4.170	4.006	4.207	4.031	4.227	4.083	4.275
Partituras	753	728	595	908	611	924	618	933	621	938
Patentes	51	51	50	51	50	51	50	51	50	51
Pinacoteca	366	360	341	369	349	377	349	373	352	376
TOTAL	18.552	17.360	14.784	20.159	14.965	20.414	14.945	20.379	14.825	19.987

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 188: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária

Tipo de material/atividade		2007	2008	2009	2010	2011	2012
Processos recebidos, classificados, cadastrados, digitalizados e agregados aos fundos - suporte - papel	CEPE	240	195	159	225	56	00
	CONSAD	30	35	23	28	02	00
	CONSUNI	12	10	12	24	02	01
Processos recebidos, montagem eletrônica, classificados, cadastrados agregados somente ao Sistema ERP - somente suporte eletrônico	CEPE	-	-	57	197	248	311
	CONSAD	-	-	10	16	03	00
	CONSUNI	-	-	04	17	24	12
Processos consultados em suporte -papel		105	129	84	28	85	07
Fotografias recebidas, classificadas, cadastradas e agregadas ao acervo	Suporte papel	2.804	2.106	00	09	54	42
	Digitais	6.300	1.802	00	916	1378	627
Acompanhamento diário de registros de documentos, de diversas Unidades, no ERP (DOC\$)		-	-	12763	15929	14218	17499
Acompanhamento diário de abertura e tramitação de processos, de diversas Unidades, no ERP (PRO\$)		-	-	261	383	473 ²³	864 ²⁴
Registro dos Pareceres da PROGEF de 2000 a 2010		-	-	-	-	789	1035
Registro de Documentos da PROAD		-	-	-	-	380	-
Registros de Convênios da Reitoria com atribuição de vigência		-	-	-	-	562	60
Escaneamento e aplicação de OCR nas Atas dos Conselhos Superiores CEPE, CONSAD e CONSUNI (1986 a 2009)		-	-	-	-	967	1101
Registros de CD's/DVD's e fitas VHS		25	28	15	1670	195	418
Registros de relatórios acadêmicos		114	18	00	1954	572	700
Atendimentos (exceto consultas de processos)		1.035	1.079	789	708	1447	1284
Treinamentos com agendamentos		88	38	81	60	75	80
Exposições		00	02	00	00	01	02
Palestras/Cursos/Visitas		14	10	01	03	04	03
Pesquisas - levantamento de dados		01 ²⁵	07 ²⁶	07 ²⁷	04 ²⁸	10 ²⁹	30 ³⁰
Acervo recebido/conferido e eventuais procedimentos de higienização, arranjo, classificação por fundo.		398cxs	449cxs	489cxs	1.037cxs	374cxs	1043cxs
Avaliação/Seleção para Eliminação/Descarte de documentos seguindo a TTD da FURB		-	116cxs	72cxs	222cxs	227cxs	330cxs

Fonte: Centro de Memória Universitária - CMU/Biblioteca Universitária

²³ Além dos processos eletrônicos dos Conselhos Superiores, em 07/2011 a Procuradoria Geral adotou o ERP, módulo PRO\$ para abertura e tramitação de seus processos/consultas.

²⁴ Em 2012, foram implementados os processos eletrônicos para Ouvidoria e do Espaço Físico.

²⁵ Elaboração da Linha do Tempo de 1956 a 2006.

²⁶ Curso de Artes, 40 Anos do Curso de Ciências Biológicas, 40 Anos do Curso de Direito, Curso de Matemática, 40 Anos do Curso de Letras, 40 Anos Curso de Pedagogia e 40 Anos do Curso de Química.

²⁷ Atualização da Linha do Tempo, Biografia Profa. Ana Cechet, 35 Anos FURB Idiomas, 45 Anos FURB, Logomarca FURB, Biografia Servidor Mário Wisintainer e Acadêmico Enéas Martins Barros.

²⁸ ETEVI, 35 Anos do Curso de Educação Física, Grupo Teatral Phoenix, FURB/TV, entre outras de menor volume.

²⁹ Bluvolei, Laboratório de Microbiologia, ETEVI, 25 anos do Curso de História, 35 Anos da Formatura da Turma de Administração, Laboratório de Línguas, Atualização Linha do Tempo, Relógio do Sol, Biografia Prof. Almerindo Brancher e Produção Científica do Prof. Arlindo Bernart.

³⁰ Pesquisa Histórica FURB para o PDI, Pesquisa Fotográfica do 1º FUTB ao 22º FITUB, 40 Anos do Serviço Judiciário, 44 Anos da BU, 48 Anos da FURB, Peças de Nelson Rodrigues apresentadas em diversos FUTBs e FITUBs, Talento Universitário, Gincana Rinha, 20 Anos do Lançamento do PROEP

Tabela 189: Composição de acessos ao endereço eletrônico do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística - 2012

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Acervo Jornais	11	8	23	26	21	36	173	62	18	38	33	17	466
Acervo Museológico	9	8	31	28	20	20	57	51	14	31	33	25	327
Apresentação	4	7	16	16	23	16	34	66	20	32	22	18	274
Catálogo	10	22	41	27	20	27	38	37	35	68	47	19	391
CMU	58	111	272	244	215	291	618	760	550	687	515	333	4654
Contato	2	12	199	363	120	81	42	50	73	111	121	43	1217
Dossiês Históricos								217	32	70	123	22	464
Entrevistas	7	5	18	19	23	11	30	60	16	157	74	29	449
Exposições Virtuais	15	15	82	223	302	118	133	83	49	68	25	21	1134
Galeria dos Reitores	6	11	17	18	23	19	32	33	18	27	21	16	241
Gestão Arquivística	16	47	90	151	70	60	79	98	63	93	80	32	879
Histórico FURB	8	13	20	21	20	19	35	142	22	35	29	24	388
Histórico do CMU	5	6	16	19	14	13	29	66	13	30	22	19	252
Linha do Tempo	8	10	19	29	19	22	43	82	17	50	26	18	343
Links	187	7	12	23	11	7	20	27	13	27	19	18	371
Publicações Legais	0	0	0	0	45	19	32	29	15	31	33	15	219

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 190: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2012)

Área	Livros ¹		Monografias, teses e dissertações		Folhetos		Artigo de jornal	Periódicos		Normas técnicas		Material Especial		TOTAL	
	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume	Título	Título	Artigo	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume
Administração e Serviços Auxiliares	5.284	12.754	1.404	1.419	248	294	791	197	756	78	92	385	773	8.387	16.879
Administração Pública	616	935	57	57	72	80	1.013	36	673	3	3	17	19	1.814	2.780
Agricultura	1.312	2.163	145	153	335	453	405	89	0	92	95	172	295	2.550	3.564
Arquitetura e Urbanismo	1.758	2.447	134	136	55	87	403	131	302	40	43	80	123	2.601	3.541
Artes	5.390	8.562	119	119	118	156	2.336	74	3	7	7	1.139	1.447	9.183	12.630
Astronomia	295	449	16	17	8	11	398	5	0	6	8	46	54	774	937
Biblioteconomia	425	601	31	31	97	109	307	34	440	49	60	28	39	971	1.587
Biografia	2.986	3.936	3	3	80	103	2.301	0	2	0	0	110	157	5.480	6.502
Biologia	1.156	2.540	70	73	21	37	292	65	0	7	7	132	162	1.743	3.111
Botânica	499	1.199	91	95	37	41	63	28	0	0	0	83	123	801	1.521
Ciência Política	3.390	4.964	44	44	161	171	15.855	141	1.370	0	0	124	167	19.715	22.571
Ciências Puras	571	952	11	13	12	16	261	92	280	0	0	86	104	1.033	1.626
Comércio exterior	601	1.068	102	103	76	90	1.298	43	120	47	56	40	47	2.207	2.782
Comércio, Comunicação e Transportes	105	167	17	18	5	5	205	9	0	11	11	5	5	357	411
Construção Civil	465	1.020	59	61	45	76	26	11	0	292	311	59	80	957	1.574
Contabilidade	1.057	2.701	362	366	13	14	54	36	2	0	0	18	45	1.540	3.182
Costumes	567	1.021	11	11	32	39	611	12	0	0	0	33	53	1.266	1.735
Design	844	1.295	71	71	25	31	854	21	0	3	3	161	208	1.979	2.462
Dicionários e Enciclopédias	5	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	62	19	78
Direito	18.568	38.552	2.361	2.389	345	392	4.561	569	244	2	2	369	487	26.775	46.627
Ecologia e Meio Ambiente	1.937	3.496	462	480	245	317	1.141	83	153	304	315	434	526	4.606	6.428
Economia	6.087	9.765	585	595	505	546	11.051	265	164	17	19	305	426	18.815	22.566
Economia Doméstica	475	1.033	46	47	37	48	93	3	0	1	1	29	50	684	1.272
Educação	8.399	17.543	1.471	1.509	552	741	2.381	358	3.102	1	1	499	740	13.661	26.017
Educação Física e Recreação	3.159	6.617	263	270	97	141	2.443	117	150	0	0	836	1.212	6.915	10.833
Enfermagem	387	946	138	138	6	7	3	23	0	0	0	3	4	560	1.098
Engenharia	1.482	2.789	104	107	97	107	709	42	297	404	417	209	243	3.047	4.669
Engenharia Civil	455	1.029	35	37	44	64	33	44	0	71	77	42	55	724	1.295
Engenharia Elétrica	1.142	2.613	62	62	42	51	134	109	0	441	463	93	129	2.023	3.452
Engenharia Florestal	340	747	111	117	186	277	146	36	0	10	10	46	64	875	1.361
Engenharia Química	892	1.801	237	248	114	173	272	56	1	761	796	73	96	2.405	3.387
Engenharia Têxtil	236	471	157	161	15	17	29	38	7	249	261	106	148	830	1.094
Estatística Demográfica	73	108	10	11	17	18	93	63	557	0	0	41	48	297	835

Farmácia	665	1.686	247	247	29	34	126	64	2	2	2	46	67	1.179	2.164
Filosofia	3.634	5.519	34	34	41	47	1.028	45	2	0	0	54	71	4.836	6.701
Física	996	2.482	53	60	8	11	175	20	0	16	16	30	42	1.298	2.786
Fisioterapia	641	1.679	166	169	12	15	19	31	0	0	0	9	14	878	1.896
Generalidades	899	1.382	34	35	41	43	340	512	1.185	4	8	137	163	1.967	3.156
Geografia	1.009	1.545	19	22	52	55	565	41	0	0	0	567	748	2.253	2.935
Geologia	726	1.261	93	98	63	67	449	53	0	39	39	363	419	1.786	2.333
História	5.062	7.925	51	54	133	193	6.289	88	271	874	876	472	759	12.969	16.367
Informática	4.703	9.140	1.154	1.161	56	63	307	157	19	12	12	259	641	6.648	11.343
Linguagem	4.051	9.148	199	205	36	63	173	123	187	3	3	159	406	4.744	10.185
Literatura	17.006	23.839	66	73	78	86	7.926	145	27	0	0	69	118	25.290	32.069
Literatura Infanto-Juvenil	2.433	3.166	0	0	28	28	2	6	0	0	0	21	21	2.490	3.217
Marketing e Propaganda	1.851	3.825	731	736	32	44	276	119	10	1	1	244	347	3.254	5.239
Matemática	2.368	5.216	186	201	10	18	19	39	1	8	12	41	55	2.671	5.522
Medicina	7.994	16.854	533	540	432	658	3.702	467	5	15	15	730	1.150	13.873	22.924
Metodologia Científica	569	1.843	3	4	25	30	14	0	0	24	36	7	14	642	1.941
Moda	247	555	75	75	5	6	243	94	0	2	2	172	281	838	1.162
Nutrição	617	1.110	52	53	36	48	181	14	0	0	0	34	36	934	1.428
Odontologia	858	2.095	83	84	18	31	36	191	112	0	0	108	219	1.294	2.577
Paleontologia	50	97	0	0	1	1	81	0	0	0	0	9	12	141	191
Psicologia	4.246	7.597	273	278	26	37	482	107	62	0	0	143	214	5.277	8.670
Química	1.589	3.384	146	156	13	18	26	27	10	132	136	62	82	1.995	3.812
Religião	2.534	3.567	45	46	58	62	898	30	299	0	0	49	66	3.614	4.938
Serviço Social	1.875	3.318	507	523	242	321	2.118	62	1.806	5	6	165	207	4.974	8.299
Sociologia	4.566	7.629	205	214	193	203	5.809	155	261	0	0	211	282	11.139	14.398
Tecnologia	226	418	6	6	26	27	533	42	0	15	19	26	31	874	1.034
Tecnologia de Alimentos	290	497	97	99	35	56	46	41	8	52	52	34	71	595	829
Telecomunicações	283	486	22	22	9	10	114	58	0	33	33	6	10	525	675
Turismo	607	1.725	117	121	168	178	207	60	270	0	0	122	155	1.281	2.656
Veterinária	754	1.379	56	56	113	142	295	23	0	0	0	101	134	1.342	2.006
Zoologia	479	950	99	101	40	54	98	38	0	0	0	155	187	909	1.390
TOTAL	144.786	267.617	14.141	14.434	5.801	7.361	83.139	5.682	13.160	4.133	4.326	10.422	15.213	268.104	405.250

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 191: Número de usuários da Biblioteca (2008-2012)

Usuários	2008	2009	2010	2011	2012
Habilitados	17.793	17.724	17.729	16.073	15.367
Efetuaram empréstimos	14.522	14.241	13.465	12.730	11.880
Média empréstimo/usuário	100,23	104,00	96,29	92,16	87,74

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 192: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2012)

Tipo de material	Incluídos		Revisados		Excluídos	
	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume
Livros	3.173	5.770	131	206	-	-
Teses/Dissertações/Relatórios	733	733	6	6	-	-
Documentos Eletrônicos	485	485	-	-	-	-
Folhetos	52	71	4	5	-	-
Materiais Especiais	53	115	1	1	-	-
Artigos de Periódicos	105	105	0	0	-	-
Periódicos	0	5.037	-	-	85	-2
Recortes de jornal	12	12	0	0	-	-
Normas Técnicas	56	56	0	0	-	-
Outros	7	8	1	1	-	-
TOTAL	4.676	12.392	143	219	85	0

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 193: Movimento mensal de consultas (2007-2012)

Mês	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Janeiro	10.592	7.446	6.142	4.455	2.224	944
Fevereiro	16.498	19.418	11.928	12.691	28.590	4.067
Março	54.709	30.277	26.522	58.491	9.859	7.591
Abril	53.403	32.736	21.984	36.896	6.348	7.659
Maio	59.175	23.013	25.545	13.045	8.012	10.601
Junho	41.731	23.638	18.669	6.057	5.065	5.879
Julho	17.037	18.449	9.661	3.055	3.025	3.518
Agosto	41.052	23.748	23.455	8.212	42.934	7.961
Setembro	44.142	26.902	24.793	8.157	6.288	5.837
Outubro	44.509	29.549	26.162	8.133	6.151	6.801
Novembro	39.386	19.532	24.901	28.015	7.103	5.748
Dezembro	10.174	6.310	8.475	2.361	2.315	1.609
TOTAL	432.408	261.018	228.237	189.568	127.914	68.215

Fonte: Biblioteca Universitária

Observação: uma explicação para a redução de consultas presenciais pode ser dada pela facilidade de pesquisa pela internet através de sites de busca, tanto pelos acadêmicos como por alunos do ensino médio e fundamental.

Tabela 194: Material movimentado por área de conhecimento (2007-2012)

Área	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Administração	23.266	17.215	15.708	35.490	36.411	11.588
Administração Pública	453	456	397	18	40	133
Agricultura	1.807	1.065	998	854	700	570
Arquitetura	15.946	4.310	4.088	10.919	7.017	5.259
Artes	8.135	6.691	5.216	2.598	3.212	2.343
Astronomia	2.140	143	150	9	12	16
Biblioteconomia	418	210	201	75	51	19
Biografia	28.767	1.040	1.235	322	260	733
Biologia	7.067	5.138	4.249	649	2.205	2.017
Botânica	3.158	2.769	2.166	1.949	1.437	1.559
Ciência Política	2.369	2.044	1.077	211	472	115
Ciências Puras	5.302	305	373	1.495	1.801	1.176
Comércio	1.164	814	38	67	76	48
Comércio Exterior	0	160	945	195	233	43
Contabilidade	4.565	3.317	3.339	94	573	198

Design	1.014	1.447	1.469	764	789	60
Direito	48.558	37.909	33.455	22.900	5.664	120
Ecologia, Meio Ambiente	3.431	3.367	2.349	229	581	747
Economia	9.392	5.103	4.693	1.607	2.196	446
Economia Doméstica	1.768	1.115	1.110	111	219	1.642
Educação	16.447	8.442	7.307	1.561	2.138	167
Educação Física	18.875	9.835	8.430	5.915	5.694	1.051
Enfermagem	4.748	3.156	2.274	759	367	40
Engenharia	3.279	1.962	1.729	482	672	439
Engenharia Civil	1.517	595	516	951	543	6.927
Engenharia Florestal	460	516	363	96	244	26
Engenharia Ind. Elétrica	2.923	2.621	1.368	954	1.109	55
Engenharia Química	1.871	2.440	2.368	2.003	1.260	365
Engenharia Têxtil	2.137	808	544	755	410	169
Estatística	99	46	42	65	51	62
Farmácia	3.219	4.439	4.028	1.077	855	566
Filosofia	5.855	5.310	4.111	571	773	159
Física	2.918	3.037	3.584	12	342	18
Fisioterapia	17.212	5.260	4.190	747	1.250	1.218
Folclore	770	752	489	310	84	337
Generalidades	14.698	1.160	1.133	32.971	6.218	3
Geografia	2.245	965	912	602	757	570
Geologia	1.156	1.118	667	23	37	4.534
História	7.525	4.416	3.301	30.137	2.244	754
Informática	4.048	4.102	3.543	754	709	40
Linguística	10.184	8.159	5.687	1.582	1.097	2.062
Literatura	11.171	8.709	9.085	7.557	4.434	359
Literatura infanto-juvenil	3.902	3.052	3.827	0	465	749
Matemática	4.511	5.603	5.345	12	556	3.934
Materiais de Construção	1.211	504	693	249	313	24
Medicina	44.385	34.830	28.744	3.520	5.543	818
Metodologia Científica	4.496	3.257	3.743	76	456	94
Moda	9.299	2.103	1.463	4.222	2.993	4.319
Nutrição	9.076	2.896	2.870	723	350	131
Obras de Referência	1.236	857	581	531	233	1.935
Odontologia	2.631	2.386	2.571	631	485	156
Paleontologia	487	165	68	23	6	505
Psicologia	10.460	7.873	5.899	536	1.349	3
Publicidade e Propaganda	9.721	4.797	5.546	661	729	1.017
Química	4.710	4.285	3.376	497	361	71
Religião	2.289	1.991	2.095	519	408	156
Serviço Social	4.107	2.340	2.359	2.266	14.619	1.150
Sociologia	7.637	5.324	4.818	669	1.167	2.202
Tecnologia	875	221	172	236	111	72
Tecnologia de Alimentos	1.087	791	241	372	346	43
Telecomunicações	0	0	40	250	180	56
Turismo	2.849	931	866	552	641	321
Veterinária	2.397	2.759	2.282	419	774	473
Zoologia	2.965	1.587	1.711	2.164	1.699	1.233
TOTAL	432.408	261.018	228.237	189.568	129.021	68.215

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 195: Movimento mensal de empréstimos (2007-2012)

Mês	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Janeiro	22.447	30.489	33.990	30.929	31.841	16.790
Fevereiro	54.176	75.412	84.666	73.843	76.863	61.394
Março	114.106	139.974	147.617	140.904	117.455	101.391
Abril	118.790	161.243	147.462	141.210	120.679	109.927
Mai	141.567	156.385	166.288	159.729	143.868	124.854
Junho	124.292	160.710	142.943	119.193	103.039	101.499
Julho	84.430	93.749	95.792	77.880	73.208	68.574
Agosto	118.877	124.016	141.769	124.496	108.501	98.480
Setembro	144.144	159.709	157.155	130.522	118.035	109.036
Outubro	171.850	171.331	165.754	135.169	132.019	119.915
Novembro	147.434	139.619	156.269	131.212	114.822	104.226
Dezembro	48.791	42.978	35.278	31.412	32.872	26.269
TOTAL	1.290.904	1.455.615	1.474.983	1.296.499	1.173.202	1.042.355

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 196: Empréstimo de material por área de conhecimento (2007-2012)

Área	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Administração	81.098	94.306	101.201	85.727	77.877	74.604
Administração Pública	1.595	1.582	1.985	2.857	1.529	1.833
Agricultura	5.490	5.352	6.740	6.402	5.409	5.759
Arquitetura	14.040	19.511	18.923	22.634	17.202	14.517
Artes	22.366	22.195	23.720	20.713	25.160	21.717
Astronomia	1.588	1.665	1.729	1.595	1.570	1.736
Biblioteconomia	1.043	1.270	884	922	1.108	1.068
Biografia	6.559	7.528	7.564	6.027	5.536	4.676
Biologia	28.595	28.233	28.583	23.493	21.178	14.966
Botânica	12.010	13.035	12.533	10.126	10.785	9.534
Ciência Política	8.218	10.837	9.252	7.754	8.291	7.351
Ciências Puras	2.090	2.245	2.588	1.933	1.994	2.068
Comércio	4.143	151	112	131	189	5.378
Comércio Exterior	-	4.527	3.911	4.274	4.943	171
Contabilidade	18.124	20.047	23.178	25.595	19.309	5.675
Design	7.494	7.783	8.948	5.803	5.209	16.164
Direito	205.766	241.899	250.663	220.379	207.877	1.694
Ecologia e Meio Ambiente	16.852	19.042	18.905	15.988	16.040	4.184
Economia	27.774	30.078	30.433	30.553	24.133	1
Economia Doméstica	5.452	7.475	6.917	6.251	4.966	201.757
Educação	44.999	46.059	44.885	38.009	34.128	14.049
Educação Física	43.021	44.102	42.297	35.692	30.037	20.836
Enfermagem	18.048	19.846	15.107	10.425	10.183	3.992
Engenharia	9.495	13.615	14.138	11.779	11.142	29.548
Engenharia Civil	3.533	4.535	4.245	5.858	5.870	25.598
Engenharia Florestal	4.902	4.745	5.507	3.694	4.261	7.048
Engenharia Industrial e Elétrica	21.227	20.917	19.678	19.280	19.078	10.807
Engenharia Química	14.823	17.758	22.256	21.201	19.042	5.641
Engenharia Têxtil	2.861	3.052	3.204	1.961	1.475	17.673
Estatística	71	93	21	29	39	3.619
Farmácia	19.910	25.210	23.660	21.945	14.610	14.995
Filosofia	20.923	20.986	22.434	19.921	17.829	2.361
Física	13.161	17.318	20.090	19.151	18.345	39
Fisioterapia	19.009	21.537	22.149	14.642	11.670	11.993
Folclore	3.661	3.128	2.489	2.274	2.176	15.091
Generalidades	3.961	4.009	3.989	2.714	3.362	16.821
Geografia	2.445	2.934	2.985	2.496	2.090	9.332

Geologia	4.198	5.065	4.058	3.161	3.873	2.866
História	15.338	14.945	14.250	13.786	10.996	1.738
Informática	49.935	48.511	51.174	47.691	40.482	3.145
Linguística	30.651	35.134	28.468	24.393	23.751	10.540
Literatura	55.490	65.693	69.117	58.871	48.844	31.714
Literatura Infanto-juvenil	8.708	10.356	12.264	11.081	8.789	18.298
Matemática	26.226	27.098	29.286	29.414	27.337	39.269
Materiais de Construção	3.919	5.004	5.392	5.873	7.533	6.774
Medicina	164.364	198.406	188.608	169.010	146.604	27.806
Metodologia Científica	14.135	15.368	18.353	14.095	12.380	23.750
Moda	8.199	9.144	11.295	6.387	7.798	129.587
Nutrição	11.954	17.137	16.336	14.667	10.459	11.737
Obras de Referência	3	2	2	4	1	7.106
Odontologia	14.725	15.548	15.785	16.868	15.395	7.848
Paleontologia	960	1.103	679	482	798	11.954
Psicologia	41.449	43.581	40.155	31.683	27.763	601
Publicidade e Propaganda	27.973	29.720	32.912	26.277	27.385	25.160
Química	22.380	24.357	19.641	16.384	14.703	11.812
Religião	8.433	7.329	8.094	7.113	6.486	5.290
Serviço Social	12.175	12.922	13.581	9.472	8.574	7.186
Sociologia	27.544	26.337	27.772	25.590	23.857	22.515
Tecnologia	627	596	641	695	738	598
Tecnologia de Alimentos	3.163	3.763	3.099	2.743	2.464	1.699
Telecomunicações	-	-	3.122	2.083	1.412	1.672
Turismo	5.815	5.346	4.585	3.867	3.363	3.534
Veterinária	7.332	14.953	19.038	17.733	18.138	17.914
Zoologia	8.861	9.592	9.373	6.848	7.637	5.946
TOTAL	1.290.904	1.455.615	1.474.983	1.296.499	1.173.202	1.042.355

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 197: Evolução do atendimento na sala de multimídia (2007-2012)

Ano	Usuários			Material Utilizado		
	Interno	Externo	TOTAL	Fita de vídeo	CD / DVD	TOTAL
2007	3.446	309	3.755	2.748	1.252	4.000
2008	1.247	349	1.596	408	1.446	1.854
2009	280	871	1.151	128	1.092	1.220
2010	905	364	1.265	147	1.196	1.343
2011	317	404	721	9	631	640
2012	-	-	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca Universitária

Observação: Não foram coletados dados, visto que a sala de multimídia foi desativada em 2012.

Tabela 198: atendimentos realizados para capacitações e treinamentos (2010-2012)

Setor	2010		2011		2012	
	Comunidade Acadêmica	Comunidade Externa	Comunidade Acadêmica	Comunidade Externa	Comunidade Acadêmica	Comunidade Externa
Referência	22	42	28	91	-	-
Multimídia	905	364	317	404	-	-
Comutação	696	76	17	33	48	12
Cursos Realizados	39	-	58	-	45	-
Atendimento individual	307	30	305	31	222	14
TOTAL	1.969	512	725	559	315	26

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 199: Ranking de empréstimos (2008-2012)

Área	2008	2009	2010	2011	2012
	%	%	%	%	%
Direito	19,99	16,99	17,00	17,72	19,36
Medicina	16,35	12,79	13,04	12,50	12,43
Administração	7,77	6,86	6,61	6,64	7,16
Literatura	5,41	4,69	4,54	4,16	3,77
Informática	4,00	3,47	3,68	3,45	3,04
Educação	3,79	3,04	2,93	2,91	2,83
Ed. Física	3,63	2,87	2,75	2,56	2,67
Psicologia	3,59	2,72	2,44	2,37	2,46
Outros	35,47	46,57	47,01	47,70	43,87

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 200: Assessoria individualizada, por área do conhecimento (2012)

Área	Acesso à base de dados	Normatização de trabalho acadêmico
	Nº Alunos	Nº Alunos
Administração	2	24
Arquitetura e Urbanismo	1	--
Biologia	1	1
Ciências Contábeis	--	4
Design	--	1
Direito	8	41
Doutorado em Administração e Ciências Contábeis	8	2
Economia	--	--
Educação Física	10	11
Enfermagem	3	19
Engenharia Civil	--	2
Engenharia Química	--	--
Engenharia de Telecomunicações	--	3
Engenharia Florestal	--	3
Farmácia	1	--
Fisioterapia	1	3
História	--	--
Matemática	--	3
Medicina	16	10
Medicina Veterinária	8	11
Mestrado em Administração	11	6
Mestrado Ciências Contábeis	--	4
Mestrado em Desenvolvimento Regional	--	2
Mestrado em Educação	2	4
Mestrado em Engenharia Ambiental	--	1
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	--	1
Mestrado em Prática Jurídica	1	--
Mestrado em Engenharia Elétrica	--	--
Moda	--	11
Nutrição	4	21
Odontologia	3	5
Pedagogia	1	1
Psicologia	4	15
Química	4	2
Serviço Social	--	3
Sistemas de Informação	1	1
Tecnologia de Comércio Exterior	--	3
Mestrado em Química	--	1

Mestrado em Matemática	--	1
Religião	--	1
Engenharia de Produção	--	1
Publicidade	1	2
TOTAL	91	224

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 201: Treinamentos realizados por área do conhecimento (2012)

Treinamento	Área	Nº Cursos	Nº Alunos
Normatização de trabalho acadêmico	Enfermagem	1	25
	Engenharia Civil	1	18
	Medicina Veterinária	1	40
	Multidisciplinares	3	111
	Moda	1	20
	Nutrição	2	60
	Química	3	65
	Psicologia	1	40
	Serviço Social	1	34
	TOTAL	14	413
Acesso à base de dados	Administração	2	99
	Biologia	2	32
	Ciências Contábeis	1	40
	Educação Física	2	31
	Engenharia Civil	1	12
	Engenharia Elétrica	2	75
	Especialização em Arquitetura	1	15
	Fisioterapia	1	21
	Medicina	1	35
	Medicina Veterinária	2	35
	Mestrado em Administração	1	20
	Mestrado em Contabilidade	2	37
	Mestrado em Ensino de Matemática	1	15
	Mestrado em Química	2	22
	Moda	1	28
	Multidisciplinares	6	200
	Nutrição	1	21
	Psicologia	1	35
	Publicidade	1	28
	Química	1	21
Serviço Social	1	23	
TOTAL	31	845	

Fonte: Biblioteca Universitária

Quadro 44: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2012)

Rede	Descrição
Portal de Periódicos da CAPES	Disponibiliza o acesso a mais de 29069 títulos de periódicos e a 501 bases de dados textuais e referenciais em todas as áreas do conhecimento
Rede BIBLIODATA-CALCO	A Biblioteca alimenta regularmente o Banco de Dados Bibliográficos da Rede desde 1988 e, atualmente, considerando a quantidade de títulos implantados e cooperados, posiciona-se entre as dez maiores da Rede
Rede CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas do IBICT	A Biblioteca alimenta regularmente com dados do seu acervo a base do CCN que está disponível para acesso on-line e é utilizada pelo Programa COMUT para operacionalizar suas atividades;
Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT	Desde 1980, a Biblioteca da FURB participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas
Rede Latino-Americana e do Caribe em Informação em Ciências da Saúde – BIREME	A Biblioteca mantém convênio na categoria de Unidade Participante, beneficiando com isso, especialmente, os usuários da área da saúde;
Rede Pan-Americana de Informação e Documentação em Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais – REPIDISCA	A Biblioteca alimenta regularmente o Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas e encaminha um exemplar dos documentos produzidos na Instituição nessas áreas do conhecimento, para inclusão na base REPIDISCA;
Rede ANTARES – Sistema de Informação em Ciência e Tecnologia:	Desde abril de 1993, através de convênio assinado com o CNPq/IBICT, a Biblioteca integra esta rede na condição de Posto de Serviço Tipo B;
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE	Permite a realização de serviços de comutação e empréstimo entre bibliotecas da área
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia Florestal – REBAP	Tem como objetivo a construção de um catálogo coletivo da produção científica da área e o intercâmbio entre as bibliotecas participantes
Rede de Bibliotecas do Sistema ACADE	Tem como objetivos o compartilhamento de recursos e o intercâmbio de serviços entre as bibliotecas das IES que integram o Sistema
Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias – CBBU	É uma organização filiada a FEBAB; tem como finalidade promover a cooperação mútua entre as bibliotecas universitárias brasileiras
Rede RIBLU/OUI	Rede Interamericana de Bibliotecas Universitárias. Tem por objetivo integrar e promover serviços bibliotecários no âmbito da Organização Universitária Interamericana
Rede PORTCOM	Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa. Tem por objetivo integrar as bibliotecas da área de comunicação;
Rede IBGE	Integra a rede na qualidade "ponto avançado" de atendimento e de biblioteca depositária das publicações do IBGE
Rede BVS-Vet	Integra a rede da Biblioteca Virgínia Buff D'Ápice da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Medicina Veterinária e Zootecnia – ReBAV
Rede BDTD	Cooperação na Implementação e Manutenção da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Rede BVS-Psi	Integra a Rede da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
Fundação Getúlio Vargas	Assinado em 04/04/1995, tem como objetivo o uso do serviço FGVDADOS;
SERPRO	Assinado em 22/07/1994, tem como objetivo o acesso às informações do Sistema ARUANDA para uso das bases MARCASM e ALICE
ICDS/FHB	Utilização dos serviços da Biblioteca Universitária da FURB para a viabilização e funcionamento do Programa de Residência Médica do Hospital Santo Antonio
Polícia Militar de Blumenau	Utilização dos serviços de Empréstimo Domiciliar da Biblioteca Universitária da FURB por parte dos Alunos e Instrutores do Curso de Formação de Alunos Soldados da Polícia Militar
Observação: A FURB possui acesso às Bibliotecas virtuais (universidades brasileiras e internacionais) que estão com catálogos online, bem como às bibliotecas virtuais e temáticas do Prossiga.	

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 202: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica (2007-2012)

Ano	Pedidos						Procedência dos usuários	
	Atendido	Devolvido	Pendente	Interno	Externo	Total	Interno	Externo
2007	776	72	22	779	91	870	586	18
2008	396	22	--	352	66	418	150	21
2009	361	40	02	342	61	403	122	09
2010	148	07	--	146	09	155	141	07
2011	70	02	--	48	22	70	59	11
2012	41	21	3	48	12	60	48	12

Fonte: Biblioteca Universitária

Nota: O Trabalho de capacitação desenvolvido pelo setor de periódicos inclui um canal aberto, tanto por telefone como por e-mail onde as possibilidades de localizar o material seja através do Portal da Capes ou em Acesso Aberto são esgotadas, dessa forma as solicitações por comutação, que já vinham em movimento decrescente, foram significativamente reduzidas e com todas atendidas. Outras variáveis devem ser também analisadas como o número de pesquisas realizados pela Universidade.

Tabela 203: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica (2012)

	Usuários Internos		Usuários Externos		TOTAL
	Atendidos	Não atendidos	Atendidos	Não atendidos	
COMUT	41	21	--	--	62

Fonte: Biblioteca Universitária

DIMENSÃO 8

Planejamento e Avaliação

8. Planejamento e Avaliação

8.1 Avaliação Institucional antes da implantação do SINAES

A FURB implantou e começou a desenvolver o seu primeiro processo de avaliação institucional em 1995, com base nos princípios e indicadores do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB.

A Resolução nº 116/2001, de 6 de Dezembro de 2001, trata da criação e regulamentação do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau – PAIURB. cuja proposta de avaliação institucional era conduzida pela Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, constituída por um grupo de professores de diferentes áreas do conhecimento, nomeados pelo então Reitor, conforme Portaria 59/95. Contudo, observou-se que os pressupostos de uma avaliação institucional abrangente e sistêmica não foram atingidos, pois na prática a avaliação ficou mais restrita ao ensino e aos serviços.

Em 2004, em decorrência das discussões sobre a avaliação da educação superior em âmbito nacional, a Instituição resolveu integrar-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, proposto pelo Ministério da Educação e Cultura, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Percebeu-se, então, que havia consonância quanto à concepção e objetivos do processo de autoavaliação desejado pela instituição e o proposto em âmbito nacional. O quadro 43 mostra as resoluções que regulamentam o processo de avaliação institucional da FURB:

Quadro 45: Criação do Programa de Avaliação Institucional da FURB

Legislação	Organização	Descrição
<p>Resolução nº 116/2001, De 6 de Dezembro de 2001</p> <p>Dispõe sobre a criação e regulamentação do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.</p> <p>PAIURB: Programa de Avaliação Institucional. Processo de investigação sistemática, permanente e ampla, que permitirá a obtenção de informações de ordem interna e externa sobre o desempenho da Instituição, tendo em vista a emissão de parecer, por parte da Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, para a tomada de decisões.</p>	<p>Diretrizes</p>	I – priorizar os setores relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração universitária como focos da avaliação institucional;
		II – ter como pressuposto metodológico a participação dos diversos órgãos da Administração Superior e Setorial e de representantes dos docentes e discentes, no desenvolvimento do Programa, desde o seu desencadeamento até a análise e divulgação dos resultados, visando a tomada de decisões que otimizem a melhoria da qualidade institucional;
		III – proporcionar a continuidade do Programa, através de reavaliações subsequentes, com mecanismos de análise e de globalização dos resultados;
		IV – integrar as avaliações formais realizadas pela COMAVI às demais, formais e informais, realizadas por outros segmentos e setores da FURB, assim como às de órgãos externos, especialmente aquelas promovidas pelo Ministério da Educação;
		V – manter um banco de dados e de informações, ficando estes à disposição da Comunidade Universitária;
		VI – fornecer uma visão global da Instituição, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade;
		VII – procurar compatibilizar o programa avaliativo com as iniciativas de avaliação de âmbito nacional e estadual, quando julgar pertinente.

	DA RESPONSABILIDADE E DA ADMINISTRAÇÃO	I - da Reitoria, como órgão de localização e responsabilidade pela implantação e manutenção do Programa, tendo em vista a sua execução;
		II - das Pró-Reitorias, como órgãos de supervisão das atividades do Programa;
		III - da COMAVI, como órgão planejador e executor das ações.
	Composição COMAVI	I - 01 (um) docente, indicado pelo Reitor;
		II - 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo, indicado pela Associação dos Servidores da FURB - ASEF;
		III - os Pró-Reitores da Universidade;
		IV - 01 (um) representante docente por Centro, indicado pelo respectivo Conselho de Centro;
		V - 03 (três) representantes discentes, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes - DCE.
	Resultados	Avaliação do Ensino;

Fonte: www.furb.br/intranet

Quadro 46: Resoluções que regulamentam a Avaliação Institucional

Legislação	Disposição	Descrição
Resolução nº 14/2005, de 06 de Maio de 2005	Reformula o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.	Fundamenta-se no SINAES - trata-se de um processo contínuo de análise e compreensão de dados sobre a realidade da Instituição que pretende fornecer uma visão global da mesma, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade.
Resolução nº 20/2005, de 06 de Maio de 2005	Altera dispositivos da Resolução nº 14/2005, de 6 de maio de 2005, que reformula o PAIURB	Altera o art. 8º, em seu inciso I, alíneas "a" e "b", da Resolução nº 14/2005. Diz respeito à composição da CPA.

Fonte: www.furb.br/intranet

Tabela 204: Ações da CPA 2012

Ação	
Reconstrução do instrumento próprio de autoavaliação, a partir do sincronismo entre os indicadores já existentes e dos instrumentos de avaliação externa da MEC.	Fevereiro. - Abril
Levantamento de dados e informações pela CPA, do período 2009 - 2011, mediante análise do relatório de atividades institucionais, de documentos oficiais (PDI, PPI, PPC), entrevista com os coordenadores dos setores administrativos e visita "in loco".	Maio - Junho
Pesquisa (através de questionários e entrevistas), realizada internamente (<i>on-line</i> , envolvendo gestores, coordenadores de curso, docentes, técnico-administrativos e discentes) e externamente (através dos alunos da turma da quarta fase do curso de Comunicação Social, sob a coordenação da professora Cynthia Morgana Boos de Quadros - Projeto FOCUS)	Fevereiro. - Abril
Elaboração das apresentações de cada dimensão, com as respectivas justificativas para cada o indicador. Numa série de reuniões, os componentes da CPA, após várias discussões, definiram as respectivas notas dos indicadores.	Agosto - Setembro Novembro
Seminários avaliativos com a participação de toda a comunidade universitária.	
Iniciada a redação do relatório de autoavaliação (a ser publicado em 2013).	Dezembro

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA.

DIMENSÃO 9

Políticas de Atendimento aos Estudantes

9. Atendimento aos Estudantes

9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes

Quadro 47: Regulamentação da admissão de alunos

Forma de Ingresso	Descrição	Regulamentação
Aluno Especial	Aluno especial é aquele matriculado em disciplina(s) isolada(s) dos cursos de graduação da FURB, com vistas à obtenção de certificado de aprovação em disciplina, não caracterizando vínculo com nenhum curso de graduação. Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido	Publicação semestral e/ou anual Edital Solicitação de vagas (complementação) , da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Diplomado	Destinado a candidatos com diploma de curso de graduação, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam ingressar em outro curso de graduação, sem necessidade de realizar novo vestibular;	
Complementação de Habilitação	Destinada a candidatos com diploma de curso, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam fazer uma complementação de habilitação;	
ENEM	Exame individual realizado em todo o Brasil com o objetivo de avaliar os conhecimentos dos alunos que estão concluindo, ou que já concluíram o ensino médio.	Publicação semestral e/ou anual? Edital ENEM
Histórico Escolar	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido.	Edital Processo Seletivo Especial , da PROEN, através do qual divulga as datas e os procedimentos normativos para inscrição, seleção e matrícula de ingressantes nos cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Reingresso	Destinado a alunos da FURB que estão em situação de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para o mesmo curso onde houve a desistência;	
Reingresso com Transferência Interna	Destinado a alunos da FURB que estão na condição de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para um curso ou um turno distinto daquele onde ocorreu a desistência;	Publicação semestral e/ou anual
Transferência Externa	Destinada a alunos regularmente matriculados no segundo semestre letivo de 2010 ou primeiro semestre letivo de 2011 ou com matrícula trancada em um curso de graduação de outra Instituição de Ensino Superior (IES) que desejam ingressar em um dos cursos de graduação oferecidos pela FURB, na forma da legislação vigente.	Edital Solicitação de vagas (complementação), da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Transferência Interna	Destinada a alunos regularmente matriculados ou com matrícula trancada em um curso de graduação da FURB que desejam trocar de curso (ou turno) na Instituição;	
Vestibular	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio	Edital ACAFE

Fonte: www.furb.br e www.acafe.org.br

9.2 Condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas

Quadro 48: Regulamentação das questões burocráticas

Legislação	Título/Capítulo	Artigo	Regulamentação
Resolução 129/2001, de 20 de dezembro de 2001 Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo	Título II, Capítulo III	Artigo 24, Inciso IV	Horários
	Título III, Capítulo I	54	Da Admissão aos Cursos
		55 à 60	Matrículas
		61	Transferências
		62 à 67	Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem
		68	Calendário Acadêmico
	Título IV, Capítulo III	84	Direitos dos discentes regulares
		85	Deveres dos discentes

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos/ PROEN

9.3 Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais:

Tabela 205: Apoio ao Estudante em Números (2007-2012)

Atendimentos	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Orientação referente aos programas financeiros	438	617	372	s/ registro	s/ registro	s/registro
Orientação pelo psicólogo	38	19	-	-	s/ registro	s/registro
Alunos participantes em capacitação profissional	46	-	-	-	0	0
Alunos participantes em re-orientação profissional	38	-	-	-	0	0
Cadastro sócio econômico (soma dos dois semestres)						
Entrevistas realizadas	3.312	4.108	1.350	1.714	1.019	1.025
Inscrições ou renovações eletrônicas	5.475	4.663	4.602	3.822	3.169	2.924
Estudantes beneficiados em						
Estágios internos com bolsa	85	74	79	95	49	216
Estágios internos sem bolsa	136	88	-	-	-	-
Estágios externos com bolsa	1.496	1608	1.507	1.628	1686	1552
Estágios externos sem bolsa	158	199	-	-	-	-
Bolsas institucionais ou de trabalho	344	218	213	221	114	25
Bolsas de extensão acadêmica	40	40	40	40	35	38
Bolsas de extensão (esportes e cultura)	150	160	157	95	50	50
Bolsas de estudo (100%)	5	4	8	13	10 + 70	220
Bolsas de estudo (30%, 40% e 50%)	1.199	1.192	1.189	1.089	875	1399
Financiamento de mensalidades						
FIES - Contratos ativos	685	663	663	698	923	1.470
Convênios						
Convênios para estágios em organizações	516	541	-	-	-	-
Financiamento FIES	685	663	663	698	923	1.470

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE

Obs.: alguns dados referentes à 2008 foram atualizados pela CAE

Tabela 206: Programas de apoio financeiro (2008-2012)

Ano	Estágios não obrigatórios (n° de alunos)	Inscritos no cadastro socioeconômico (n° de alunos)	Bolsas art. 170	Bolsas FFAE	Gratuidade	Bolsas de extensão	Bolsas de trabalho FURB	Bolsas de convênio Empresas
			30 a 70%	30 a 70%	100%	16 a 20 CF	16 a 20 CF	16 a 20 CF
2007	1.866	3.110	12.684	1.140	5	47	344	150
2008	1.894	2.434	9.212	2.710	4	39	348	528
2009	1.507	4.602	11.890	2.000	8	40	213	64
2010	1.737	3.822	1.088	-	13	40	221	-
2011	1.737	3.169	1.709	-	10	35	107	-
2012	-	2924	715	-	-	38	25	-

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis

9.4 Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional

9.4.1 Bolsas de ensino, pesquisa e extensão

Tabela 207: Dados de pesquisa (2010-2012)

Pesquisa	2010	2011	2012
N° de Programas/ Projetos	628	564	596
N° de Pesquisadores	250	158	165
N° de Programas de Iniciação Científica	5	4	5
N° de Alunos envolvidos	311	326	344

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Divisão de Apoio à Pesquisa – DAP/ PROPEX.

Tabela 208: Público atendido direta e indiretamente e Pessoas envolvidas na execução dos programas contínuos de extensão (2007-2012)

Resumo	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Público atendido	6.693.444	2.602.402	1.165.571	2.734.884	496.532	447.772
Diretamente	98.227	91.215	84.858	103.094	48.532	85.795
Indiretamente	6.595.217	2.511.187	1.080.713	2.631.379	447.717	361.977
Pessoas envolvidas na execução	23.060	559	1.295	662	750	646
Professores	137	128	135	121	150	131
Estudantes de graduação remunerados	62	55	114	87	122	151
Estudantes de graduação não remunerados	525	199	569	219	338	154
Estudantes de pós-graduação remunerados	24	1	22	19	09	01
Estudantes de pós-graduação não remunerados	-	-	-	5	16	52
Técnico-administrativos	47	24	19	4	1	03
Comunidade externa	22.265	152	29	161	114	1

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Nota: A diferença de público atendido e pessoas envolvidas entre 2007 e 2008 justifica-se pelos seguintes motivos:

1. Arte na Escola: como característica, este programa teve um cronograma diferenciado de atendimento ao público, sendo mais intenso em 2007. O programa prevê a formação de professores nas escolas de diversos municípios e uma das ações é o empréstimo de cd's e dvd's. O público atendido considera a quantidade de pessoas que assistiram o material emprestado, de acordo com a metodologia de trabalho utilizada.
2. Campanha da Cidadania pela Água no Vale do Itajaí: compreende as ações desenvolvidas pelo Projeto Piava. Envolve a bacia do rio Itajaí, com cerca de 50 municípios e as ações do programa, nos anos em que envolveu mais público, foram junto às escolas de ensino fundamental dos municípios, mobilizando os alunos a desenharem as micro-bacias de seus municípios e compor o diagnóstico de toda a Bacia.
3. Modos da Moda: o programa utiliza como registro para o público indireto, a área de cobertura da FURB TV, o que passou a ser ajustado ao longo dos anos.

Tabela 209: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos 2012

Tipo	Nº de alunos
Filantropia	0
PROUNI	0
Artigo 170	715
Artigo 171	99
Lei 14876/2009	0
Carentes	0
Bolsa de Pesquisa	0
Monitoria	75
Outras formas	121 (Fundo Social)
Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE (2012)	

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE.

9.5 Programas de mobilidade e intercâmbio

A FURB, em sua estrutura administrativa conta com uma Coordenadoria de Relações Internacionais que tem como finalidade “a troca de experiências, intercâmbio acadêmico, docente e técnico-administrativo e desenvolvimento de atividades relacionadas com o espírito de cooperação internacional” (Resolução 35/2010, art. 61).

Em fevereiro assumiu o novo Coordenador de Relações Internacionais da FURB, Professor David Colin Morton Bilsland, do Departamento de Administração.

Em março foi criada a Fan Page da Coordenadoria de Relações Internacionais possibilitando maior divulgação das oportunidades de intercâmbio e estimulando a interação das comunidades acadêmica e externa com as atividades desenvolvidas no setor. www.facebook.com/intercambiofurb

Tabela 210: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais (2007-2012)

Atividades	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Convênios assinados	6	13	15	13	8	5
Estudantes estrangeiros acolhidos	15	16	60	32	55	31
Professores estrangeiros acolhidos				3	7	11
Estudantes encaminhados ao exterior	12	25	22	63	65	58
Professores encaminhados ao exterior				4	5	12
Projetos realizados	9	8	2	-	2	3
Eventos organizados	3	2	8	5	8	4
Participação em eventos	6	5	2	3	3	3
Visitas recebidas	11	11	7	15	22	24
Assessoria a viagens	1	1	1	-	1	2

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

No cenário globalizado atual há uma preocupação maior a respeito da educação internacional e diplomação, que somado a realidade empresarial, aponta para a necessidade da formulação de convênios e cursos que possibilitem esta prática.

Existem programas de mobilidade e intercâmbio na FURB e as inscrições são realizadas através de Editais de Intercâmbio que são publicados no início de cada semestre letivo.

Neste contexto, a Universidade Regional de Blumenau (FURB) tem acordos/convênios internacionais com mais de 45 Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, onde ocorre intercâmbio de estudantes e professores.

Quadro 49 - Acordos/Convênios Internacionais FURB

Instituição Estrangeira	Localidade	Observação
Universidad Nacional de La Plata	La Plata - Argentina	Convênio para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações.
Universidad Nacional de Rosario	Rosario - Argentina	
Universidad Nacional de Tres de Febrero	Palomar - Argentina	
Universidad Nacional de Tucumán	Tucumán - Argentina	
Universidad Austral de Chile	Valdivia - Chile	
Universidad del Pacífico	Santiago - Chile	
Universidad de Los Lagos	Osorno - Chile	
Universidad de Valparaíso	Valparaíso - Chile	
Universidad de Antioquia	Medellín - Colômbia	
Universidad Nacional de Colombia	Bogotá - Colômbia	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e a Facultad de Medicina Veterinaria y de Zootecnia da Universidad Nacional de Colômbia.
Universidad San Francisco de Quito	Quito - Equador	
Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA)	Asunción - Paraguai	
Université de Montréal	Montreal - Canadá	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e o Departamento de Geografia da Université de Montreal.
Universidad Autónoma del Estado de México	Toluca - México	Convênio para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações.
Universidad Autónoma de Nuevo León	Nuevo León - México	
Universidade de Macau	Macau - China	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
Universidade Metropolitana de Angola	Luanda - Angola	
Universidade Eduardo Mondlane	Maputo - Moçambique	
Alanus Hochschule	Alfter bei Bonn - Alemanha	University of Arts and Social Sciences.
Beuth Hochschule für Technik Berlin	Berlim - Alemanha	University of Applied Sciences.
Ernst-Moritz-Arndt Universität Greifswald	Greifswald - Alemanha	
Fachhochschule Stralsund	Stralsund - Alemanha	University of Applied Sciences.
Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin	Berlim - Alemanha	Berlin School of Economics and Law
Hochschule Wismar	Wismar - Alemanha	University of Technology, Business and Design
Hochschule Offenburg	Offenburg - Alemanha	University of Applied Sciences
Frankfurt School of Finance & Management	Frankfurt - Alemanha	
Fachhochschule Kaiserslautern	Kaiserslautern - Alemanha	University of Applied Sciences
Fachhochschule Bingen	Bingen - Alemanha	University of Applied Sciences
Technische Universität Ilmenau	Ilmenau - Alemanha	University of Technology
Hochschule Neubrandenburg	Neubrandenburg - Alemanha	University of Applied Sciences
Hochschule Aschaffenburg	Aschaffenburg - Alemanha	

Pädagogische Hochschule Weingarten	Weingarten - Alemanha	
Fachhochschule Technikum Wien	Viena - Áustria	
Roskilde University	Roskilde - Dinamarca	
University of Copenhagen	Copenhague - Dinamarca	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação - CCHC
Universidad Cardenal Herrera	Moncada - Espanha	
Universidade de Vigo	Vigo - Espanha	
Universidad de Granada	Granada - Espanha	
Universitat de València	Valência - Espanha	
Avans Hogeschool	Breda - Holanda	
Università degli Studi di Trento	Trento - Itália	
Universidade da Beira Interior	Covilhã - Portugal	
Universidade do Minho	Braga - Portugal	
Universidade do Porto	Porto - Portugal	
Universidade Técnica de Lisboa	Lisboa - Portugal	
Instituto Piaget	Almada - Portugal	
Högskolan i Borås	Borås - Suécia	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
Högskolan i Halmstad	Halmstad - Suécia	
Université Panthéon-Assas Paris II*	Paris - França	Curso de Direito
Universidad de Veracruzana*	Veracruz - México	
Universitat de Girona*	Girona - Espanha	
Universitat Autònoma de Barcelona*	Barcelona - Espanha	
Universitat Rovira i Virgili*	Tarragona - Espanha	

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

*IES Estrangeiras Conveniadas com a ACAFE

Critérios para concessão ao Intercâmbio (através das IES estrangeiras conveniadas com a FURB):

Podem se candidatar ao edital de intercâmbio todos os acadêmicos de graduação que preencham os seguintes requisitos:

- a) Estar regularmente matriculado em curso de graduação da FURB;
- b) Ter 25% dos créditos acadêmicos do respectivo curso completos no momento da inscrição no edital;
- c) Apresentar média final geral mínima de 7,5 (sete vírgula cinco) em seu histórico escolar universitário;
- d) Possuir proficiência linguística, nível intermediário, no idioma do país ao qual se candidatará, exceto Portugal.

O Programa de Intercâmbio pode ter duração de um ou dois semestres, conforme decisão do aluno, e são lançados dois Editais de Intercâmbio por ano (julho e dezembro).

Os alunos que participam do Programa de Intercâmbio contam com algumas vantagens:

- a) Isenção do pagamento de mensalidades na instituição de ensino estrangeira;
- b) Durante o intercâmbio, o aluno também estará isento do pagamento de mensalidades na FURB. O aluno pagará somente a matrícula de trancamento, mantendo assim o vínculo acadêmico com a FURB e garantindo seu retorno às aulas após o intercâmbio;
- c) Possibilidade de equivalência de disciplinas cursadas com aproveitamento, de acordo com as regras do MEC e FURB;
- d) Mais oportunidades de estágio/emprego após o retorno do intercâmbio;

- e) Aprimoramento do idioma (fluência), aquisição de experiência internacional (cultural/social/acadêmica) e conhecimento global dentro da área de estudo do aluno.

Programa Ciência sem Fronteiras

A FURB aderiu oficialmente, no fim de 2011, ao Programa *Ciência sem Fronteiras* que oferece bolsas de estudo pelo governo federal. Este programa é liderado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculados, respectivamente, ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O *Ciência sem Fronteiras* é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

O programa prevê o intercâmbio de 1 ano e a FURB em 2012 enviou 5 acadêmicos de graduação para os seguintes países:

Quadro 50: Programa Ciência sem Fronteiras – Estudantes Enviados 2012

Semestre	Curso	Instituição Estrangeira	País
2012 – I	Engenharia Civil	Rutgers University	EUA
	Engenharia Química	Universität Bremen	Alemanha
2012 – II	Engenharia Química	Rutgers University	EUA
	Engenharia Química	Western Michigan University	EUA
	Engenharia Florestal	Australian National University	Austrália

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 51: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Encaminhados ao Exterior - 2012

País	Instituição de Destino	Vinculação com a FURB	Atividade	Nº estudantes	Período
Alemanha	Hochschule Offenburg	Administração	Estudo	1	1 semestre
		Engenharia de Produção	Estudo	1	1 semestre
		Engenharia de Produção	Estudo e Estágio	1	1 ano
		Engenharia de Telecomunicações	Estudo	1	1 ano
		Engenharia Química	Estudo	2	1 semestre
	Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin	Engenharia Química	Estudo e Estágio	2	1 ano
		Administração		1	1 ano
	Beuth Hochschule für Technik Berlin	Administração	Estudo	1	1 semestre
		Direito		1	1 semestre
Arquitetura e Urbanismo		Estudo	1	1 ano	
Canadá	Université de Montreal	Engenharia Química	Estudo	1	1 semestre
		Engenharia Química	Estudo e Estágio	1	1 ano
		Engenharia Química	Estudo e Estágio	1	1 ano
China	Universidade de Macau	áreas diversas	Visita Prática	6 6 prof.	2 semanas
Suécia	Universidade da Beira Interior	Engenharia Civil	Estudo	1	1 semestre
		Administração		2	1 semestre
		Farmácia	Estudo	1	1 ano
		Engenharia Civil		1	1 semestre
	Universidade do Minho	Moda		2	1 semestre
		Comunicação Social		1	1 ano
		Moda	Estudo	1	1 ano
	Universidade do Porto	Moda		2	1 semestre
		Educação Física		1	1 semestre
		Engenharia Elétrica	Estudo	1	1 ano
	Universidade Técnica de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações		3	1 semestre
		Arquitetura e Urbanismo		1	1 semestre
		Ciências Contábeis	Estudo	1	1 ano
		Direito		1	1 semestre
	Hogskölan i Halmstad	Hogskölan i Borås	Design		2
Engenharia Química			Estudo	2	1 semestre
Hogskölan i Halmstad		Administração		1	1 ano
		Administração		1	1 semestre
		Ciência da Computação		2	1 semestre
		Comunicação Social		1	1 semestre
		Direito	Estudo	1	1 semestre
		Educação Física		1	1 ano
		Tecnólogo em Comércio Exterior		1	1 ano
Tecnólogo em Comércio Exterior		1	1 semestre		
Tecnólogo em Marketing		1	1 ano		

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 52: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Estrangeiros Acolhidos - 2012

País	Instituição de Origem	Vinculação com a FURB	Atividade	Nº estudantes	Período
Alemanha	Fachhochschule Stralsund	Engenharia Elétrica	Estágio	1	1 semestre
	Hochschule Aschaffenburg	Engenharia Elétrica	Estágio	1	1 semestre
	Hochschule Offenburg	Engenharia Elétrica	Estágio	1	1 semestre
Portugal	Universidade do Porto	Engenharia Elétrica	Estágio	2	1 semestre
Suécia	Hogskölan i Halmstad	Administração	Estágio	8	4 meses
		Mestrado em Administração	Estudo	1	
	Hogskölan i Borås	Mestrado em Engenharia Elétrica	Estudo	2	4 meses
	Parkskolan	Centro de Ciências da Educação	Visita Prática	7 5 prof.	2 semanas
Argentina	Universidad Nacional de La Plata	Engenharia Elétrica	Estágio	1	1 semestre
Costa Rica	Instituto Tecnológico de Costa Rica	Engenharia Florestal Engenharia Química	Estudo e Estágio	1	1 ano
Angola Cabo Verde Congo Equador Paraguai	PEC-G	Engenharia Civil	Estudo	1	curso todo
		Arquitetura e Urbanismo		1	
		Ciência da Computação		1	
		Comunicação Social		1	
		Arquitetura e Urbanismo		1	
França		Curso de Português para Estrangeiros	Estudo	1	4 meses
		Mestrado em Administração			

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 53: Convênios firmados em 2012

Semestre	Instituição Estrangeira	País
2012 – I	AVANS Hogeschool - University of Applied Sciences	Holanda
2012 – II	Pädagogische Hochschule Weingarten	Alemanha
	Hochschule Aschaffenburg	Alemanha
	Instituto Piaget	Portugal
	Universidad Autónoma de Nuevo León – renovação	México
Total		5

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 54: Participação em eventos em 2012

Eventos	Local	Mês	FURB
Interação FURB – Oficina de Intercâmbio	FURB	Setembro	Prof ^{sa} Diva Martinelli Leandro Cunha Rocha Alunos Estrangeiros
Linnaeus-Palme and Minor Field Studies Seminar	Estocolmo - Suécia	Setembro	Prof ^o David Bilsland Michele Susan Krueger Volpi
The Brazil Higher Education Workshop - BMI	São Paulo	Outubro	Prof ^o Germano Gehrke

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 55: Eventos organizados pela CRI em 2012

Eventos	Data
Palestra - Seminário	Divulgação do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) aos alunos do CCT Seminário “Internacionalização da FURB”
	29 de Agosto 12 de Novembro
Oficina	Oficina de Educação Intercultural – Intercâmbio (preparação aos alunos FURB que saem em Intercâmbio Acadêmico para IES estrangeiras conveniadas ou para o Programa Ciência sem Fronteiras)
	5 de Julho 6 de Dezembro

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Em maio, representantes de Instituições do Sistema ACADE visitaram Universidades Espanholas para conhecer o sistema de Ensino Superior Público do País e abrir caminho para a criação de convênios de transferência de tecnologias e serviços, bem como novos programas de intercâmbio. O Pró-reitor de Administração, Udo Schroeder, representou a FURB na viagem.

Na segunda quinzena de setembro, durante 3 semanas, uma comitiva da FURB, juntamente com o reitor João Natel, realizou uma viagem para Suécia, Alemanha e Holanda. Além de intensificar as parcerias já existentes, a visita serviu para abrir novas oportunidades de intercâmbio e pesquisa para professores e acadêmicos da FURB. Para o reitor a viagem “consolidou ainda mais o processo de internacionalização da FURB”.

A comitiva da FURB visitou na Suécia as Universidades de Halmstad e Borås, com as quais já possui convênios, e também a Royal Institute of Technology (KTH) em Estocolmo, uma das instituições mais conceituadas do mundo na área tecnológica.

Foi realizada também uma visita à Embaixada do Brasil em Estocolmo onde foi promovido um encontro com a Embaixadora Leda Lucia Camargo.

A comitiva visitou ainda a Universidade de Offenburg (Alemanha) e a Universidade Avans (Holanda) recentemente conveniada.

Em todas as Instituições visitadas foram verificados os ambientes de sala de aula, biblioteca e áreas de convivência para, posteriormente, mostrar à comunidade FURB ideias inovadoras e simples para reformular o ambiente acadêmico.

Em outubro, o Prof. Germano Gehrke, professor integrante da Coordenadoria de Relações Internacionais, visitou duas instituições de ensino superior da Alemanha recentemente conveniadas com a FURB, a Hochschule Aschaffenburg e a Frankfurt School of Finance & Management.

Quadro 56: Visitantes recebidos em 2012

Visitantes	Instituição – País	Mês
Prof ^o Thomas Helgesson	Högskolan i Halmstad – Suécia	Janeiro
Prof ^o Bengt Ulf Georg Aagerup	Högskolan i Halmstad – Suécia	Fevereiro
Erika Eichwald	Hochschule Ravensburg-Weigarten - Alemanha	
Prof ^a Claudia Maria Riehl	Univeristät zu Köln – Alemanha	Março
Prof ^o Délio Carquejo	Instituto Piaget – Portugal	
Prof ^a Maria Luisa Pérez Cabaní	Universitat de Girona – Espanha	
Prof ^o Michael North Prof ^o Henry Völzke	Greifswald Universität – Alemanha	
Prof ^o Werner Knapp, Prof ^o Winfried Abt, Marcia Schillinger	Pädagogische Hochschule Weingarten - Alemanha	
Prof ^o Heralto Schöne + Delegação Alemã	Hochschule Neubrandenburg - Alemanha	Abril
Prof ^o Paul Comtois	Université de Montreal - Canadá	Maio
Prof ^a Maria Antônia Pujol Maura	Universitat de Barcelona – Espanha	
John Doddrell Denise Crawshaw Pellin	Cônsul Geral Britânico de São Paulo Responsável pela área comercial e investimentos do Consulado Britânico de São Paulo	
Prof ^a Amanda Ericsson	Högskolan i Borås – Suécia	Junho
Prof ^a Ilona Sárvári Horváth	Högskolan i Borås – Suécia	
Thomas Wender Jasper Klewer	Philips Technology - Alemanha e Holanda	Julho
Prof ^o Lars Bohn	Roskilde Universitet – Dinamarca	
Prof ^o Saturnino de La Torre	Universitat de Barcelona – Espanha	Agosto
Prof ^o Gabriel Baffour Awuah	Högskolan i Halmstad – Suécia	
Dietrich Halm Cornelia Huelisz-Müller	Representantes da <i>Deutsche Forschungsgemeinschaft</i> (DFG ou Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa)	
Prof ^o Joan Maria Senent Sánchez	Universitat de València – Espanha	Outubro
Prof ^o Christian Karl de Lamboy	Frankfurt School of Finance & Management - Alemanha	
Prof ^o Hans Björk	Högskolan i Borås – Suécia	Novembro
Prof ^o Nasser Hassanieh	Högskolan i Borås – Suécia	
Prof ^o Hans-Friedrich Bauch	Fachhochschule Stralsund - Alemanha	

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

DIMENSÃO 10
Sustentabilidade financeira

10. Sustentabilidade Financeira

10.1 Evolução da folha de pagamento servidores FURB

Quadro 57: Pagamento de salários dos servidores FURB

Cálculo Mensal	Data Realizada
12/2011	07/01/2012
01/2012	06/02/2012
02/2012	06/03/2012
03/2012	05/04/2012
04/2012	07/05/2012
05/2012	06/06/2012
06/2012	06/07/2012
07/2012	06/08/2012
08/2012	06/09/2012
09/2012	05/10/2012
10/2012	07/11/2012
10/2012 – 13º Salário	19/10/2012
11/2012	06/12/2012
12/2012 – 13º Salário	19/12/2012
12/2012	07/01/2013

Fonte: FURB – Portal do Servidor

Tabela 211: Evolução da folha de pagamento (2007-2012)

Período	Valor (R\$)	Variação
2007	70.689.787,41	2,83%
2008	73.119.118,02	3,43%
2009	81.895.461,43	12,00%
2010	81.964.834,10	0,08%
2011	86.147.422,95	5,10%
2012	90.696.678,93	5,28%

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

10.2 Resumo das receitas e despesas

Tabela 212: Resumo das receitas (2010-2012)

Receitas	2010		2011		2012	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Tributária *	0	0,00%	0	0,00%	7.572.851	5,28%
Receita Patrimonial	797.983	0,66%	1.235.203	0,95%	1.484.174	1,03%
Receita de Serviços	97.560.189	80,95%	102.747.290	78,68%	109.380.685	76,20%
Transferências Correntes	12.943.486	10,74%	15.825.873	12,12%	13.839.476	9,64%
Outras Receitas Correntes	9.203.838	7,64%	10.783.997	8,26%	11.275.885	7,85%
Receitas de Capital	15.000	0,01%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS	120.520.497	100%	130.592.363	100%	143.553.072	100%

* Receita tributária: o IRRF até 2011 era classificado com Transferências da União. A partir de 2012, por solicitação da Prefeitura Municipal de Blumenau, passou a ser classificado como Receita Tributária.

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

Tabela 213: Resumo das despesas (2010-2012)

Despesas	2010		2011		2012	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Ensino Superior	117.730.952	97,45%	120.628.746	95,71%	135.479.169	97,07%
Ensino Médio	1.588.775	1,32%	2.625.387	2,08%	2.026.528	1,45%
Rádio e TV Educativa	920.800	0,76%	1.218.328	0,97%	785.662	0,56%
Material Bibliográfico	322.031	0,27%	268.254	0,21%	313.089	0,22%
Obras e Instalações	246.746	0,20%	1.294.014	1,03%	964.718	0,69%
TOTAL DAS DESPESAS	120.809.305	100%	126.034.728	100%	139.569.165	100%

Despesa Liquidada

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

Tabela 214: Evolução da despesa orçamentária (2006-2012)

Ano	Orçamento	Executado	Evolução Exec/Orç
2006	107.867.467,26	116.397.520,82	7,91%
2007	113.757.574,19	112.973.507,75	-0,69%
2008	116.456.313,24	117.124.109,81	0,57%
2009	120.564.362,13	129.455.117,73	7,37%
2010	135.067.700,00	120.809.305,12	-10,56%
2011	138.399.999,74	127.524.379,01	-7,86%
2012	129.126.300,00	139.569.165,47	8,09%

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

10.3 Serviços e Inovação

Tabela 215: Detalhamento do PCC 030-0 CEOPS (2012)

Projeto	Órgão solicitante	Receitas (R\$)
Assoc. Bunge. Ref. Nfs. 6113 de 19/02/2009, 48º Parcela	Assoc. Bunge	6.312,30
Ref. 12 parcela/2010 - Contrato de Cooperação Técnico-científico realizado entre FURB/BUNGE, na área de gestão e tecnologia de manejo ambiental.	Assoc. Desportiva e Classista BUNGE	14.246,31
Laudos Técnicos CEOPS	Pessoas Físicas e Jurídicas	300,00
TOTAL		20.858,61

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 216: Detalhamento do PCC 498-0 NIT/FURB (2012)

PROJETO	ÓRGÃO SOLICITANTE	RECEITAS (R\$)
Mapeamento do grau de risco químico do processo de fosfatização de peças metalúrgicas.	Zen S/A Indústria Metalúrgica	1.480,00
Elaboração de projeto para a recuperação de áreas degradadas, conforme contrato 511/2011.	Fundação Jaraguense do Meio Ambiente	18.800,00
Levantamento de cota-enchente de área de propriedade da empresa QQ Empreendimentos Imobiliários Ltda - 1 parcela.	QQ Empreendimentos Imobiliários Ltda	3.350,00
Convênio finep/sibratec - pregão 002/2011, parcelas 3/4 e 4/4.	Sociedade Educacional de SC - SOCIESC	15.200,00
Convênio finep/sibratec - pregão 002/2011, parcelas 1/4 e 2/4.	Sociedade Educacional de SC - SOCIESC	3.500,00
Laudo geológico, geotécnico e ambiental, em guabiruba/sc.	Polícia Militar de SC/FUMPOM	2.500,00
Laudo geológico e ambiental, em águas claras.	Polícia Militar de SC/FUMPOM	2.000,00
Convênio finep/sibratec extensão - parcelas 1/4 e 2/4.	Sociedade Educacional de SC - SOCIESC	3.500,00
Convênio finep/sibratec extensão - parcelas 1/4, 2/4 e 3/4.	Sociedade Educacional de SC - SOCIESC	40.000,00
Convênio finep/sibratec extensão - parcelas 1/4, 2/4 e 3/4.	Sociedade Educacional de SC - SOCIESC	40.000,00
Convênio FINEP-SIBRATEC extensão	Sociedade Educacional de SC - SOCIESC	5.000,00
Convênio FINEP-SIBRATEC extensão	Sociedade Educacional de SC - SOCIESC	10.000,00
Apoio financeiro para o projeto de pesquisa "avaliação da extinção local de espécies de aves da floresta Atlântica com a fragmentação florestal."	Albany Internacional Tecidos Ltda	5.796,00
Análises.	Fundação Jaraguense do Meio Ambiente	28.200,00
FINEP/SIBRATEC extensão 01.09.0284.00 - parcelas 3/4 e 4/4 - projeto SIBRATEC M3: Compewit, Renova Floresta.	Sociedade Educacional de SC - SOCIESC	7.000,00
Laudo geológico, geotécnico e ambiental.	Polícia Militar de SC/FUMPOM	1.500,00
Parecer técnico/laudo ambiental.	Polícia Militar de SC/FUMPOM	1.700,00
Análises.	Polícia Militar de SC/FUMPOM	312,00
Análises	Polícia Militar de SC/FUMPOM	312,00
total		190.150,00

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 217: Detalhamento do PCC 031-0 Unidade de Pesquisas (2012)

Cliente	Objetivo	Valor R\$
Diversos	Pesquisa Quantitativa - Levantamento Comparativo de Preços/ serviços oferecidos pelas empresas Contratantes.	71.585,36
	Total	R\$ 71.585,36

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 218: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2012)

PCC	Tipo de Serviço	Receitas (R\$)
166-0	Laboratório de Ensaios de Química	150.204,60
167-0	Laboratório de Ensaios de Microbiologia	44.697,97
325-0	Laboratório de Combustíveis - Cromatografia	1.943.751,50
327-0	Laboratório de Engenharia Elétrica	249.038,65
532-1	Laboratório de Qualidade de Software	255.450,00
356-0	Laboratório de Engenharia Florestal	14.667,92
170-0	Laboratório de Engenharia Civil	34.491,71
172-0	Laboratório de Química Têxtil	14.086,72
031-0	Unidades de Pesquisa	71.585,36
030-0	CEOPS	20.858,61
498-0	Instituto FURB-Administrativo	190.150,00
	Sub-Total:	2.988.983,04
Projetos		
Especiais –		
PCC 30		
637-0	Convênio FURB/Defesa Civil “Cota Enchente”	95.424,00
633-0	FURB/PMB – Lab. Dês. Trans. Tecnologia - Saúde	440.000,00
647-0	Convênio FURB-Gestão de Enchente – Prefeitura Timbó	104.000,00
649-1	Convênio Inovação FURB/FAPESC	30.000,00
649-0	Convênio Inovação FURB/BID	23.776,00
	Sub-Total:	544.000,00
TOTAL		3.682.183,04

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Quadro 58: Eventos e cursos promovidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (2012)

Evento	Data	Co-participes	Tipo de evento	Carga-horária	Participantes
Benefício Fiscal de P&D – Instrução Normativa RFB 1187/2011 - Palestrante Glaucio Pellegrino Grottoli	31/05/2012	Bianchini Business Park, Prefeitura Municipal de Blumenau, Fundação Fritz Muller, ACIB, GENE, IEL, BLUSOFT	Palestra	4h	58

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Quadro 59: Atividades gerais realizadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (2012)

Período	Atividades realizadas
Janeiro a agosto	Articulação externa para participação da FURB dos projetos de Indicação Geográfica do estado de Santa Catarina, por meio de contato com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SDS) e Cervejarias Artesanais.
Janeiro a outubro	Articulação e ajustes da proposta do projeto Restaurar para o BNDES (aprovado em outubro/2012).
Janeiro a outubro	Gestão de demandas da Polícia Militar Ambiental no âmbito do Convênio TCT 026-2008 com o Ministério Público de Santa Catarina.
Janeiro a outubro	Gestão dos atendimentos às empresas por meio do SIBRATEC Extensionismo – Sistema Brasileiro de Tecnologia.
Janeiro a outubro	Negociação de atendimentos e projetos de inovação em parceria com empresas.
Janeiro a Outubro	Gerenciamento do Convênio entre a FURB (CEOPS) e a Prefeitura Municipal de Blumenau para atualização das cotas-enchente em Blumenau.
Janeiro a Julho	Gerenciamento do Convênio entre a FURB e a Prefeitura Municipal de Pomerode para o levantamento e traçado das superfícies de inundação ao longo do rio do Testo.
Julho a Outubro	Gerenciamento do Convênio entre a FURB (CEOPS) e a Prefeitura Municipal de Timbó para a Gestão de Situação de Enchente em Timbó.
Outubro	Realização de entrevistas para o levantamento do potencial de relacionamento da FURB com outras instituições.

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação.

Quadro 60: Atividades realizadas pelo Sistema Gerencial Qualidade Laboratorial - SGQL

Atividades realizadas
<ul style="list-style-type: none"> - Auditoria Interna; - Análise Crítica; - Elaboração de documentos e procedimentos administrativos da qualidade; - Revisão do Manual da Qualidade; - Controle de revisões dos: procedimentos técnicos (PT), procedimentos administrativos (PA) e documentos da qualidade (DQ); - Envio de documentos para o INMETRO: Proficiência e Aumento de escopo em 03(três) ensaios do laboratório de análise de combustíveis e 01(um) ensaio do Laboratório de Ensaios de Química para auditoria INMETRO (2013); - Controle das não conformidades; - Controle da Pesquisa de Satisfação de Cliente; - Controle das Reclamações de Clientes; - Controle do processo de execução das análises até relatório final.

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

10.4 Projeções/ orçamento 2011 - 2012

10.4.1 Orçamento FURB: Receitas - 2010, 2011 e 2012

Tabela 219: Receitas: Realizadas e Orçadas - 2011-2013

RECEITAS	Realizado em 2011	% Total	Orçado para 2012	Realizado em 2012	% Total	Orçado para 2013	% Total
1. Receitas de Ensino:	96.096.638	73,59%	97.918.000	105.823.756	73,72%	109.508.500	82,07%
Graduação.....	84.862.478	64,98%	84.644.900	93.093.201	64,85%	95.820.193	71,82%
Mestrados e Doutorados.....	2.746.731	2,10%	2.754.000	2.411.460	1,68%	3.039.511	2,28%
Ensino Médio (ETEVI).....	2.255.967	1,73%	2.488.400	2.330.861	1,62%	2.682.554	2,01%
FURB Idiomas.....	581.435	0,45%	683.700	555.916	0,39%	756.830	0,57%
Alunos Especiais.....	246.921	0,19%	330.000	228.034	0,16%	304.912	0,23%
Dívida Ativa.....	5.224.191	4,00%	7.017.000	7.035.664	4,90%	5.592.000	4,19%
Outras Receitas com Ensino.....	178.915	0,14%		168.621	0,12%	1.312.500	0,98%
2. Outras Receitas Operacionais	28.303.878	21,67%	24.236.300	28.480.167	19,84%	21.586.500	16,18%
Receitas de Serviços.....	993.299	0,76%	1.437.900	2.782.589	1,94%	1.220.746	0,91%
Serviços Unidades de Ensino.....	3.335.993	2,55%	1.216.100	227.238	0,16%	210.085	0,16%
Serv. Estudos e Pesquisa.....	2.745.528	2,10%	2.404.200	2.988.983	2,08%	3.000.000	2,25%
Rec. Projetos Especiais.....	2.261.253	1,73%	2.746.100	2.490.250	1,73%	4.546.080	3,41%
Receitas com Conveniadas.....	1.607.941	1,23%	1.236.000	590.520	0,41%	187.500	0,14%
Taxa de Expediente (Proad).....	930.829	0,71%	2.396.000	1.012.511	0,71%	1.540.000	1,15%
Receitas Diversas (Proad).....	3.487.567	2,67%	1.200.000	2.409.995	1,68%	1.007.589	0,76%
Multas e Juros.....	2.072.239	1,59%	1.100.000	2.125.587	1,48%	926.500	0,69%
Imposto de Renda.....	6.972.414	5,34%	6.900.000	7.572.851	5,28%	6.500.000	4,87%
Transferência para Projetos.....	3.896.816	2,98%	3.600.000	6.279.641	4,37%	1.248.000	0,94%
Reserva/ Receita a Confirmar.....	-		-	-		1.200.000	
3. RECEITA OPERACIONAL BRUTA.....	124.400.517	95,26%	122.154.300	134.303.923	93,56%	131.095.000	98,25%
4. Receitas de Capital e Financeiras	6.191.846	4,74%	6.972.000	9.246.149	6,44%	2.330.000	1,75%
Receitas Financeiras.....	1.235.203	0,95%	800.000	1.356.232	0,94%	600.000	0,45%
Receitas Art. 107 PMB.....	-	0,00%	1.172.000	1.001.494	0,70%	500.000	0,37%
Transferências de Capital.....	-	0,00%	1.200.000	-	0,00%	1.200.000	0,90%
Empréstimos.....	-	0,00%	-	-	0,00%	-	0,00%
TG - AFE - Art. 170 e Outros.....	4.956.643	3,80%	3.800.000	6.888.424	4,80%	30.000	0,02%
5. RECEITA TOTAL	130.592.362	100,00%	129.126.300	143.550.072	100,00%	133.425.000	100,00%

Fonte: Balançetes contábeis - ERP Thema

10.4.2 Orçamento FURB: Despesas e Resultados – 2010, 2011 e 2012

Tabela 220: Despesas: Realizadas e Orçadas - 2010-2012

DESPESAS	Realizado em 2011	% Total	Orçado para 2012	Realizado em 2012	% Total	Orçado para 2013	% Total
6. Despesas Operacionais.....	120.612.725	94,58%	118.959.100	131.402.841	94,15%	125.647.000	93,30%
Pessoal + Encargos.....	86.147.423	61,72%	85.308.700	90.696.679	64,98%	95.289.000	66,90%
Material de Consumo.....	2.838.560	2,03%	2.189.100	3.279.777	2,35%	2.648.902	1,72%
Passagens e Locomoções.....	634.621	0,45%	894.000	608.384	0,44%	732.755	0,70%
Serv.Terc. - Pessoa Física.....	2.573.381	1,84%	2.984.900	2.873.253	2,06%	3.423.268	2,34%
Serv.Terc. - Pessoa Jurídica	19.758.985	14,16%	18.057.800	18.900.930	13,54%	20.199.449	3,93%
Sentenças Judiciais e Outras.....	1.209.464	0,87%	1.910.600	2.682.037	1,92%	1.807.700	1,50%
Apoio Financeiro a Estudante.....	7.450.290	5,34%	7.614.000	12.361.781	8,86%	1.545.927	2,99%
8. Outras Despesas	6.911.654	5,42%	8.548.400	8.166.325	5,85%	7.778.000	6,70%
Juros da Dívida.....	1.769.679	1,27%	3.103.800	1.222.921	0,88%	1.050.000	2,43%
Amortização da Dívida.....	2.715.342	1,95%	4.500.000	3.511.923	2,52%	3.380.000	3,53%
Investimentos.....	2.426.633	1,74%	944.600	3.431.481	2,46%	2.746.000	0,74%
Reserva	-	0,00%	-	-	0,00%	602.000	
9. TOTAL DAS DESPESAS.....	127.524.379	100,00%	127.507.500	139.569.165	100,00%	133.425.000	100,00%
10. SUPERÁVIT/(DÉFICIT).....	3.067.983		1.618.800	3.980.906			
% Despesas Pessoal / Rec. Ensino	89,6%		87,1%	85,7%		87,0%	
11. EBITDA = (3 (-) 6).....	3.787.792		3.195.200	2.901.082		5.448.000	

Fonte: Balançetes contábeis – ERP Thema

10.4.3 Orçamento FURB: Receitas/Despesas/Resultados por Unidade Universitária – 2011 - 2013

Tabela 221: Resultado orçamentário das Unidades de Ensino - 2011-2013

DEMONSTRATIVO POR UNIDADE DE ENSINO DE GRADUAÇÃO							
UNIDADES ENSINO DE GRADUAÇÃO	Realizado em 2011	% Total	Orçado para 2012	Realizado em 2012	% Total	Previsão para 2013	% Total
1. Receitas de graduação*	84.862.478	100,00%	84.644.900	92.041.554	100,00%	95.820.193	100,00%
Educação.....	1.750.566	2,06%	2.097.200	1.497.845	1,63%	2.323.218	2,42%
Saúde.....	29.777.365	35,09%	29.654.200	31.742.005	34,49%	33.115.707	34,56%
Exatas Naturais.....	6.278.665	7,40%	6.327.200	6.381.712	6,93%	7.012.272	7,32%
Humanas e Comunicação.....	5.469.749	6,45%	5.553.200	5.068.552	5,51%	6.053.700	6,32%
Jurídicas.....	9.329.390	10,99%	9.291.600	10.126.399	11,00%	10.877.689	11,35%
Sociais Aplicadas.....	10.958.294	12,91%	11.192.700	11.755.973	12,77%	12.262.725	12,80%
Tecnológico.....	21.298.449	25,10%	20.528.800	25.469.067	27,67%	24.174.882	25,23%
2. Despesas Operacionais **	62.171.947	100,00%	61.825.500	64.147.602	100,00%	68.169.717	100,00%
Educação.....	4.580.793	7,37%	4.686.700	4.715.409	7,35%	4.529.980	6,65%
Saúde.....	17.487.807	28,13%	17.697.800	17.897.852	27,90%	19.172.814	28,13%
Exatas Naturais.....	9.776.029	15,72%	9.947.000	10.120.350	15,78%	10.171.883	14,92%
Humanas e Comunicação.....	4.990.580	8,03%	4.974.400	5.195.629	8,10%	5.470.938	8,03%
Jurídicas.....	4.866.621	7,83%	4.699.600	5.100.576	7,95%	5.152.976	7,56%
Sociais Aplicadas.....	7.298.440	11,74%	7.156.900	7.265.483	11,33%	7.704.814	11,30%
Tecnológico.....	13.171.678	21,19%	12.663.100	13.852.303	21,59%	15.966.311	23,42%
3. RESULTADOS	22.690.531	26,7%	22.819.400	27.893.952	30,3%	27.650.476	28,9%
Educação.....	(2.830.227)	-161,7%	(2.589.500)	(3.217.564)	-214,8%	(2.206.763)	-95,0%
Saúde.....	12.289.558	41,3%	11.956.400	13.844.153	43,6%	13.942.893	42,1%
Exatas Naturais.....	(3.497.364)	-55,7%	(3.619.800)	(3.738.637)	-58,6%	(3.159.611)	-45,1%
Humanas e Comunicação.....	479.169	8,8%	578.800	(127.077)	-2,5%	582.762	9,6%
Jurídicas.....	4.462.769	47,8%	4.592.000	5.025.822	49,6%	5.724.713	52,6%
Sociais Aplicadas.....	3.659.854	33,4%	4.035.800	4.490.491	38,2%	4.557.911	37,2%
Tecnológico.....	8.126.771	38,2%	7.865.700	11.616.765	45,6%	8.208.571	34,0%

* Somente receita de graduação (não foi considerada a receita recebida como Dívida Ativa)

** Despesa Liquidada

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema